TEMPO: Bom, com nevoeiro — Temperatura: Estavel — Ventos: Variaveis, frescos.

Temperaturas máximas e minimas de ontem:
Bangú, 19.4 - 10.0; Bonsucesso, 20.2 - 13.4; Ipanema, 19.4 - 13.6; Saenz Pena, 19.7 - 12.6; Paquetá, 22.4 - 15.0; Meier, 21.9 - 11.3; Santa Cruz, 20.2 - 10.0; Praça Quinze, 20.8 - 14.0.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Julho de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6059

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Maximo Ehering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $500

Rostov continua em poder do exército soviético

Grandes batalhas prosseguem em toda a frente meridional, admitindo os russos que a situação é grave

Berlim anuncia a captura de Novocherkask

Os circulos alemães confessam que as forças russas resistem "em suburbios" de Rostov

BERLIM, 25 (Captado pela "United Press") — O alto comando alemão anunciou hoje que há menos de 24 horas depois da conquista de Rostov, o exército germânico atacou e ocupou Novocherkask, a 25 quilômetros ao nordeste daquele porto. Novocherkask era um importante baluarte russo e por não o terem podido capturar no ano passado, os alemães não puderam estabelecer posições sólidas em Rostov e se viram finalmente obrigados a retroceder até Taganrog.

Outros setores

Nos outros dois setores da frente do sudeste as operações continuam com êxito para os alemães. As forças germânicas e seus aliados atacam os últimos centros de resistencia russos, ao longo da margem direita do Don, na parte desse rio que se encontra mais a leste. No curso superior do rio, foram repelidos os contra-ataques russos.

Os circulos militares de Berlim admitiram que continua a resistencia russa em alguns bairros de Rostov, muito embora se insista que o dominio desse porto está "praticamente terminado" e afirma-se que o que resta da resistencia russa está sendo rapidamente eliminado.

Fontes chegadas ao alto comando insistem em que os alemães atravessaram o Don, perto de Rostov e agora executam pressão sobre um ponto bem afastado ao sul dessa cidade, enquanto que outras forças abrem passagem para a rede de canais e rios ligados entre si no Delta do Don, sobre o mar de Azov.

Rostov

Informa-se que na parte de Rostov ocupada pelos alemães se produzem violentissimas explosões, porque os russos tinham minado todas as ruas. Os sapadores do "Eixo" trabalham incansavelmente para retirar todas as minas, porem até os proprios predios têm minas habilmente ocultas.

Os circulos alemães fazem notar que o ataque a Rostov não foi realizado somente pelo exército alemão, porem tambem pe-

(Conclue na 2ª página)

Um grande ataque foi desfechado na zona de Bryansk, estando em perigo de cerco o flanco esquerdo de Von Bock

MOSCOU, 25 (U. P.) — As tropas russas rechaçaram hoje, em Rostov, a porta de acesso ao Don, repetidos ataques de forças inimigas cada vez mais numerosas. Não obstante este êxito, os circulos militares russos não ocultaram que não só Rostov, como tambem todo o Cáucaso, se acham diante do maior perigo que já pesou sobre toda esta região.

Um dos ultimos despachos recebidos nesta capital informa que a situação em toda a frente meridional é "cada vez mais grave". Os alemães avançam sem interrupção, embora a celeridade de seus ataques tenha sido reduzida pelos contra-ataques russos.

A uns 150 quilômetros de Rostov, na zona de Tsymlyanskaya, os alemães chegaram ao Don e agora estão procurando improvisar pontões, porem com pouco êxito.

Em Voronezh, sobre o Don superior, os russos mantêm seus ataques e reconquistam mais terreno, admitindo-se no entanto que aumenta a resistencia inimiga.

Contra Rostov

Enormes forças germânicas, sobretudo blindadas, estão hoje dedicadas ao assalto de Rostov. Ademais, a grande distancia de suas unidades avançadas, os alemães deixam cair nutridos grupos de paraquedistas na retaguarda das linhas soviéticas, no curso de ataques aereos em massa.

Despachos da frente meridional dizem que "só uma ação inteligente, valor e sacrificio podem salvar a cidade". Admite-se que o inimigo abriu passagem por um lugar e fez retroceder os russos em outro, porem, apesar de tudo, não existe a menor idéia de capitular.

Os russos afirmam que os acessos da cidade fortificada estão juncados de milhares de cadáveres alemães apesar do que o inimigo continua atacando. A artilharia e as novas armas russas anti-"tanks" rechaçaram seis ataques separados, porem os alemães prosseguem lançando ao combate reservas que parecem inesgotaveis.

Cruzamento do rio

A desesperada resistencia russa frustou duas tentativas alemãs de cruzar o Don, nas adjacencias de Tsymlyanskaya, porem, não obstante a terrivel resistencia dos defensores, algumas unidades conseguiram atravessar o rio e agora procuram ampliar sua cabeça de ponte.

Os russos organizaram poderosos contra-ataques sobre essa cabeça de ponte. Não se tendo chegado ainda a uma decisão.

Em Voronezh

A resistencia alemã no setor de Voronezh aumentou apreciavelmente nas últimas 36 horas, contudo a iniciativa continua correspondendo aos russos. Entretanto, a chegada de muitos reforços de "tanks", infantaria e artilharia permitiu ao "Eixo" empreender violentos contra-ataques destinados a deter o avanço russo. Os contra-ataques foram rechaçados, o que obrigou o inimigo a lançar mão de novas unidades.

A luta é particularmente violenta nas imediações do Don. Apresenta-se a curiosa situação em que cada adversario tem cabeças de ponte na margem do rio dominada pelo outro, os alemães na margem oriental e os russos na ocidental.

Os alemães constroem pontes sobre pontes, porem mal terminam são elas destruidas pela artilharia e aviação soviéticas. Ademais, os germânicos se entricheiram e reforçam seus regimentos de infantaria com baterias anti-tanks. Por exemplo, os elementos de infantaria das 57ª e 168ª divisões receberam cada um uma regular quantidade de canhões de campanha e artilharia em geral.

No setor norte, mediante um ataque de surpresa, os alemães conseguiram ocupar uma posição estratégica. Depois de prolongada luta, os russos desalojaram o inimigo e reconquistaram as referidas posições. Neste mesmo setor haviam sido batidas as citadas divisões de ns. 57 e 168.

Na parte sul dos suburbios de Voronezh se travou outra furiosa batalha.

Os alemães atacaram violentamente quando os russos cruzaram o rio Voronezh afim de avançar para o importantissimo cruzamento do Don. As tropas soviéticas fizeram muitos prisioneiros húngaros. Os alemães continuam empregando mais reservas nas até agora infrutiferas tentativas para desalojar os russos.

Mais ao sul da cidade, as unidades russas que há varios dias chegaram a um lugar habitado perto da margem ocidental estão atacando sem tregua os reforços que envia o inimigo. Neste setor, os russos rechaçaram três poderosos contra-ataques e conservaram suas posições.

Bryansk

Despachos da linha de fogo anunciam que foi reiniciada a luta em grande escala, na frente de Bryansk, onde os russos atacam e melhoram continuamente suas posições, apesar da enorme resistencia germânica. Em um setor, poderosas forças soviéticas de "tanks" e infantaria apoiada por artilharia pesada e aviação destruiram a primeira linha de fortificações do inimigo, e, depois de cruzar um rio, começaram a cercar varios importantissimos baluartes germânicos.

Grupos de "tanks" russos, cuja tripulação conhece a fundo o terreno, efetuaram há pouco um ataque na retaguarda inimiga e, em treze dias de operações, destruiram 23 "tanks", 75 canhões, 36 morteiros e mais de 100 caminhões, aniquilando ainda mais de 6.500 soldados alemães. Finalmente, os atacantes se apodera-

(Conclue na 2ª página)

Gases asfixiantes contra os chineses

As forças nipônicas são, mais uma vez, acusadas do emprego dessa arma, na campanha da China

Em vista da escassez de navios, os japoneses fazem experiencias com jangadas

CHUNG-KING, 25 (U. P.) — Noticiou-se hoje, oficialmente, que no último dia 14, uma força japonesa, integrada por 3.000 homens, procedentes de Fen Shua, ocupou Hin Shang, a 80 quilômetros a sudoeste de Ning Pao. O comunicado da data informou que nos outros setores os chineses mantêm seus ataques em direção a Hin Yang, ao sul de Sonan, e de Ten Shin, a sudeste de Cantão.

O jornal "A Voz da China" anunciou hoje que os militares nipônicos realizam experiencias para o uso de grandes jangadas em substituição dos navios, devido à escassez destes com que se defrontam.

Essas enormes balsas, compostas de 10.000 troncos cada uma, foram arrastadas por pequenos rebocadores, ao longo de uma distancia de 480 quilometros.

Segundo o citado orgão, os japoneses intentariam o uso dessas jangadas para o transporte da costa até os mares do sul.

Por sua parte, o "New China Daily", informa das regiões fronteiriças de Hapei Chasar que, no dia 29 de junho, os japoneses utilizaram gases asfixiantes contra os refugiados da aldeia de Petan, a 66 quilômetros a sudoeste de Peiping.

Segundo consigna a referida informação, 800 homens, mulheres e crianças procuravam buscar refugio num tunel quando os japoneses efetuavam uma feroz "limpeza" no mesmo, exterminando todos os refugiados. Nessa aldeia, e em muitas regiões fronteiriças, as populações cavaram tuneis para sua proteção. Em um dos casos os japoneses não se atreveram a entrar no tunel, temendo uma emboscada dos guerrilheiros chineses e lançaram mão dos gases atirando muitas bombas, em seu interior, para obrigar os refugiados a sair-se e entregar-se.

Existem brasileiros internados pelas autoridades nazistas nos campos de concentração da França ocupada

Uma nota do Itamaratí ao embaixador de Portugal, encarregado dos interesses brasileiros na Alemanha, pedindo-lhe que reclame contra o fato ao governo do Reich, frisando-lhe a necessidade de pronta resposta

O protesto brasileiro demonstra a improcedencia dos fatos arguidos pelo governo alemão como pretexto para as suas "represalias"

Uma exposição minuciosa das medidas de segurança do nosso governo, que afetaram súditos do Reich — Os proprios alemães recolhidos à ilha das Flores se declaram satisfeitos com o tratamento que lhes tem sido dado

Informa o Itamaratí, por intermédio do Departamento de Imprensa e Propaganda, que o ministro das Relações Exteriores enviou ao embaixador de Portugal, encarregado dos interesses brasileiros na Alemanha, a seguinte nota verbal:

"O ministro de Estado das Relações Exteriores cumprimenta atenciosamente o sr. embaixador de Portugal e, tendo tido conhecimento da situação em que se encontram alguns cidadãos brasileiros, que residentes em França, na zona ocupada, foram detidos pelas autoridades alemãs e confinados em campos de concentração, tem a honra de levar ao conhecimento de s. excia. os fatos abaixo enumerados, para os quais pede a atenção do governo português.

"O governo alemão, desde que o Brasil rompeu com ele as suas relações diplomáticas, não tem cessado de acusar, com a ameaça de represalias contra cidadãos brasileiros, as autoridades deste país, de máus tratos com relação aos seus súditos aqui residentes. A detenção dos cidadãos brasileiros na zona ocupada da França marca o inicio da execução de tais ameaças.

"A quem quer que conheça a maneira como foram sempre tratados os estrangeiros no Brasil, sem exceção de raça ou nacionalidade, repugnaria aceitar, logo de inicio, mesmo como simples hipótese, a possibilidade de serem exatas as acusações acima referidas.

Desejoso, entretanto, de ressalvar as responsabilidades que assumiu perante a conciencia internacional e, mais, os principios de ordem moral e juridica a que sempre obedeceu nas suas relações com outras nações, o governo brasileiro, diante da má fé demonstrada pelo governo alemão, fez saber ao senhor embaixador da Espanha, encarregado da proteção dos interesses alemães no Brasil, que as autoridades brasileiras competentes, em diferentes Estados, estavam dispostas a lhe facilitar os meios de os visitar, afim de certificar-se pessoalmente da improcedencia das acusações contra elas levantadas, a exemplo do que fizeram na Ilha das Flores, onde tivera ensejo de ouvir os proprios súditos alemães exprimirem a sua satisfação pelo tratamento que recebiam, como continuam a receber.

"Um único criterio guiou as autoridades brasileiras ao tomarem, no Distrito Federal e nos Estados, as medidas de que resultou a detenção de súditos alemães: o do grave perigo para a ordem pública, que vinha resultando das atividades em que os mesmos estavam empenhados. A existencia de semelhante perigo foi confirmada e comprovada, até publicamente, pelo resultado de inúmeras e pacientes investigações.

"A atitude assumida pelo Brasil para com a Alemanha, em janeiro deste ano, foi determinada pela sua posição continental, acima de tudo. Rompendo as suas relações diplomáticas com o governo alemão, o governo brasileiro obedeceu simplesmente a compromissos expressos, assumidos abertamente com os demais países do continente, nos quais não poderia fugir, sem negar a espontaneidade com que os aceitara, por motivos superiores de solidariedade americana. Teve, contudo, o cuidado de proceder com a correção que sempre nós em todos os seus atos em em dar, como tem dado até hoje, aos representantes diplomáticos do Reich aqui acreditados, o tratamento que lhes era devido, de acordo com os usos internacionais.

"De resto, excluidos os individuos comprovadamente envolvidos em atividades contra a segurança nacional, é que só por esse motivo foram detidos, as autoridades brasileiras jamais intervieram, como é notorio, na vida de milhares de alemães residentes no Brasil, os quais continuam trabalhando e negociando livremente, como se as relações com o seu país não tivessem sido alteradas. Aos atos não só de provocação como tambem de agressão caracterizada, levados a efeito pelo governo alemão, contra a navegação e até com o sacrificio da vida de cidadãos brasileiros, o governo brasileiro limitou-se a responder tomando medidas de garantia, sem confisco, com relação a uma parte minima dos bens dos súditos alemães e isso mesmo à vista de terem ficado sem resposta os seus justos protestos contra tão brutais atentados às mais elementares normas internacionais.

"Ao ter agora conhecimento de que cidadãos brasileiros foram presos e conduzidos para o campo de concentração de Compiégne e de que tais medidas se tornariam extensivas a outros, que ainda se achem em liberdade na zona ocupada da França, o governo brasileiro, não encontrando para o fato nenhuma justificação, vê-se forçado a encarar a hipótese, caso não lhe seja dada uma solução tanto quanto possivel imediata, de tomar, por sua vez, bem a contra-gosto, as medidas que lhe forem sugeridas por essas circunstancias.

"O ministro de Estado das Relações Exteriores muito agradeceria ao sr. embaixador de Portugal se, solicitando de seu governo o obsequio de levar o que precede ao conhecimento do governo alemão, frisasse a necessidade de uma pronta resposta".

Rio de Janeiro, em 22 de julho de 1942.

Sofreram os mais serios vexames os diplomatas estrangeiros no Japão

Os norte-americanos foram ameaçados de fome, caso se repetisse o bombardeio de Tokio

Faleceu a esposa do secretario da Embaixada do Brasil e a ninguem foi permitido assistir aos funerais

LOURENÇO MARQUES, 25 (U. P.) — Os diplomatas americanos sofreram muitas privações durante sua permanencia no Japão e se afirma que os representantes norte-americanos foram ameaçados de não poder adquirir quaisquer gêneros alimenticios ou mercadorias, no caso de vir a repetir-se o bombardeio de Tokio.

O embaixador Grew se limitou a fazer a correspondente comunicação da ameaça a seus superiores de Washington. Durante o tempo em que permaneceu internado protestou varias vezes ante o governo nipônico, por intermedio da legação da Suiça, porem suas objeções foram repelidas.

O consul de Nicaragua em Tokio ficou preso incomunicavel no Departamento de Policia. Não se permitiu ao sr. Joaquim Zabala abrigar-se, apesar do frio reinante e, enfermo de febre tifóide, passou seis meses num hospital durante os quais esteve entre a vida e a morte.

Em geral, os diplomatas latino-americanos se queixam de que os japoneses repeliram seus constantes protestos contra os maus tratos recebidos. Afirmam que precisaram recorrer ao suborno dos guardas para obter os alimentos necessarios e suficientes e, para fazer frente a esta situação, tiveram de vender a maior parte de suas roupas.

O consul brasileiro em Yokohama ficou detido em seu domicilio, em companhia de sua esposa e uma sobrinha.

A representação chilena, com exceção do ministro e sua familia, saiu do Japão a bordo do "Asama Marú". Sabe-se que nenhum desses diplomatas recebeu seus honorarios, pelo espaço de meses, alegando os japoneses que as autoridades de seu país negaram permissão aos diplomatas nipônicos de retirar mensalmente .... 1.000.000 de yens, porque, não podiam explicar o destino que lhe dariam.

O ex-consul boliviano em Yokohama, sr. José Luis Saraiva, foi informado de que, em virtude da rutura de relações diplomáticas ficaria preso em sua residencia.

Como padece de enfermidade de carater grave, seus médicos dizem que seu estado inspira serios cuidados.

A esposa do 1.º secretario da embaixada brasileira, sra. Nabuco, faleceu vitima de uma pneumonia, em fevereiro. Seus restos mortais foram depositados no "Asama Marú" para serem trasladados ao Brasil. Os membros da embaixada dizem que ninguem teve permissão de assistir aos funerais.

Sabe-se que as diversas declarações que os japoneses fizeram divulgar pela radio-telefonia, como formuladas por prisioneiros norte-americanos capturados nas ilhas de Guam e Wake, foram obtidas em virtude de ordens dadas pelas autoridades militares nipônicas.

Expressa-se que cada um dos oficiais norte-americanos prisioneiros recebeu ordens categoricas no sentido de entregar certo número de declarações de seus homens, as quais eram posteriormente tergiversadas pelos japoneses.

Por outra parte, em circulos bem informados se disse que, desde sua chegada ao acampamento de prisioneiros da ilha Zentsuji, os norte-americanos não foram maltratados. As refeições habituais dos prisioneiros de guerra na referida ilha se compõem de uma sopa, arroz, pão e uns 13 quilos de carne por semana para cada 365 homens. Tambem são servidos com frutas, cada dez dias. Atualmente, proporciona-se alimento extraordinario aos que sofrem de beri-beri ou aos que, por outras causas, estão internados no hospital.

Tambem se fornece uma maior ração de pão aos trabalhadores voluntarios que se dedicam a amanhar a terra para cultivo, nas imediações do acampamento.

Expressa-se que muitos dos prisioneiros perderam bastante peso e que é evidente que muitos deles não poderão conservar-se com saude, com esse regime alimenticio.

Mussolini esteve na África

E voltou, porqu as forças do "Eixo" não puderam levá-lo a Alexandria

LONDRES, 25 (U. P.) — A agencia "Stefani" anunciou pela radio emissora italiana que o primeiro ministro Benito Mussolini visitou o norte da África desde o dia 29 de junho a 20 de julho corrente.

O duce chegou ao territorio norte-africano no dia que as forças do "Eixo" capturaram Mersa Matruh, uma semana depois da repentina queda de Tobruk. Recorda-se que então se disse que o duce se dispunha a entrar triunfantemente em Alexandria.

Dois dias depois da chegada de Mussolini as forças imperiais britânicas interromperam sua retirada e em resposta a ordem do dia do general Auchinleck se entrincheiraram em El Alamein.

Desde esse momento o "Eixo" não poude progredir e nas esferas politicas manifesta-se a opinião que Mussolini cansado de esperar pela vitoria das forças italo-germânicas, que o deveriam levar a Alexandria, decidiu regressar a Roma para aguardar acontecimentos mais favoraveis.

TEMENDO O DESEMBARQUE ALIADO, AS FORÇAS ALEMÃS INICIARAM MANOBRAS NO NORTE DA FRANÇA

BERLIM, 25 (Captado pela United Press) — Informa-se autorizadamente que no norte da França acabam de ser completadas grandes manobras levadas a cabo por foças alemãs, das quais participaram o Exército, a Armada e a Aviação.

Atribue-se significativa importancia a essas manobras, em vista das versões cada vez mais insistentes de que os exércitos aliados projetam abrir uma segunda frente no oeste da Europa, e em vista da probabilidade cada vez maior de que as forças dos "comandos" tentem novas incursões em grande escala contra a Europa. Diz-se que essas incursões em grande escala poderiam converter-se, com o tempo, em tentativas para uma invasão do continente dominado pelos alemães.

Segunda frente

LONDRES, 25 (U. P.) — As esperanças populares sobre a criação de uma segunda frente, ainda este ano, receberam hoje um novo alento, com a noticia de que os srs. Lewis Douglas, comissionado da Administração da Marinha Mercante (em tempo de guerra), dos Estados Unidos, e Richard Biessel, economista adjunto àquele organismo, chegaram ontem à noite a esta capital para discutir os problemas da navegação com os funcionarios britânicos. Embora não se esperem detalhes dessas conversações, os circulos extra-oficiais mantêm a crença de que se encontrará a forma de transportar, este ano, homens e armas dos Estados Unidos e Grã-Bretanha ao continetne.

Entrementes, o laborismo continua exercendo forte pressão junto ao governo no sentido de que se abra o mais breve possivel a segunda frente na Europa, e, hoje, uma delegação de dez operarios das fábricas de munições comparceu à residencia do Primeiro Ministro, sr. Winston Churchill, em Downing Street, para fazer-lhe entrega de uma petição que leva 4.500 firmas e na qual se friza que a demora poderia significar a derrota. A juizo dos peticionarios, "Hitler pode ser vencido este ano, se a segunda frente for aberta".

Por sua parte, o presidente da "Amalgamated Engineering Union", sr. Jack Tanner, declarou, hoje, em um discurso ante a conferencia da Federação Internacional de Operarios Metlúrgicos, reunida em Blackpool, que "praticamente, a primeira medida que deve ser adotada é a criação da segunda frente", e acrescentou: "Desempenhamos ainda, em grande parte, o papel de espectadores, quando todo nosso futuro depende do resultado da ação que apliquemos no oeste, no transcurso deste ano. Manter-nos na inatividade importa em ir de encontro à vontade e os interesses do povo britânico".

BOLETIM N.º 153 — 1.058.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

26 - VII - 1942

(De um observador militar)

FRENTE RUSSA — Despachos militares recebidos em Moscou informam que os alemães, numa segunda investida e com o apoio de fortes forças aereas, "tanks" e muita artilharia, conseguiram alcançar a margem S. do Don, na área de Zymlyansk, e, por outro lado, penetrado, perigosamente, nas defesas russas de Rostov. As perdas alemãs são elevadissimas e as posições foram conquistadas com sacrificios enormes. A batalha de Rostov continua. Em Voronezh, os nazistas vêm renovando o seu impeto com furiosos contra-ataques na margem O. do Don. A margem do riacho Voronezh eles conseguiram manter-se em algumas posições. — Em Londres, considera-se alarmante a situação do Don inferior, divulgando-se a conquista de Novocherkask pelos alemães. Os alemães estão perdendo forças em proporções muito maiores que os russos, mas lançam novas reservas à luta; em um só setor estreito foram mortos 2 mil nazistas. Na frente de Voronezh, acrescenta a informação londrina, os russos estão atacando e fazendo progressos, assim como em Leningrado. — Conforme o comunicado russo, travam-se tambem batalhas encarniçadas em Kalinin e foram rechaçados 7 ataques teutos em Bryansk. — A radio de Berlim admite que os russos dominam os suburbios N. e N. O. de Voronezh e anuncia a queda de Novocherkask. — Informa-se em Nova York que o exército do marechal Voroshilov fez junção com o grosso de Timoshenko. — Em Berlim circulam rumores de uma nova ofensiva alemã no Artico.

*

NA AFRICA — Nos setores N. e Central houve atividade de patrulhas e artilharia inglesa; a infantaria consolidou ali as suas posições, diz o comunicado oficial britânico. Do Cairo, informam que os alemães recuaram varios quilômetros ante furiosos ataques do 8.º exército. A aviação inglesa fez duas incursões contra os campos de aterrissagem de El-Daba; foram destruidos 5 aparelhos inimigos e 20 sofreram avarias no solo. A RAF deu inicio à segunda fase da ofensiva aérea, segundo a declaração do general Auchinleck. — Marsa Matruh foi canhoneado do mar pela esquadra aliada. — Chegou ao canal de Suez um comboio com tropas aliadas procedentes, provavelmente, dos Estados Unidos. Segundo informações de Berlim para Estocolmo, chegam, ininterruptamente, tropas norte-americanas a Bassora, as quais substituem as forças britânicas do Irak, que são mandadas para o Egito.

*

FRENTE ASIATICA — Chiang-Kai-Shek, em mensagem aos lideres indianos, exortou a India a adiar a sua campanha nacionalista, para não prejudicar o esforço bélico dos aliados.

*

NO MEDITERRANEO — Um navio mercante foi atacado com êxito por aviões-torpedeiros ingleses, no mar Jonio. — Os caças destacados em Malta abateram aviões nazistas, que procuraram bombardear a ilha, derrubando 2 e avariando 5.

*

GUERRA NOS ARES — Um avião britânico passou sobre Vichy, causando alarme e fazendo entrar em ação a artilharia anti-aerea. — Nada menos de 12 aviões do "Eixo" investiram contra um comboio britânico a 600 milhas da costa ártica da Russia, num ataque violentissimo; mesmo assim o comboio chegou a destino. — Informa-se em Melbourne que os aliados lançaram 45.000 libras de explosivos contra as bases japonesas de Gona e Pápua; navios que descarregavam tiveram que se afastar. Em represalia, os nipônicos atacaram Port Moresby pelo ar, sem êxito.

*

FRENTE OCIDENTAL EUROPÉIA — A emissora de Moscou informa que a abertura da segunda frente na Europa não demorará e que a mesma fará mudar o curso da guerra; os alemães parecem estar ansiosos por terminar a campanha russa antes de qualquer intervenção dos aliados. Forças contingentes de ocupação da França têm sido retiradas para o "front" oriental. — Confirmam de Ankara que o general Mikailovich teria enviado apelo radiofônico para Londres, via Kremlin, pedindo a nova frente na Europa antes que a Alemanha leve a Russia de vencida.

CONCLUSÕES GERAIS. — Rostov está em grande perigo, no momento em que os nazistas transpõem o baixo Don. Não há, entretanto, informação de progresso alemão na área de Stalingrado. [illegible] — Na Africa, a iniciativa [illegible] das que fazem recuar as tropas de Rommel. [illegible] posições no N. e no centro.

Noticias dos Estados

Pará

O ABASTECIMENTO DE CARNE VERDE À POPULAÇÃO DE BELEM

BELEM, 25 (Agencia Nacional) — Numa longa e detalhada portaria do interventor José Malcher, justifica a atitude do governo sobre o abastecimento de carne verde, à população de Belem, estribada na exposição em que a Comissão do Abastecimento Alimentar fixou, definitivamente, o preço do quilograma de carne em 2$200.

Maranhão

PROPAGANDA DA AVIAÇÃO

SÃO LUIZ, 25 (Agencia Nacional) — Realizou-se, ontem, no auditorio do Palacio da Educação, sob os auspicios do Aero Clube local, uma reunião de propaganda de aviação com o fito de estimular entre os jovens das nossas escolas o gosto pela quinta arma, nesta hora em que o país precisa, mais do que nunca, do concurso de sua juventude.

A reunião teve o comparecimento do representante do interventor federal e de grande número de aviadores civis e militares e estudantes.

Paraiba

MISSA PELA PASSAGEM DO ANIVERSARIO DA MORTE DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 25 (Agencia Nacional) — Esteve concorrida a missa mandada celebrar na Catedral, pela Interventoria federal, como comemoração da passagem do 12.º aniversario da morte de João Pessoa. Seguiu-se a visita ao monumento do ex-presidente do Estado.

Baía

CREDITOS ABERTOS PELO INTERVENTOR DO ESTADO

BAIA, 25 (Agencia Nacional) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou os decretos do interventor abrindo o crédito suplementar de quinhentos contos de réis, sendo duzentos para a aquisição de máquinas agricolas, cem para veiculos e semoventes, aquisição de carros, animais de tração e reprodutores de serviço de monta, e duzentos para aquisição de mudas e sementes para o Serviço do Departamento de Agronomia; e um outro decreto tornando obrigatoria a comunicação mensal do movimento de receita e despesa das estações arrecadadoras do interior.

INQUERITO ADMINISTRATIVO CONTRA UM PROFESSOR

— Já se acha concluido, devendo ser remetido ao secretario da Educação, o inquérito administrativo e respectivo relatorio, instaurado contra o professor socialista do Ginasio da Baia, sr. Herbert Parentes Fortes, antigo procer integralista, acusado de usar a sua cátedra para fazer propaganda contra o regime, em favor do "Eixo".

São Paulo

PRESOS QUANDO TENTAVAM BURLAR A TABELA DE PREÇOS DOS GENEROS ALIMENTICIOS

SÃO PAULO, 25 (Agencia Nacional) — A policia, representada pela Delegacia de Ordem Politica e Social, realizou uma inspeção nas feiras livres da cidade, surpreendendo diversos negociantes que tentavam burlar a tabela de preços dos gêneros de primeira necessidade. Foram efetuadas varias prisões.

O ENCERRAMENTO DA DECIMA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E DERIVADOS

— A Décima Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados estará aberta ainda hoje e amanhã, fechando-se no domingo, às 21 horas.

Paraná

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA CATEDRAL DE JACAREZINHO

CURITIBA, 25 (Agencia Nacional) — Acaba de ser lançada em Jacarezinho, no norte deste Estado, a pedra fundamental da catedral do Bispado local.

O ato se revestiu da maior solenidade, com a presença de autoridades civis e eclesiásticas, tendo orado o bispo respectivo, dr. Ernesto de Paula e frei Lourenço, dos "capuchinhos" de São Paulo.

Santa Catarina

REALIZAÇÃO DE UM COMICIO

FLORIANÓPOLIS, 25 (Agencia Nacional) — A classe estudantil promoverá hoje uma patriótica demonstração de repulsa aos eixistas, assassinos covardes dos bravos marinheiros nacionais. A concentração será na rua Almirante Alvim, seguindo-se o desfile pelas principais ruas desta capital. Usarão da palavra varios oradores. Esse grande "meeting" contará com a presença do interventor interino, sr. Altamiro Guimarães, secretarios do Estado, altas autoridades civis e militares.

Rio Grande do Sul

TRANSFORMAÇÃO DE GRAXA DE GADO NUM COMBUSTIVEL IGUAL AO OLEO DIESEL

PORTO ALEGRE, 25 (Agencia Nacional) — Da cidade de Santa Maria vem-nos a noticia de que o sr. Carlos Aristein, técnico hidráulico, da Viação Ferrea, descobriu um processo que consiste na transformação da graxa de gado num combustivel de qualidade igual ao oleo diesel.

Ouvido pela imprensa, o referido técnico disse que a graxa assim obtida produz dez mil calorias o que permite acionar os motores diesel, acrescentando que a teoria recomenda como infalivel sua fórmula. A primeira experiencia deu resultados satisfatorios.

Minas Gerais

INICIADO O RACIONAMENTO DA ENERGIA ELÉTRICA

BELO HORIZONTE, 25 (D. N.) — Iniciou-se nesta capital o racionamento de energia elétrica. Os bondes deixaram de circular, de acordo com o novo horario, de 23 às 5,30 horas. A iluminação das ruas, avenidas e logradouros começou a ser reduzida. A Federação do Comercio de Minas Gerais fará um apelo aos estabelecimentos comerciais para que economizem nos gastos com a iluminação de vitrines e anuncios. A Empresa Cine Teatral procura conciliar os horarios de seus cinemas com a restrição feita na circulação dos bondes. A Federação das Industrias, reunida, tratou da redução a ser aplicada mensalmente aos consumidores da industria. O fornecimento à industria se fará em breve em um só horario diario, a ser ainda fixado.

Novamente paralisadas as operações terrestres, no Egito

As forças imperiais consolidam as posições conquistadas na região de El-Alamein

CAIRO, 25 (U. P.) — As operações no norte da Africa voltaram a ficar paralisadas, depois da atividade registrada em meiado da semana que hoje termina. Houve apenas mudanças de pequena importancia nas posições embora continuem os violentos duelos de artilharia e as operações de patrulha.

Em um ou dois pontos, as tropas imperiais se retiraram de posições demasiado expostas, devido ao intenso fogo da artilharia do "Eixo" mas, em geral, as ações se limitaram à consolidação de posições recentemente conquistadas pelos britânicos.

No sul da linha de frente as forças sul-africanas enviaram algumas colunas de "tanks" contra as posições do "Eixo", apesar de lhes serem confiadas simples missões de reconhecimento pois a linha permaneceu inalteravel.

Em compensação, a atividade aerea se mantem em escala consideravel. O "Eixo" voltou a concentrar numerosos aviões nos quatros aeródromos de El-Daba, os quais foram atacados pela segunda vez na semana pela aviação britânica. Os aparelhos das Reais Forças Aereas Britânicas atacaram, a baixa altura, os referidos aeródromos, arremessando bombas nas pistas de aterrisagem, hangars e destruindo numerosos aviões em terra.

As descrições dos pilotos dizem que foram destroçados muitos aviões e que outros foram gravemente danificados durante esse segundo ataque e, alem disso, alguns que tentavam levantar vôo foram abatidos. Rumores não confirmados, até o momento, dizem que a esquadra britânica do Mediterraneo voltou a bombardear o porto de Mersa Matruh, atualmente ocupado por alemães e italianos.

Rostov continua em poder do exército soviético

(Conclusão da 1ª página)

ram de uma aldeia, cuja guarnição alemã fugiu espavorida.

Depois de romper a primeira linha, os "tanks" penetraram na retaguarda alemã, onde destruiram comunicações e embasamentos de artilharia e chegaram a uma importante estrada.

Anunciou-se, finalmente, que os alemães estão levando a essa zona reforços de tropas frescas que estavam destinadas a empreender a ofensiva a oeste de Voronezh.

Comunicado russo

MOSCOU, 26 (U. P.) — A radio emissora local no seu boletim desta madrugada divulgou as seguintes informações:

"Durante o dia de ontem, nossas tropas travaram encarniçadas batalhas nas zonas de Voronezh, Tywalskayay, Nochesrsk e Rostov. Em outros setores não houve modificações importantes.

Em diversos pontos, o inimigo conseguiu penetrar nos bairros suburbanos de Rostov. Nessa região, nossas tropas lutam encarniçadamente contra as forças alemãs. O inimigo leva novos reforços e, em vista da sua superioridade numérica, nossas forças tiveram que bater em retirada.

Em Voronezh nossas tropas travaram encarniçadas batalhas com o inimigo. As forças russas repeliram os contra-ataques em diversos setores e continuam exercendo pressão sobre o inimigo. Os alemães foram obrigados a lançar apressadamente à luta novas reservas".

100.000 mortos

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A "Columbia Broadcasting System" anuncia ter captado uma informação de uma radio-emissora inglesa, em que dizia, segundo os cálculos dos reporters que se encontram na frente, pereceram aproximadamente 100 mil soldados alemães, húngaros e rumenos nos combates travados em Voronezh.

Berlim anuncia a captura

(Conclusão da 1ª página)

las forças solidarias ao "Eixo" as quais tambem lutaram bem e com bravura.

Um comunicado do alto comando publicado aqui diz: "Durante o ataque contra Rostov as unidades eslovacas apesar do intenso fogo da artilharia inimiga atravessaram as defesas russas tenazmente defendidas e formadas por casamatas solidamente fortificadas. Nas primeiras horas da manhã do dia 23, uma divisão eslovaca estava na posse de todo um sistema de fortificações de Rostov. O inimigo sofreu fortes perdas em homens e materiais. Foram tambem feitos muitos prisioneiros e o número destes aumenta rapidamente. As perdas das forças eslovacas foram escassas".

O Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios

Palavras do ministro da Educação, na "Hora do Brasil", sobre essa iniciativa do governo

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, pronunciou ontem ao microfone da "Hora do Brasil" as seguintes palavras sobre o problema do ensino técnico-profissional a propósito da criação do Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios:

"Os grandes acontecimentos só muito tempo depois são compreendidos em toda a sua magnitude.

A obra ora empreendida pelo Governo Federal no dificil terreno da educação industrial pertence ao número dos empreendimentos cuja significação nacional e humana sem dúvida, não será desde logo plenamente percebida.

E' preciso que o Brasil não seja apenas um país agricola, é preciso que entremos no poderoso número das nações industrializadas, é preciso que transformemos as nossas vastas materias primas em fabricações proprias ao bem estar geral, e especialmente naqueles elementos capazes de assegurar a normalidade de nosso trabalho e a invulnerabilidade de nossa defesa. Tais afirmações são hoje slogans que todos aceitam e repetem, e que servem de base à ação politica-econômica de corajosos empreendedores. Perceber, porem, que no amago desse crucial problema reside um problema de educação e condicionar a solução primeiro aos resultados tirados do segundo são sinais da rara previdencia politica do nosso preclaro presidente Getulio Vargas.

Daí a legislação que vai sendo erguida; daí as construções e instalações com que se está constituindo um sistema nacional de escolas de ensino industrial, daí a convocação da experiencia estrangeira por intermedio de dezenas de professores contratados em países de adiantada cultura técnica.

Nestes rapidos minutos de um discurso pelo radio, apenas direi de um particular aspecto dessa legislação, a saber, a organização da aprendizagem industrial em nosso país.

Os textos legais expedidos contêm as seguintes diretrizes básicas: 1) Os estabelecimentos industriais são obrigados a manter, de modo permanente, como empregados, um determinado número de aprendizes. 2) Haverá, custeados pela propria industria, cursos de aprendizagem, que os aprendizes serão obrigados a frequentar, em determinado número de horas semanais, dentro do horario normal de seu trabalho sem prejuizo de salario.

Atingimos, assim, de certo modo, a um regime de obrigatoriedade da educação profissional.

O Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriarios será o órgão destinado a assegurar a execução desse sistema de educação industrial com relação aos trabalhadores enquadrados na Confederação Nacional da Industria.

Tal empreendimento legislativo, já agora em fase de execução, constitue um titulo honroso para os chefes de empresa e as organizações industriais do nosso país.

Reconstituiu-se, entre nós, mas de modo mais extenso e mais eficiente, do ponto de vista da riqueza e da cultura nacionais, o generoso, o humano, o belo sistema da medieval educação profissional, em que o dono da industria não era apenas o patrão do seu jovem empregado, mas tambem o seu educador.

Esta mudança de concepção do papel do chefe de empresa e do estabelecimento industrial em face da educação dos aprendizes é uma ousada novidade na historia da educação moderna.

Por tê-la lançado, pouco antes da guerra atual, a França, segundo então observou o ministro Jean Zay, colocou-se, nesta materia, à frente das nações européias.

E' uma honra para nós poder dizer que, com o sistema de aprendizagem que acabamos de estabelecer, fica o nosso país, em materia de educação industrial dos aprendizes, entre as primeiras nações do mundo".

Assassinado com quatro facadas

O indigitado criminoso foi preso quando recebia curativos na Assistencia do Meier

Na tarde de ontem, o comissario de serviço na delegacia do 9º distrito recebeu comunicação de que havia um homem morto, a facadas, na rua Senador Pompeu, esquina da rua do Costa. Partiu para o local indicado, onde encontrou, realmente, um cadaver banhado em sangue e cercado de curiosos. Não foi possivel apurar a identidade do morto, mas a autoridade conseguiu saber que houve luta entre o morto e criminoso, saindo este com ferimentos por navalha na face. Tal informação levou o comissario a telefonar para os postos de socorros, procurando saber se o criminoso ferido esteve em tratamento. A Assistencia do Meier declarou achar-se ali, recebendo curativos em ferimentos incisos no rosto, um individuo que disse chamar-se José da Silva, ter 38 anos, ser solteiro, maritimo e residir à rua Hadock Lobo n.º 174, e que interrogado sobre a origem dos ferimentos, informou haver caido de um bonde, embora fossem os mesmos positivamente produzidos por navalha. Esse individuo foi encaminhado ao 22º distrito, de onde o comissario do 9º transportou-o para a sua delegacia. Em poder do suspeito foi encontrado um documento que revelou o ser o seu legitimo nome Alberto Raimundo Pessoa. Inquirido demoradamente, confessou haver brigado com um desconhecido na rua Senador Pompeu, em frente ao predio n.º 118, onde é estabelecido o Restaurante Pereio das Flores, recebendo as navalhadas que apresenta. Não confessou, entretanto, ter assassinado o seu agressor, a facadas. A policia espera a confissão do acusado, sendo varias as contradições em que tem caido quando é interrogado.

O cadáver que foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Leal, apresenta quatro ferimentos produzidos por faca, nas costas e no peito.

Justiça do Trabalho

REINTEGRADO UM FUNCIONARIO DO BANCO DO BRASIL

Esteve reunido o Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidencia do sr. Silvestre Péricles. Entre os recursos julgados, figurou o do bancario Oscar Leite Brasil, dispensado do Banco do Brasil em virtude de inquérito realizado na agencia de Fortaleza. Foi longamente discutida a tese sustentada pelo patrono do recorrente, da nulidade do inquérito por ter sido concluido mais de noventa dias depois do conhecimento da falta pelo empregador e encaminhado ao Conselho mais de quinze dias depois de concluido, quando a lei determina o prazo improrrogavel de 48 horas. Após os debates, resolveu o Conselho, unanimemente, admitir o recurso interposto e anular o inquérito, por ter sido violado, em sua realização, dispositivo expresso da lei dos bancarios, e determinar a reintegração do acusado Oscar Leite Brasil com todas as vantagens que percebia ao ser afastado do serviço.

PREPONDERANCIA DO LAUDO MEDICO

Resolveu o Conselho, em outro julgamento que despertou tambem grande interesse, que a aposentadoria por invalidez somente poderá ser concedida pelas instituições de previdencia social em face das conclusões da respectiva junta médica, conforme determina expressamente a lei que rege a especie, não podendo contra o laudo prevalecer qualquer outro atestado ou documentação de qualquer especie, a qual terá apenas valor subsidiario.

O Italcable vai reiniciar as suas atividades

A Companhia Italcable, presentemente sob a administração do Governo Federal, deverá reiniciar suas atividades a partir de terça-feira, 28 do corrente.

O major Landri Sales Gonçalves, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, designou para seu administrador um engenheiro do mesmo Departamento, o qual, de acordo com a orientação recebida, deverá imprimir aos serviços daquela Companhia a máxima eficiencia possivel, no propósito de bem servir ao publico em geral e ao comercio desta capital, Santos e São Paulo.

Última Hora Esportiva

Um voto de irrestrita confiança à diretoria do Fluminense

Nota oficial, distribuida à imprensa, após a realização da sessão extraordinaria do Conselho Deliberativo

Reuniu-se, ontem, o Conselho Deliberativo do Fluminense F. C., convocado extraordinariamente, em face da atitude que vem de assumir o referido clube, diante da situação do futebol atual.

Ao concluir a sessão, a secretaria do gremio presidido pelo sr. Marcos de Mendonça, distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"Com a presença de cento e trinta e seis membros, reuniu-se o Conselho Deliberativo do Fluminense Futebol Clube, em sessão extraordinaria. Depois de estabelecidas as medidas preliminares para o funcionamento da sessão foi dada a palavra ao presidente do clube, para expor os motivos de alta relevancia para os destinos do clube que basearam a convocação. Usou, a seguir, da palavra o dr. Arnaldo Guinle que propôs um voto de confiança irrestrita à diretoria para a solução, que, está certo, saberá encontrar dentro da instituição que o Fluminense Futebol Clube ajudou a criar.

Pronunciaram-se sobre a proposta varios oradores, que a apoiaram.

Submetida a votos, a proposta foi aprovada unanimemente".

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Tentativa de suicidio — Morte súbita — Remoção de criminoso — Um morto e dezoito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Pela estrada da Gavea, corria o auto-caminhão n. 686, dirigido pelo motorista Albertino Gomes, de 29 anos de idade, casado, morador à ladeira dos Tabajaras, n. 538, casa 15. Ao chegar à descida existente nas proximidades do n. 1-211, Albertino tentou frear o carro, mas os freios não obedeceram e o caminhão capotou, ficando feridas as seguintes pessoas: Francisco Vital com ferimento nos supercilios e fratura do cranio; José Gomes da Costa, de 44 anos de idade, casado, estucador, morador à rua Barão de S. Felix, n. 12, com contusões na região frontal; Orlando Carmo Modesto da Silva, de 19 anos de idade, operario, solteiro, morador à rua Teixeira de Melo, n. 101, com contusões no joelho e no pé esquerdos, e escoriações generalizadas; Silvio Zanobini, de 27 anos, operario, residente à rua Euclides da Rocha, n. 81, com escoriações generalizadas; o motorista Albertino Gomes, que sofreu contusões no supercilio direito, na mão e na perna esquerdas e na região glutea; Antonio Miranda, de 41 anos de idade, casado, morador à rua do Monte, n. 46, com contusões no supercilio esquerdo, fratura da perna direita, escoriações no torax e fratura de diversas costelas. Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto, onde o primeiro ficou internado em estado grave. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 1.º distrito policial.

Atropelamentos

Na rua Farani, esquina da praia de Botafogo, o guarda civil 1.663, Otavio Braga, de 23 anos, residente à rua da Constituição, n. 45, sobrado, foi atropelado pelo ônibus da Escola Copacabana, dirigido pelo motorista Bernardo Tavares, sofrendo contusões e escoriações. O motorista foi preso e levado para a delegacia do 3.º distrito. A vitima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se.

* * *

Na rua Cosme Velho, próximo à ladeira dos Guararapes, um automovel atropelou o colegial José Hernandes, de 12 anos, filho de Joaquim Hernandez, residente na referida ladeira, n. 20. O menor sofreu fratura do cranio e escoriações generalizadas, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. O motorista fugiu e a policia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Visconde do Uruguai, esquina de São Pedro, em Niterói, o auto 1.20.80 atropelou a doméstica Guilhermina Bastos, de 60 anos, viuva e moradora à rua Visconde de Itauna, 385, São Gonçalo, produzindo-lhe ferimentos leves. A vitima foi socorrida pela Assistencia e o motorista evadiu-se.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou ontem, as seguintes vitimas de quedas e acidentes:

Carlos Pedro Pinheiro, carregador, com 37 anos, solteiro, morador no morro da Boa Vista, apresentando ferimento contuso no parietal direito;

Antonio, de 14 anos, filho de José Maria Gomes, residente à rua Visconde do Uruguai 75, com fratura do 1.º quirodáctilo esquerdo;

João Pedro, de 37 anos, leiteiro, morador à travessa Quatro, s/n., com ferimentos na mão direita;

Alexandre Ferreira de Melo, marinheiro da Alfândega, com 33 anos, casado, residente à rua 22 de Novembro, 236, com ferimento produzido por tiro casual no 2.º dedo da mão direita.

Agressões

No interior do café da rua 24 de Maio, n. 456, o operario Arino Dias dos Santos, casado, de 32 anos de idade, casado, morador à rua Barbosa da Silva, n. 50, casa II, teve uma desinteligencia com o garçon do estabelecimento, Antonio Bernardino Fernandes, de 20 anos de idade, português, residente à rua Marechal Bittencourt, n. 8. No auge da contenda, este agrediu-o, desferindo-lhe um golpe na cabeça com uma vassoura. Com fratura do cranio, a vitima foi medicada e internada no Hospital Getulio Vargas, sendo o agressor preso e autuado na delegacia do 19.º distrito policial.

* * *

Na rua Visconde de Itauna, em frente ao Posto n. 1 da Assistencia Policial, o maritimo José Damasio de Sousa, de 46 anos de idade, casado, morador à rua Flores, n. 394, em São Gonçalo, foi agredido, a navalha, por um desconhecido. Com um ferimento inciso na região frontal, José Damasio de Sousa foi socorrido pela Assistencia. O agressor evadiu-se.

O estudante Francisco de Paula Machado, solteiro, morador à rua Piraquara, n. 141, foi agredido, a faca, por um desconhecido na rua Comendador Pinto. Tendo sofrido ferimentos no rosto, nas pernas e no couro cabeludo, a vitima foi medicada no Hospital Carlos Chagas. O agressor evadiu-se.

* * *

Leonor Iracema de Oliveira, doméstica, com 33 anos, casada e moradora à estrada do Alemão, 504, quando passava pela rua Marui Grande, em frente ao Matadouro Modelo, foi agredido, a socos, pelo desordeiro Julio Faria, vulgo "Corta Guela", residente no n.º 57 dessa rua, sofrendo fortes contusões. O agressor foi preso, sendo a vitima socorrida pela Assistencia.

* * *

Na praça do Mercado, o ajudante de telegrafia Valeriano Ferraz Carvalhais, de cor parda, com 32 anos, foi agredido, a tiro, sofrendo ferimento por bala, no abdomem.

Transportado para a Assistencia Municipal, recebeu curativos e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. O criminoso foi preso em flagrante e apresentado à policia do 5.º distrito, onde, sobre o caso, a reportagem só conseguiu ser informada de que o autor da agressão tem o vulgo de "Capitão".

Tentativa de suicidio

Na rua Pereira Lopes, n. 23, Manuel Ramos, de 32 anos, solteiro e ali residente, tentou o suicidio, ingerindo um tóxico. Levado para o posto central de Assistencia, recebeu os socorros de que necessitava e foi posto fora de perigo, retirando-se para a residencia.

Morte súbita

Na rua Mariz e Barros, n. 1.061, fabrica de moveis da firma J. Oliveira & Bastos, o operario Marcio Calazo, de 48 anos, foi acometido de mal súbito e faleceu antes de receber qualquer socorro da Assistencia, solicitado pelos seus companheiros de trabalho. A policia do 17.º distrito foi cientificada e fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Pública.

Remoção de criminoso

De Nova Friburgo, foi removido para Niterói e recolhido à Detenção o individuo Sinesio de Sousa [illegible], pronunciado por crime de morte.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

1.º de Março	11	24 Maio	665
B. Aires	299	S. F. Xavier	903
Benio Ribeiro	25	Ana Neri	780
Harmonia	54	Sousa Bar.	62-b
Lavradio	50	B. B. Reti.	28
Mem Sá	131-a	B. B. Reti.	370
Gen. Pedra	100	Lins Vancon.	503
Pedro Alves	273	Carn. Meier	12-a
M. e Barros	635	Dias Cruz	1
J. Palhares	669	Adriano	87
Catumbi	108	Cachambi	357
Estacio Sá	90	A. Cordeiro	622
Had. Lobo	105	Alv. Miranda	451
M. Coelho	112	Eng. Dentro	104
Lapa	35	2 Fevereiro	266
M. Abrantes	213	A. Carneiro	20
Catete	142	Clari. Melo	306
Catete	287	Av. Suburb.	6720
Laranjeiras	213	Av. Suburb.	8255
Laranjeiras	34	Av. J. Ribei.	738
Catete	86	P. Encantado	40
Benio Lisboa	92	Piaui	249
Carlos Gól.	88	E. M. Rangel	5
S. J. Batista	14	J. Vicente	1121
Humaitá	310	E. M. Felix	405
Vol. Patria	265	Av. Suburb.	3040
M. Olinda	95-b	E. M. Rangel	847
S. Clemente	21	Maria Freitas	24
Visc. Pirajá	338	Cirici	62-b
Teix. Melo	42	Av. Subu.	9377-a
Ju. Castilhos	15	C. Machado	974
Av. Copaca.	945-c	Maria Passos	114
Tv. Copaca.	309	Pça. Pérolas	126
Siq. Campos	119	P. Q. Bocaiuva	16
M. Lemos	25-b	Couto Meneses	28
Gen. Padilha	3	Faraobi	14
C. S. Cristo.	162	E. V. Carva.	393
C. Leopoldina	341	C. Galvão	654
F. Eugenio	150	Gasp. Viana	46
S. Januario	46	Abel Cunha	10-a
S. Cristovão	1119	Costa Mend.	300
S. Cristovão	1021	João Rego	161
Bela	55	Itauá	79-a
C. Bonfim	301	E. B. Pina	750
P. Siqueira	69	Ant. Navarro	530
Des. Isidro	21	E. P. Velho	345
C. Bonfim	632	Av. G. Dan.	657
Av. 28 Set.	344	C. Benicio	518
D. Zulmira	43	E. S. Cruz	499
Maxwell	292	E. S. P. Alcânt.	5
Mearim	1-a	C. Tamarin.	596
S. F. Xavier	665	E. Nazaré	742
B. Mesquita	758	Fer. Borges	4
Av. 28 Set.	285	Cel. Agostin.	196
B. Drumond	20	Pça. 3 Maio	9
B. Mesquita	456	Feli. Cardoso	27
Av. J. Rib.	61-a		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Matoso	15	Dias Cruz	476
B. Hipólito	192	Dias Cruz	476
Catumbi	6	A. Cordeiro	622
Salv. Sá	77	M. Fernandes	61
Arist. Lobo	1	Resende Costa	6
Ma. Coelho	174	Goiaz	613
Had. Lobo	461	Eng. Dentro	345
Itapiru	49	Clari. Melo	396
Catete	283	P. Encantado	40
Laranjeiras	168	Av. J. Ribei.	263
Sen. Vergueiro	23	Av. Subur.	7407
Gloria	90	E. M. Rangel	5
Alte Alexand.	56	E. M. Felix	336
S. Clemente	94	Av. Subu.	10496
Humaitá	149	Pach. Rocha	106
Av. B. Mit.	770-a	E. M. Rang.	847
Gen. Polidoro	2	Maria Freitas	24
Real Grande.	91	Cirici	62-b
Humaitá	149	F. Marinho	13-a
Vol. Patria	245	Maria Passos	86
Vic. Pirajá	309	Topazios	71
Visc. Pirajá	146	Ner. Gouveia	5
Siq. Campos	119	Couto Menezes	4
F. Otavian.	32	Av. Subu.	1701
Av. Copaca.	592	E. B. Verme.	127
S. L. Gonz.	38	Av. A. Clube	2237
S. L. Gonz.	248	E. Olaviano	386
S. Januario	188	Silva Gomes	8
Ber. Mont.	88-b	Av. N. York	14
S. Cristov.	518-a	Card. Morais	366
Bela	633	Uranos	1385
C. Bonfim	300	Nicaragua	100
Av. Tijuca	31-b	Lobo Junior	89
S. F. Xavier	268	Ant. Navarro	170
Av. 28 Set.	194	Bu. Marcial	383
Av. 28 Set.	439	Av. G. Dan.	1469
B. B. Reti.	704-b	C. Benicio	1222
B. Mesqui.	367	E. Taquara	372-b
B. Mesqui.	766-a	E. S. Cruz	206
S. F. Xavier	466	Con. Vasconce.	9
24 Maio	249	E. E. Novo	15
24 Maio	1025	Correio Seara	35
Lici. Cardoso	261	Fer. Borges	4
Vva. Claudio	469	Sen. Camará	41
B. B. Retiro	231	Feli. Cardoso	123

Avisos Fúnebres

Crescencia da Silva Fernandes

VIUVA DE VICENTE AGOSTINHO FERNANDES

30.º DIA

† 1.º tenente Antonio Vicente Fernandes e senhora, 1.º tenente Vicente Fernandes Filho e senhora e Arthur Vicente Fernandes, comunicam a todos os parentes e amigos que mandam rezar missa pelo repouso eterno de sua querida mãe e sogra — Crescencia da Silva Fernandes — às 9 horas, no altar mor da Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros n.º 354, terça-feira, dia 28 do corrente, 30.º dia de seu falecimento. A todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã hipotecam sua eterna gratidão.

Capitão de Fragata Manuel Barbosa de Sant'Anna

† Angelina Maria de Sant'Anna, Nilza Maria de Sant'Anna, viuva, filha, os irmãos e demais parentes, fazem rezar amanhã, 27, às 10 horas, no altar mor da Igreja do Santissimo Sacramento, missa de 7.º dia por alma do seu querido e pranteado chefe Manuel Barbosa de Sant'Anna, agradecendo antecipadamente a quantos comparecerem a esse ato de religião.

Capitão de Fragata Manuel Barbosa de Sant'Anna

† Os diretores, os membros do Conselho Fiscal, os auxiliares e os operarios da Sociedade Brasileira de Explosivos Rupturita, S. A., fazem rezar amanhã, 27, às 10 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, missa por alma do seu bonissimo e inesquecivel amigo e companheiro, o capitão de Fragata Manuel Barbosa de Sant'Anna.

Capitão de Fragata Manuel Barbosa de Sant'Anna

† Alvaro Alberto e Familia, profundamente consternados pelo passamento de seu nobre e inolvidavel amigo o capitão de Fragata Manuel Barbosa de Sant'Anna, fazem rezar missa em intenção de sua alma, amanhã, 27, às 10 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento.

Alarico Brinckmann

† A familia de ALARICO BRINKMANN, comunica o seu falecimento ocorrido ontem, e avisa que seu enterro sairá de sua residencia, à avenida Henrique Valadares 110, apto. 21, para o Cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, às 16 hora.

Mario Coulomb Costa

† Orminda Bicalho Costa, Anna Coulomb Costa, Oswaldo Coulomb Costa, senhora, filhos, genro e neto, dr. Eduardo Sousa-Aguiar, esposa, filhos genros e netos, dr. Olavo Sousa-Aguiar, esposa e filhos, Cinira Coulomb Costa, dr. José Verissimo filho e senhora (ausentes), Livio Vieira Braga, senhora e filhos, dr. José Verissimo Neto, e senhora, Maria Eugenia Bicalho Tostes e demais parentes participam o falecimento do seu esposo, filho, irmão, cunhado, tio, genro e parentes de Mario Coulomb Costa e convidam para acompanhar o féretro ás 16 1/2 horas, saindo da rua General Padilha n.º 31 para o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje (domingo).

Isabel Augusta Pullen

† Por alma de Isabel Augusta Pullen, a Sociedade de Nossa Senhora da Piedade (The Society of Our Lady of Mercy) manda rezar missa de 30.º dia, na capela à rua Marquês de Abrantes, 215, terça-feira, 28 de julho, às 8 horas, para cujo ato convida seus consocios e todos seus amigos.

NOTICIAS DO EXÉRCITO
(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Inaugurado, no Palacio da Guerra, o Curso de Farmacia Militar para Farmacêuticos Civís

A apresentação e posse do major Filinto Muller, no gabinete ministerial — Colegio Brasileiro de Cirurgiões — Atos do ministro — Nas diversas Diretorias — Pagamento de julho dos inativos — Olimpíada da Artilharia de Costa — Outras notas

Realizou-se, ontem, às 20,30 horas, no salão de conferencias da Diretoria de Saude, no Palacio da Guerra, a instalação do Curso de Farmacia Militar para farmacêuticos civís. O general Sousa Ferreira, abrindo a sessão, pôs em relevo o trabalho cientifico e profissional dos farmacêuticos, no Exército e no meio civil, ressaltando ainda a imprecindivel necessidade deles no tempo de guerra. A aula inaugural, sob o tema "Esterilização de água em campanha", foi dada pelo coronel Fonseca Junior, diretor do referido curso. As outras aulas serão às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas, sendo a frequencia obrigatoria. Os professores Militino Rosa e Majela Bijos serão os conferencistas de segunda-feira. Fará tambem uma conferencia sobre "Defesa passiva", o major Aluisio de Miranda Mendes, adjunto do gabinete do ministro da Guerra, em dia e hora a serem designados.

Flagrante feito no momento em que falava o coronel Fonseca Junior

A POSSE DO MAJOR FILINTO MULLER NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Por motivo de sua reversão ao serviço ativo do Exército, o major Filinto Muller apresentou-se, na manhã de ontem, ao gabinete do ministro da Guerra, nomeado que foi para exercer o cargo de adjunto. Recebido pelo respectivo chefe, coronel Cândido Caldas, convocou este a oficialidade que ali serve para apresentação do novo companheiro.

O coronel Caldas salientou "os serviços prestados pelo major Filinto no Governo, em varias comissões desempenhadas, sempre com o maior relevo", e, dando-lhe as boas vindas, declarou "que muito esperava da ação de tão brilhante oficial, em as suas novas funções". O antigo chefe de policia, em seguida, agradeceu as elogiosas referencias que lhe foram feitas pelo chefe do gabinete, afirmando que "se sentia feliz em retornar ao meio militar e que tudo faria por corresponder à confiança que lhe fora depositada pelo exmo. sr. general Dutra, ministro da Guerra, uma das mais altas e expressivas figuras do Exército". Dirigindo-se, de um modo especial, ao coronel Caldas, declarou, tambem, "que se sentia honrado em servir sob sua digna chefia". Após a necessaria apresentação, abraçou a todos os seus novos colegas. Em seguida, o major Filinto dirigiu-se às diversas repartições militares, onde se apresentou, inclusive à Diretoria de Artilharia, a cuja arma pertence.

O CAPITÃO RUBENS LIMA EM VISITA DE DESPEDIDA AOS JORNALISTAS

Por ter sido recentemente classificado no Quartel-General da 5ª Região Militar, seguiu, ontem, para Curitiba, o capitão Rubens Lima, que na mesma data, pela manhã, esteve em visita de despedida aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores médicos Artur José da Silva Lima e Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, capitão Raimundo Alves da Cunha e 1º tenente médico Racine Leão Castelo.

— Foram retificadas as transferencias dos primeiros tenentes médicos: Mario Moller Meireles, do I. M. B. para o 2º R. C. T. e não para o Arsenal de Guerra "Gen. Câmara"; Gabriel de Sousa Andrade, do H. M. de Campo Grande para o 16º B. C. e não para o II/5º R. A. D. C., como está publicado.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, do 4º R. C. D. para o II/8º R. A. M. o 1º tenente médico Silvio de Queiroz Câmera.

UMA SESSÃO ESPECIAL DO COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES E DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Pelo diretor de Saude do Exército, foram convidados, ontem, os oficiais em serviço na respectiva Diretoria, os diretores dos Estabelecimentos subordinados e os conferencistas militares e diretores do Curso de Emergencia de Medicina Militar para médicos civis, a assistir à sessão conjunta especial que o Colegio Brasileiro de Cirurgiões e a Sociedade Brasileira de Urologia realizarão, amanhã, dia 27, às 21 horas, em sua sede, à avenida Mem de Sá, 197, afim de receber e homenagear o Serviço de Saude do Exército. Uniforme: cinza, calça, desarmado. Serão oradores: pelo Colegio Brasileiro de Cirurgiões — o professor Ugo Pinheiro Guimarães; e, pela Sociedade Brasileira de Urologia, o professor Estelita Lins.

Movimentação de oficiais da Reserva

Convocações — Adições — Classificações — Apresentações — Chamados

Foram convocados pelo comando da 1.ª Região Militar, para um estagio de instrução, no corrente ano, os oficiais da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, abaixo relacionados: Arma de Infantaria: cap. Dario Tavares Gonçalves; 1.º tenente Afonso Alves dos Santos e segundos ditos José Icaro de Aguiar, Luiz Assunção Paranhos Veloso, Almir Meireles Carneiro, Marcio Gonçalves Arruda, Fernando Gomes Tarié, Cicero Alves Moreira, José Eugenio Dornelas, Alcides Arruda, Elpidio Moura, Djalmani Calafange Castelo Branco e Alberto Moreira Batista Filho.

Arma de Cavalaria: segundos tenentes Anibal Antonino Nelson Machado, Oscar Veira Ramos e Rosendo Marinho de Oliveira.

— Ficou adiado para o ano de 1943 o estagio de instrução dos oficiais da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, abaixo mencionados: segundos tenentes Ariton Nunes Pinto, Gilberto Temistocles da Silva Ferreira, Alberto Amadeu Lehmann, Armando Odebrecht e Benjamim Morais Filho, da arma de infantaria; segundos ditos Alberto Campos Máximo Linhares, da arma de cavalaria; Raul Marques de Azevedo, da arma de artilharia; Nilton Souto Maior Lins, da arma de engenharia.

— Foram classificados, como adidos, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, os quais deverão comparecer à 1.ª Secção do E. M. R., no dia 27 do corrente, às 15 horas, às unidades designadas para estagio, no dia 28, às 8 horas, em uniforme verde-oliva, desarmado:

Regimento Sampaio — Primeiros tenentes Aldmir de Moura, João da Costa Loureiro, Tarso Coimbra, Odil Mafra de Sousa e Silva, e Alfredo Alves dos Santos; segundo tenentes, Altamiro Cirino dos Santos, Roberto Florentino Santoja Bréia, José Icaro de Aguiar, Almir Meireles Carneiro, Marcio Gonçalves Arruda, José Eugenio Dornelas, Alcides Arruda e Alberto Moreira Batista Filho.

2.º Regimento de Infantaria — Primeiros tenentes Pedro Batista de Oliveira Neto e Nei Puente Santos; segundos tenentes Iberê de Abreu Martins, Julio Alves de Brito Filho, Fernando Gomes Tarié, Cicero Alves Moreira e Djalmani Calafange Castelo Branco.

3.º Regimento de Infantaria — 1.º tenente Nei da Costa Palmeira e segundos tenentes José Luiz Guimarães Santos e Antonio Traverso.

Batalhão de Guardas — Capitão Dario Tavares Gonçalves; primeiros tenentes Alberto Brigido Borba, Francisco Lousada, Israel Ramiro da Silva Santos, Luiz Fernando de Novais e Orlando Gonçalves; segundos tenentes Carlos Afonso Botelho Filho, Haraldo Mauro, Luiz Pedro Baster Pilar, Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, Luiz Assunção Paranhos Veloso e Elpidio Moura.

1.º R. C. D. — Primeiros tenentes Eusebio de Queiroz Filho e Francisco Teixeira Martins; segundos tenentes João Nelson Frota Junior, José Maria Caula e Silva, Murilo de Castro Monte, Manuel Pinto Correia Junior, Carlos Oliveira Rocha Guinle, Artur Thompson, Benedito Gomes da Silva, Anibal Antonino Nelson Machado, Oscar Vieira Ramos e Rosendo Marinho de Oliveira.

1.º R. A. M. — 1.º tenente Gabriel Johannis Leopoldo Szondy-Sondy; segundos tenentes José Augusto Neto Souto e Alberto Soares de Sousa.

Batalhão Vilagrá Cabrita — 2.º tenente José Luiz Vieira de Castro.

Apresentaram-se, ontem, ao comando do 1.º R. M. os segundos tenentes Luiz Eduardo Vilafane Gomes, por motivo de sua classificação no 14.º R. I.; Alvaro Pantoja Leite, por ter sido classificado no 7.º G. A. Do.; Edgar Alberto Moreira da Rocha, José Guilherme de Carvalho, Oscar Machado Vieira e José Alves Acioli, todos por motivo de convocação; e 1.º tenente Anibal Torres de Melo, por ter transferido sua residencia para esta capital.

Foi tornada sem efeito a convocação para estagio de instrução, do 2.º tenente da reserva Ernesto Guimarães Máximo, da arma de infantaria.

Estão sendo chamados a comparecer à 1.ª secção da Diretoria de Recrutamento, com urgencia, munidos de 3 fotografias de 3x4 (busto, de frente, fardado e descoberto), devendo, os que residirem fora do territorio da 1.ª Região Militar, fazê-lo na sede da Região, ou unidade mais próxima, para tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes oficiais da reserva: Artilharia — Segundos tenentes Diogo Batista Fernandes, Mauro Pontes de Alecastro Graça, José Mauricio de Góis e Mauro Rennault Leite; Infantaria — Segundos tenentes Hugo de Macedo, Jurema Mululo, José Mendes de Oliveira Castro, Mauricio Afonso Caninéo, Mendo Valtz Machado e 1.º dito João Francisco Sauwen; Cavalaria — Segundos tenentes Jaime Cardoso Zagalo, José Pereira Sampaio, José Pinheiro Lobão e Marcus Vinicius Garcia da Rocha; Farmacêuticos — Segundos tenentes Jorge Saldanha Bandeira de Melo, Jorge Dias da Silva, João Batista de Queiroz Ferreira, João Ernesto Coelho Junior, José Almeida Silva, José Alves Tavares Correia, Luiz Ferreira dos Santos, Luiz Pedreira de Castro Guimarães, Manuel Mediano e Manuel Mediano; Médico — 1.º tenente Marino Machado de Oliveira e 2.º dito José Cardomane e Manuel de Paiva Ramos; Dentista — 2.º tenente Maribaldo Pires Domingues.

O ministro da Guerra resolveu, com autorização do presidente da Republica, convocar para o serviço ativo do Exército, o 1.º tenente da reserva de 2.ª classe, arma de infantaria, Joel José da Silva; o 1.º tenente da reserva de 2.ª classe, arma de infantaria Elder Gomes Ribeiro; o capitão da reserva de 2.ª classe, arma de engenharia, Reinaldo Ramos de Saldanha da Gama; o 2.º tenente da reserva de 1.ª classe, arma de artilharia, Venutiano Estevam de Brito; o 2.º tenente intendente do Exército da reserva de 1.ª classe, Sebastião Batista de Melo; arma de artilharia: 1.º tenente Evaldo Ferreira Rabelo, segundos tenentes Reinaldo Machado Vieira, Manuel Moreira Caldas, Cesar de Moura Coutinho, Paupo Pantoja Leite, Wilkie Moreira Barbosa, Custodio Fernandes Tinoco, Armenio Torres de Sousa, Fernando Moreira Pena, Mauricio Martins Siqueira, João Osorio de Oliveira Germano, Frederico Câmara Neiva; os segundos tenentes da reserva de 2.ª classe, arma de artilharia Osvaldo Correia Gonçalves, Jarbas Belo Karman, Romeu Gorsini, Julio Martins Junior, Raymond Naufal, Benedito Martins de Andrade; o 2.º tenente da reserva de 1.ª classe, arma de infantaria, Flaviano de Meneses; o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe arma de artilharia, José Francisco de Brito; o aspirante a oficial da reserva de 2.ª classe, arma de cavalaria Ibsen Reis; os segundos tenentes da Reserva de 2.ª classe, arma de artilharia: Flavio de Mingo, Valter Iaff Clyde Milton Capps, Gustavo Carlos Alexandre Stai e Estevão de Resende Junior.

DESLIGADO DO COLEGIO MILITAR O PROFESSOR PAULINO DE SOUSA

O coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar, ao desligar do Corpo Docente do Estabelecimento o coronel da reserva Artur Paulino de Sousa, fez consignar a seu respeito, em boletim interno, o seguinte: "Ao desligar deste Estabelecimento o referido oficial, é dever faça este Comando exaltar os aprimorados dotes de que é possuidor o ilustre docente.

Ingressando no magisterio militar no extinto Colegio Militar de Barbacena, passou, posteriormente, a ter exercicio neste Educandario, revelando-se sempre incansavel nas lides educacionais, onde se colocou em posição de real destaque, dados os seus profundos conhecimentos e a nitida compreensão dos deveres de mestre, sempre cabalmente demonstrados.

Especializando-se nos conhecimentos da Agrimensura e Topografia, de muito concorreu para o desenvolvimento desses estudos, publicando ótimos trabalhos didáticos, que representam apreciavel subsidio aos mestres e seguro guia aos estudantes.

Espirito culto, mas despretencioso, fez-se o coronel Artur Paulino de Sousa estimado de seus discipulos, captando, outrossim, a sincera amizade de todos os que com ele privaram e que, pezarosamente, o vêem afastar-se de seu convivio.

Este Comando agradece-lhe e louva-o pelos inestimaveis serviços prestados no magisterio neste Colegio e augura-lhe plenas felicidades no repouso que merecidamente vai usufruir".

HOMENAGEADO O TEN. CEL. AZAMBUJA BRILHANTE

Por motivo de seu aniversario natalicio, o tenente-coronel Azambuja Brilhante, chefe do Estado Maior da

(Conclue na 4ª página)

A execução dos Acordos de Washington

Para esse fim foi criada por decreto-lei de ontem uma Comissão de Controle

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica criada a Comissão de Controle dos Acordos de Washington, com o encargo de superintender a execução dos acordos celebrados com o governo dos Estados Unidos da América.

§ 1.º — A comissão será constituida de três membros nomeados pelo presidente da República e funcionará sob a presidencia do ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

§ 2.º — Dos decretos de nomeação constará que os trabalhos dos componentes da comissão são considerados serviços relevantes prestados à Nação.

Art. 2.º — A execução dos acordos de que trata o artigo anterior ficará a cargo dos orgãos do serviço público já existentes, na parte que lhes competirem, ou dos que forem especialmente instituidos para esse fim.

Art. 3.º — A Comissão de Controle dos Acordos de Washington elaborará e submeterá à deliberação do presidente da República os planos de organização, instalação e funcionamento dos novos orgãos especializados que se tornarem necessarios para cumprimento integral dos acordos.

Parágrafo único — Enquanto não forem instituidos os orgãos especiais previstos no artigo 2.º, "in fine", caberá à Comissão de Controle, previamente autorizada pelo presidente da República a execução dos acordos.

Art. 4.º — Para o cabal desempenho de suas atribuições, poderá a Comissão de Controle entrar em entendimentos com os orgãos da administração pública federal, estadual, municipal, dos Territorios e do Distrito Federal, dos Territorios e do Distrito Federal, com os representantes dos orgãos competentes dos governos dos Estados Unidos da América, bem como celebrar contratos e acordos com entidades particulares, observada a legislação em vigor.

Art. 5.º — Os créditos concedidos ao Brasil por força dos acordos celebrados em Washington, ou de outros que venham a ser firmados, bem como os premios atribuidos a exportação de produtos brasileiros, pelo governo dos Estados Unidos da América, em virtude dos referidos acordos, serão administrados e aplicados pela Comissão de Controle, enquanto não existirem os orgãos especiais incumbidos de executá-los.

Art. 6.º — A Comissão de Controle terá uma Secretaria, formada por funcionarios públicos requisitados na forma da legislação em vigor e pelo pessoal da Secretaria Técnica do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, que for necessario.

Parágrafo único — A Comissão de Controle poderá requisitar, admitir e contratar técnicos, com a aprovação do presidente da República.

Art. 7.º — Para atender às despesas (Serviços e Encargos) de instalação e funcionamento da Comissão de Controle e da sua Secretaria, fica aberto ao Ministerio da Fazenda crédito especial de 500:000$000 que será distribuido ao Tesouro Nacional.

Art. 8.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O prefeito visitou o segundo bairro popular para os moradores das favelas

Acompanhado do sr. Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia, o prefeito Henrique Dodsworth visitou, na tarde de ontem, o segundo bairro popular para os moradores das favelas, que a Prefeitura está construindo no Cais do Porto, onde numerosas familias pobres já se acham abrigadas.

Prova para telegrafista e telegrafista-auxiliar

Na sede da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio de Janeiro, em Niterói, por delegação do DASP, estão abertas, a partir de hoje, até 14 de agosto vindouro, as inscrições para a prova de habilitação de extranumerario telegrafista e telegrafista-auxiliar.

Quaisquer informações, bem como as fórmulas dos requerimentos de inscrição, poderão ser solicitados à Secretaria da referida Diretoria Regional.

O edital da prova de habilitação foi publicado no "Diario Oficial Federal" do dia 25 do corrente mês.

O Presidio das Mulheres de S. Paulo

SÃO PAULO, 25 — Acaba de ser inaugurado nesta capital, com a presença das altas autoridades policiais e pessoas gradas especialmente convidadas, o Presidio das Mulheres. O novo estabelecimento foi instalado numa das dependencias da Penitenciaria do Estado, aquela que servia de residencia ao diretor, e que está dotada de todas as acomodações necessarias ao seu novo fim, bem como do aparelhamento exigido pela obra de reeducação das sentenciadas.

Esse importante melhoramento veio completar, com uma inovação de evidente utilidade, o nosso sistema penitenciario. Fazia-se sentir em S. Paulo a necessidade de um estabelecimento daquela natureza, pois constituia um serio problema a detenção prolongada de mulheres que, por inclinações mórbidas, desvario ocasional ou quaisquer motivos acidentais, tinham de ser submetidas ao castigo e correção legal.

Agora, graças à iniciativa de um dos mais antigos e experimentados elementos da policia paulista, o atual Secretario da Segurança Pública, sr. Acacio Nogueira, preencheu-se essa lacuna, ficando a capital do Estado dotada de mais uma instituição de grande alcance social, cuja organização honra a nossa administração.

A capacidade do presidio feminino é de 60 detentas, podendo ser ampliada conforme as necessidades que porventura se façam sentir. Aliás, como todos sabem, não é elevado o número das mulheres delinquentes para as quais seja necessaria sua longa estada sob custodia. Caso, entretanto, a experiencia dos primeiros tempos o aconselhe, o Presidio das Mulheres será ampliado, dentro do espirito e das finalidades sociais que inspiraram a iniciativa.

S. Paulo dá, com a inauguração do novo estabelecimento penitenciario, mais um passo no aperfeiçoamento de suas instituições de carater social. As mulheres que, incidindo nas sanções da lei, eram recolhidas a lugares improprios para uma detenção demorada, dagora em diante terão, para as perspectivas de sua reeducação e o reajustamento à vida social, instalações mais adequadas à sua condição, com melhores requisitos de higiene e um sadio ambiente moral, onde possam rehabilitar-se enquanto expiam as faltas cometidas, para se reintegrarem um dia, como elementos uteis e aproveitaveis, na vida coletiva.

Reuniu-se a Comissão Jurídica Interamericana

Reuniu-se, ontem, em sessão ordinaria, a Comissão Jurídica Interamericana, com a presença do embaixador Afraniode Melo Franco, embaixador Nieto del Rio, professor Charles Fenwick, dr. Carlos Eduardo Stolk e dr. Pablo Campos Ortiz.

O presidente deu conhecimento à Comissão de uma carta recebida do ex-delegado da Costa Rica, dr. Manuel Jimenez Ortiz, em que este trata da situação de seu país em relação aos trabalhos da Comissão, tendo-se resolvido transmitir ao diretor da União Panamericana o que na mesma está exposto.

Em seguida foi examinado ainda uma vez o trabalho da Sub-Comissão encarregada de elaborar a Resolução sobre as causas da guerra de 1914 e da atual, trabalho cuja conclusão se dará na semana próxima.

Ocupou-se ainda a Comissão de um oficio encaminhando uma petição firmada por varios juristas americanos, fazendo sugestões e pedindo esclarecimentos sobre os problemas do após-guerra, decidindo-se tomá-lo na devida consideração no momento oportuno.

Devendo se efetuar na mesma ocasião mais uma reunião das sub-comissões, conforme diariamente vem acontecendo, o presidente encerrou a sessão às 17 horas, para dar lugar a continuação dos trabalhos das mesmas Sub-Comissões e marcou outra para o dia 30 do cerrente.

MATERIAL CHEGADO DOS ESTADOS UNIDOS PARA A USINA DE VOLTA REDONDA. — Como se tem divulgado, prosseguem ativamente os trabalhos de construção dos varios edificios da Usina Siderúrgica de Volta Redonda. Ainda recentemente as visitas da Missão Militar Chilena e dos oficiais da Diretoria de Material Bélico do nosso Exército comprovaram o adeantamento daquelas obras, entre as quais as instalações destinadas às diversas oficinas, em vias de acabamento. Começaram, por outro lado, a chegar dos Estados Unidos, apesar das grandes dificuldades criadas pela Guerra para o tráfego comercial transoceânico, materiais lá encomendados de acordo com o plano do atual governo para a fundação da nossa Industria pesada. Na gravura acima, vê-se, à sua chegada à Estação Maritima da Central do Brasil, uma das maiores peças recebidas dos Estados Unidos pela C. S. N. para a usina de Volta Redonda: um triturador de manganês, que faz parte da maquinaria de fabricação de aço pesado mais de 26 toneladas.

Tripulantes do Barco Farol N.º 61

Um dos mais emotivos filmes naturais já apresentados sobre a atual conflagração, em exibição no programa variado do CINEAC GLORIA

O programa apresenta ainda: "ARMADA DE UM SÓ HOMEM", desenho colorido; "UMA NOITE NO CINEMA", curiosidade "O FERREIRO DA ALDEIA", aventuras do Pato Donald; "BANDITISMO COM MUSICA", variedade musical; A VOZ DO MUNDO e FOX MOVIETONE, com as últimas reportagens da guerra; e REPORTER DA TELA — NACIONAL — D. N.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Historia do champanhe.
— Descoberta maravilhosa.
— Ave assaltante.

HISTORIA DO CHAMPANHE. — A vinha foi levada para a Champagne no curso do terceiro século da nossa era pelos romanos. No seu solo calcareo, os vinhedos desenvolveram-se com prodigiosa rapidez, e o vinho de Champagne — "vinum dei" — como o qualificava um poeta latino, conheceu rapidamente larga fama.

Já Saint Rémy, o famoso arcebispo de Reims, citava no seu testamento os vinhedos que cultivava nas encostas champanhesas; os papas Urbano II e Leão X manifestaram mais de uma vez a maior admiração pelos vinhos aí produzidos; Henrique IV, rei de França, se qualificava com o título de "sire d'ay", e La Fontaine cantou deliciosamente o "vinho de Reims". Entretanto, o champanhe de então muito longe estava de ser o que seria depois, graças a um religioso, Dom Perignon, que tornou o vinho claro e perpetuamente espumante. Dom Perignon nasceu em Sainte-Menehoned, em 1638. Tomou ordens em Verdun e foi nomeado em 1688 celeireiro, isto é, mordomo da abadia beneditina de Hauvillers, não distante de Epernay, que fabrica e exporta com abundancia o mais delicioso e mais prestigioso nectar do mundo.

* * *

DESCOBERTA MARAVILHOSA. — Em conclusão da nota precedente. — Compreendendo a enorme fonte de lucros que poderia ser a exploração dos vinhedos que rodeavam a abadia de Hauvillers, o mordomo consagrou longamente todos os seus cuidados a melhorar o vinho que eles produziam. Fermentando os vinhos champanheses durante a primavera, notou o monge como era agradavel o picante que dava ao vinho a espuma, infelizmente, efêmera. Após pacientes pesquisas, Dom Perignon encontrou, enfim, o meio de — "cortando" os diferentes vinhos verdes, deitando-lhes açucar e arrolhando com cortiça as garrafas, até então tampadas com estopa embebida em oleo — estabilizar a espuma e dar ao vinho uma limpidez que até então não tinha. Nasceu assim o champanhe espumante e crepitante que hoje conhecemos. Em 1932, a França festejou o 250.º aniversario do glorioso acontecimento que foi essa descoberta maravilhosa.

* * *

AVE ASSALTANTE. — Não é um nobre animal a aguia calva, mas uma especie de "racketeer", ou explorador do trabalho dos demais. Vive, com efeito, das presas que faz o falcão-pescador em duas jornadas de trabalho. Assalta o falcão quando regressa com os frutos da sua pescaria, e obrigá-o a desfazer-se dos seus peixes, de que a temivel aguia calva logo se apodera, quando ainda se encontra nos ares.

Consequencias da falta de combustivel

Novo horario para o comercio, repartições públicas e escolas no Rio Grande do Sul

O ministro Gustavo Capanema recebeu do general Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama: "Comunico ao prezado e ilustre amigo, que, em virtude da falta de combustivel que acarretou completa crise dos transportes nesta capital, na qual só trafegam bondes e alguns ônibus, foi necessario alterar completamente o seu ritimo de vida, estabelecendo novo horario para o comercio, repartições públicas e estabelecimentos de ensino de todos os gráus. Assim os ginasios deverão funcionar em um único turno, compreendendo o mesmo número de horas de trabalho atualmente distribuidas em dois turnos. Compreendemos os inconvenientes pedagógicos de um turno continuo, mas não há possibilidades de atender, por outra forma, ao transporte de milhares de escolares na cidade e devolver a tranquilidade das familias que veriam seus filhos viajando nos balaustres nos veiculos. Certo que v. ex., compreenderá nossas contingencias, renovo-lhe os meus protestos de muita estima e admiração".

O titular da pasta da Educação respondeu nos seguintes termos: "Acusando o recebimento do telegrama 412, comunico a v. ex., que estou de acordo com as medidas de emergencia tomadas para o funcionamento dos estabelecimentos de ensino nesse Estado, em vista da crise do combustivel. Saudações Cordiais".

Tribunal de Segurança

USAVA O DISTINTIVO INTEGRALISTA NO VERSO DA LAPELA

Pelo juiz Pedro Borges, foi julgado, no T. S. N., o acusado Benicio de Freitas, de São Paulo, que, alem de usar no verso da lapela o distintivo da extinta Ação Integralista, saudava os seus companheiros de trabalho à moda fascista, ao mesmo tempo que se manifestava a favor do Eixo contra os Estados Unidos.

O réu foi absolvido sob o fundamento de que "das ações atribuidas ao acusado, só o uso do distintivo integralista constituiria o delito imputado", que está previsto na lei que dispõe sobre a segurança nacional.

"Mas, — considerou ainda o juiz Pedro Borges — o réu trazia ocultamente, como lembrança da extinta regimentação partidaria a que pertencia, sem intuito de reviver as antigas atividades politicas".

ESTADOS E TERRITORIOS

Propós o Departamento Administrativo do Serviço Público ao chefe do Governo a criação do Territorio Federal de Mamoré, no Estado do Amazonas, em região de fronteira exterior.

Um dispositivo da constituição de 10 de novembro prevê a criação de territorios federais, mas a que acaba de ser proposta pelo DASP, e sobre a qual deverá pronunciar-se o Ministerio da Fazenda, deriva de condições especiais, relacionadas com a administração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que passaria a constituir entidade autárquica, com personalidade juridica propria, e cuja direção deverá ser exercida pelo proprio governador da nova parcela politico-administrativa da União.

Presta-se o assunto a algumas considerações, que, aliás, não serão novidade nas colunas do DIARIO DE NOTICIAS, porquanto nos arrolamos entre os que sempre reputaram conveniente, por varias e relevantes razões, uma habil e equitativa redivisão territorial do nosso país.

Reconhecemos, porem, que ela não é mais praticavel hoje de maneira direta. Perderam-se as duas oportunidades que melhor se indicavam para alterar judiciosamente a fisionomia geografico-politica da superficie do Brasil: o advento do regime republicano em 1889 e a vitoria da revolução de outubro, em 1930.

Somente por meio de decisões imperiosas e imperativas, consultando realmente o interesse inquestionavel da Nação, e tomadas em momento de profunda transformação institucional, seria possivel dominar certos exageros do nativismo regionalista tendentes a prevalecer contra as verdadeiras conveniencias da unidade patria compreendida como fecunda em beneficios para toda a comunhão nacional.

Esses excessos suscitariam dificuldades muito serias a uma redivisão radical presentemente; e não deixa de ser curioso que se manifestem eles irredutiveis justamente em Estados de area territorial enorme, em máxima parte desaproveitada por escassez de população e por penuria financeira dessas entidades federativas.

O Acre é um exemplo dos bons resultados de uma politica federal de territorios. Podia achar-se ele, é claro, melhor aproveitado (e seu atual governador, em recentes declarações à imprensa, mostrou o que falta fazer, e não se fez, em mais de 30 anos); todavia, compare-se o que hoje é o Acre com o que seria, se a presidencia Rodrigues Alves o tivesse entregue à administração estadual amazonense.

Aliás, melhor estariam seguramente, nesta hora, as regiões do Amapá, do Pará, e das Missões, no Paraná, se o governo da Republica as tivesse convertido em territorios após a decisão dos litigios com a França e a Argentina.

Pensamos que a já aludida politica federal de territorios constitue uma grande necessidade para o progresso e a civilização do Brasil e até mesmo para a sua segurança e defesa, no caso de extensos latifundios abandonados em zonas fronteiriças externas.

Natural seria que, de futuro, os novos territorios possivelmente criados e administrados pela União ascendessem à condição de Estados, como se tem querido fazer com o Acre. Poderia dar-se tambem que a vontade das populações respectivas preferisse, ainda de futuro, a tutela estadual.

Em tal hipótese, a criação de territorios nas referidas raias exteriores e em outras zonas do nosso mapa geográfico, atrasadas, mal povoadas ou despovoadas, em razão de impossibilidade material dos governos estaduais, não conviria ser feita propriamente com um sentido de mutilação ou desmembramento, mas sim com um sentido de auxilio da União aos Estados, que, voluntaria e patrioticamente, cederiam suas terras patrimoniais.

Assim sendo, provavelmente não se insurgiriam os exageros do nativismo regionalista, tanto mais quanto, chegados os territorios a determinado grau de evolução progressista, haveria o recurso da consulta plebiscitaria, que talvez fosse favoravel à reintegração nas correspondentes parcelas federativas, dado que estas se houvessem desenvolvido economica e socialmente para, na ocasião, merecer a preferencia.

Eis o que nos sugere a proposta de criação do Territorio Federal de Mamoré; e só o sugerimos, porque, pensando, antes e acima de tudo, como brasileiros, o que antes e acima de tudo nos interessa é o Brasil.

OS DOIS TÓXICOS

De regresso de São Paulo, em declarações à imprensa carioca, o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, afirmou o seguinte:

"O Brasil é, talvez, o único país em que o problema da toxicomania foi resolvido satisfatoriamente. Podemos asseverar, apoiado em dados que possuimos, que o número de toxicômanos existentes no país é reduzidissimo. Não vai além de pouco mais de uma dezena!"

Palavras são essas que realmente confortam e tranquilizam. Época houve, e não distante, em que as drogas entorpecentes exerciam um dominio avassalante e devastador. Seu uso tornou-se abuso e constituia "moda elegante". Era chic ser cocainômano. Disputavam-se vagas nos sanatorios para internamento de infelizes dados à mania dos estupefacientes. Viviam as familias constantemente alarmadas.

Campanhas cerradas de imprensa, depoimentos assustadores de médicos, casos numerosos de infortunios que tinham na melhor sociedade desfechos fatais impressionaram os poderes públicos; e de longo tempo começou a luta contra o vicio da coca.

Começou-se por fiscalizar severamente a venda de estuporantes nas farmacias e drogarias e por exercer atenta vigilancia em torno de viciados. E o mal foi a pouco e pouco declinando, graças à continuidade cada vez mais rigorosa da ação das autoridades.

Chegamos, enfim, ao resultado confortador e tranquilizador que acabamos de conhecer através da palavra do diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, dr. Roberval Cordeiro de Farias.

Será preciso dizer que as autoridades sanitarias, empenhadas na campanha merecem os mais gratos louvores pelo êxito humanitario e e patriótico do seu esforço? E' desnecessario.

Enfim, estão os brasileiros livres de um tóxico simultaneamente horrivel e vexatorio. Mas outro existe, igualmente vexatorio e horrivel, cuja debelação, entretanto, não compete à medicina.

Quando poderemos afirmar, como foi agora afirmado em relação à toxicomania: — "O Brasil é talvez o único país em que o problema dos cassinos de jogo dentro das cidades foi resolvido satisfatoriamente", a ponto de ser insinificante, senão inexistente, o número de roletômanos?

Quando?

NÃO PARECE JUSTO...

Faz poucos dias, a propósito da noticia de haver a Prefeitura resolvido asfaltar extenso trecho da rua Jardim Botânico ainda calçado a paralelepipedos de granito, ao mesmo tempo em que louvamos a resolução, insistimos na conveniencia de ser aberta, aproveitando, se possivel, a avenida Lineu de Paula Machado (porque não simplesmente Lineu Machado ou Paula Machado?) uma ligação entre a praça da Piaçava, na Lagoa, e o Leblon, por trás do Jockey Clube.

Sabem os leitores desta folha que de há muito nos ocupamos com esse assunto. E por que? Por estarmos certos de zelar os interesses dos moradores de três bairros: o do Jardim Botânico, o da Gavea e o do Leblon, se não quisermos admitir ainda uma parte dos moradores ribeirinhos da Lagôa.

Afirmamos, então, que a comunicação era não só urgentemente necessaria, como perfeitamente possivel. Esta possibilidade acaba de ser demonstrada, mas apenas, no interesse... de uma sociedade de hipismo, cuja sede se está encravando em bairro residencial, com as suas estrebarias e competentes moscas, à margem da Lagoa, em prosseguimento às cavalariças e moscas do hipódromo da Gavea.

Com efeito, falando há dias a um confrade, o presidente da Sociedade Hipica Brasileira anunciou que o prefeito, "aceitando o nossa sugestão, construir essa alameda para gozo de meia duzia, e Gavea no Leblon, destinada exclusivamente a passeantes e cavaleiros".

E' justo esse "exclusivamente"? E' justo construir essa alameda para gozo de meia duzia, e não construir a arteria pública absolutamente indispensavel para facilitar o compacto trânsito pela rua Jardim Botânico? Oferecemos essas perguntas ao bom senso e à meditação do prefeito.

NOTICIAS DA MARINHA

Foi requerida a aquisição do casco do vapor "Kromprinz Gustav Adolf"

Aquele navio naufragou na Barra do Rio Doce, Estado do Espírito Santo — Proposta tambem ao ministro da Marinha a compra do ex-americano "Genorchi" — Terão inicio a 10 de agosto os exames para oficiais na Escola de Marinha Mercante — Outras notas

Ao almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, o almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, encaminhou a petição do sr. Sebastião Duarte Rabelo sobre a aquisição do casco do vapor "Kromprinz Gustav Adolf", naufragado na Barra Seca, ao norte da Barra do Rio Doce, no Estado do Espírito Santo.

Ao mesmo titular o almirante Cunha Pinto encaminhou o requerimento do mesmo peticionario propondo a compra do navio "Genorchi" pela quantia de cinco contos de réis. Esse navio foi americano.

VAO INICIAR-SE EM AGOSTO OS EXAMES NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Conforme publicação feita pela 5.ª Divisão da Diretoria do Ensino Naval (D. Ens. 5), os exames para capitães de longo curso; primeiros e segundos pilotos; primeiros e segundos comissarios; primeiros, segundos e terceiros maquinistas; primeiros, segundos e terceiros motoristas e primeiros, segundos e terceiros maquinistas-motoristas, terão inicio, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, no dia 10 de agosto próximo.

FOI ELOGIADO O CAPITÃO-TENENTE RAUL VALENÇA CAMARA

O almirante comandante naval do Amazonas assinou o seguinte elogio: — "Elogio o capitão-tenente Raul Valença Câmara, pela competencia, dedicação, inteligencia e atividade com que tem exercido as funções de meu assistente no Comando Naval do Amazonas, cargo esse que desde o inicio se revestia de dificuldades serias, as quais enfrentou com energia, assumindo a direção da Secretaria do mesmo Comando Naval, por disposição do novo Regulamento, ai estabelecendo ordem, disciplina e eficiencia dos serviços".

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, comunicou ao almirante Joaquim Cordeiro Guerra, diretor geral do Ensino Naval, que resolveu fixar em 16 o número de matriculas no Curso de Aperfeiçoamento de segundos sargentos do Corpo de Fuzileiros Navais, a ser iniciado no dia 1.º de agosto próximo vindouro.

OS PAGAMENTOS DESTE MES NO MINISTERIO DA MARINHA

A Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha pagará, pela forma seguinte, os vencimentos do seu pessoal, referentes ao mês corrente:

— Amanhã: — Esquadra — Gabinete do ministro da Marinha — Secretaria da Marinha — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidencia — Auditoria da Marinha — Arquivo da Marinha — Diretorias — Mensalistas — Diaristas — Almirantes — Oficiais em comissões externas.

Dia 28: — Oficiais Superiores — Capitães e Primeiros Tenentes — Pensionistas.

Dia 29: — Segundos Tenentes de 1 a 400 (De 12 às 14 horas) — Segundos Tenentes de 401 ao fim — Sub-Oficiais (De 15 às 17 horas).

Dia 30: — Sargentos e Praças de 1 a 400 (De 12 às 14 horas) — Sargentos e Praças de 401 ao fim (De 15 às 17 horas).

Dia 31 — Manutenção de Familia — Aluguel de Casa.

DESIGNADOS PARA O H. C. M. E PARA O DESTACAMENTO MILITAR DA ILHA DA TRINDADE

Pelo ministro da Marinha foram baixados avisos designando o capitão de corveta farmacêutico João Luiz de Aquino Gaspar para servir no Hospital Central da Marinha e o 1.º tenente médico dr. Raul de Sousa Garcia, para servir no Destacamento Militar da Ilha da Trindade.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, a Escola Naval e para amanhã, o Departamento de Educação Fisica da Marinha.

No Banco do Brasil

TOMA POSSE, DEPOIS DE AMANHA, O NOVO DIRETOR DA CARTEIRA DE IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO

Está marcada para depois de amanhã, dia em que chegará a esta capital, a posse do sr. Gastão Vidigal no cargo de diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

O ato será realizado no gabinete do ministro da Fazenda, perante o sr. Artur de Sousa Costa, respectivo titular.

No M. da Justiça

O ministro Marcondes Filho acaba de designar para assistente juridico de seu gabinete na pasta da Justiça o dr. Teodoro Artur, promotor público no Distrito Federal.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Guerra e da Viação — Nomeações, aposentadorias, exonerações, e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Nomeando Teodoro Ferreira Sobral para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Piauí.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando Leonor Maia Coutinho, datilografo, interino, classe C, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G, da Recebedoria Federal de São Paulo.

— Tornando sem efeito os decretos que nomearam José Garcia de Medeiros e Benedito Penteado, para exercerem, interinamente, o cargo de policia fiscal, classe D.

— Nomeando Alcindo Flores de Lemos, Alcides Pedro do Nascimento, Aristides Garcia Penteado, Clovis Silva da Rocha, Lauro Taumaturgo Lobo, Paulo Benigno Balbino, Ricardo Peres Lisboa e Valdemiro Garcia para exercerem, interinamente, o cargo de policia fiscal, classe D.

Na pasta da Guerra

— Concedendo aposentadoria a Alfredo Ferreira de Almeida no cargo de artifice, classe G.

— Aposentando Clemente Xavier Bezerra Sales no cargo de servente, classe C, e Gumercindo Ramos de Oliveira, no cargo de continuo, classe G.

— Removendo, a pedido, Herondino Chaves Carneviva, escriturario, classe G, da 9.ª Circunscrição de Recrutamento para o Campo de Instrução de Gericinó.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Hiran de Almeida, escrevente, classe E, do Arsenal de Guerra General Câmara para a 3.ª Auditoria da 3.ª Região Militar.

— Concedendo exoneração a Luiz Carvalho de Matos do cargo de escriturario, classe E.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Otavio Melo para exercer o cargo de advogado de 1.ª Entrancia da Justiça Militar, padrão F.

Na pasta da Viação

— Readmitindo Viriato Valente de Almeida, ex-agente do Correio de Itu, da antiga Administração dos Correios de São Paulo, no cargo de postalista classe G.

O restabelecimento do presidente Getulio Vargas

Foi retirado, ontem, o aparelho de tração continua que vinha sendo utilizado pelo presidente Getulio Vargas, desde o acidente de 1.º de maio. Cerca das 9 horas, o dr. Mario Jorge, especialista em traumatologia, que assiste ao chefe do Governo desde os primeiros momentos, chegou ao Palacio Guanabara, procedendo, logo depois, à retirada do aparelho.

A seguir, o chefe do Governo fez, com a perna até então imobilizada, todos os movimentos ordenados pelo especialista. O dr. Mario Jorge permitiu, a seguir, que o presidente Getulio Vargas permanecesse de pé. Absolutamente satisfeito com o resultado, o traumatologista forneceu a seguinte nota médica sobre o estado geral do chefe do Governo:

"O presidente Getulio Vargas retirou o aparelho de tração continua, que vinha utilizando. O exame clinico e funcional imediato, procedido em sua excia., foi inteiramente satisfatorio".

Logo após à retirada do aparelho, o presidente Getulio Vargas recebeu as congratulações do seu pai, general Manuel do Nascimento Vargas, de todos os demais membros de sua familia, inclusive os seus netinhos, e dos membros do Gabinete Civil, tendo à frente o sr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia.

A MISSA MANDADA CELEBRAR PELAS POPULAÇOES DOS MORROS DA CIDADE

Celebra-se, hoje, às 9 horas, a missa campal que as populações pobres dos morros da cidade mandam celebrar, em ação de graças, pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas.

O local da cerimonia religiosa será a praça central do bairro popular que a Prefeitura construiu, para os moradores das favelas próximas, à rua Marquês de São Vicente, na Gavea, e seu oficiante o cônego Olimpio de Melo.

Todos os morros da cidade far-se-ão representar na cerimonia por intermedio de comissões de moradores, devendo tambem comparecer ao ato representantes de diversas associações.

Não podem despachar em nome do chefe de Policia

ATOS DO CORONEL ALCIDES ETCHEGOYEN

O tenente coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Policia, assinou portarias, ontem, revogando as resoluções números 3.387, de 21 de julho de 1937, e 7.522, de 9 de janeiro do corrente ano. A primeira delegava poderes ao diretor geral do Expediente e Contabilidade, diretor geral de Investigações, diretor geral de Comunicações e Estatistica, delegado especial de Segurança Politica e Social e inspetor geral de Policia para despachar expediente em nome do chefe de Policia; e a segunda que substabelecia ao sr. Artur Hehl Neiva, diretor geral do Expediente e Contabilidade, competencia para expedir ordens de pagamento até o limite dos créditos orçamentarios e especiais.

Ecos da visita do general Escudero ao nosso país

TELEGRAMA RECEBIDO PELO MINISTRO DO EXTERIOR

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu do general Oscar Escudero, Comandante-Chefe do Exército Chileno, o seguinte telegrama:

"Profundamente sensibilizado pelas honrosas atenções que recebi de Vossa Excelencia e do Supremo Governo de sua Patria, rogo-lhe aceitar, uma vez mais, e transmitir a Sua Excelencia o presidente da República, os nossos mais sinceros votos pela sua ventura pessoal e pelo progresso do Brasil. Queira tambem o meu grande e nobre amigo receber as seguranças de minha sincera e inalteravel amizade. (a) General Escudero, Comandante-Chefe do Exército".

O caso da Itatig

Nosso editorial do dia 24 do mes findante — "Itatig depois da Copeba" — provocou uma tentativa de explicação da parte da primeira dessas empresas.

Fundamos nossas apreciações no indeferimento, pelo Conselho Nacional do Petroleo, de um pedido da Itatig para prorrogação do prazo que lhe foi dado pelo Governo em 1939 afim de "efetuar a lavra de petroleo e de gases naturais".

O indeferimento implica caducidade da autorização. Mas a empresa, querendo demonstrar que esse insucesso não a extinguiu, procura, na aludida explicação, tranquilizar seus acionistas, dizendo achar-se de posse de varias outras autorizações referentes a pesquisas e lavras de petroleo e gases naturais, bem como de autorizações concernentes a pesquisas de salgoma e manganês e a pesquisa e lavra de arenito betuminoso.

Antes de tudo, a caducidade do prazo que motivou o nosso artigo não recomenda a capacidade de ação da Itatig, e tão só por esse fato é licito julgar da sua capacidade de cumprir obrigações assumidas, não só perante o poder público, senão tambem perante seus acionistas, pois que à bolsa destes recorreu precisamente para o fim determinado, que não conseguiu alcançar.

Dir-se-á que, pelas praxes correntes, todo prazo, até um certo limite, é prorrogavel sem demérito para quem o solicita. Mas o fato de haver o Conselho Nacional do Petroleo negado a prorrogação requerida pela Itatig pode ser interpretado como falta de confiança na capacidade dela cumprir as obrigações assumidas; e não se precisa de outro argumento para justificar uma apreciação desfavoravel de suas atividades.

Em segundo lugar, a alegação de, alem da concessão caduca, possuir a empresa diversas outras, que não são apenas de petroleo e gases naturais, mostra que ela, colecionando autorizações de pesquisa e lavra de varia natureza, sobrecarregou-se com responsabilidades muito serias, cuja rigorosa observancia se torna pelo menos discutivel, de vez que sua eficiencia de organização foi posta em cheque pela recente decisão do Conselho Nacional do Petroleo.

Essa pletora de autorizações, isto é, de responsabilidades, esse querer abarcar o mundo com as pernas é o que parece explicar não tenha ainda a Itatig proporcionado o conforto de algum resultado positivo dos seus labores, através, por exemplo, de dividendos, aos portadores de suas ações, pessoas pobres, contribuintes modestos, que não podem esperar anos a fio pela renda de seu dinheiro, de vez que, quando os manipuladores do capital social foram bater às suas portas, fizeram-lhes mirificas promessas de certeza e não de hipótese, em torno dos objetivos da empresa. A esse respeito é que cumpria à Itatig esclarecer o público — e os seus acionistas.

GOLPES DE VISTA

O desequilibrio nipônico

HA em toda a conduta japonesa nesta guerra um elemento qualquer de desorientação que se manifesta às vezes do modo mais inesperado. Dir-se-ia que os homens de Tokio agem propelidos por qualquer força obscura e misteriosa, mas que eles proprios se sentem intimidados pelos atos que praticam. Não pretendemos insinuar que essas forças obscuras sejam as influencias nazistas. Sem dúvida, a aliança com o Reich forneceu ao embaixador alemão em Tokio o pretexto para exercer sobre o governo local todas as pressões necessarias à politica de Berlim. Mas não é disso que se trata. A propria aliança com o Reich já resultou daquele evidente desequilibrio da politica nipônica, que tinha lançado o Imperio do Sol Nascente a uma aventura cujo único desenlace teria de ser o que presenceamos neste momento. O que ocorre no Japão é alguma coisa de mais profundo e inelutavel, que os simples compromissos diplomáticos, por graves e amplos que sejam, não bastam para explicar. Um dos correspondentes norte-americanos que acabam de chegar a Lourenço Marques, com os diplomatas do seu país, fixou na sua primeira crônica certos traços que podem provavelmente ser considerados como tipicos do estado de espirito japonês. Segundo as impressões recolhidas por ele nos circulos de Tokio, ou talvez, ultimamente, entre os oficiais e soldados incumbidos da guarda dos lugares em que se achavam detidos os jornalistas inimigos, os japoneses estão certos de ganhar a guerra; mas não sabem como. Há uma frase ouvida por esse correspondente que é bem expressiva: "Um rato pode matar um elefante, disse-lhe, pouco antes da sua partida, um dos súditos do Mikado. Mas não poderá comê-lo", acrescentou. Esta é a opinião mais otimista que um japonês poderá ter a respeito da situação do seu país, nesta guerra. Por ser muito otimista, não exprime rigorosamente a verdade. Realmente, o rato japonês não matou o elefante norte-americano. No máximo ter-lhe-á roido as unhas, enquanto ele estava dormindo. Mas, ao roê-las, acordou o gigantesco inimigo e este, com os seus primeiros golpes de tromba, já mostrou ao insensato ratinho a extensão da sua imprudencia.

•

O que o rato mais teme, como é natural, é ficar esmagado debaixo de uma das patas do elefante. Isto mais uma vez se demonstrou no verdadeiro pânico causado em Tokio pelo bombardeio norte-americano. A julgar pelas primeiras informações trazidas pelos diplomatas e jornalistas que chegaram a Lourenço Marques, a incursão realizada por uma esquadrilha do Exército dos Estados Unidos sobre as principais cidades do arquipélago produziu lá um efeito moral muito mais terrivel do que os seus resultados materiais. O comandante da esquadrilha norte-americana informou, de regresso, que tinha voado por cima do Palacio Imperial, não o tendo bombardeado porque levava instruções precisas nesse sentido. Pois este fato, o fato da residencia do Imperador ter sido sobrevoada, provocou uma crise no governo. O primeiro ministro compareceu à presença do seu soberano para pedir-lhe desculpas e houve demissões e remoções no Alto Comando. Ao que constou, dois generais fizeram o "harakiri" como punição por não terem impedido que o Palacio Imperial corresse o risco de receber algumas bombas, como o de Bukhingam, que foi atacado mais de uma vez, pelos alemães. Mas o pânico nipônico se manifestou, sobretudo, pela ameaça feita ao embaixador dos Estados Unidos e aos seus auxiliares, de lhes serem cortados os alimentos, se houvesse outro bombardeio. Esta reação do governo de Tokio surpreende, antes de tudo, pela sua inutilidade. Se o Japão espera fazer a guerra com ameaças à pessoa dos diplomatas, está arranjado. Em primeiro lugar, se os Estados Unidos estimassem que o bombardeio de Tokio e das principais cidades do Imperio era indispensavel à vitoria, as ameaças nipônicas não deteriam a execução desses ataques. Mas, sobretudo, era certo que a permanencia do embaixador norte-americano, no territorio inimigo, não seria indefinida. Na peor das hipóteses, que muito dificilmente seria a hipótese real, bastaria esperar que ele se retirasse, como acaba de acontecer, para que os bombardeios recomeçassem.

•

A estupidez, a selvageria, a incompatibilidade de semelhantes atitudes com as normas da vida civilizada, não precisam ser postas em relevo. O que chama a atenção é a completa ausencia de sentido prático que há em tudo isso. E esta ausencia de sentido prático é que revela o verdadeiro terror em que os homens de Tokio se encontram, diante dos seus proprios atos. Os japoneses aprenderam suficientemente dos seus professores ocidentais, ingleses, norte-americanos e, por último, alemães, para saber, não só organizar a industria para fins bélicos, como para conseguir articular um vasto plano estratégico destinado a fornecer-lhes rapidamente uma serie de grandes êxitos. Mas este é o aspecto mais simples da questão. Depende apenas de um minucioso aprendizado técnico. Depois de terem assimilado as regras da guerra moderna e de terem estudado cuidadosamente as exigencias da sua adaptação às condições do Extremo Oriente, os japoneses lançaram uma ofensiva, cujos resultados ninguem deixará de reputar brilhantes. Mas, quando interrogam o sentido profundo da aventura a que se atiraram e procuram vislumbrar o seu desenlace final, esses agressores se sentem dominados pelo medo, pois não conseguem compreender coisa alguma. Então começam a praticar desatinos, prendendo diplomatas e ameaçando-os, torturando prisioneiros, cometendo toda sorte de abusos com as populações civis dos territorios ocupados. E' claro que nem assim o rato comerá o elefante, e o peor é que o rato sabe disto.

As modificações da Policia Civil

NOMEADO INSPETOR GERAL DE POLICIA O MAJOR NELSON ETCHEGOYEN

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, exonerando, a pedido, o sr. Clelio de Sousa Carvalho do cargo de inspetor geral de Policia e nomeando para substitui-lo o major Nelson Gonçalves Etchegoyen.

O NOVO DELEGADO ESPECIAL DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

O presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça, nomeando o major Olindo Denis para exercer o cargo, em comissão de delegado especial de Segurança Politica e Social da Policia Civil do Distrito Federal padrão N.

JUSTIÇA MILITAR

TOMOU PARTE NO MOVIMENTO SEDICIOSO E FOI CONSIDERADO DESERTOR

Américo Zampieri, alegando ter sido extinta a sua unidade com a qual participou do movimento sedicioso irrompido em S. Paulo, em 1924, em defesa do regime legal, acha-se agora considerado desertor, quando é certo estar amparado pelo decreto 19.395 de 8 de abril de 1930. Nestas condições, impetrou, ontem, ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus" para ser posto em liberdade, da prisão em que se encontra no xadrez do 4.º B. C., de São Paulo, e, ao mesmo tempo, receber o certificado de reservista a que tem direito.

SUMARIOS DE CULPA NA MARINHA

Foram sumariados ontem os acusados Manuel Mendonça e Jovelino Alves de Lima, denunciados pelo promotor Adalnerio Barreto, como incursos nas penas dos artigos 97 (insubordinação) e 117 (deserção), tudo do Código Penal, tendo sido ouvida a testemunha Agostinho Lopes de Sousa. O Conselho Sumariante, presidido pelo capitão de fragata Juvenil Lopes, tendo como juiz togado o dr. Magalhães de Almeida, marcou nova reunião para o próximo dia 28, às 13 horas.

A REPUTAÇAO ALHEIA NAO PODE SER EXPOSTA A JUIZOS TEMERARIOS

No processo instaurado para apurar o desvio da quantia de 14:922$000, do Estabelecimento de Material de Intendencia, atribuido ao sargento reformado Artur Marcondes, e no qual fora envolvido um grupo de oficiais, emitiu parecer o procurador geral da Justiça Militar. A promotoria considerou igualmente responsaveis pelo desfalque o tesoureiro, gestores da secção comercial e fiscais administrativos do Estabelecimento ao tempo da ocorrencia, visto que permitiram se consumasse tão audacioso crime, enquadrando os mesmos no crime de peculato. O chefe do Ministerio Publico, entretanto, declarou que não pesa sobre esses oficiais a gravissima acusação de ter consumido, em seu proveito, qualquer soma pertencente ao erario publico, mas a de não haver exercido a fiscalização prescrita em lei, em ordem e evitar o prejuizo, ocasionado à Fazenda Nacional. Depois de salientar que a denuncia não pode nem deve ser aceita, por exigencia, até, da propria justiça, se o crime erroneamente capitulado, mostra que o artigo 166 do C. P. M. define uma infração, cuja prática acarreta a indignidade para o oficialato, de sorte que a mera suspeita da infringencia de semelhante dispositivo atinge a boa fama do militar, acompanhando-o por toda a vida, com grandes danos morais. Terminando, diz o dr. Valdemiro Gomes Ferreira que "a autonomia intelectual de que goza o promotor no exercicio de suas funções não vai ao ponto de fazer o que bem entender; ela está condicionada à rigorosa observancia da lei e da prova dos autos. Denunciar por crime de peculato quem apenas incidiu em culpa, será expor a reputação alheia a juizos temerarios e desvirtuar a verdade, que cumpre à Justiça reconhecer". Esse processo foi encaminhado, ontem, ao Supremo Tribunal Militar, devendo ser julgado, possivelmente, na semana que hoje se inicia.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

Inspetoria da Arma de Cavalaria, foi alvo, na manhã de ontem, de uma manifestação de apreço, por parte dos oficiais funcionarios, amigos e admiradores. O Inspetor, general José Pessoa, compareceu na sala de trabalho do homenageado acompanhado de seus oficiais, e ai apresentou cumprimentos ao coronel Brilhante, que respondeu, agradecendo.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Sebastião Gomes de Faria Junior, capitão Nelson do Nascimento Lopes e 2º tenente Eduardo Barreto de Barros Pimentel.

— Passou à disposição da 2ª secção o capitão Carlos de Queiroz Falcão, sem prejuizo de suas funções na 2ª divisão.

— O ministro da Guerra concedeu permissão ao capitão Plácido de Castro Joblin para vir a esta Capital, a serviço da comissão de obras do Forte de Coimbra.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, ontem, o coronel Euclides Pereira Bueno, por ter entrado em ferias e sido transferido para o 8º R. A. M. de Pouso Alegre; e capitão Ademar Pinto, do Arsenal de Guerra do Rio, por ter entrado em ferias e ir gozá-las em Caxambú.

— Foi designado o capitão Durval Custodio Nunes para servir na 1ª divisão, como adjunto.

ADMISSÃO DE CONFERENCISTA NA E. E. F. E.

O ministro da Guerra autorizou o professor de Psicologia, dr. Hugo Martins, a fazer 10 conferencias na Escola de Educação Fisica do Exército.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Artur Paulino de Sousa, major Artur Pereira Lima, 1º tenente Anibal Torres Melo, segundos tenentes Edgar Alberto Moreira da Rocha, Alvaro Pantoja Leite, Jorge Lima da Rocha Calado, José Guilherme de Carvalho, Oscar Machado Vieira e Rubens Mariano Cordeiro.

— Baixou ao H. C. E. o major ref. Arquimedes Frederico Klape da Costa Rubim.

— Assumiu a chefia da 8ª C. R. o coronel Alipio de Almeida Nunes.

— Ficou adido à 12ª C. R. o major Noel Eugenio Vieira da Cunha, que se encontra em tratamento no Hospital Militar de Juiz de Fora.

ATOS DO MINISTRO

Foi classificado o sub-tenente Namir Antunes Werneck no II/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

— Foram tornadas insubsistentes as Portarias que classificaram o sub-tenente Mario Maranhão, no II/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, e o sub-tenente Pedro de Barros Almeida, no 34.º Batalhão de Caçadores.

ATOS DO DIRETOR DE INTENDENCIA

Foi transferido, por necessidade do serviço, o 1.º tenente I. E. José Benedito de Campos, da C. G. E. G. para o E. M. I. da 3.ª R. M.

— Foi retificada a transferencia do 1.º tenente I. E. Mario Martins de Freitas, da E. I. E. para o 3.º R. C. T. e não para o 3.º Grupo Movel de Art. de Costa.

— Foi transferido, por conveniencia do serviço, do 1.º G. A. C. para o 3.º Grupo Movel de Art. de Costa, o 2.º tenente I. E. Lafayette Vargas Moreira Brasiliano.

— Foi retificada a transferencia do 1.º tenente João Ferriche, do II-1.º R.A.D.C., para o 13.º R. C. I., em vez de 1.º R. C. I.

— Foram transferidos: da 4.ª C. R. para o S. F. da 2.ª R. M. o 1.º tenente João Bueno Prohmann; do S. F. da 2.ª R. M. para a 4.ª C. R. o 1.º tenente José Gatti; do 5.º D. R. M. S. para o 15.º B. C., o 2.º tenente João Evangelista Cidade; do 15.º B. C. para o 5.º D. R. M. S., o 2.º dito Moacir Chaves; do Q. G. da 8.ª R. M. para o H. M. de Fortaleza, o 1.º tenente Edinardo Rodrigues Weine.

— Foram tornadas sem efeito as transferencias do 1.º tenente José Augusto de Oliveira, do H. M. de Recife para o de Fortaleza, e do 1.º tenente Adebarbal Barbosa da Silva, do S. F. da 7.ª R. M. para o H. M. de Recife.

— Foram transferidos: do E. S. da 7.ª R. M. (Recife) para o 1.º G. O o 1.º tenente Cantidio das Neves Leal Ferreira; do 16.º B. C. para o E. S. da 7.ª R. M., o 1.º tenente Moacir de Sequeira Campos; e do 1.º G. Ob. para o E. S. da 7.ª R. M. o 2.º dito da Res. de 2.ª classe Fabio Pessoa de Carvalho.

COMPROMISSO DE RESERVISTAS DE 3.ª CATEGORIA, EM NITEROI

Na sede da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, em Niterói, realizou-se a cerimonia do juramento à Bandeira dos novos reservistas de 3.ª categoria do Exército. Esteve presente ao ato o tenente-coronel Mario Fernandes de Almeida, comandante daquela C. R. Os certificados foram entregues aos reservistas pelo major Guyer de Azevedo.

DESLIGADO O CAPIÃO HANEQUIM DANTAS

Ao desligar da Inspetoria de Tiro de Guerra o capitão Carlos Hanequim Dantas, o capitão inspetor fez consignar a seu respeito, em boletim interno, o seguinte: "Ao desligar desta Inspetoria o capitão Carlos Hanequim Dantas, por motivo da sua transferencia para a 7.ª R. M., tenho o prazer de elogiá-lo pela boa e inteligente orientação que soube imprimir, com muito acerto, senso de organização e capacidade de trabalho, aos serviços que lhe estavam afetos, revelando ser um oficial zeloso, culto, cumpridor dos seus deveres, cônscio das responsabilidades que o cargo impunha, demonstrando ainda, ser, não só um colaborador valioso mas, tambem, um militar possuidor de elevadas qualidades de carater, energia e sobretudo de justiça".

PAGAMENTO DE JULHO AOS INATIVOS DA GUERRA

A Diretoria de Recrutamento avisa, por nosso intermedio, que o pagamento de oficiais da reserva e reformados, referente ao mes de julho corrente, obedecerá à seguinte tabela.

Marechais, ministros e generais — Dia 27 de julho das 12,30 às 15,30 horas; coroneis, professores e tenentes-coroneis — Dia 28 de julho, das 12,30 às 15,30 horas; majores e capitães — Dia 29 de julho, das 12,30 às 15,30 horas; primeiros e segundos tenentes — Dia 30 de julho das 12,30 às 15,30 horas. Nota — A distribuição de fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu término. Pagamento de Pensões: Dias 1.º a 6 de agosto, de 12,30 às 16 horas. Pagamento de alguéis: Dias 1.º a 6 de agosto, de 12,30 às 16 horas. Observações: I — Os vencimentos não procurados nos dias marcados na tabela, publicada nos jornais, somente serão pagos dos dias 7 a 9 de agosto, em cheque contra o Banco do Brasil, de acordo com o Aviso Ministerial n. 1.327, de 9 de maio de 1941.

Aos sábados, os pagamentos começarão às 9 horas, e terminarão às 11,30 horas II — Nenhum interessado será atendido fora da hora e dias designados nesta tabela. III — As partes devem se achar munidas de carteira de identidade, especialmente os pensionistas e procuradores, que deverão apresentar atestado de vida dos seus constituintes.

OLIMPIADA DA ARTILHARIA DE COSTA

Na Fortaleza de São João, foi disputada a partida de futebol entre praças da equipe local e do Forte Duque de Caxias. As duas turmas atuaram de tal forma equilibradamente, que foi necessario prorrogar o jogo, por duas vezes. Finalmente, a Fortaleza de São João conseguiu 1 goal e 1 corner, pelo que foi proclamada vencedora. A arbitragem do jogo esteve a cargo do sargento Benedito, da E. E. F. E., estando as duas equipes integradas pelas seguintes praças: — Fortaleza de São João: Leônidas; Valdemiro e Silva; Nelson, Helio e Benedito; Diegues, José, Tiéis, Jaime e Milton. Duque de Caxias — Aledio; Torres e Dario; Brito, Luiz e Florindo; Barbosa, Natalino, João, Jaques e Jeson.

PAGAMENTO NO ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

O Asilo de Inválidos da Patria avisa, por nosso intermedio, que o pagamento do corrente mês de julho, nesse Asilo, será efetuado nos dias 27, 28, 30 e 31 deste mesmo mês, e que os que faltarem a esse pagamento só receberão em cheque, dos dias 10 a 15 de agosto p. vindouro, no Banco do Brasil.

No M. da Fazenda

TOMOU POSSE O NOVO DELEGADO REGIONAL DA DIVISAO DO IMPOSTO DE RENDA NO DISTRITO FEDERAL

Tomou posse, ontem, no Ministerio da Fazenda, do cargo de delegado regional da Divisão do Imposto de Renda no Distrito Federal, o sr. Julio Fabrega, recentemente nomeado para aquelas funções por decreto do presidente da República.

O sr. Fabrega, que é contabilista, tem exercido diversas comissões oficiais, entre as quais a do Abastecimento, a de reorganizar a agencia geral do Lloyd Brasileiro, em Buenos Aires, a de perito contador junto à Diretoria de Rendas Internas do Tesouro Nacional e, ultimamente, a de membro da comissão incumbida da remodelação dos serviços do Imposto de Renda.

Inaugurado o Hospital Moncorvo Filho

As 11 horas da manhã de ontem, teve lugar a inauguração solene do Hospital Moncorvo Filho, à rua do mesmo nome.

Estiveram presentes o prefeito, o secretario de Saude e Assistencia, o diretor da Faculdade Nacional de Medicina, o secretario geral de Educação da Prefeitura, e o professor Castro Araujo, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Por ocasião do ato inaugural, falou o dr. Pires e Albuquerque, assistente do professor Castro Araujo.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Conselho Nacional do Petroleo

13.992 **ARBITRARIEDADES DE UM VENDEIRO** — Queixam-se: Esteve nesta redação um leitor para se queixar de que o proprietario do armazem localizado na Estrada Real de Santa Cruz, n.º 3.337, alem de desrespeitar a tabela oficial de preços, desrespeita, tambem, os seus fregueses, tratando-os com a máxima descortesia. Disse que pagou ali, por uma garrafa de querosene, a importancia de 1$400, e que, ao inquirir do vendeiro a razão de não ser obedecida a tabela, este retrucou-lhe que quem mandava na sua casa era ele proprietario e não tinha satisfações a dar.

Com a Inspetoria de Iluminação

13.993 **O GÁS** — Queixam-se de que, estando em vigor o racionamento de gás, continua, entretanto, a Light a fazer novas instalações, o que certamente prejudicará ainda mais os antigos consumidores, muitos dos quais são forçados a um consumo mensal inferior a trinta e quarenta metros cúbicos.

Com o Ministerio do Trabalho

13.994 **TRISTE ESPECTATIVA** — Um operario da "Fábrica de Carrosserias Brasileira Ltda." pergunta, por nosso intemedio, se ele e os seus colegas ficarão amparados por lei, em caso de desemprego, pois a referida fábrica, sita à rua Senador Eusebio, 412, está despedindo operarios em grande quantidade, muitos dos quais, como o proprio queixoso, têm mulher e filhos para sustentar.

Com o Departamento de Ensino Técnico-Profissional

13.995 **CAPINAM NAS HORAS DE FOLGA** — Queixam-se: "Pais de alunos internos no Internato "Visconde de Mauá" solicitam providencias no Departamento de Educação Técnico-Profissional acerca das medidas do sr. diretor do referido Internato, que vem obrigando os alunos a capinarem nas horas de folga de que tanto necessitam".

Com a Gerencia do "Cinema Americano"

13.996 **CADEIRAS FURADAS** — Reclamam: "Pela gerencia do "Cinema Americano", situado no aristocrático bairro de Copacabana, devem ser tomadas urgentes providencias para a substituição das poltronas (se é que se pode dar esse nome às cadeiras esburacadas) ali existentes. Esse cinema é frequentado pelos moradores desse elegante bairro carioca e tambem por estrangeiros que ignoram o verdadeiro estado do mesmo. Sem exagero, 50 % das suas poltronas estão furadas e o espectador, contente por ter encontrado um lugar vazio, verifica, com grande decepção, que se senta em uma poltrona quase sem fundo! E há ainda o perigo de sair com a roupa rasgada".

A reclamação pode ser feita sem a apresentação da carteira profissional

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, despachando um processo, assim se manifestou:

"O Regulamento da Justiça do Trabalho não estabelece como condição essencial para o recebimento das reclamações a apresentação da carteira profissional e nem é possível haver tal limitação desde que muitas vezes o empregado está impossibilitado de o fazer, ora pelo seu extravio, ora por se encontrar com o empregador, ou mesmo por lhe não haver sido fornecido esse documento. Assim, é licito ao empregado, principalmente para evitar a prescrição de seu direito, apresentar de logo a reclamação, reservando-se para efetuar a comprovação de sua situação em relação a determinado empregador, perante o tribunal que conhecer do caso".

NOTICIAS DO DASP

ESTABELECIMENTO DE PRAZO PARA PRESTAÇÃO DE FIANÇA

Inscrições abertas ao concurso de monografias — Provas em realização — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica

O presidente da República aprovou a exposição de motivos em que o DASP propôs que o prazo estabelecido na E. M. 855, de 9-V-42, seja prorrogado, de modo geral, até 31-VIII-42, e que, aos funcionarios que, durante esse periodo, se encontrem licenciados, seja concedido, para o fim em vista, o prazo de 30 dias, contados do término da licença.

As providencias que o DASP vem de tomar referem-se ao estabelecimento de um prazo para que os servidores sujeitos a fiança e que a prestaram na forma de leis e regulamentos possam fazer o reforço exigido em face do decreto n. 8.738, de 11 de fevereiro de 1942.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Aprovação de resultados — O diretor da D. S. aprovou os resultados apresentados pelas bancas examinadoras das seguintes provas — Desenhista (L. C. E.), Atendente (I. N. P.) e Inspetor XIV (D.I.P.O.A.).

Atendente — O "Diario Oficial", de amanhã publicará o resultado final.

Bibliotecario Auxiliar (Q. M.) — A prova de Bibliografia e Referencia será realizada hoje, às 9 horas, no Auditorio da Divisão de Aperfeiçoamento (avenida Presidente Wilson).

Conservador — (M. E. S.) — A prova de Historia do Brasil e da Arte, será realizada amanhã, às 9 horas, na Casa Rui Barbosa.

Escriturario — A prova de Português será mostrada aos candidatos, de acordo com a seguinte escala: Amanhã, de 17 e 30 às 18 e 30 horas — 1.001 a 2.000; dia 28, de 17 e 30 às 18,30 horas — 2.001 a 3.000; dia 29, de 17 e 30 às 18 e 30 horas — 3.001 a 3.944. O padrão da prova está afixado no local de inscrições.

Inspetor Auxiliar e Inspetor — E. T. N. — M. E. S.) — A parte III da prova será realizada hoje, às 7 e 30 horas, no Colegio Pedro II.

Laboratorista Auxiliar VII (D. I. P. O. A. — M. A.) — O "Diario Oficial" de amanhã publicará o resultado da parte I.

Taquigrafo XIII — (C. N. D. e S. N. E.) — O "Diario Oficial" de amanhã, publicará o resultado final.

Carteiro — A parte I será vista segunda-feira, às 17 horas.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Calculista — do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (M. E. S.) e Serviço Atuarial (M. T. I. C.) — Serão abertas a partir de amanhã e se encerrarão às 17 horas do dia 5 de agosto. Poderão se inscrever candidatos de ambos os sexos, de idade compreendida entre 18 e 35 anos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas as inscrições nos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio — Permanente; Armazenista (Q. M.), até 1.º de agosto; Tecnologista Auxiliar XVI — Materiais de Construção — (I. N. T.), até 3 de agosto; Laboratorista IX (S. N. L.), até 5 de agosto; Laboratorista IX (I. N. P. — M. E. S.), até 10 de agosto; Tecnologista auxiliar XVI — Secção de Fisica — I. N. T.) até 11 de agosto; Policia Fiscal, até 20 de agosto.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão sendo chamados ao S. B. M. do INEP, para prestarem a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas — Auxiliar de Escritorio (S. E. P. — M. A.) — 2 - 3 - 4 - 7 - 8 - 11 - 12 - 14 - 16 - 21 - 24 - 31 - 33 - 35 - 36 - 37 - 44 - 45 - 50 - 56 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63.

Às 13 horas — Auxiliar de Escritorio (S. E. P.) — 1 - 5 - 6 - 17 - 18 - 22 - 23 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 32 - 34 - 40 - 41 - 42 - 43 - 47 - 49 - 51 - 52 - 53 - 57 - 58.

Dia 28, às 11 horas — Auxiliar de Escritorio — (S. E. P.) — 64 - 65 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 76 - 77 - 80 - 85 - 87 - 88 - 89 - 91 - 98 - 102 - 104 - 109 - 113 - 114 - 119 - 123.

Às 13 horas — Auxiliar de Escritorio — 67 - 68 - 75 - 78 - 81 - 82 - 83 - 84 - 86 - 90 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 100 - 101 - 107 - 110 - 111 - 112 - 115 - 117 - 120 - 121.

Dia 29, às 13 horas — Transferencia de carreira — Geralda de Oliveira Vianna.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS DO DASP

Desde 1938 vem o DASP promovendo anualmente concursos de monografias relativas à Administração Pública, com o objetivo de despertar interesse, entre os servidores do Estado, pelo estudo mais aprofundado dos nossos problemas administrativos.

Até o ano passado a inscrição aos referidos concursos se achava limitada aos servidores federais. Agora se tornou extensiva tambem aos estaduais e municipais.

Os trabalhos deverão ser enquadrados nas seguintes secções: I — organização e funcionamento dos serviços públicos; II — pessoal; III — material; IV — orçamento e contabilidade pública.

O prazo para a entrega das monografias, na Divisão de Aperfeiçoamento, avenida Graça Aranha, 182, 3.º andar, termina improrrogavelmente a 31 de julho corrente.

CURSO DE CALIGRAFIA

Terão inicio no dia 28 do corrente os trabalhos do Curso Avulso de Caligrafia organizado pela Divisão de Aperfeiçoamento do DASP. Foram distribuidos por duas turmas os interessados ao curso e com trabalhos assim marcados: Turma A — segundas e quartas-feiras, de 9,30 às 10,20 horas. Turma B — terças e quintas-feiras, de 9,30 às 10,30 horas.

HOMENAGEM AO MAJOR LANDRY SALES. — Comemorando a passagem do terceiro aniversario da administração do major Landry Sales à frente da diretoria geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, os funcionarios dessa repartição levaram a efeito, às 11,30 horas de ontem, uma homenagem ao referido titular, realizada no seu gabinete. Em nome dos manifestantes, falou o sr. Rafael Machado, diretor regional do D. Federal, tendo o major Landry Sales agradecido. E' um aspecto do ato que se vê no clichê acima.

A aplicação do decreto-lei 4.166

Uma resolução da Comissão do Fundo de Indenizações, sobre a restituição de cauções pertencentes a súditos do Eixo

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Afim de dirimir dúvidas dos orgãos da Administração pública sobre o procedimento a adotar quanto à restituição de "cauções", a Comissão do Fundo de Indenizações declara, para os devidos fins, que não estão sujeitas aos descontos das percentagens na forma do Decreto 4.166, de 11 de março de 1942:

a) — as "cauções" realizadas por pessoas juridicas mencionadas no artigo 1.º, parágrafo 1.º n. 1, da Portaria n. 5.408, de 28 de abril de 1942, organizadas na conformidade das leis brasileiras e que têm no Brasil a sede da sua administração, dado que, de acordo com a alinea do referido artigo, o Decreto-lei n. 4.166 só se aplica aos lucros e fundos liquidos que nessas pessoas juridicas tiverem os socios ou acionistas alemães, italianos ou japoneses, pessoas fisicas ou juridicas;

b) — as "cauções" realizadas por agricultores, industriais ou comerciantes, para garantia do cumprimento de atos mencionados no art. 6.º da citada Portaria visto que o recolhimento das percentagens pelos mesmos devidas se opera trimestralmente, calculadas sobre os lucros liquidos verificados pela forma prevista nos parágrafos 1.º, 2.º e 3.º desse artigo; e

estão sujeitos ao recolhimento integral ao Banco do Brasil ou à repartição da arrecadação de impostos da União, na falta de agencia do Banco, as "cauções" realizadas pelos Governos da Alemanha, da Italia ou do Japão, bem assim por pessoas fisicas ou juridicas, súditos dessas potencias, domiciliados fora do Brasil.

Juros de apólices Federais, Estaduais e Municipais

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor, 9, paga, das 8 às 18 horas, mediante módica comissão, juros, atrasados, vencidos e a se vencerem, de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

O italiano quer fazer retiradas em banco

DEVE, NO ENTANTO, RECOLHER AS PERCENTAGENS PREVISTAS NO DECRETO-LEI 4.166

O ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho no requerimento de Vicente Miglioli, italiano, residente em Barra Mansa, Estado do Rio, pedindo permissão para levantar livremente o saldo dos depósitos que possue no Banco Ribeiro Junqueira, daquele Municipio, afim de aplicá-lo em bens imoveis: "Recolhidas as percentagens previstas no decreto-lei número 4.166, de março de 1942, os saldos dos depósitos podem ser aplicados na compra de imoveis mediante previo entendimento com a Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, nos termos do decreto-lei n. 3.911, de dezembro de 1941. O requerente poderá requerer ao Ministerio da Justiça, na forma do decreto-lei n. 389, de 1939, o titulo declaratorio de cidadania brasileira, querendo".

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, a partir do dia 27 do mês de julho em curso, as agencias abaixo relacionadas venderão selos mercantís, adesivos, taxas de educação e judiciaria, obedecido o horario indicado. Aos sábados as vendas serão efetuadas até meia hora antes do encerramento do expediente da agencia.

POSTOS	LOCALIZAÇÃO	SELOS A VENDA				HORARIOS
		Mercantís,	Adesivo,	Educação		
Andaraí	Rua Barão de Mesquita, 1.027 A	Mercantís,	Adesivo,	Educação		Das 9,30 às 12 e 13,30 às 16 hs.
Bangú	Rua Francisco Real, 157	"	"	"		" " " " " "
C. Grande	Rua Campo Grande, 166	"	"	"		" " " " " "
Governador	Rua Maldonado (I. Govern.), 243	"	"	"		" " " " " "
Mauá	Praça Mauá (T. Clube)	"	"	"		" " " " " "
Penha	Rua dos Romeiros, 23 A	"	"	"		" " " " " "
S. Cristovão	Rua S. Luiz Gonzaga, 111	"	"	"		" " " " " "
Tijuca	Rua Conde de Bonfim, 5	"	"	"		" " " " " "
Vila Isabel	Av. 28 de Setembro, 319	"	"	"		" " " " " "
Bandeira	Praça da Bandeira, 41	"	"	"		Das 11 às 16 horas
Botafogo	Rua Voluntarios da Patria, 278	"	"	"		" " " "
Catete	Rua do Catete, 271	"	"	"		" " " "
Copacabana	Rua Barata Ribeiro, 379	"	"	"		" " " "
Madureira	Est. M. Rangel, 56/8	"	"	"		" " " "
Meier	Rua 24 de Maio, 1.321	"	"	"		" " " "
Pedro II	Gare Central do Brasil	"	"	"		" " " "
7 de Setembro	Rua 7 de Setembro, 203	—	"	"		" " " "
Carioca	Rua 13 de Maio, 33/35	—	"	"		Das 10 às 18 horas
Rio Branco	Av. Rio Branco, 149	—	"	"		Das 10 às 17 horas
Candelaria	Rua B. Aires, esq. Candelaria	Mercantís,	"	"		" " " "
D. Manuel	Rua D. Manuel, 30	"	"	"	T. Judic.	Das 11 às 16 horas
Tesouraria Geral	Rua 13 de Maio (Galeria) 33/35	"	"	"	"	Das 12 às 17 horas

O Diario Oficial de amanhã, II secção, publicará a relação organizada pelo Dep. do Pessoal, referente à classificação por ordem de antiguidade, para promoção, dos serventuarios pertencentes às carreiras de Dentista, Escriturario, Farmacêutico e Fiscal.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Nos processos encaminhados pelo prefeito ao presidente da República em que são interessados Odila de Azevedo Faria, Angelita de Góis Cabral, Jorge Nóbrega, Leonard W. Hide e Luiz Marcos do Carmo, o presidente da República, proferiu o seguinte despacho: "Arquive-se".

ATOS DO PREFEITO

O sr. Henrique Dodsworth nomeou em comissão, para exercer o cargo de chefe do Serviço de Ortopedia e Psicologia, do Centro de Pesquisas Educacionais, o técnico de Educação, Ofelia Boisson Cardoso.

ESTA ISENTO DE CULPA

O prefeito, à vista do parecer da comissão de inquérito instaurado pela portaria n.º 65, assinou, ontem, uma portaria isentando de culpa o guarda-vida Virgilio Fidelis da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Irene Ribeiro França — Indeferido em face do parecer.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 76 do Centro de Pesquisas Educacionais — Autorizo, obedecidas as prescrições legais; Oficio 123 do Departamento de Saude Escolar — Autorizo, obedecidas as prescrições legais; Oficio 72 do Centro Médico-Pedagógico Osvaldo Cruz — Não há o que deliberar em face das resoluções ja adotadas pelo Conselho Nacional de Petroleo.

Protocolo — José Pinto das Chagas e Doralice da Silva — Compareçam; Artur José Lopes — Compareça com urgencia para esclarecimentos.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Classificação de antiguidade para promoção nas carreiras de Dentista, Escriturario, Farmacêutico e de Fiscal

Processos despachados pelo presidente da República — Atos e despachos do prefeito — Admissão de extranumerarios para a Secretaria de Saude e Assistencia — Alteração de salario e categoria — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Admissão de extranumerarios:

Por despacho do prefeito, exarado no oficio n.º 1.102, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão, como extranumerarios-mensalistas, das seguintes pessoas:

Médicos — Orlando Manes, Luiz Carlos Fortes Pinheiro, Rubens Magalhães Cabral, Humberto Vale do Prado, Anibal Rodrigues de Araujo, Antonio Carlos de Sousa Gomes Galvão, Clarival do Prado Valadares, Darci Antonio da Silva, Djalma Crissiuma, Edilo Lessa Alves Câmara, Harvey Ribeiro de Sousa, Evandro Baima de Araujo, Glaucus Calvet Cajati, João Almeida, João Gomes dos Santos, José Jacomo Marcozzi, Jocina Alcântara de Barros, Roberval Bezerra de Meneses, Joaquim de Carvalho, Manuel Antonio Tedim Murtinho Nobre, Mauricio Inacio Marcondes de Sousa Bandeira, Odmur Ferreira Tavares, Oscar Gomes de Castro, Renato Pires de Carvalho e Albuquerque, Nivaldo Pompet Borges Machado, Valter Vieira Mendes, Renato de Amorim Garcia. **Práticos de Farmacia** — Joel de Mendonça, Maria da Silva Vieira, Osmar Correia de Sá, Paulo Durval Moreira, Venicio José Soares. **Práticos de Laboratorio** — Alcino Cochrane de Afonseca Junior, Armando Claudino de Oliveira e Cruz, Evaid Soares Mourão, Irene Tavares, José Maria Maduro Pais Leme, José Ribeiro de França, Maria Eugenia Mac Cord, Milton de Resende Viegas, Osvaldo Campos da Paz, Paulo Amaral, Cibele de Carvalho, Francisco Tomaz da Silva. **Técnicos de Laboratorio** — João Luiz Teles Pitanga dos Santos, Roberto Teixeira de Andrade. **Oficial de Fiscalização** — Henrique Fernandes Guerra. **Quimico** — Heloisa de Paula Rodrigues Vieira. **Veterinarios** — Faustino Correia da Costa, José Pinto da Costa, Teofredo Lopes de Siqueira. **Oficial Administrativo** — Haidée de Melo Botafogo. **Enfermeiros** — Corina Carreira da Silva, Zilda do Carmo, Lourdes Conceição Castro, Luiza Vasquez Garcia, Maria Francisca Soares, Maria Pureza Góis, Maria Ramos de Oliveira, Hermila Chacon Pereira, Maria Rita Franco, Odete Behar Gomes, Perpetua da Penha Cruz, Valdiria Ferreira de Oliveira, Maria Dionisia de Araujo, Adelia Rubens Pinlo, Analia Bezerra Faro, Dora de Jesús, Elisabete Santos, Ernestina Nitsch, Euda Rodrigues Bittencourt, Feliciana Moreira da Costa, Francisco Dias Rocha, Guiomar Almeida Cavalcante, Hortencia Estela Martins, Irene Vidal Carvalho, José Matias de Oliveira, Nair Gonçalves Gomes. **Atendentes** — Alice da Conceição Maggioli, Alzira de Sousa Orneias, Ari Guimarães Mota, Beatriz de Paiva Pereira, Branca Jurado da Silva, Celina Vaz, Dulce Melo de Oliveira, Eunice Fernandes de Lima, Guiomar Fernandes Martins, Hilda Gaspar, Helena Jacó Araujo, Marina de Almeida Pinto, Honorina Moura Fonseca, Iracema Pereira Gomes, José Darci Mateus Braga, Ludovina Tagliamonte Sampaio, Margarida de Freitas Pinos, Maria do Carmo Silva Duarte, Maria Freire, Maria da Conceição Moscinro, Maria José Cavalcanti, Maria de Lourdes de Amarante Cosendey, Maria de Lourdes Gomes Pereira, Olga de Castilho Leal, Raquel Magarinos Torres, Nadir Moura de Carvalho, Maria do Rosario Camejo, Ieda de Carvalho, Francisco Alves de Sousa, Mario Alves Nogueira da Silva, Francisco Castro Filho, Cecilia Chagas Firmento, Maria de Castro Costa, Onelia Piedade Pereira, Felix Vieira da Silva. **Escriturarios** — Léa Leite Pinto, Dinorá Mendonça Aires da Cunha, Laís Spolidoro Borges, Luiza Estela de Abreu Miranda, Marina Barroso de Oliveira, Magnolia Vinhais de Barros, Luiza Maria de Araujo, Paulo Pereira Séve, Hernani Pereira da Fonseca, Gilda Grunder Cunha, Zelia Campos, Lilia Gomes, João Batista Ribeiro Leite, Vertua Arruda Martins, Laura Pinto dos Santos, José Carlos de Macedo Soares Quintino, Lavi Ibse de Moura, Adolfo Siqueira Lopes Filho. **Fiscais** — Antonio Rodrigues da Silva, Carlos Ribeiro Luiz, Elias Chalub, Euclides Santos Prudente, Francisco Tomé de Assiz, Joel de Sousa Brito, Moisés de Morais Filho, Oscar Tomaz de Oliveira, Silvio Teixeira da Costa, Alfredo da Silva Correia, Lelio Pereira Brasil. **Trabalhadores** — Adail Figueiredo, Ademar Jorge Gonçalves Viana, Albertino Honorato Gomes, Albert França, Rute Gonçalves Leite, Alaim Luiz de Sousa, Alexandrino José Ambrosio, Alfeu Alves Pinheiro, Anadim da Silva, Dulce Sampaio, Anquises Alves Pinto, Antonieta Fontes Santiago, Antonio de Carvalho Alves, Antonio Figueiredo Filho, Antonio Honorio de Almeida, Ari da Silva, Artur Jordão de Queiroz, Arturina Rosa Piovesam, Benedito Corintians Pinto Dias, Carmem Teixeira Vargas, Danilo Reis, Elcio Alves da Silva Ribeiro, Esmeralda Ferreira do Nascimento, Eulina de Oliveira Lima, Eurico dos Santos Andrade, Evangelina da Costa, Florentina de Castro, Iracema da Costa Viana, Francisco Mercador, Gesner de Oliveira, Helio Bruno de Oliveira, Hilda de Almeida, Isaac Carneiro de Campos, João Fernandes da Silva, João Vilela de Carvalho, Joaquim André de Morais, Joaquim Nunes de Almeida, Joaquim de Oliveira Gago, Jorge Cardoso, José Ferreira de Resende, José Jorge do Nascimento, José Luiz dos Reis, José de Oliveira Pais, José Ribeiro da Silva, José do Nascimento Silva, José Ricardo de Assunção, José Sampaio Silva, Manuel Avelino de Sousa, Manuel Gomes Loureiro Filho, Marciana de Sousa, Maria Eloisa Malcher Lopes, Maria Raimunda Januaria, Mario Gomes Custodio, Máximo André Valdivia, Menote de Freitas, Nicodemo da Silva, Noemia da Silva Suzano, Olimpia de Jesús, Orlando Alves Nogueira, Orlando Martins, Péricles Silva Rocha, Raul Resende, Raimundo de Almeida, Renato Gomes de Carvalho, Rita de Cassio Moura, Rubem Antonio da Silva F.º, Rute Silva Sportlitsch, Teodomira Almeida dos Santos, Valdemar José Teixeira, Valter Rodrigues Teixeira, Wilson Fernandes Alves, Norival da Silva, José Claudino de Sousa, Ladislau Antunes Suzano, João Gomes, Rubem da Silva Pavão, Luiz Rodrigues Filho, Antonio Ribeiro Mendes, Adelaide Resende da Silva, Maria do Carmo Fonseca, Josefa de Melo Freire, Carmem Ortis Silveira, Valter Taciano de Oliveira, Ana Ramos Coutinho, Alice Ramos, Afonso Caparelli, Hilario Serafim dos Anjos, Valdomiro de Oliveira, Melquiades Ferreira Cardoso.

Os candidatos acima deverão comparecer no Serviço de Controle Legal, à Av. Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 417, munidos dos seguintes documentos: Certidão de nascimento ou carta de naturalização; folha corrida da Policia do Distrito Federal; diploma, licença profissional ou outra prova de habilitação; 3 retratos, de frente, medindo 3 1/2 x 2 1/2 cms.; documento de identidade e atestado de vacina.

Alteração em salario de extranumerarios:

Por despacho do prefeito, exarado no oficio 108, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, foi autorizada a alteração do salario mensal dos seguintes serventuarios: Rostand Roberto Galvão Padilha e Rodrigo da Silva Torres.

Alteração em categoria de extranumerario:

Por despacho do prefeito, exarado no oficio n. 197 (Secretaria Geral de Viação e Obras) foi autorizada a alteração da categoria do servidor Oscar Mendonça, para escriturario extranumerario mensalista.

Ato do Secretario Geral:

Por ter contraido matrimonio, fica retificado para Nadir Miranda, o nome da serventuaria aposentada Nadir Vieira.

Despachos do Secretario Geral:

Of. 1102, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Faça-se o necessario expediente. Mem. s/n., Dep. Patrimonio, ref. a Jim Casais Barbosa — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e do parecer do sr. Diretor do Departamento do Pessoal. Isaura Santos Moreira, ref. a Mario Antunes Moreira — Anote-se a curatela, tendo em vista os documentos apresentados e de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no proc. 30050|41-ASE. Justino Marques — Aguarde-se o pronunciamento do Curador que for designado. Alice Alves Teixeira, ref. a Nelson Ribeiro Teixeira — Concedida a licença, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 156 do decreto-lei 3.770, de 1941, pelo prazo de 70 dias, em prorrogação, a partir de 25 de julho até 2 de outubro do corrente ano. Of. 2093, 4|7|42-PSE, ref. a Arnaldo de Morais e Castro Filho — Nada mais havendo a considerar, arquive-se. Of. circular do Ministerio da Guerra, ref. a Raimundo Gomes — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e do parecer do sr. Diretor do Departamento do Pessoal. Olavo José de Barros e outro, Maurici Amoroso Teixeira de Castro e Oscar da Veiga Filho — Indeferido, por falta de amparo legal. Of. 108, 28|4|42-S. G. E. C. — Faça-se o necessario expediente.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do Diretor:

Sergio da Silva Castro — Levanto a perempção. Restabeleça-se o pagamento.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencias do Chefe do Serviço:

Cecilia Lima Cortes, Maria da Conceição Rigueira Machado, Maria Auxiliadora Rodarte, Gloria Carmem Dannemnn, Cecilia Mariano de Oliveira Cantizani e Faustino Simplicio de Oliveira Valim — Submetam-se à inspeção de saude.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimentos: — Compareça com urgencia no Serviço de Identificação, à Av. Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 416, Paulo de Sousa.

Compareça ao Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — afim de ser identificado e ter a C. I. F. retificada, Manuel Delfino do Nascimento.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do Secretario:

Durval Martins Saião — Indefiro, em face das informações.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentações: — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: Brisabela de Almeida Pacheco Filha, professora de curso primario; Aridaltina Valente Rolim, professora de curso primario; Rita de Cassia Cunha, professora extranumeraria; Nilcéia Ferreira e Silva, professora de curso primario; Domingos da Costa Pinho, pintor extranumerario; Arlindo Rodrigues Pinheiro, of. adm. (trans. da S. G. A.); e Aurelia Rodrigues Viana, roupeira extranumeraria; Nair Pio Borges de Castro, of. adm. extr.; Maria Alice Alves, professora de curso primario extranumerario, e Dulce Guimarães, trab.; Carolina Barbosa de Almeida, professora de curso primario.

Exigencias — Compareçam com urgencia os responsaveis pelos nucleos: 561 - 533 - 564 - 531 - 587 - 575 621 e Faralda Cintra Vidal — nucleo 577.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos: — Devem comparecer:

— ao Juizo Pretor da 1.ª Vara da Comarca de Niterói, no dia 28 do corrente, às 13,30 horas, o vigilante Damião Francisco de Andrade.

— ao Juizo de Direito da 16.ª Vara Criminal, no dia 28 do fluente, às 13 horas, o vigilante Humberto Caputi.

— ao Juizo de Menores, com a maxima urgencia, o musico José Rodrigues Vilares.

— À Inspetoria Geral de Policia, com brevidade, o vigilante Ulisses de Andrade.

— no 4-VG, no dia 27 do corrente, às 14 horas, o vigilante Valdemar Antonio da Silva e o escriturario Antonio Pinto da Silva Vale.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, os pedidos de emprestimos das seguintes matriculas:
15266 - 21508 - 32961 - 24053 - [illegible]
15355 - 15134 - 30428 - 28419 - [illegible]
20102 - 28237 - 17611 - 18708 - [illegible]
20636 - 14404 - 15741 - 41291 - [illegible]
11631 - 683 - 40373 - 9156 - [illegible]
14433 - 1594 - 11107 - 22000 - [illegible]
16890 - 2544.

Atrasados: — 25681 - 26514 - [illegible]
14449 - 6825 - 26668 - 10631 - [illegible]
18244 - 13454 - 31127 - 915 - [illegible]
31332 - 41753 - 27286 - 23 - [illegible]
25434 - 2.919 - 15090 - 18669 - [illegible]
4944 - 13126 - 14387 - 13999 - [illegible]
7481 - 24394 - 4760 - 27035 - [illegible]
18151 - 4040 - 10944 - 1135 - [illegible]
27574 - 2705 - 7760 - 7031 - [illegible]
11850 - 31325 - 8824 - 3338 - [illegible]
919.

Para recebimento da fórmula e certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias:

Matricula: 25601 - 15895 - [illegible]
14503 - 24216 - 15275 - 21511 - [illegible]
3493 - 11361 - 1608 - 18054 - [illegible]
17358 - 7548 - 27738 - 14606 - [illegible]
11917 - 7416 - 14464 - 1746 - [illegible]
15975 - 15603 - 13131 - 12124 - [illegible]
14763 - 17228.

Publicações

ANUARIO ESTATISTICO DO DISTRITO FEDERAL DE 1941 — Prosseguindo em seu plano de divulgação estatística, o Departamento de Geografia e Estatística, orgão central da Estatística da Prefeitura, acaba de dar à publicidade o Anuario Estatistico do Distrito Federal de 1941. Contendo um grande número de interessantes dados, sistematicamente dispostos e ilustrados com inúmeros gráficos, o Anuário agora publicado permite uma perfeita visão de conjunto sobre a vida e as atividades administrativas do Distrito Federal.

SAÍU NO RIO O SEGUNDO PREMIO DA CONSTRUTORA UNIVERSAL

Coube à senhora Teresa de Jesus Amado, portadora do titulo n.º 004416, do plano Universal "H", o premio de valor de Rs. 25:000$000. E' a segunda vez que a Construtora premia dona Teresa.

A Empresa Construtora Universal, conhecida em todo o Brasil pela popularidade de seus planos de construções, destinados a proporcionar a casa propria aos menos protegidos pela sorte, acaba de contemplar uma de suas prestamistas do Distrito Federal, a senhora Teresa de Jesus Amado, residente à rua Carlos Sampaio, 65, sobrado, à qual coube o segundo premio de Rs. 25:000$000, no sorteio realizado ontem em São Paulo, sede da Empresa.

A reportagem, desejosa de entrevistar a premiada, visitou dona Teresa em sua residencia, uma modesta casa, onde todos trabalham para sua manutenção, acompanhada do sr. Francisco Primerano, gerente da Construtora Universal no Rio, que se acha instalada à avenida Rio Branco, 108, 8.º andar, telefone 42-3379.

Interrogada, assim se expressou dona Teresa:

— De há muito possuo os titulos da Empresa Construtora Universal, e tenho a lhe dizer que essa não é a primeira vez que saio premiada. Há cerca de dois anos obtive tambem um premio no valor de 20:000$000, premio esse que a Empresa resgatou com a maior prontidão e lisura. Hoje, novamente a sorte me visita, desta vez trazendo-me Rs. 25:000$000, como premio ao titulo n.º 004416 do Plano Universal "H". Dentro de alguns dias receberei o premio que me coube, e novos titulos farei, porque estou certa que a sorte me visitará novamente.

Despedindo-nos de dona Teresa de Jesus Amado, pensou o reporter: — a casa propria realmente está ao alcance de todos, bastando para isso inscrever-se no plano Universal "H" da Empresa Construtora Universal.

GOIAZ E SUA NOVA CAPITAL

A SIGNIFICAÇÃO DA OBRA DE GOVERNO DO INTERVENTOR PEDRO LUDOVICO E A REPERCUSSÃO DO "BATISMO CULTURAL" DE GOIANIA

Acabam de encerrar-se as festividades do "batismo cultural" de Goiania, coroados com a inauguração oficial da nova metrópole. Uma serie de cerimonias civicas e certames intelectuais e econômicos, realizados para celebrar o acontecimento, atrairam para o grande Estado Central as atenções de elementos representativos da inteligencia brasileira nos varios dominios das atividades nacionais. Figuras de relevo de todas as classes, expoentes da vida civil, militar e eclesiástica do país, inclusive representantes de todas as unidades da Federação, tiveram oportunidade de apreciar o surto de progresso que se acentua nestes últimos anos em Goiaz, e o resultado das felizes iniciativas da administração do interventor federal no Estado, dr. Pedro Ludovico, das quais é significativo exemplo a fundação da nova capital, construida sob um plano urbanistico moderno e que rapidamente se vai caracterizando como um centro de atividades vigorosas e promissoras.

O desenvolvimento econômico, social e cultural de Goias tem imposto nos últimos anos o Estado central à atenção do país, com repercussão no exterior, graças a um trabalho inteligente de divulgação de suas riquezas e das atividades construtivas que vêm imprimindo novos aspectos à sua vida.

Do presidente Getulio Vargas ao interventor Pedro Ludovico

"No dia da inauguração oficial da nova capital de Goiaz, é-me grato enviar-lhe cumprimentos e saudar por seu intermedio o nobre povo goiano que rebece hoje mais um assinalado serviço da sua administração, honesta e fecunda".

Cine-Teatro Goiania, onde se realizaram as principais solenidades do "batismo cultural" da nova capital de Goiaz

No primeiro plano: piscina construida pela Prefeitura de Goiania. Ao fundo: o Grupo Escolar Modelo, obra do governo do Estado

OS CERTAMES CULTURAIS E ECONÔMICOS REALIZADOS DE 19 DE JUNHO A 10 DE JULHO. EM GOIANIA

A serie dos grandes festejos inaugurais de Goiania teve inicio com a abertura, no dia 19 de junho, do Oitavo Congresso Brasileiro de Educação, em solene sessão plenaria sob a presidencia do interventor federal no Estado de Goiaz, dr. Pedro Ludovico, presentes as representações de Ministerios e dos Estados.

Presidiu o importante certame o dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, membro do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, ilustre figura de educador e publicista, e antigo parlamentar, participando dos trabalhos os relatores de temas profesores Sud Mennucci, Almeida Junior e Moreira de Sousa, diretores e representantes de diretores dos departamentos de Educação de varios Estados, técnicos e educadores diversos.

Dentro do periodo das reuniões, a 25 de junho, foi aberta a Segunda Exposição Nacional de Educação, Cartografia e Estatistica, anexa ao Congresso e promovida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, e na qual se encontrava interessante e artistica documentação das atividades da União, dos Estados e de instituições públicas e privadas, através de mapas, gráficos, publicações, trabalhos escolares, conjunto fotográficos, etc.

No mesmo dia foi tambem inaugurada a Primeira Exposição de Produtos Regionais, promovida pelo governo do Estado, oferecendo, cabal e sugestiva demonstração das riquezas da terra e do labor do povo de Goiaz.

A 27, teve inicio a Semana Ruralista, promovida pelo Ministerio da Agricultura, durante a qual foram ministradas aulas, realizadas demonstrações e conferencias, e desenvolvida eficiente propaganda dos métodos racionais de cultura e criação, bem como do uso do gasogenio.

Tambem durante o Oitavo Congresso Brasileiro de Educação, que se encerrou no dia 28 de junho, teve lugar uma conferencia, do geógrafo francês professor Francis Ruellan, houve brilhantes festas oferecidas pelo governo aos Congressistas e varios interessados no folclore do oeste brasileiro, participantes do certame, tiveram oportunidade de apreciar festejos tipicos diversos, tais como a tradicional cavalhada, dansa do Congo, desafios, cantigas de viola, dansa dos indios carajás e outras demonstrações proporcionadas pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

No dia 1.º de julho instalaram-se em Goiania, solenemente, as Assembléias Gerais do Conselho Nacional de Estatistica e do Conselho Nacional de Geografia, orgãos superiores de direção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, a cujo patrocinio se deve grande parcela do brilho alcançado em todos os festejos. Daquelas assembléias participaram altas patentes do Exército, da Marinha, e da Aeronáutica, e representantes dos demais Ministerios, bem como delegados de todos os Estados e Territorio do Acre. Ainda promovidas pelo I. B. G. E., tiveram lugar então importantes conferencias técnicas proferidas pelo general Sousa Doca, coronel Lima Figueiredo, professor Afonso Varzea e professor José Verissimo.

Em sessões solenes que promoveram, a Congregação da Faculdade de Direito de Goiaz e o Instituto Histórico e Geográfico de Goiaz homenagearam o presidente da República, o general Sousa Doca, o dr. Luiz Simões Lopes, o dr. M. A. Teixeira de Freitas e o professor Benedito Silva. Outras manifestações foram feitas aos representantes do Ministerio da Aeronáutica e do Ministerio do Trabalho e ao arquiteto Correia Lima, autor do plano urbanistico de Goiania.

Acontecimentos de significação no periodo festivo do "batismo cultural" da cidade foram tambem a inauguração da Biblioteca Pública, à qual se doaram centenas de publicações exibidas na Segunda Exposição Nacional de Educação, Cartografia e Estatistica; a cerimonia de brevetagem de dezoito novos pilotos do Aero Clube de Goiaz, sob a presidencia do coronel Lisias Rodrigues, representante do Ministro da Aeronáutica e a Exposição de Pecuaria, promovida pela Sociedade Goiana de Pecuaria.

O dia 5 de julho, data da inauguração oficial de Goiania, decorreu entre demonstrações de júbilo e festas de elevada significação civica, constituindo o momento culminante do programa o da entrega, pelo interventor Pedro Ludovico, da chave de ouro da urna histórica da cidade, ao prefeito Venerando de Freitas. Nessa urna foram depositados documentos referentes à fundação e à inauguração da capital.

O periodo de festas foi encerrado no dia 10 de julho, quando cessaram os trabalhos das assembléias do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e se fecharam as duas Exposições.

Realizando o sonho de Couto de Magalhães

Em mensagem dirigida ao embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, escreveu o grande sertanista general Rondon:

"Quero estar presente às solenidades que neste momento ecoam por todos os quadrantes, sertão a dentro, repetindo os nomes dos impávidos bandeirantes, descobridores da região que hoje se engalana espiritualmente para receber os embaixadores da metrópole da República, os quais, em nome do glorioso chefe da Nação, apresentam ao seu benemérito representante, o dinâmico e bravo interventor dr. Pedro Ludovico, calorosas aclamações civicas pela sua inconfundivel e firme iniciativa de executar o velho projeto do valoroso e intrépido presidente da Provincia, que, em 1863, sonhou com a mudança da capital, do oeste onde Bartolomeu Bueno fincou a tradicional cruz da descoberta, batizada depois com o nome de Vila-Boa, para a margem do Araguaia. Em vez do sitio imaginado por Couto de Magalhães, Pedro Ludovico escolheu, para sede da nova capital, o centro econômico do grande Estado Central, as maravilhosas campinas daquele planalto goiano, existentes nos arredores da cidade daquele nome. Ali lançou a pedra fundamental da nova capital, há 8 anos, 3 meses e 26 dias, quanto de idade tem a faceira capital, a mais jovem de todas as cidades brasileiras".

Cidade-Fanal

Finalizando sua saudação a Goiania, no discurso oficial da solenidade de integração definitiva da cidade nos foros de metrópole, disse o dr. M. A. Teixeira de Freitas, secretario geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica:

"Fanal da esperança de um Brasil melhor! Signo da fé em um Brasil senhor de si e dos seus destinos! Ilumina-te, Goiania, com os mais formosos ideais da Humanidade. E arma-te com as forças irresistiveis da confiança em ti mesma.

Crê em ti, tanto quanto o Brasil já crê. Crê e espera... Espera e confia... Confia e triunfa...

Sus, Goiania, para cima, para a frente!... Leva nas mãos os destinos do Brasil. E no coração, o amor inquebrantavel às glorias do seu passado, à sua integridade, à sua plenitude.

Vai! rumo ao porvir... E que Deus te dê o norte certo da tua vocação histórica, — elevando-te, exaltando-te, abençoando-te pelos milenios em fora. Mas, sê-Lhe fiel, e glorifica-O, glorificando o Brasil. Sempre e sempre a serviço de todos os brasileiros. Sempre e sempre sob o signo da tua estrela. Sempre e sempre, o fulcro sobranceiro do Brasil inteiro, o centro potentissimo de que vão irradiar as forças construtivas do Brasil do futuro. E tambem sempre e sempre, Goiania, com os teus ideais voltados para a solidariedade, a concordia e a paz "entre todos os homens de boa vontade"...

Dr. Pedro Ludovico, interventor federal em Goiaz

O DESPERTAR DE GOIAZ

No discurso com que ofereceu o banquete realizado em homenagem às autoridades e pessoas gradas presentes à inauguração de Goiania, disse o interventor Pedro Ludovico:

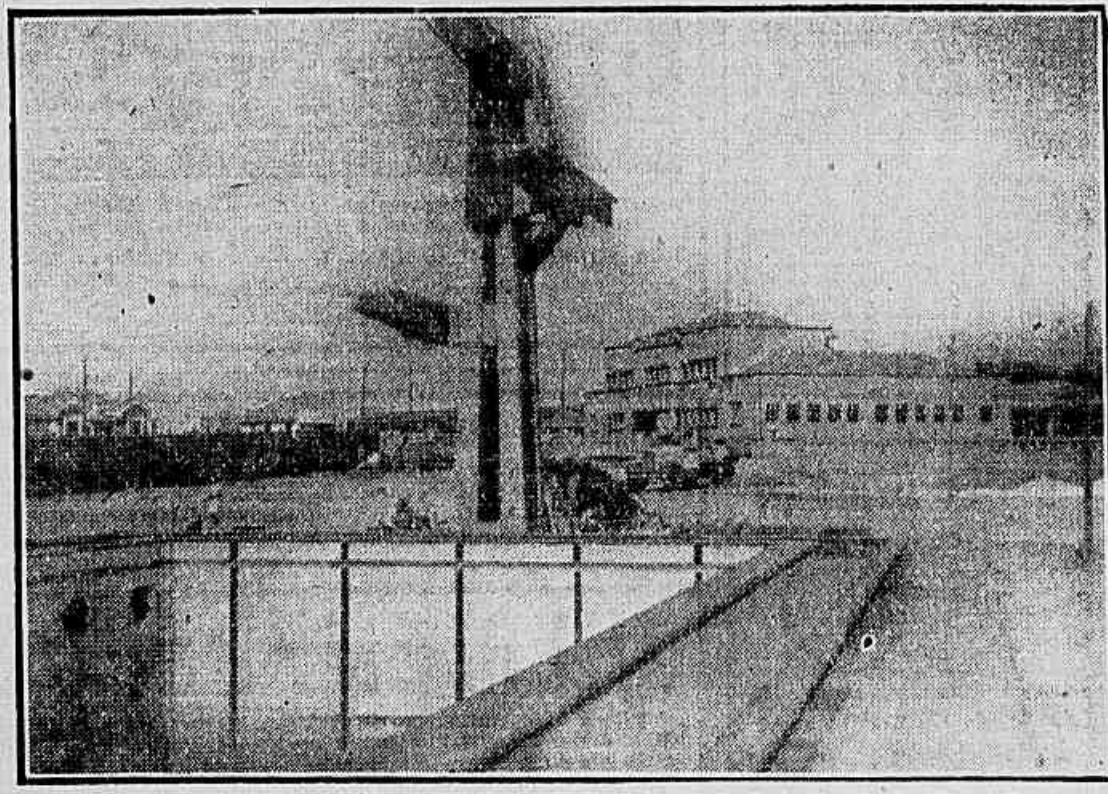
"Instruido pela visão in loco de tudo que é nosso, pelas informações de carater geral, e auxiliado pelos técnicos de que se cercou o seu governo, o chefe da Nação vem resolvendo, de acordo com a nossa capacidade e os tropeços oferecidos pelas condições politicas internacionais, sabia e patrióticamente os nossos grandes problemas.

Goiaz sentiu tambem os efluvios desse despertar. Livrou-se do opio que o tornava inerme e improdutivo e excitou-se tambem com o novo estimulante que o tocara.

As suas forças estuantes de seiva se movimentaram, conquanto ainda não tenham sido aproveitadas senão em uma minima parte do seu enorme potencial. Mesmo assim, novas perspectivas se nos defrontam, e, dia a dia, mais alvíçareiras. Um sopro de vida, de entusiasmo percorre este Estado mediterraneo em todos os seus quadrantes. Há um anseio de trabalho, de produção, de organização, de melhoria em todas as formas da atividade humana.

Essa arrancada de coragem no sentido da produtividade já fez sentir os seus fecundos efeitos: Goiaz que tinha a arrecadação orçamentaria mais inexpressiva do país, como já disse, atingiu o 6.º lugar em ordem ascendente, em 1941, sendo muito possivel ir alem no próximo ano.

Essa evolução, esse progresso na sua economia não é obra que se deva atribuir a nenhum administrador, mas às condições felizes da nossa ubérrima terra, que possue todas as condições para prosperar. Os nossos campos são extensos e de boa qualidade. As nossas florestas são ferteis e bem distribuidas no nosso territorio. Não temos o flagelo das secas, das estiagens demoradas e destruidoras. De sorte que neste pedaço da patria o trabalho é frutifero, é compensador.

Não exige requisitos especiais do obreiro: quem semeia colhe proporcionalmente ao seu esforço. Goiaz, com as suas formidaveis jazidas de minerios, tais como niquel, cobre, cobalto, ouro, ferro, mica, cromo, cristais de rocha, rutilo e outros, cujo aproveitamento já se vai incrementando, será, dentro de poucos anos, uma das células mais vigorosas da terra de Santa Cruz".

Uma vista geral da cidade de Goiania, a nova capital de Goiaz

PANORAMA POLÍTICO E ECONÔMICO DE GOIAZ

Discursando na abertura da Primeira Exposição de Produtos Regionais, que foi um dos mais importantes certames constitutivos do "batismo cultural" de Goiania, o dr. Câmara Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, traçou o seguinte panorama politico e econômico do Estado:

"Goiaz, que ora impulsiona todos os fatores de sua vitalidade e produção, já envia aos mercados consumo 145 produtos de especies diferentes. Os meios de transporte com que contamos, a estrada de ferro Goiaz e as rodovias que nos ligam ao Triângulo Mineiro e, consequentemente, aos grandes centros de civilização do litoral, já se mostram notoriamente deficientes, para o escoamento daquilo que produzimos.

Os latifúndios em Goiaz já quasi não existem. Possuimos mais de 60 mil propriedades agricolas, enquanto que há poucos anos atrás esse número não passava de 16 mil.

Em 1930, o Estado rendia 4.900 contos de réis. Hoje a sua receita já se eleva a mais de 26.000 contos.

O nosso potencial econômico é enorme. Os nossos campos de criação, povoados por cerca de quatro milhões de cabeças de gado bovino, são considerados como sendo os melhores da América do Sul.

As nossas reservas de sub-solo são incalculaveis. Temos quasi todos os minérios empregados hoje na indústria, particularmente, na indústria da guerra.

O nosso sistema hidrográfico é excelente. As propriedades fisico-quimicas de nossas terras, onde a agricultura já se intensifica promissoramente, são magnificas e o governo cuida, com especial carinho, do aproveitamento de todas essas riquezas naturais.

Vê-se, assim, que o Estado, está destinado a uma posição de grande relevo no futuro econômico da Nação, sobretudo se considerarmos que o interventor Pedro Ludovico, à medida que ativa o aproveitamento dos fatores de sua vitalidade, amplia o sistema rodoviário, para melhor e a mais completa circulação da nossa riqueza.

A indústria, ainda na sua fase inicial, vem se desenvolvendo auspiciosamente. Goiania, Anápolis, Ipameri, qualquer um desses municipios já apresenta maior número de indústrias do que todo o Estado há 10 anos atrás".

O terceiro Anhanguera

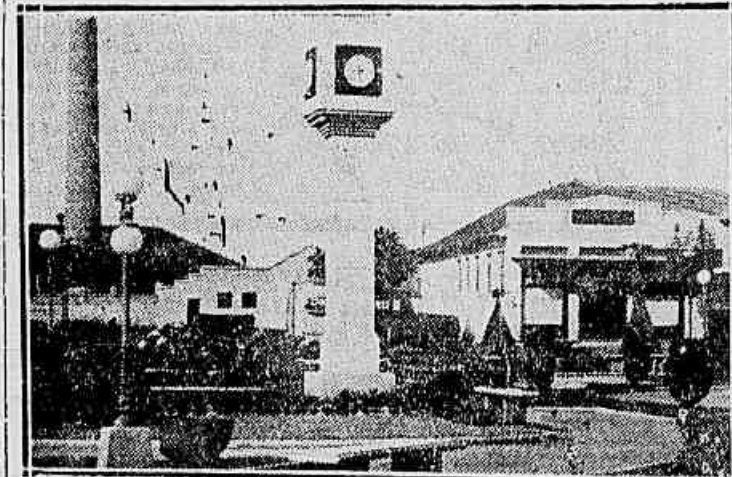
Do sermão de D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, na Missa Campal de 5 de julho na Praça Civica de Goiania:

"Bem justo é, senhores, aproveite o Brasil os acontecimentos magnos da vida nacional, para render graças ao Senhor Deus das Nações, pelos beneficios da paz e da prosperidade que, apesar da hora conturbada, que vivem os povos do Universo, ainda hoje desfruta e goza a Nação Brasileira. E nenhum melhor ensejo se lhe poderia deparar, do que a festa, em que hoje se engalanam estes chapadões floridos, para o batismo da recem-nascida e mimosa catecúmena da civilização em terras de Santa Cruz; festa das mais expressivas e tipicas dessa politica do "rumo à Oeste", proclamada pela voz augusta do presidente Vargas; festa, enfim, que há-de ficar à maneira de marco luminoso nesse roteiro da volta aos sertões, pela ressurreição dos tempos heróicos da nossa História, quando os primeiros porta-bandeiras da expansão territorial do Brasil, penetrando o continente na direção dos paralelos, conquistaram novos e novos meridianos, e deixaram atrás, muito atrás, o de Tordesilhas, que iria quase comprimir o territorio patrio, entre a Serra do dar e as vagas do Atlântico.

Estamos aqui, portanto, comemorando uma significativa e fúlgida etapa dessa "marcha para Oeste", que encontrou um dos mais estrenuos vanguardeiros na pessoa do interventor Pedro Ludovico, que nestes dias, com as revelações do seu governo, filia-se galhardamente na estirpe homérica dos Buenos da Silva, os inclitos e lendarios Anhangueras, descobritores de Goiaz, fazendo jus, nos fastos da nossa nobiliarquia histórica, ao honroso titulo de "terceiro Anhanguera". Não o Anhanguera da idade colonial, a embasbacar com peloticas a barbarie dos selvagens; mas um Anhanguera do século vinte, Anhanguera douto e aristocrata, que nos enche de maravilha, fazendo surgir a nossos olhos, sob a varinha mágica da sua administração, esta cidade moderna, que ontem sertão, é hoje uma futurosa metrópole".

Goiania através da palavra do seu prefeito

São do prof. Venerando de Freitas, primeiro e atual prefeito de Goiania, as seguintes palavras, extraidas do discurso que pronunciou ao receber das mãos do interventor Pedro Ludovico a chave de ouro da urna histórica da cidade:

"Goiania não é fruto de impulso momentaneo ou de um capricho politico. E' a concretização de um ideal secular tantas vezes sentido e lembrado, mas que circunstancias não permitiram se realizasse. E aos contemporaneos, mesmo, a mudança da capital se apresentava como tentame de visionario. E, realmente: se analisarmos todos os ângulos desta formidavel construção, se medirmos todos os sacrificios e se avaliarmos os óbices transpostos, então chegaremos a sentir tambem que só a um espirito de extraordinaria fortaleza seria possivel conceber e realizar o arrojado plano de se erguer, na bruteza do solo sertanejo, em plena campina, uma cidade que se transformaria, no decurso de pouco mais de um lustro, na capital surpreendente, na esplêndida maravilha que é Goiania".

Praça Joaquim Lucio, em Campinas, bairro de Goiania

A pecuaria na economia goiana

Goiaz é um dos três maiores Estados criadores, e na pecuaria está a principal fonte de sua economia.

A população bovina ascende atualmente a cinco milhões de cabeças, das quais mais de um milhão na zona norte.

De 1933 a 1938, inclusive, foram exportadas 1.161.207 reses, sendo 1.086.639 bois e 77.568 vacas, para os saladeros do Triângulo Mineiro.

Em 1939 e 1940 a saida foi, respectivamente, de 229.636 e 278.935, subindo o valor global da exportação de gado, nos dois exercicios financeiros, a .. .. .. 128.492:903$800.

Em 1941, Goiaz exportou .. .. 239.592 cabeças, no valor de .. .. 52.437:808$700 e 44.354 vacas, no valor de 9.527:006$400, e ainda 870 bezerros, valendo 112:903$700. Portanto, 284.816 cabeças, no valor de 62.077:718$800.

Nessas cifras estão incluidas apenas as vendas do chamado boi econômico, não entrando ai o gado fino, que já é criado em boa escala. Têm sido feitas vendas de bois de elite, a preços altamente compensadores, mesmo na capital.

As condições mesológicas para a criação do gado em Goiaz, são excelentes e as perdas anuais são insignificantes, de vez que o Estado já conta com recursos técnicos de assistencia à pecuaria.

A população bovina está assim distribuida: zona norte, 1.091.600 cabeças; zona planaltina, 208.500; zona central, 479.000; zona sul, 700.300; zona sudoeste, 500.000. Nessas duas zonas é onde mais aprimorada se apresenta a criação de raças selecionadas.

Excepcionais condições de clima, abundancia de forraginosas nativas, apropriadas à alimentação do gado, e, principalmente, o baixo custo das terras, tudo convenientemente estimulado num largo programa administrativo e podendo florescer num ambiente de ordem e de segurança, produziu um admiravel surto econômico e uma situação de higidez financeira verdadeiramente sem par na historia goiana.

— Demonstração do elevado grau já atingido pela industria da criação do gado em Goiaz foi a Exposição de Pecuaria, promovida pela Sociedade Goiana de Pecuaria, associação que congrega cerca de trinta mil criadores goianos.

Nada menos de 64 fazendeiros expuseram, apesar das dificuldades de transporte causadas pela falta de gasolina, os seguintes animais: 111 bovinos do tipo Indubrasil; 84 da raça Gir; 29 da raça Guzerath; 3 da raça Nerole e 37 animais de especies e raças diversas— procedentes dos municipios de Goiania, Morrinhos, Rio Verde, Goiandira, Corumbaiba, Anápolis, Jaraguá, Buriti Alegre, Pouso Alto, Bela Vista, Pires do Rio, Ipameri, Inhumas, Santa Luzia e Formosa.

Os animais concorrentes foram julgados por uma comissão de técnicos do Ministerio da Agricultura e alguns dos premiados valem elevadas somas.

Exposições

"EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS". — Inaugurou-se, ontem, nos salões da Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocinio da Sociedade dos Amigos de Paquetá.

LUCILIA FRAGA. — Das 8 ás 20 horas, no salão nobre do Palace Hotel.

FRANS POST. — Está funcionando no Museu Nacional de Belas Artes.

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI" — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

ELSE WEDEGE AREDE. — Pintura. — Das 8 ás 20 horas, na Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio da S. B. B. A.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA "O RIO GRANDE DO SUL". — Está funcionando na Associação Brasileira de Imprensa.

"EXCURSÕES JOSÉ DEL VECCHIO". — Por iniciativa dessa entidade da Sociedade Brasileira de Belas Artes, será realizada, hoje, uma excursão de pintura ao ar livre, na Chácara do Céu, em homenagem ao professor Armando Viana.

"SALÃO DE MARINHAS". — Inaugura-se, no dia 1.º de agosto próximo, esse interessante certame promovido pela Sociedade Brasileira de Belas Artes. As inscrições deverão ser feitas até o dia 29 do corrente, podendo cada expositor apresentar dois trabalhos. A mostra em apreço será levada a efeito no salão de exposições daquela entidade, situado na Associação Cristã de Moços.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Curso de Biofísica Superior

Relação dos pontos que serão estudados

Inaugura-se nos primeiros dias de agosto próximo o Curso de Biofisica Superior, organizado pela reitoria da Universidade do Brasil.

E' a seguinte a relação dos pontos que constituem o programa desse curso:

Primeira parte — 1.º — A sintese das proteinas especificas consideradas no ponto de vista da Fisiologia Geral. A proteina-virus; 2.º Caracteres gerais do protoplasma. A conservação. Variações no decurso de processos fisiológicos, e em particular durante a divisão celular; 3.º A constituição das proteinas fibrosas. Sua analise pelos Raios X; 4.º Propriedades das proteinas globulares; peso molecular, dissociação eletrolitica, desnaturação, 5.º os hormonios protéicos; 6.º A especificidade dos enzimas; 7.º Os anticorpos; 8.º Os genes; 9.º As proteinas do músculo, e as teorias modernas da contração muscular; 10.º Ideias recentes sobre a sintese das proteinas. Segunda parte — 1.º A noção do potencial de óxido-redução; 2.º Determinação eletrometrica e emprego de indicadores corados; 3.º Potenciais de óxido-redução dos transportadores naturais; celulares. Equilibrios de oxido redução entre os constituintes do metabolismo; 4.º Oxido-redução dos enzimas. Contribuição trazida á fisiologia pelo estudo dos potenciais de óxido-redução. Terceira parte — 1.º Absorção da luz. Absorção no visivel e no invisivel. Grandezas caracteristicas. Mecanismo de absorção. Absorção e constituição quimica; 2.º Técnicas de medida de absorção da luz. Medidas óticas, fotografias e fotoelétricas. Medida em meios turvos. 3.º Espetros de absorção de pigmentos, hormonios, vitaminas e enzimas. Contribuição trazida pela espectroscopia ao conhecimento da estrutura dos corpos biologicamente ativos, 4.º Aplicação da espectroscopia de absorção ao estudo do mecanismo de algumas reações biológicas.

A primeira parte será lecionada pelo prof. R. Wurmser, e a segunda e terceira pela dra. S. R. Wurmser e dr. Tito Enéias Leme Lopes, respectivamente.

As inscrições continuam abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas dos médicos Francisco Genovez, Saul Fontoura, Salomão José Zaguri, Moacir Tacirio Assucar, Demóstenes Orsini, Arnaldo Chaves; dos bachareis Renato de Camargo Aranha Filho, Manuel Fernando do Lara Pereira Monteiro Filho, Geraldo Eulalio do Nascimento e Silva, Garibaldi Celestino Fraga, Salim Zeil Simão, Breno Vilhena de Araujo Andrade, Victor de Castro Peixoto; dos engenheiros Joel Artur de Sá Adami e Charles William Stevenson; dos quimicos industriais Natalio Loureva Caetano e Ester Vaccani Levi; do agrimensor Miguel de Oliveira Paredes; do cirurgião-dentista José Fernandes Filho; do bacharel em quimica Isa Anita Laet; dos professores do curso secundario Luci de Melo Braga e Zilá Barreto de Mesquita; do professor de filosofia Roberto Jorge Haddock Lobo Neto e da professora de piano Odete Monteiro de Azevedo.

Faculdade Nacional de Direito

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

Realizar-se-á, amanhã, uma reunião da diretoria da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Direito.

"A reforma do ensino e o estudo da Matemática"

Os alunos da primeira serie ginasial encontram toda a materia exigida pelo recente programa expedido pelo ministro da Educação, Dr. G. Capanema, no livro Manual de Matemática — 1.º ano, pelo professor Cecil Thiré, catedrático do Colegio Pedro II, que acaba de ser posto á venda.

LIVRARIA ALVES — R. do Ouvidor, 166.

Apresentem suas defesas

FIRMAS INTIMADAS PELO D. N. T.

Devem apresentar suas defesas no Protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, 5.º andar do Palacio do Trabalho, sito á avenida Aparicio Borges, dentro do prazo de dois dias uteis, as seguintes firmas: Israel Vigoder, C. Costa & Oliveira, Lopes Oliveira & Blanco, José Maria Moreira e Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

Instituto de Educação

SEGUNDA CHAMADA DAS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS

A 2ª chamada das primeiras provas parciais da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª series realizar-se-ão de acordo com a seguinte escala:

Dia 27 — ás 12 horas — Latim.

Dia 28 — ás 10 horas — Geografia; ás 12 horas — Português.

Dia 29 — ás 10 horas — Francês; ás 12 horas — Matemática.

Dia 30 — ás 10 horas — Historia Geral e do Brasil.

Dia 31 — ás 11 horas — Inglês e Ciencias.

Foram tambem dispensados da frequencia os alunos dos cursos de comercio

Há poucos dias o ministro da Educação baixou uma portaria no sentido de os ginasianos ficarem dispensados da frequencia e dos trabalhos escolares, devendo, porem, os mesmos submeterem-se, em estabelecimentos, no local onde estiverem servindo, ou onde lhes seja indicado pelo Departamento Nacional de Educação.

Agora, foi baixada idêntica portaria pelo titular daquela pasta, conferindo as mesmas regalias aos alunos dos cursos comerciais.

Colegio Santa Rosa

REUNIÃO DOS COOPERADORES

Está marcada para hoje, ás 9 horas, no salão de atos do Colegio Salesiano Santa Rosa, uma reunião dos cooperadores e cooperadoras desse estabelecimento de Niterói.

Presidirá ao ato o revmo. padre Orlando Chaves, inspetor salesiano.

Escola Nacional de Engenharia

PROVAS PARCIAIS

Estão marcadas, em 2ª chamada, as seguintes provas parciais:

Dia 28 — ás 13 horas — Quimica Tecnológica; e, ás 14 horas — Organização das Industrias e Contabilidade e exercicios escolares.

Reprovados três quartos do total de candidatos à Escola Técnica Nacional

Como o professor Queiroz Couto aborda o assunto, em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS

Comparando dois programas — Candidatos que deviam ser eliminados à vista dos requerimentos apresentados — Reprovados em outras escolas — A possibilidade de outros exames — Baixar o crivo, precedente perigosíssimo

A Escola Técnica Nacional, encetando as suas atividades após a inauguração do excelente edificio que lhe serve de sede, realizou os exames de admissão aos seus dois cursos, aos quais concorreram quase quatrocentos candidatos. O fato de terem sido reprovados mais de três quartos dos examinados deu motivo a que alguns interessados sugerissem, em cartas a esta redação, um novo exame ou a adoção de um crivo mais baixo, para aproveitar alguns dos eliminados.

A OPINIÃO DO PROFESSOR SEBASTIÃO DE QUEIROZ COUTO

No intuito de esclarecer o assunto, ouvimos a opinião do professor Sebastião de Queiroz Couto, diretor daquela Escola, cujas palavras elucidaram os diversos pontos da questão em foco.

— Inicialmente — disse-nos aquele educador — devo acentuar que a Escola Técnica Nacional é a antiga "Wenceslau Braz", com instalações novas e programas ampliados.

ONTEM E HOJE

Para ingresso no antigo estabelecimento que, como o atual, funcionou sob minha direção, o exame vestibular constava das seguintes materias: português, matemática, geografia e historia, desenho e trabalhos manuais, exigindo-se uma composição e análise léxica. Tinhamos, tambem, a prova oral, que fornecia um dos elementos para a media geral do candidato. Atualmente para o curso industrial, apenas se pede um ditado de 15 a 20 linhas, alem de ligeiros quesitos de gramática, materia de 4º e 5º anos primarios.

ELIMINADOS LOGO NO REQUERIMENTO

Mostrando ao jornalista varios mapas e quadros relacionados com as inscrições aos últimos exames, o professor Queiroz Couto prestou os seguintes esclarecimentos:

— Como o senhor vê, para o curso industrial apresentaram-se 316 candidatos de ambos os sexos e 69 para o curso técnico, este, mais complexo, impondo maiores conhecimentos, pois destina-se a formar um profisional que fique entre o engenheiro e o "mestre de obra". Passaram 64 no industrial e 11 no técnico, o que deu margem ás ponderações levadas ao seu jornal. Mas, eu esclareço: os rapazes reprovados nos exames do curso técnico não revelaram a uniformidade de instrução que se fazia necesaria e muitos deles não estavam á altura das responsabilidades do programa. Dos outros, então, só poucos escaparam. Grande parte devia mesmo ter sido eliminada, somente pelos deploraveis requerimentos apresentados, feitos em linguagem quase incompreensivel. Candidatos houve que escreviam a palavra "que", com o "u" intermediario maiúsculo, enquanto conservavam minúsculas as demais letras; isso para citar um dos exemplos mais curiosos.

FORAM TENTAR NA CHANCE

Prossegue o nosso entrevistado:

— Acredito que muitos desses meninos já tinham sido reprovados nas escolas primarias da cidade e aqui vieram simplesmente tentar a chance. Nossa tarefa não é expedir dipomais gratuitos. Temos que instruir e manter a eficiência do ensino, para evitar prejuizos maiores ao pais e aos proprios jovens, pois, aceitos sem capacidade para compreender o programa, ou seriam jubilados logo no primeiro ano, ou, então, sairiam péssimos profissionais, semi-analfabetos e incompetentes. Lamentamos que, com capacidade para 600 alunos, a Escola esteja somente com 141, incluindo mais de sessenta da "Wenceslau Braz". Paciencia. A culpa não é nossa. Realizar novo exame seria impossivel pois viria perturbar completamente o andamento dos nossos trabalhos. Por outra parte, baixar o crivo não é uma providencia aconselhavel. A materia exigida foi extremamente acessivel, se a compararmos com as provas vestibulares da antiga escola, e estava ao alcance de qualquer aluno de quarta serie primaria. E mesmo se o baixássemos agora, seria abrir um precedente perigoso. Outros interesses e outras razões surgiram a exigir novas reduções e medias, até chegar o limite do zero como grau de aprovação — concluiu o diretor do importante estabelecimento de ensino técnico.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamim Constant n. 74, sobre o tema: "Teoria do sentimento: personalidade, sociabilidade, moralidade". Entrada franca.

SR. JACI DO REGO BARROS — Hoje, ás 18 horas, na Liga Espiritualista, á rua Uruguaiana, 141, sobre o tema: "Três conquistas do homem", dividido em três partes: O pensamento e seu poder criador; as mãos e sua realização; a palavra e sua divulgação! "Homo sapiens", "Homo faber" e "Homo loquens".

SR. FREDERICO MAURO MOORE — Hoje, ás 19,30, no Centro Espirita João Batista, á Estrada do Engenho n. 45, Bangú, sobre o tema: "A Caridade". Entrada franca.

CEL. DR. VALDEMAR PEREIRA COSTA — Hoje, ás 17 horas, na inauguração dos trabalhos da Tenda Espirita Hora de Jesús, á rua João Romariz, 387, Ramos. Entrada franca.

SRTA. TELMA TEIXEIRA CAMPOS — Amanhã, ás 20 horas, na sede da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, ns. 13 e 15, Meier, sobre o tema: "Reencarnação".

SR. EDMUNDO P. BARBOSA DA SILVA — Terça-feira, ás 17,30, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, á Av. Graça Aranha, 327, Edif. Montepio, 5.º andar, sobre o tema: "A Brazilian at Cambridge".

PROFESSOR ARI FRANCO — Terça-feira, ás 17 horas, na sede provisoria da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (Edificio da Associação Cristã de Moços), a convite do Gremio Cultural Luiz Carpenter, sobre o tema: "A Constituição de 10 de novembro e o Código de Processo Penal".

ALMIRANTE RAUL TAVARES — Quinta-feira, ás 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, sobre o tema: "Da Guerra". Entrada franca.

PROFESSOR LUIZ HEITOR CORREIA DE AZEVEDO — Quinta-feira, ás 17,30 horas, no auditorio da A. B. I., a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, á rua México, 90, 7.º andar, sobre a vida e obra de Stephen Foster, com o concurso de um coro de vinte vozes da Sociedade Pró-Musica, interpretando melodias do grande compositor americano. Entrada franca.

Associações culturais e cientificas

CULTURA INGLESA — Hoje, ás 8,45 horas — Coutry Walk Travessia Estrada Redentor. Easy 3 hour walk, starting Alto da Boa Vista. Beautiful views of Tijuca, Gavea, Ipanema. Led by Mr. Orlando Amaral. Meeting Place: Praça 15 de Novembro. Estação dos Bondes.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Hoje, ás 8,30 horas, ocupará o microfone da Radio Nacional, o dr. Hilari Moura, que falará sobre: "Toque de reunir".

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Reunir-se-á, no próximo dia 30, ás 20,45 horas, para recepcionar como seu membro honorario, o cel. dr. Florencio de Abreu. O discurso de pragmatica será proferido pelo professor dr. Castro Araujo, respondendo o recipendario. A medalha simbólica que lhe será aposta foi-lhe oferecida por um grupo de amigos.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRA DO BRASIL — Sob a presidencia do general Damasceno Vieira, esta Sociedade se reunirá em sessão solene, amanhã, ás 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., para receber o escritor suiço Alfredo Cahn, que viveu durante muitos anos na Argentina, e é portador de uma mensagem da Sociedade de Escritores daquele pais a sua coirmã brasileira. Recebê-lo-á, em nome da S. H. L. B., a escritora Adalzira Bittencourt. Na mesma ocasião, o sr. Cassiano Campos, membro da Academia de Ciencias e Letras de São Paulo, fará uma palestra sobre o tema "A Polonia imortal". Tambem falará o escritor Alfredo Cahn e a sua conferencia está subordinada ao tema "Frente a frente ... dos homens".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Amanhã, ás 15,30 horas, reunião do Conselho Diretor dessa Associação. Durante a sessão, assumirá a presidencia da A. B. E. a sra. Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça.

— No inicio do próximo mês, será inaugurada nova turma de voluntarias do Curso de Socorros ... que a A. B. E. vem realizando sob os auspicios da Cruz Vermelha Brasileira.

CASA DO DENTISTA BRASILEIRO — Realiza-se, depois de amanhã, nessa entidade, uma sessão em homenagem ao professor Bilbau, que falará sobre "Paradentose", materia de sua especialidade.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, depois de amanhã, ás 21 horas, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, e com a seguinte ordem do dia:

Afonso Mac-Dowell Filho, sobre "Reinstalação de pneumotorax terapeutico"; Austregesilo Filho, sobre "Spina Bifida oculta", e Orlando Judice Machado, sobre "Leucemia mieloide e seu tratamento".

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Depois de amanhã e sexta-feira próxima, ás 17 horas, na sede, membros do clube de Relações Internacionais dissertarão sobre suas experiencias como estudantes na América do Norte. Essas palestras são dedicadas aos brasileiros que estão de partida para aquele pais, em viagem de estudos.

— No dia 30 do corrente, ás 17,30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o professor Luiz Heitor Correia fará uma conferencia sobre a vida e a obra de Stephen Foster, com o concurso de um coro de vinte vozes da Sociedade Pró-Musica, interpretando melodias daquele compositor americano.

INSTITUTO DE SERVIÇOS PREVENTIVOS — Realizar-se-á, depois de amanhã, ás 17 horas, a sessão inaugural do Instituto de Serviços Preventivos, da Instituição Carlos Chagas, á rua Marquês de Abrantes, 144. Por ocasião dessa sessão no Instituto, que é dotado de aparelhos de roentgenfotografia — processo Manuel de Abreu — será prestada carinhosa homenagem ao padrinho da "Campanha da Saúde", sr. João Daudt Filho.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDARIO — Dia 28, ás 17 horas, posse do novo Conselho Diretor dessa entidade, seguindo-se a eleição da diretoria que regerá os destinos do Centro durante o periodo 1942-1943.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Dia 31, ás 17 horas, eleição da nova diretoria, para o periodo 1942-1943.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 26 de Julho de 1942

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços publicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 125

Os tristes episodios em que culmina a historia dolorosa de hoje envolvem, talvez, tambem um caso a acudir pela Assistencia Judiciaria. Há em tudo direitos incontestes de uma mulher brasileira e que estão sendo violentamente espoliados numa partilha de bens entre estrangeiros. Ao lado do aspecto que bem se enquadra nesta secção, de desdita e miseria, há esse outro, impossivel, ao tratar-se do assunto, de ser isolado do primeiro, porque se completam.

O reporter foi acudir àquele. A informação que recebera era de que estavam à mingua, em completa pobreza, ameaçados de despejo, uma mulher e duas crianças, seus pequeninos filhos. Mas, assim estão, isso apurou em seguida, em consequencia, precisamente, da outra feição aludida, de que se não divorciam todos os episodios. Defrontamos a mulher, moça ainda, guardando sinais de boa origem, de vida de conforto que se fora, mas esquálida, mal tratada, nas salas vazias de moveis de uma casa relativamente confortavel, na rua Djalma Dutra, 122, apartamento 3, nos Pilares, onde, todavia, nada faltava, não faz muito tempo. E vimos os seus dois filhos, uma menina de 4 anos e um menino de apenas um ano e três meses de idade, bonitas crianças, mas a definhar pelos efeitos de uma sub-alimentação mais, agora, experimentada. Na casa, em todas as suas peças principais, nada mais há que um armario, uma mesa de pinho, algumas cadeiras e uma cama de casal.

A mulher é filha de pais brasileiros, já falecidos, lavradores em Macaé, no Estado do Rio. Orfã quase ao nascer, criada por parentes, cedo casou-se e foi infeliz. Mais tarde, no entanto, constituiu novo lar e dedicou-se inteiramente a ele, nascendo o menino que, hoje, conta um ano e três meses e que recebeu, na pia batismal, o nome de Custodio. Era de nacionalidade portuguesa o seu companheiro e, embora bastante mais velho que ela, teve nessa mulher companheira dedicada. Morreu em seus braços, há dois anos, de um insulto cerebral.

Com a morte desse homem, não deviam ficar ao desamparo ela e seu filho pequenino. As nossas leis são bem claras nesse propósito quanto à quota de subsistencia que deve caber à mulher e a parte que ficará para o filho, mesmo "ilegitimo", em casos dessa natureza. Assim não vem acontecendo, porem. Não faz muito tempo, chegou de Portugal um representante dos irmãos do extinto, lá residentes, nomeado inventariante dos bens e que, imediatamente, iniciou a tarefa de que vinha encarregado.

A casa em que habita ainda essa mulher com seus filhinhos é uma das que fazem parte do espolio. E daí a ameaça de despejo. Toda a sorte de violencias vem ela sofrendo. Abatida de ânimo, temerosa, desconhecendo, mesmo, os direitos que lhe assistem, está a infeliz entregue a todas as vicissitudes de tal situação. A principio, para fazer face à sua e à subsistencia dos filhos, lançou mão dos pequenos bens que lhe deixára, em vida, o companheiro, objetos de uso, moveis e tudo que representasse valor. Agora, nada mais tem.

Sem familia, sem parentes, em todo o atordoamento dos acontecimentos que a envolvem, está essa desditosa criatura ao desamparo, socorrendo-a e aos filhos, a propria vizinhança.

Donativos em nsoso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de sexta-feira		1:233$000
Recebemos mais nestes dois últimos dias:		
T. G. — casos 39 e 110, sendo 3$000 para cada, no total de	6$000	
Anônimo — caso 27, 20$000 — caso 90, 40$000, e caso 102, 50$000, no total de	110$000	
Haydéa — caso 118	20$000	
B. L. P. — caso 122	5$000	
Anônimo — caso 122	20$000	
Rosalina Miguez — caso 122	10$000	
Pequeno Wilson R. S. por alma de seus avós — caso 122	5$000	
João e Jandira, na intensão do espirito de sua filhinha — caso 122	5$000	
A. C. R. — caso 123	5$000	
Por intensão de uma alma — caso 124	30$000	
Gilia — caso 124	10$000	
Anônima — casos 86, 102 e 122, sendo 10$000 para cada, no total de	30$000	
Em homenagem a Ubirajara — caso 39	25$000	
Um espirita — caso 124	5$000	
Dr. Medina F.º, D. Maria Noya e Anônimo — caso 122	30$000	
A. M. C. — caso 122 — um embrulho contendo roupas		
Anônimo — caso 122	5$000	
Em memoria de Henrique Lage — caso 122	10$000	331$000
		1:564$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Importancia	Caso	Importancia
Caso n.º 5	10$000	Transporte	686$000
Caso n.º 6	5$000	Caso n.º 74	10$000
Caso n.º 11	15$000	Caso n.º 77	5$000
Caso n.º 15	10$000	Caso n.º 78	20$000
Caso n.º 19	15$000	Caso n.º 86	10$000
Caso n.º 22	12$000	Caso n.º 88	10$000
Caso n.º 24	10$000	Caso n.º 90	40$000
Caso n.º 26	5$000	Caso n.º 93	10$000
Caso n.º 27	20$000	Caso n.º 96	10$000
Caso n.º 28	20$000	Caso n.º 97	10$000
Caso n.º 29	50$000	Caso n.º 99	5$000
Caso n.º 30	11$000	Caso n.º 102	90$000
Caso n.º 31	15$000	Caso n.º 103	30$000
Caso n.º 37	13$000	Caso n.º 106	15$000
Caso n.º 39	38$000	Caso n.º 108	105$000
Caso n.º 45	40$000	Caso n.º 110	15$000
Caso n.º 52	10$000	Caso n.º 112	5$000
Caso n.º 55	10$000	Caso n.º 117	20$000
Caso n.º 56	30$000	Caso n.º 118	20$000
Caso n.º 58	23$000	Caso n.º 119	8$000
Caso n.º 65	246$000	Caso n.º 121	25$000
Caso n.º 66	20$000	Caso n.º 122	355$000
Caso n.º 68	30$000	Caso n.º 123	15$000
Caso n.º 69	235$000	Caso n.º 124	45$000
Caso n.º 70	5$000		
Transporta	686$000		1:564$000

AUTOS DE ALUGUEL FICARÃO À DISPOSIÇÃO DOS MÉDICOS

Como foi solucionado o caso da condução dos facultativos para atenderem às suas clínicas domiciliares e aos chamados de urgencia durante a noite — A situação dos "chauffeurs" particulares — Não será suspenso o tráfego das litorinas

Solucionando o caso da transporte dos médicos para atenderem às suas clinicas domiciliares e aos chamados de urgencia durante a noite, o Conselho Nacional do Trabalho tomou a seguinte resolução, que foi aprovada pelo presidente da República:

"1 — Nas garages de carros a frete, que a Inspetoria do Tráfego do Distrito Federal determinar, haverá obrigatoriamente, pelo menos um carro de aluguel (taxi) à disposição dos médicos para chamados urgentes.

§ 1.º — O pedido do carro será feito por telefone à Inspetoria do Tráfego, que providenciará no sentido do mesmo ser atendido com presteza.

§ 2.º — Para esse fim será atribuida ao garagista uma quota de gasolina cujo consumo será escriturado em livro proprio e comprovado por uma papeleta que contenha o nome e o local da garage, data, hora, percurso efetuado e assinaturas do médico, garagista e motorista.

2 — Pelo aluguel do carro será cobrada, alem da quantia registrada no taximetro, uma taxa de 3$000 (três mil réis) se o chamado ocorrer entre 7 e 22 horas e de 5$000 (cinco mil réis) se nas demais horas.

3 — Nenhum carro pedido na forma desta resolução poderá ficar a serviço do médico por espaço maior de duas horas, em cada chamada.

4 — Compete à Inspetoria do Tráfego do Distrito Federal a execução e a fiscalização da presente resolução, baixando as instruções necessarias.

5 — As autoridades estaduais adotarão, no que forem aplicaveis, as medidas contidas nesta resolução, adaptando-as conforme as necessidades locais".

A SITUAÇÃO DOS "CHAUFFEURS" PARTICULARES

A Comissão Especial, designada pelo ministro do Trabalho para estudar a situação dos "chauffeurs" dos carros particulares, fez publicar no "Diario Oficial" um aviso sobre o registro dos mesmos profissionais, para efeito do seu aproveitamento no Ministerio da Guerra, institutos autárquicos e empresas industriais. Segundo os termos do aludido aviso o "comparecimento dos motoristas ao posto de registro não constituirá motivo, nem poderá ser invocado pelos empregadores para a sua despedida, nem tambem restringirá o direito que tenham aqueles empregados de formular reclamações na Justiça do Trabalho com fundamento no art. 2.º do decreto-lei n. 4.496 citado, sendo, certo, como é, que "os proprietarios de veiculos destinados ao seu proprio uso, não poderão despedir os respectivos motoristas ou reduzir-lhes os salarios", conconforme estabelece o art. 1.º do mesmo decreto-lei, "enquanto o governo federal não der solução definitiva à situação criada pela atual crise de combustivel", somente aos motoristas inscritos será assegurada, entretanto, a assistencia necessaria à obtenção de emprego compativel e ao reajustamento profissional desses trabalhadores.

O Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio confia no ânimo de cooperação dos empregadores, em geral, para o êxito do solucionamento da presente contingencia e recomenda de modo especial, em consonancia com o regime legal vigente, às entidades sindicais prestem a mais decidida colaboração às diligencias a serem inteiadas para a tranquilidade social, tendo sempre em consideração o pensamento dos superiores interesses nacionais.

Comunica, igualmente, o Ministerio, que semelhante medida será posta em prática nos Estados, de acordo com o aviso a ser publicado".

O prazo para o registro dos "chauffeurs" terminará no dia 4 de agosto próximo.

EXCEÇÕES CONCEDIDAS

Relação das exceções concedidas pelo Conselho Nacional do Petroleo e aprovadas pelo presidente da República relativamente a automoveis dos seguintes Estados:

Estado do Rio	19 carros
E. de Pernambuco . .	16 "
Estado do Ceará . . .	6 "
São Paulo - (The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Ltd.) . .	19 "

AS LITORINAS CONTINUARÃO CIRCULANDO

Tendo o Conselho Nacional do Petroleo comunicado à Central do Brasil que não mais poderia ser atendido o fornecimento de oleo Diesel necessario à movimentação das litorinas, a diretoria da aludida Estrada tornou público que, a partir de amanhã, o tráfego das litorinas seria suspenso.

Agora, foi, porem, tomada nova determinação. Não será mais suspenso o tráfego das litorinas, que continuará até segunda ordem.

A ASSINATURA DO ACORDO POSTAL ENTRE BRASIL E PORTUGAL. — No gabinete do sr. Oliveira Salazar, realizou-se a cerimonia da assinatura do acordo entre Portugal e Brasil, para aplicação da tarifa postal à correspondencia permutada entre os dois paises. Em nome do governo português, assinou o documento o sr. Oliveira Salazar e, em nome do Governo brasileiro, o embaixador Araujo Jorge. O clichê acima é um flagrante colhido nessa ocasião.

Um crime de morte ocorrido no quartel-general do Exército

Assassinado a tiros o tenente Dinamérico

PRESO O AGRESSOR, TENENTE PORTO ALEGRE

Comunica-nos o Gabinete do Ministro da Guerra por intermedio da Agencia Nacional:

"Ontem, à tarde, no Quartel General do Exército, decorrente de um atrito de carater absolutamente pessoal, o tenente Porto Alegre assassinou a tiros o tenente Dinamérico. Ambos os oficiais pertencem à Companhia de Guardas do Quartel General, achando-se preso o oficial agressor e já tendo sido aberto o respetivo inquérito".

Assinado o contrato para a construção da Avenida Getulio Vargas

Ontem, à tarde, na praça 11 de Junho, teve lugar a cerimonia do contrato para a construção da avenida Getulio Vargas. Em nome da Municipalidade, assinou o referido contrato o sr. Henrique Dodsworth.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Designações e classificações de oficiais

Despachos do ministro — Notas do gabinete — O pagamento do pessoal da F. A. B.

O ministro Salgado Filho assinou, ontem, os seguintes atos: designando os primeiros tenentes do Quadro de Oficiais Auxiliares João Eichbauer Junior e Antonio José Branco instrutores da Escola de Especialistas de Aeronáutica; classificando os oficiais da reserva convocados segundos tenentes Abilio Alexandre Pasqualini, na Companhia de Infantaria de Guarda da Base Aerea de Natal, João Amorim Fleury Curado, na Diretoria do Pessoal da Aeronautica, e José Francisco Torres, na Companhia de Infantaria de Guarda da Base Aerea de Fortaleza, ficando os mesmos agregados à Infantaria de Guarda; e os segundos tenentes Alfredo Antonio de Lima, no 3.º Corpo de Base Aerea, e João Evangelista de Melo, no 5.º Corpo de Base Aerea, em serviços especializados; mandando contar, a partir de 13 de abril do ano corrente, a designação do 2.º tenente aviador Carlos Alberto Martins Alvarez para auxiliar de instrutor de pilotagem da Escola de Aeronáutica, data em que passou a desempenhar a referida função, e, a partir de 1.º de maio do mesmo ano, as designações dos sargentos Orminínio Rodrigues Vidigal Filho, Durval Cacela Lobato, Milton Castro e João Truiman Junior para monitores de educação fisica da referida escola.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: de Artur de Morais Lobo, soldado ferreiro, solicitando inclusão numa das Companhias de Guarda — "Indefiro em face do parecer da D. P."; de Carlos Alberto de Sousa, medico civil, solicitando seu aproveitamento no Quadro de Saude da Aeronáutica — "Não há o que deferir"; de Gustavo Guilherme Schrodeder Junior, 3.º sargento reservista, solicitando sua inclusão na FAB, como radiotelegrafista — "Inclua-se, atendendo à necessidade encarecida pela Diretoria de Rotas"; de João Batista Montezuma 2.º tenente da reserva de primeira linha e 1.ª classe do Exército, solicitando transferencia para a reserva da FAB — "Indefiro em face da informação da D. P."; e de Altamiro de Oliveira Torres, reservista de 1.ª categoria, solicitando inclusão no C. P. D. R. da Aeronáutica — "Não há o que deferir, nos termos do parecer da D. P.".

—

Estiveram no gabinete do titular da pasta o brigadeiro Amilcar Pederneiras, ministro do Supremo Tribunal Militar, e os coroneis Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialista de Aeronautica.

O ministro fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 1.º tenente Carlos Alberto Lopes na cerimonia da assinatura do contrato para a construção do monumento aos trabalhadores nacionais ao presidente Getulio Vargas.

INICIA-SE, AMANHÃ, O PAGAMENTO

Inicia-se, amanhã, dia 27, o pagamento do pessoal da FAB, de acordo com a tabela organizada pelo Serviço de Fazenda e já publicada.

CITAÇÕES

Comportam um desdobramento os comentarios do último artigo em torno dos desânimos que derrotas locais, às vezes previstas, das armas aliadas provocam entre os homens de pouca fé, no campo democrático. Todos nós por aqui mais ou menos acompanhamos a guerra com uma impaciencia irresponsavel de espectadores, uma ansiedade decorrente da nossa vontade de ver vitoriosa a causa das nossas preferencias, adeantando-nos, em nossa sofreguidão, ao trabalho e à reflexão dos condutores da campanha. (Não será preciso explicar aos possiveis constantes-leitores destas colunas o fato evidente da nenhuma veleidade do cronista de se excluir dessa condição de leigo integral em guerra, que nunca tentou se especializar, nem mesmo de um modo meramente jornalistico, limitando-se a encarar os aspectos puramente humanos e politicos ou pitorescos dos acontecimentos). Desconfio que nós, os simples "torcedores", sujeitos por igual a apreciações superficiais ou erroneas, suas perspectivas, desobretudo, suas perpectivas, deviamos ler um pouco mais a literatura técnica da guerra. Os dados, as cifras, os observações e previsões dos responsaveis pela direção da guerra, ou mesmo dos seus criticos especializados, corrigiriam muito das nossas vacilações e consolidariam em cada um de nós, não devemos dizer talvez a fé — que não se trata de materia de fé — mas a convicção, racionalmente fundamentada, da vitoria final inevitavel do bloco democrático.

Veremos hoje alguns argumentos numéricos da publicidade britânica, em torno das perspectivas do conflito. Não se trata, como se verá, de artificios verbais de propaganda, mas de dados concretos. Ninguem ignora que, afastada a hipótese de uma vitoria-relâmpago da máquina de guerra nazista, como coroamento à arremetida fulminante de 1940 até a Mancha, o triunfo final caberá ao grupo que dispuser de maior capacidade de produção e maiores recursos em materias primas. Em maio deste ano a Grã-Bretanha poude anunciar, pelo seu ministro do Trabalho, haver atingido a paridade com a Alemanha em produção de aviões — situação que outros cálculos dizem estar nesta proporção: 2.400 aperelhos mensais produzidos na Inglaterra contra 2.300 construidos mensalmente pela Alemanha. Outros dados completam a visão do extraordinario esforço inglês de mobilização da frente interna. A produção britânica elevou-se de 4.595.000.000 de libras em 1938 para 6.338.000.000 em 1941 e deverá elevar-se em 1942-1943 para 7.000.000.000. Cifras comparativas: um homem casado, com dois filhos, dispondo de uma renda anual de 1.200 libras (cem contos) paga por ano, na Inglaterra, 336 libras (27 contos) e na Alemanha somente 219 libras (17:500$). O cidadão britânico que, como os chefes industriais, tenha uma renda anual correspondente a 800 contos, paga de imposto 543 contos; na Alemanha o imposto sobre renda igual é de 436 contos.

Sobre os termos reais da situação da frente oriental uma públicação inglesa da mesma fonte alinha alguns dados que desautorizam os pessimismos correntes inspirados por alguns reveses, visionando o problema em conjunto e em longa perspectiva. Sabido que Hitler procura e precisa de atingir as bases industriais do inimigo cuja conquista signifique a derrota deste, expõe o comentador os dados reais do problema. Mostra que, ainda que Bakú viesse a cair no outono de 1942, os abastecimentos de gasolina para os centros industriais dos Urais seriam suficientes para uma campanha russa de 1943 nas mesmas proporções das de 1941 e 1942, e, portanto, os Urais são aquele ponto vital que Hitler terá de conquistar este ano, ou perderá a guerra. Os principais centros de produção russa de aviões, "tanks" e artilharia são as cidades de Chelyabinsk, Sverdlowsk, Magnitogorsk, Orkl, Nizhnitagil, Bereznik, Perm, Novosibirsk, Stalinsk, Kemerovo e Kurnetsk, todas situadas nos Urais ou além. Seguem-se, na publicação aludida, os dados referentes às distancias que os alemães têm a percorrer para atingir o centro bélico do inimigo: de Orel a Sverdlovsk a distancia é de 1.350 kms.; de Orel a Chelyabinsk, 1.600 kms.; de Karkhov a Magnitogorsk, mais de 1.600 kms. Quanto, mesmo, às zonas industriais do Volga medio o ponto mais próximo da linha atual é Gorki, 400 kms. a leste de Moscou, cuja tomada teria de ser uma etapa no duro caminho para Gorki.

No sul, Bakú está 80 kms além do Cáucaso, e este é uma barreira de montanhas mais altas do que os alpes e com gargantas faceis de defender na direção daquele grande centro petrolifero. Assim, conforme os dados do momento em que foi elaborado o estudo, a tarefa de Hitler seria, para atingir Bakú, um avanço de 1.050 kms e uma travessia dos Alpes. Em 1941, o avanço máximo dos alemães, — da Bessarabia a Taganrog — não passou de 720 kms.

Em janeiro deste ano Hitler, numa das ocasiões em que considerava como o seu maior ou único adversario o frio, anunciou que "dentro de algumas semanas", com o fim do inverno, chegaria a hora em que bateria o inimigo.

Tudo isto — repitamos — são dados, cifras e ponderações de uma publicação britânica, e não do timido e cauto cronista leigo brasileiro.

Osorio BORBA

O NERVOSISMO E O ESPÍRITO

SEGUIU PARA A BAIA O MINISTRO DA AGRICULTURA. — Pelo avião da Panair, viajou, ontem, para Barreiras, cidade baiana à margem do Rio Grande, afluente do São Francisco, o sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, em cuja companhia seguiram os srs. Alvaro Simões Lopes e Oliveira Marques, diretores, respectivamente, do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas e da Divisão de Terras e Colonização, alem do sr. Geraldo Rocha. No clichê, vêem-se os viajantes, minutos antes da partida, no Aeroporto Santos Dumont.

Tentou matar a namorada e atirou-se sob um ônibus

O criminoso faleceu no Hospital Miguel Couto

Há meses, Carlos Esteves, de cor parda, com 21 anos, empregado como copeiro na residencia do sr. Genaro Dias, à rua Vieira Souto n. 144, tornou-se namorado de Lucia Fonseca, tambem de côr parda, doméstica, prestando serviços na residencia do sr. H. R. Estull, à rua Teixeira de Melo n. 10. Entre ambos começaram à surgir desinteligencias, resultando, às vezes, discussões mais ou menos acaloradas. Há dias, Esteves encontrou Lucia palestrando animadamente com um individuo e no domingo último, a jovem foi dansar em uma "gafieira", com o que Esteves se encolerizou e resolveu afastar-se da namorada.

Ontem, Lucia saiu de casa dos patrões para comprar leite e próximo encontrou-se com Esteves. Este partiu para ela em atitude hostil e nova discussão surgiu entre ambos, em meio da qual Esteves sacou de uma navalha e tentou degolar Lucia, golpeando-a, ainda, em varias partes do corpo.

Quando a vitima tombou ao solo banhada em sangue, o criminoso procurou fugir, sendo perseguido por varios populares que assistiram à cena brutal. Depois de correr cerca de cem metros, Esteves atirou-se à frente do ônibus n. 7, licença 82, da "Viação Vitoria", dirigido pelo motorista Ataíde da Costa, que passava pelo local, na ocasião, sendo colhido pelo veículo. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto transportou os feridos para o mesmo hospital. Esteves faleceu pouco depois, em consequencia das fraturas que sofreu e Lucia foi internada em estado gravissimo. O motorista do ônibus fugiu e a policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato. O cadaver de Esteves foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O FUTURO DO MUNDO

Qual será o futuro da humanidade, depois desta guerra?

Os otimistas afirmam que o mundo ficará transformado num verdadeiro paraiso. Essas criaturas de boa-fé acreditam sinceramente que a dura lição desta cruel carnificina deixará uma funda e dolorosa recordação no espirito dos povos, que, pelo menos, durante muitos séculos, abominarão a guerra. Os sentimentos de fraternidade e solidariedade substituirão os impulsos do odio e da vingança, que criaram raizes no coração das gerações presentes, enquanto as máquinas de guerra serão transformadas em instrumentos de agricultura, que irão preparar a terra para receber as sementeiras, que garantirão a abundancia e o bem-estar para todos.

Os pessimistas, entretanto, não pensam assim, nem vêem o porvir com óculos cor-de-rosa. Estes julgam que, depois desta guerra, ainda sobrevirá um período muito duro de roer. Os sobreviventes ou salvados do incendio terão um trabalho muito arduo para retirar os entulhos e fazer a limpeza do terreno. E, com certeza, não haverá muito entusiasmo, porque o que restará deste vendaval de destruição será uma humanidade de velhos desiludidos, de inválidos azedos e de mutilados neurastênicos, uma vez que a flôr da mocidade e os homens válidos foram impiedosamente sacrificados.

Quem terá razão? Os que crêm que o mundo vai ficar uma maravilha ou os que suspeitam que isto irá de mal a peor?

A resposta exata, depende, naturalmente, de uma condição: — que se faça a paz... Mas será possivel que essa gente crie juizo?

Qual! Depois desta guerra, quando não restar mais cidadãos aptos para o manejo das armas, ainda não teremos paz. Entrarão, então, em cena os velhos e as crianças, que são as verdadeiras reservas, até se estraçalharem por completo.

Quando não restar mais ninguem para matar e morrer, os otimistas verão o seu ponto de vista vitorioso: — o mundo vai ser uma maravilha... para os vermes e os urubús...

TEATRO

No Ginástico

"A Dama das Camelias" a caminho de um centenario de representações

A noticia de que, com os espetáculos de hoje, a "Comedia Brasileira" retiraria do cartaz a famosa peça de Dumas Filho, "A Dama das Camelias" não se confirmou, embora a mesma tivesse partido do Serviço Nacional de Teatro. E isso só desperta nossos parabens à direção desse orgão técnico, de vez que a permanencia no palco do Ginástico, desse original do imortal escritor francês corresponde aos francos desejos do público. Foi este que, com a sua frequencia cada vez maior ao confortavel teatro da avenida Graça Aranha, impôs — pode-se dizer — que a nossa companhia padrão mantenha o caminho do centenario, o maior espetáculo da atual temporada.

Se grande tem sido sempre a afluencia de espectadores até agora, destes, têm sido muitos os que voltam ao Ginástico atraidos pelo brilhantismo do desempenho e montagem de "A Dama das Camelias", como são muitos tambem, que ainda não tiveram ocasião de ir aprecij-los. A direção do Serviço Nacional de Teatro, decidiu satisfazer uns e outros. E desse modo, a peça de Dumas Filho será ainda mantida no cartaz do Ginástico até atingir a sua centésima representação.

No República

O cartaz de Beatriz com Oscarito, de hoje até sexta-feira, 31

Com os três espetáculos de hoje, às 15 horas, em vesperal, e nas sessões das 19,45 e 21,45 horas, "Ofensiva da Primavera", a revista de Luiz Peixoto e Antonio Lopes chega ao seu último domingo, e aos seus três últimos dias de representação, no República pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Amanhã, mais duas sessões. Depois de amanhã, em espetáculo único, às 20,30 horas, festa dos autores, e despedida de "Ofensiva da Primavera", havendo um ato variado, no qual tomam parte Alda Garrido, Mesquitinha, Silvio Caldas e outros "ases". Quarta-feira, não ha espetáculos. Quinta-feira, "avant-première" de "Aguenta o leme !", em espetáculo único, às 20,30, e sexta-feira, continuação dos espetáculos por sessões, às 19,45 e 21,45 horas, terminando as segundas sessões às 23,45 horas, sempre.

Noticias diversas

A Companhia Vicente Celestino, atuando em S. Paulo, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, representou durante 14 noites, a canção teatralizada "Matei !".

Agora, a Companhia tem em scena, no Cassino Antártica, a opereta de Gilda de Abreu, "Mestiça".

No próximo dia 31, sexta-feira da semana que hoje se inicia, teremos a apresentação de dois novos autores: no Rival, a Companhia Jaime Costa apresentará Jorge Maia, representando a comedia "Duas máscaras", e no Serrador Procopio Ferreira apresentará Dias Gomes, encenando "Pé de Cabra".

A Companhia Araci Cortes dedica os seus espetáculos de amanhã, no Carlos Gomes, ao Tijuca Tenis Clube, representando a revista de Custodio de Mesquita e Miguel Orrico, "Alerta, Brasil !". Quarta-feira, será homenageado o Fluminense e no dia 3, o Flamengo.

Termina hoje sua temporada, em Itatiba, a Companhia Maria Vidal, que amanhã seguirá para Limeira, iniciando assim uma larga "tournée" pelo interior de S. Paulo.

De hoje até quinta-feira, Procopio realiza, no Serrador, os últimos espetáculos de "O Demonio Familiar", de José de Alencar. Hoje, vesperal, às 15, e sessões às 20 e 22 horas. Amanhã, mais duas vezes, à noite, "O Demonio Familiar". Quinta-feira, em três representações, à tarde e à noite, despedida de "O Demonio Familiar".

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

(DECRETO-LEI N. 4.352, DE 1 DE JUNHO DE 1942)

CAPITAL: Rs. 200.000:000$000

Manifesto de subscrição de ações

A Companhia Vale do Rio Doce S/A., organizada em consequencia do convenio firmado, em Washington, com os Governos dos Estados Unidos da América e da Grã-Bretanha, pelo Sr. ministro Arthur de Souza Costa, não concretiza somente uma velha aspiração, porquê corresponde a uma necessidade de expansão econômica. A sua organização obedece aos mais seguros preceitos econômico-financeiros e firma-se num plano que resultou de um estudo objetivo de todas as questões, realizado em comum por peritos brasileiros e norte-americanos, uns e outros preocupados em resolver plenamente o problema da exportação do minerio de ferro, valorizar uma extensa região, de que resultará o crescente valor de uma estrada de ferro de penetração, em breve com um desenvolvimento de 600 quilômetros, do sertão ao porto de mar de Vitoria, convenientemente aparelhada para o escoamento de grandes massas de mercadorias.

O capital da Companhia Vale do Rio Doce, fato singular na historia da constituição de empresas similares, acha-se garantido desde o inicio por um patrimonio realizado que representa muito mais do que o montante capitalizado.

Esse patrimonio, incorporado à Companhia Vale do Rio Doce, é representado pela Estrada de Ferro Vitoria a Minas, atualmente com 562 quilômetros de extensão, desde o porto de Vitoria até a estação de Desembargador Drumond. A abertura dessa estrada, calculado o custo quilométrico em 250 contos, representa 104 mil contos a que devem ser acrescidos 20.000 contos de Estações, Oficinas, Escritorios etc., e 25.000 contos de material rodante etc., perfazendo um patrimonio de 149.000 contos. A esta importancia serão somados 36 quilômetros de linha definitiva, que custarão cerca de 40.000 contos, de Desembargador Drumond a Presidente Vargas, o que eleva à soma de 189.000 contos o valor patrimonial da Estrada de Ferro Vitoria a Minas, presentemente.

Para que a Estrada de Ferro possa assegurar o intenso tráfego e a formidavel massa de produtos a transportar, a linha será toda retificada, de modo que, no sentido da exportação terá contra-rampas máximas de ½% (meio por cento), curvas de 200 metros e, no sentido da importação, as suas rampas máximas serão de 1,5 por cento. Será equipada de material, rodante especializado, de novas e maiores oficinas, de todo o aparelhamento caracteristico de uma ferrovia desse tipo. O aparelhamento, o equipamento e a remodelação da linha, que darão a esta via ferrea uma potencialidade inicial para um movimento de dois milhões de toneladas anuais, representarão um valor de 400 mil contos.

Outra parte do patrimonio da Companhia Vale do Rio Doce é constituida pelas jazidas de ferro de Presidente Vargas. O que significam estas jazidas é do conhecimento internacional e de todos os brasileiros. Trata-se de imensos depósitos, que só para as jazidas que pertenciam à Itabira Iron Ore Co. Ltd. se avaliam em 400 milhões de toneladas. Mas em Presidente Vargas concentram-se, segundo os cálculos dos melhores técnicos, mais de um bilhão.

Ainda mais do que o vulto desta incomputavel massa de minerio, há a considerar a sua qualidade verdadeiramente excepcional, tendo apenas rivais em depósitos suecos, bastante reduzidos, e africanos, que, mesmo assim, não apresentam a uniformidade do tipo de Presidente Vargas, exigindo preparo dispendioso. O máximo possivel na composição de uma hematita é de 70,4 por cento de ferro metálico. A hematita de Presidente Vargas contem 69 por cento de ferro metálico, e, porquê algumas hematitas estão misturadas à magnesita, certos minerios compactos ainda excedem aquela percentagem,

Pico do Cauê

Porto de embarque de minerio em Vitoria

como é o caso do Cauê, com 69,7 por cento. Alem disso, outro fator que singularmente valoriza esse minerio é o seu teor em fósforo, em media de 0,02 por cento, assim como em silica, sempre abaixo de um por cento. Uma estimativa de 100 mil contos para esses bens patrimoniais é mais do que razoavel. A comissão presidida pelo diretor do Instituto de Tecnologia Federal, avaliou em 76.000, somente o minerio de 68,5.

Acresce, porem, que, para a movimentação intensiva e rápida dessas jazidas, serão feitas novas instalações de mina, o que há de mais moderno e eficiente, proceder-se-á à preparação, instalar-se-á a energia elétrica, enfim, vai industrializar-se, em sua mais alta forma, essa mineração. Este valor patrimonial é computado em 50 mil contos.

Os bens patrimoniais, representados pela Estrada de Ferro Vitoria a Minas, seu equipamento e sua remodelação completa, pelas jazidas e instalações, pelo que foi incorporado para constituir a Companhia Vale do Rio Doce, valem, portanto, de acordo com uma estimativa baixa, nada menos de 739.000 contos de réis:

Estrada de Ferro Vitoria a Minas, incorporada	189.000:000$000
Despesas com a reforma da linha e aparelhamento	400.000:000$000
Minas Itabira	100.000:000$000
Aparelhamentos das minas	50.000:000$000
	739.000:000$000

Os acionistas da Companhia Vale do Rio Doce passarão a ser possuidores de todo esse patrimonio mediante as seguintes despesas: 200 mil contos do capital social; 280 mil contos do empréstimo Norte-Americano; ou sejam, pois, 480 mil contos.

Na realidade, o empréstimo Norte-Americano não onera, porquê 15 por cento do valor da tonelada exportada se destinam à amortização do mesmo, pelo prazo de 20 anos, e se, findo este prazo, ainda restar algum compromisso deste empréstimo, será considerado automaticamente liquidado. Nos primeiros três anos, conforme o contrato firmado, o preço da tonelada de minerio será de 100$000 para um montante anual de 1.500.000 toneladas a exportar-se, destinando-se 15$000 para a amortização. O preço liquido será, pois, de 85$000, que é uma cotação magnifica. A obrigação é reciproca: a da Companhia de colocar no embarcadouro 1.500.000 toneladas por ano; a da Metals Reserve Co., de carregar essa quantidade de minerio, no embarcadouro.

Estas são as bases de imediata aplicação dos minerios de Ferro de Presidente Vargas, por um periodo de três anos, prorrogavel por periodos sucessivos. Mas, se a Grande Guerra terminar dentro deste prazo, as perspectivas para a exportação desses minerios e para o desenvolvimento da Estrada de Ferro continuam as mais favoraveis e amplas.

Quanto ao minerio, alem da sua excepcional qualidade, que o torna necessario nos grandes paises metalurgistas, já a esse tempo a via-ferrea e o porto de Vitoria estarão aparelhados para exportá-lo em condições realmente vantajosas.

O Sr. embaixador dos Estados Unidos, Jefferson Caffery, na sua entrevista aos jornais cariocas, em 26 de junho de 1942, faz, justamente, ressaltar as grandes possibilidades do minerio de Presidente Vargas, antes e depois da guerra:

"O recente acordo celebrado entre os Governos do Brasil, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, visando o aproveitamento e transporte do minerio de ferro de Itabira, é de importancia transcendental para todos os interessados. Esse minerio de ferro, famoso em todo o mundo pelo seu elevado teor em ferro e reduzida percentagem em fósforo, constitue uma das mais importantes materias primas utilizadas na fabricação de armamento, que há de eliminar do mundo os inimigos da paz e da tolerancia.

Confio inteiramente em que esse produto e a sua importancia para a economia brasileira serão devidamente reconhecidos, uma vez terminada com êxito a guerra e que a sua superior qualidade desempenhará um papel igualmente importante na fabricação de artigos para o consumo de tempo de paz. O Governo dos Estados Unidos autorizou a imediata construção do material ferroviario e demais maquinaria necessaria para o pronto aproveitamento e transporte desse minerio de ferro em colaboração com o Governo brasileiro.

Vejo com satisfação que os técnicos brasileiros e norte-americanos se acham ativamente empenhados na efetivação dos planos necessarios à rápida realização do projeto".

Quanto às possibilidades da estrada de ferro, a par do transporte de minerio, há a contar com o frete de retorno para artigos de consumo indispensaveis às populações de uma vasta região do interior do país, tais como sal, querosene, materiais de todo gênero, o que, logicamente, elevará as rendas da Empresa. Todo o Vale do Rio Doce se influirá beneficamente desta valorização substancial e alcançará um progresso que escapa, no momento, a qualquer apreciação, por mais otimista. Tornar-se-á, pois, um forte centro produtor e, correlatamente, um poderoso centro consumidor. E não se deve deixar de realçar que o excesso de lucros da Companhia, alem dos 15 por cento de dividendo, será invertido em melhoramentos de toda a zona de sua influencia. Esta constituirá uma ação direta de valorização da zona servida pela Estrada de Ferro Vitoria a Minas. A Companhia, tambem, na devida oportunidade, promoverá a veiculação das mercadorias para o "hinterland" brasileiro, para Belo Horizonte, e para alem da capital de Minas Gerais. Tudo isso são perspectivas que um estudo sereno admite como possibilidades reais de expansão.

Dos picos do Cauê e Conceição que constituem os maiores e mais homogeneos maciços ferriferos do mundo, até o mar há todo um extenso campo econômico a explorar e valorizar. E nem se pode esquecer que essa exploração econômica contará com um excelente escoadouro representado pelo cais especial de Vitoria, magnificamente aparelhado pelo Governo do Espirito Santo para essa função.

O capital da Companhia Vale do Rio Doce será de 200 mil contos, assim discriminados: 110.000 contos divididos em ações ordinarias, nominativas, do valor nominal de 1:000$000, cada uma; 90.000 contos divididos em ações preferenciais nominativas, do valor nominal de Réis 1:000$000, cada uma.

As ações preferenciais vencerão, com prioridade, o dividendo minimo de 6% ao ano, gozarão de todos os direitos reconhecidos às ações ordinarias. Esta garantia oferece uma oportunidade magnifica para a inversão de quaisquer reservas particulares, grandes ou pequenas que sejam as disponibilidades de numerario, mesmo porquê a entrada inicial será de 20% de importancias subscritas, verificando-se as chamadas restantes em datas determinadas pela diretoria, num prazo nunca inferior a 18 meses, possibilitando, assim, a um maior número, a tomada de ações, deste tipo. Mas, alem desse dividendo minimo de 6%, garantido preferencialmente, tambem as ações preferenciais terão direito, em igualdade de condições com as ações ordinarias, a uma participação no dividendo máximo de 15%.

Estas ações preferenciais serão oferecidas à subscrição do público, pelo que todos podem participar, vantajosamente, deste notavel empreendimento nacional, tendo uma renda garantida e contribuindo para a realização de um dos maiores projetos de engrandecimento econômico do Brasil.

São estas as bases de lançamento da Companhia Vale do Rio Doce. Para a cobertura de seu capital de 200.000, o Ministerio da Fazenda está autorizado a subscrever, pelo Tesouro Nacional, 110.000 contos divididos em ações ordinarias e a parte dos 90.000 contos de ações preferenciais que deixe de ser subscrita pelo público. O valor patrimonial garante, mais do que suficientemente, esse capital inicial. Nenhumas obrigações pesam sobre esse patrimonio, porquê mesmo o Empréstimo Norte-Americano é um encargo a ser autorizado pelos 15% da cotação do minerio. As perspectivas são mais do que seguras, por todos os fatores que se reunem para o seu êxito completo.

Este manifesto de lançamento à subscrição de ações corresponde a uma realidade dos fatos. Deseja-se, simplesmente, expor o que verdadeiramente representa a Companhia Vale do Rio Doce em patrimonio incorporado, em valor de contratos para exploração das jazidas, em vitalidade econômica inicial. A sua expansão próxima e inevitavel será um corolario de todo este valor posto em giro imediato, de toda a mobilização de riqueza potencial que durante tantos anos interessou o Brasil e grupos financeiros do exterior.

Esse interesse resultou de uma sabia e firme politica do presidente Getulio Vargas, agindo no sentido do aproveitamento e mobilização de nossas riquezas potenciais. Tal orientação entra agora em sua fase de realização objetiva, coroando toda uma serie de iniciativas e providencias coordenadas para uma finalidade nacional. Nesse grande empreendimento o Governo Nacional quer interessar de maneira direta todos aqueles que naturalmente compreendem o alcance de uma empresa dessa natureza.

SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES: Nos estabelecimentos bancarios desta Capital, Caixa Econômica e no escritorio da Companhia Vale do Rio Doce S/A., à Av. Graça Aranha n. 182, 6.º and.

No Lar e na Sociedade

A convocação que falta

O Ministerio da Guerra continua a convocar reservistas — o que tem valido por um esplendido "test" de patriotismo. A mocidade, em que pese aos descrentes e derrotistas, ainda existe. Quando o Brasil dela precisar dela, ela que se levanta.

Haverá, porem, uma outra convocação a fazer — e esta por parte dos governos dos paises empenhados no conflito. Embora pareça, a primeira vista, que nos referimos aos seus súditos, os quais encontram nesta terra brasileira um pedaço do paraiso, trata-se, ainda si, de patricios nossos. E' isso mesmo. A guerra, para falar a verdade, já está se excedendo em extensão. Ao cabo de quase três anos de destruição e de morte, os exercitos de ambos os lados se mostram mais fortes, mais aparelhados que nunca. E' uma luta de alternativas, que exercem, que neutralizam o leitor de telegramas.

No entanto, há um meio de acabar, em dias ou, no maximo, em três semanas, com essa carnificina espantosa.

Conhecemos individuos — classificamo-los de individuos para bem caracterizar o seu intuito anonimato — que tem planos admiraveis para sitiar cidades, cortar retiradas, encurralar tanks, aprisionar generais. E' de ver sua indignação diante da incuria ou da incapacidade dos estados-maiores responsaveis pelo desenvolvimento das operações militares. E, cheios de cólera sagrada, [illegible] que não rebelam, surgem com seu sarcasmo os estatisticos de produção — problema o respeito do qual possuem tambem idéias extraordinarias.

A convocação desses estrategistas arrancaria o mundo, em três tempos, à catastrofe em que se afunda.

Por que, pois, não os chamam, urgentemente, os governos aliados? Por que não invocam as suas luzes? Por que não lhes entregam seus proprios destinos?

Eles, os estrategistas, naturalmente, não se recusariam a atender a tais apêlos. Dir-se-á: Mas como ir? e os submarinos?

Ora, os submarinos!... Tambem contra estes eles tem processos terríveis. Terriveis e infaliveis. — L.

Batizados

SERGIO — Será batizado hoje, às 10 horas, na Igreja Coração de Maria, no Meier, o menino Sergio, filho do sr. Abilio José Afonso, funcionario da Companhia Construtora Nacional, e de sua esposa, sra. Dinã de Sousa Afonso. Serão padrinhos os estudantes Darci Cardoso e Diva Cardoso, em cuja residencia, na rua Francisco Vidal, 85, haverá uma festa dansante.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Jorge Doria, membro da Academia Nacional de Medicina e diretor do Hospital da Gambôa.

— Dr. Angelo Cruz.

— Sr. Joaquim Borges de Sousa, comerciante.

— Dr. Francisco Lenoir Mercocourt, consultor juridico do Sindicato Médico Brasileiro.

— Capitão Manuel Fernandes dos Anjos, escrivão da 3.ª Vara de Orfãos.

— Sra. Teresita Porto da Silveira.

— Sr. Casimiro Ricardo, membro da Academia Brasileira de Letras e diretor de "A Manhã".

— Dr. Orlando de Góis.

— Sra. Georgina Cata Preta, esposa do dr. Eugenio Cata Preta.

— Sr. Mario Mendes, construtor.

— Menino Kleber, filho do sr. Jorge Costa e da sra. Elisabete Costa.

— Sr. Anibal Petersen Junior.

DR. ANTONIO BOTO DE MENESES — Faz anos hoje o dr. Antonio Boto de Meneses, advogado e ex-deputado federal pela Paraiba. O aniversariante exerceu em seu Estado natal, varios postos de relevo na politica e na administração.

* * *

— Fez anos ontem o menino Valter, filho do sr. Valter Guimarães Dias Garcia e da sra. Maria Augusta Barros Garcia, que ofereceram recepção em sua residencia.

— Transcorreu ontem a data natalicia da sra. Maria Dick, que ofereceu um chá-dansante em sua residencia.

Farão anos amanhã:

O coronel dr. Pio Borges, ex-secretario de Educação e Cultura do Distrito Federal.

— Tenente coronel Valdemar Meira de Vasconcelos.

— Dr. Plinio Catanhede.

— Dr. Milton Caldas Barreto.

— Dr. Herbert Moses, advogado, diretor-tesoureiro de "O Globo" e presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

— Menina Mariza, filha da sra. Iani Reis Duarte e neta do sr. Manuel Reis, guarda-livros.

— Sr. Durval Montenegro, funcionario do Instituto Vital Brasil.

— Sra. Henriqueta Porto de Albuquerque, esposa do 1.º tenente do Exército dr. José Alves de Albuquerque.

Casamentos

SRA. MARIA LAMAS - SR. ALOISIO ALVES DE CASTRO — Consorciam-se, amanhã, às 11 horas, no Pretorio, a sra. Maria Lamas, professora municipal, e o sr. Aloisio Alves de Castro, corretor em nossa praça. Serão testemunhas, por parte da noiva, o dr. Olinto Pinto de Mendonça e senhora, e, do noivo, o sr. Carlos de Brito Costa e senhora.

*

SRTA. SILVIA TUGENDHAFT - SR. JULIO FRANKEL — Terá lugar, hoje, o casamento do sr. Julio Frankel, gerente da firma Emmanuel Bloch Frère, com a srta. Silvia Tugendhaft, filha do sr. Abraham Tugendhaft e da sra. Ella Tugendhaft. O ato, que será presidido pelo Gran-Rabino dr. Lemle, realizar-se-á no salão nobre do Clube de Regatas Guanabara, às 16 horas. Em seguida ao ato religioso, os noivos deverão partir para Nova York. Será oferecido um "cock-tail" após a cerimonia.

*

SRTA. CARMELIA BOTELHO LIMA - SR. NELSON SIMÕES DE SOUSA — Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Carmelia Botelho Lima com o sr. Nelson Simões de Sousa, na matriz de Sta. Teresinha, às 17 horas.

Bodas de Prata

CASAL ALEIXO DE VASCONCELOS-LINA TIANUCCI DE VASCONCELOS — Festejando ontem o 25.º aniversario do casamento do casal Aleixo de Vasconcelos-Lina Tianucci de Vasconcelos, seus filhos fizeram rezar missa em ação de graças na Igreja de S. José.

Festas

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, noite-dansante em homenagem ao Clube Nacional, com inicio às 19 horas. Será apresentado um "show", com artistas da Radio Educadora. Traje de passeio.

*

A. A. DO GRAJAU. — Hoje, será realizada a festa com que a "Ala dos Trinta" homenageará o quadro social da A. A. do Grajaú e encerrará o programa social para o corrente mês. Far-se-á ouvir a orquestra de Homero. Horario: das 21 às 24 horas. Traje de passeio.

*

TIJUCA TENIS CLUBE. — Reunião-dansante, hoje, das 17 às 21 horas. Durante a reunião, tocará uma excelente orquestra.

*

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, às 20 horas, jantar-dansante, com exibição de números artisticos. Traje completo.

*

FLUMINENSE F. C. — No programa de festas comemorativas do 40.º aniversario da fundação do Fluminense F. C., figura, como acima reunido, um chá-dansante, hoje, às 17,30 horas.

*

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, festa dansante, nos salões do Sindicato dos Médicos, à Avenida Rio Branco n.º 133, terceiro andar, com inicio às 20 horas.

*

JACAREPAGUA TENIS CLUBE. — Hoje, o Jacarepaguá Tenis Clube será homenageado pelo Clube de São Cristovão, que oferecerá um chocolate-dansante, com inicio às 17 horas. Para melhor facilidade de condução dos associados e interessados, haverá ônibus especiais que partirão da sede do clube homenageado, às 16 horas.

"Cock-tail"

SR. ORSON WELLES — Na Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Orson Welles oferecerá, amanhã, às 17 horas, um "cock-tail" de despedidas.

Homenagens

DR. ASCANIO FARIA — Por motivo do seu aniversario natalicio, foi homenageado ontem, por seus amigos e colegas, o dr. Ascanio Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura.

Diplomaticas

EMBAIXADA DA BOLIVIA — O embaixador da Bolivia e a sra David Alvestegui vêm de transferir sua residencia, que é tambem a sede da Embaixada, para a Praia de Botafogo, 364, fone.: 26-0451.

Comemorações

CENTRO MARANHENSE — O Centro Maranhense realizará terça-feira, às 17 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma festa civico-artistica comemorativa da adesão do Maranhão à Independencia do Brasil. Falará o interventor Paulo Ramos, seguindo-se na tribuna o sr. Brito Conde, que dissertará sobre aquele feito histórico. Far-se-ão ouvir, na parte artistica, as cantoras Heloisa de Albuquerque, Iolanda Rhoden e Dilú Melo; as pianistas Leonor Macedo Costa e Carmem Eugenia, e o escritor Jaci Rego Barros.

Ação de Graças

D. JOSE' PEREIRA ALVES — Será rezada hoje, às 9.30, na Catedral de Niterói, missa em ação de graças pelo restabelecimento de d. José Pereira Alves, bispo diocesano da capital fluminense. Antes da realização do ato religioso, que terá a presença de autoridades e do clero locais, haverá a inauguração do novo altar daquele templo.

Viajantes

PROF. BENJAMIM MORAIS — Regressou, ontem, dos Estados Unidos, o professor Benjamim Morais, livre docente de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, que foi àquele país em viagem de estudos.

— Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital, o avião "Iarussú", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: — Alfredo Hiller, Augusto Augusti, José Armesino Rodrigues e dr Marco Aurelio Guerra Flores da Cunha.

De Curitiba: — Joahnna Ladisch.

De São Paulo: — Ivan Barcelos, padre Pablo Rodrigues Garcia, Chackel Ruthenberg e padre Nicolas Garcia Cuesta.

Falecimentos

SRA. MARIA JOAQUINA SALAZAR PRESTES — Faleceu nesta capital a sra. Maria Joaquina Salazar Prestes, viuva do general Joaquim Ferreira Prestes Junior.

A saudosa extinta, que contava 65 anos de idade, deixou os seguintes filhos: tenente coronel Valter Prestes, professor do Colegio Militar; Nestor Prestes, funcionario da Policia Civil do Distrito Federal; sra. Ena, viuva do sr. Azevedo Marques; senhorita Inezila; sra. Carmem Prestes Vargas, esposa do tenente Lafayette Vargas; o jovem Wilson, funcionario da casa Herm. Stoltz, e dois menores, Enio e Ebert.

A câmara mortuaria foi armada na capela de Santa Teresinha, à praça da República, de onde saiu o enterro, ontem, com grande acompanhamento, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

*

SRA. NELLY LACHAUD LACOMBE — Faleceu ontem, aos 72 anos, a viuva sra. Nelly Lachaud Lacombe, natural de Sarlat, França, tendo deixado os seguintes filhos: Roberto Lacombe, arquiteto, casado com a sra. Marcelle Lacombe; Lucien Lacombe, comerciante, casado com a sra. Maria Coelho Lacombe; Gabriel Lacombe, diretor geral da Agencia Reuters, casado com a sra. Maria Ribeiro Lacombe, e Raoul Lacombe, decorador, casado com a sra. Gloria Lacombe, e dois netos.

O enterramento realizou-se ontem, no cemiterio de São João Batista, saindo o féretro, com grande acompanhamento, da capela da matriz de Santa Teresinha, no Tunel Novo.

*

CONEGO JOSE' AMARAL DE MELO — Faleceu, ante-ontem, em São Paulo, o cônego José Amaral de Melo, irmão do jornalista dr. Paulo Amaral de Melo. O enterramento realizou-se, ontem.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Dr. João Batista de Castro Rebelo — Catedral Metropolitana, às 10 horas.

D. Soledade Guedes de Mesquita — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Anita Santos Nobre — 7.º dia. Igreja de S. José, às 9 horas.

Ida Gatzcumeier — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10,30 horas.

Capitão de Fragata Médico Dr. Antonio Barbosa Gomes — 1.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

Maria Jesuina Teixeira Cortes — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 11 horas.

Ildefonso Toletano de Araujo — 7.º dia. Santuario do Coração de Maria, às 9.30 horas.

Ana Joelina Cardoso — 7.º dia. Matriz do SS. Sacramento, às 10,30 horas.

Erminda Cabral de Sousa Costa — 30.º dia. Igreja da Candelaria, às 9.30 horas.

Maria Alexandrina da Silva — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Maria Augusta Cesario Torres — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

ENLACE MARIA JOSE LYNCH-PROFESSOR CHARLES FENWICK. — Na Igreja de Santo Inacio, à rua São Clemente, perante grande número de pessoas das relações dos nubentes e diplomatas, inclusive o embaixador Afranio de Melo Franco, presidente da Comissão Juridica Interamericana, realizou-se, ontem, o casamento do professor Charles Fenwick, membro da aludida Comissão, com a srta. Maria José Lynch, sendo o ato presidido pelo Nuncio Apostólico. Na gravura vêem-se um flagrante da cerimonia religiosa e um aspecto da assistencia ao referido ato.

O que é correto

Por Elinor Ames

O CAVALHEIRO LEVANTA-SE — Ao visitar uma amiguinha ou colega de classe, levanta-se quando ela aparecer na sala, e só torna a sentar-se depois que ela o fizer.

(Terça-feira: "Não hesite em dizer-lhe")

MUSICA

Maria Figueiró Bezerra

A cantora Maria Figueiró Bezerra realizou, ontem, na Escola de Música, um interessante concerto, não diremos de obras de Vila Lobos, pois que a maioria das páginas interpretadas eram apenas harmonizadas pelo compositor patricio, mas, em todo caso, habilmente realizadas, sobretudo porque não desvirtua a pureza das suas melodias, mas, no contrario, as embeleza com ritmos e sonoridades estranhas, mas perfeitamente acessiveis.

Como exemplo, daremos "Na corda da viola", "Você diz que sabe tudo" e "Nesta rua", entre as canções populares e de roda, sobressaindo, ainda, as canções típicas, ūmas de negros, outras de indios, as quais Vila Lobos ambientou com muita arte e engenho.

Aliás, parece-me ser esta a melhor contribuição que ele tem dado à chamada música nacional, isto é às belezas nativas que vem trazendo à tona para o apreço da nossa gente, já que, ao nosso ver, a verdadeira música brasileira, pelo carater e natureza da produção, esta Vila Lobos ainda não a achou nem revelou senão muito de longe, algumas vezes.

A primeira parte, esta sim, foi inteiramente dedicada a composições de mestre, salvo "Canção do carreiro", onde explora temas selvagens de boiadeiros.

Mas essa parte, precisamente, foi a que menos agradou, pelo desconchavo das concepções, como "Abril", "Realejo" e "Canção da viuva", desinteressantes como melodias e absolutamente desintegradas do acompanhamento.

Já "Viola" e "Confidencia" revelam outra especie de Vila Lobos, o Vila Lobos dos primeiros anos, simples, inspirado, quando não torcia as proprias tendencias e a propria sensibilidade pela simples preocupação de ser excêntrico e original.

Quanto à cantora, preferimos comentá-la como interprete. Sabe cantar com graça e com emoção, transformando as suas realizações em gratos momentos para os ouvintes.

A voz, propriamente, carece de perfeição. Vai bem nos medios, onde Maria Figueiró Bezerra consegue emitir belos sons e suaves pianissimos. Os agudos, porem, não são suficientemente timbrados, falham e perdem pela estridencia.

Tudo isso, no entanto, a recitalista supriu com o encanto que soube dar às varias páginas do seu programa, mostrando-se bela interprete das obras de Vila Lobos.

Muitas palmas coroaram o seu trabalho e muitas flores lhe foram oferecidas.

D'OR

Associação Musical Pró-Juventude

Está despertando o melhor interesse o próximo concerto da violinista Mariucia Iacovino, no dia 1.º de agosto proximo, para os socios da Associação Musical Pró-Juventude.

Do programa, sobressái o "Concerto", de Vivaldi, com acompanhamento do quarteto de cordas, constando do mesmo, os seguintes artistas: Paulina d'Ambrosio, Afonso Henrique Garcia, Santino Parpinelli e Nidia Soledade Otero.

A professora Celção Barros Barreto terá a seu cargo a parte pedagógica, sendo, como das vezes anteriores, distribuidos premios aos jovens socios, mediante testes oferecidos pelo DIARIO DE NOTICIAS e pela Livraria Civilização Brasileira.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — Tenor Alves da Silva. E. N. Música, às 21 horas.

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira. T. Rex, às 10 horas.

Amanhã — Cultura Artistica. Magda Tagliaferro. T. Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 28 — O. S. Brasileira sob a direção de Eleazar de Carvalho. Solista: Sousa Lima. T. Municipal, às 21 horas.

AGOSTO

Sábado, 1.º — Ass. Musical Pró-Juventude. Violinista Mariucia Iacovino. E. N. Música, às 17 horas.

Segunda-feira, 3 — Pianista Estelinha Epstain. A. B. I., às 21 horas.

Segunda-feira, 3 — Centro Artistico Musical. Cantora Lilia Nunes. E. N. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 5 — Centro Roxy King. Cantora Adjaldina Fontenele. E. N. Música, às 21 horas.

Sábado, 8 — Guiomar Novais. T. Municipal, às 17 horas.

Edições Ricordi

Recebemos da Ricordi Americana três interessantes trabalhos pedagógicos musicais, fadados a prestar excelente serviço ao ensino da música entre nós.

"Caminhos do Coração", de Fabiano Lozano, reune dez cânticos precedidos de contos, ambos baseados no sentido educativo e destinados à execução coral a duas vozes.

Alguns são de autoria desse velho batalhador pelo canto orfeônico no Brasil; outros, são de origem popular e outros ainda de autores estranhos, como Beethoven, de quem Fabiano Lozano aproveitou o Adagio da Sonata Patética, para expô-la sob a forma de um cântico de amor filial.

Rafael Falco ilustrou com muita arte as suas páginas, cuja apresentação é das mais perfeitas.

Outro trabalho é o de Samuel Arcanjo, sob o título: "Curso de leitura ritmica e musical com análises", em que o autor apresenta suficientes modelos destinados a aguçar a curiosidade do aluno e pô-lo em contacto com os diversos ritmos e fórmulas, terminando com exercícios sobre dificuldades visuais.

Outro livro, ainda, é o Compendio de Harmonia, de Savino Benedictis, destinado aos cursos complementares dos Conservatórios, Academias e outros institutos do Brasil. Esta edição é já a 4.ª, o que denota a aceitação que o referido livro tem tido em nossos meios. Trata-se de uma obra mais ou menos resumida, com poucas páginas, mas que apresenta uma clara exposição dos principais pontos da materia.

Tenor Alves da Silva

O tenor Alves da Silva, realiza um concerto, hoje, à noite, na Escola Nacional de Música, com a colaboração do soprano Darcila Barros e do pianista Francisco Mignone.

Serão interpretados trechos das óperas "Fosca", "Africana", "Turandot", "Lo Schiavo", "Fanciulla del West", "Tosca", Otelo, "Madame Butterfly", "Forza del Destino" e "Guarani", alem de composições de Scarlatti, Schumann, Respighi, Hillemacher, Carnevalli, Nepomuceno, Mignone, L. Fernandez e A. Sarit.

Cultura Artística

AMANHA, RECITAL DE MADALENA TAGLIAFERRO

Madalena Tagliaferro

A Cultura Artística apresenta, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a grande pianista patricia Madalena Tagliaferro, no seguinte programa:

1.ª PARTE

Ravel — Preludio e Rigaudon; Cesar Franck — Preludio, Aria e Final.

2.ª PARTE

C. Guarnieri — Tonda Triste; Fauré — Improviso n.º 3; Pierné — Noturno em forma de valsa; Chabrier — Idilio. Scherzo e Valsa.

3.ª PARTE

Monpou — Cenas infantis; Granados — El fadango del cantil; Albeniz — Evocacion; Triana.

Festival Strauss

MAIS UMA DOMINICAL, HOJE, DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Terça-feira, concerto no Municipal, com o concurso do pianista Sousa Lima

Sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará, hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, mais um grande festival Strauss, quando serão executadas as mais belas páginas do grande compositor vienense.

Terça-feira, o 7.º concerto oficial de assinatura, no Teatro Municipal, às 21 horas, ainda sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho e com o concurso do pianista João de Sousa Lima, que executará o "Concerto", de Liszt, com orquestra.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira.

2991 — Em que data e em que lugar se fabricou ferro pela primeira vez no Brasil?

*

2992 — Quem comandou a primeira avançada das forças alemãs sobre Paris, em 1914?

*

2993 — Quem foi o rei do café?

*

2994 — Como morreu Isadora Duncan?

*

2995 — Quem foi João Caetano?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2986 — Onde nasceu Anita Garibaldi? — Em Laguna, Santa Catarina, onde foi encontrá-la aquele que, mais tarde, seria seu marido: Giuseppe Garibaldi.

*

2987 — Quem inventou o cinema? — Os irmãos Lumiére, em Paris, tendo sido feita a primeira projeção a 28 de dezembro de 1895.

*

2988 — Quem foi Pedro Luis Simpson? — Um dos indianistas de maior conceito, autor de uma gramática da lingua tupi.

*

2989 — Qual o nome do rio Amazonas ao sair do Perú? — Marañon.

*

2990 — Qual a mina de ouro mais profunda do globo? — A de Morro Velho, em Minas Gerais.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

TERÇA-FEIRA, 28, e QUINTA-FEIRA, 30 — Costureiras de ns. 101 a 500.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, às seguintes oportunidades de negocios:

— W. R. Grace & Co., do Perú, desejam importar clichês para impressão em caixas de papelão corrugado. (Clichês de jebe).

— Irish Agricultural Wholesale Society, Ltd., da Irlanda, desejam importar arroz.

— Nebra Ltda., de São Paulo, deseja contacto com firmas que possam fornecer tortas de cacau.

— Fábrica Nacional de Bilhares Zambrano, do Perú, deseja importar bandas de borracha e bolas para bilhar, em marfim ou sintéticos.

— Fernando H. Guerrero, de São Paulo, fabricante de chapéus de palha de pinho, deseja contacto com atacadistas interessados na compra.

— Distribuidora Farmacêutica S. A. de Costa Rica, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de produtos farmacêuticos.

— Cabral & Cia., de Pernambuco, dispondo de organização adequada, desejam representar fabricantes e casas atacadistas nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda

De 50$000 a 500$000

MULTAS IMPOSTAS PELO C. N. T.

O Departamento Nacional do Trabalho impôs as seguintes multas:

Por infração do Decreto 2.308, de 13-6-40, de 50$000, a J. P. de Azevedo, Osvaldo Justo Aguiar Cavalcanti, Malaquias Augusto Sampaio, Floriano Carlos de Morais; de 100$000, a Amaro & Cia., Ltda.; de 20$000 a Joubert Batista, de 500$000 a Joaquim da Silva Cardoso & Cia.

Por infração do Decreto 1.843, de 7-12-39, em 100$000, às Indústrias Quimicas do Brasil, Ltda.

Por infração do Decreto 2.308, de 13-6-40, em 500$000, a Mucio Antunes de Azevedo, Oscar Eardt, Abel Teixeira Sobrinho, Otavio Machado & Irmão e Celestino Correia & Cia.; em 50$000, a Alberto M. Fernandes, Malaquias Augusto Sampaio e José Zie.

OPORTUNIDADES

7: e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo
Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço
de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. S.ª saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em média, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

• • •

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

• • •

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Henita Alberto

O radio teatro da Mayrink Veiga, apresentando a peça de Henita Alberto "Encontra-te a ti mesmo", prestou um beneficio aos apreciadores desse gênero radiofônico, principalmente às "jeunes-filles" cariocas, que tiveram na autora uma especie de Delly a desenrolar temas feitos para impressionar corações jovens.

O mérito maior de Henita Alberto não está, propriamente, no enredo da sua peça. Ali, a situação não tem pretensões psicológicas intensas, mas procura mostrar em diálogos admiravelmente escritos, a diferença entre a leviandade de uma moça e a sinceridade de outra, que pretendem o amor de um rapaz. Há, no decorrer dos quatro atos, detalhes de sentimentalismo quase vulgar, como a entrada de Henrique, o noivo, para o convento, afim de esquecer a traição de Eloá; a visita que lhe faz ali a sempre dedicada Ercilia, o desastre de que é vitima e que serve de pretexto para Henrique verificar ser Ercilia, realmente, a mulher amada.

Por que, então, aplaudimos a estréia de Henita Alberto? Há diversos motivos para isso. Em primeiro lugar, louvaremos a linguagem dos personagens, correta, elevada e sempre interessante. Em seguida, daremos graças a Deus de não termos que suportar os dramalhões que infestam o nosso radio-teatro, com enfermas em agonia, ladrões em luta com a policia, crimes tenebrosos, adulterios, confissões de erros, crises de remorsos, ductos de paixão delirante e todo o conjunto de representações que amarguram o ouvinte, em vez de proporcionar-lhe momentos de distração. Henita Alberto prende a atenção, faz esquecer as coisas dolorosas da vida, apresentando a intriga amavel de namorados ingenuos.

Nos principais papéis, deram relevo à "Encontra-te a ti mesmo!" além de Cesar Ladeira, Cordelia Ferreira, Anita Spá, Urbano Lois e outros. As vozes femininas podiam ter acentuações mais juvenis e Cesar Ladeira, em alguns trechos, deveria mostrar mais entusiasmo.

Henita Alberto deve prosseguir, buscando assuntos de maior responsabilidade, pois possue talento bastante para vencer no teatro radiofônico.

Mag.

AMANHÃ, às 16 horas e meia, o programa da Casa do Estudante do Brasil, sob a direção da professora Georgette Renny, apresentará um recital do tenor Del Nero. Serão ouvidos trechos de Franz Lehar, Maria Teresa Lara, Mozart Bicalho, Armando Percival e Miguel Lima. Ao piano: Alcindo Vieira.

* * *

"PORTUGAL NO AR" é o programa que a PRA-3 transmite todos os domingos, das 11,30 às 13 horas, na palavra de seu organizador Alexandre Maia.

* * *

AMANHÃ, a Ipanema transmitirá mais uma audição do programa "Tela e Som", cem por cento dedicado a cinema, teatro, música e artes em geral. "Tela e Som" estará no ar às 18,30 horas.

* * *

"HORA DA MULHER" é um programa feminino que a PRA-3 transmite às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 17,30 horas, tendo como locutora Anamaria, que oferece uma serie de conselhos uteis.

NO Suplemento Musical para a "Hora do Brasil" de amanhã será irradiado um programa pelo Orfeão dos Apiacás dirigido pela professora Leopoldina Guimarães Villa Lobos.

PROGRAMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

11 horas — Programa do almoço. 12 — Saudação. 12,50 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus — Palestra. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão da opera Barbeiro de Sevilha, de Rossini.

MAYRINK (PRA-9)

11 — Programa Casé — Estudio. 15 — Jogo Canto do Rio x Botafogo. 17 — Gravações. 20,30 — Resenha Esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações.

EDUCADORA (PRB-7)

15,30 — "Jogo, Madureira x São Cristovão", na palavra de Mario Provenzano. 19,15 — "Programa Saibam Todos", com Bastos Portela. 19,45 — "Placard Esportivo". 20 — "Hora de Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores".

IPANEMA (PRH-8)

10 — Novidades no Ar. 11,30 — Música Orquestrada. 11,45 — Parada Domingueira. 14 — Programa Argentino. 15 — Programa Rataplan. 18 — Programa Variado. 19,15 — Desculpe-se se puder. 21 — Programa com músicas argentinas.

GUANABARA (PRC-8)

13 — Programa de Calouros O. K. 14 — Horas portuguesas. 18 — Momento espiritual. 18 — Programa Grajaú. 20 — Chá Dansante Guanabara. 21 — Programa Alberto Cordeiro — Estudio com Haidê Silva, Hugo Miranda, Coronê Chico. Pitanga, Donos do ritmo, Wilton de Alencar e Moacir Montenegro. 22 — Radio Teatro — Apresentação de "Gypsy", original de Zani Filho, com o elenco do Programa Alberto Cordeiro.

VERA CRUZ (PRE-2)

9 — Programa Canta Brasil. 10 — Programa Voz Traço de União. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 14,30 — Programa Popeye. 15 — Intervalo. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-tail Loanda. 19,10 — Programa Santa Cruz. 22,10 — Final.

RADIO CLUBE (PRA-3)

15,30 — Irradiação do jogo "Canto do Rio F. C. x Botafogo F. C." 17,30 — Chá dansante da PRA-3. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — Grandes interpretes. 22 — Desfile de celebridades, ópera "Tosca", de Puccini. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WRCA WNBI e WBOS)

18,30 — Crônica do Momento. 18,45 — Serenata Tropical. 19 — Sinfônica da NBC. 19,45 — Allen Roth e sua orquestra.

(WRCA e WNBI)

20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Discoteca Victor: Música Popular.

BRITISH BROADCASTING (Londres)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,45 — Noticiario. 20 — "Questões do momento". 20,15 — Joe Loss e sua Orquestra. 20,30 — Politica Econômica, por Carlos Aviles, em espanhol. 20,45 — Noticiario, em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Pratica Campo numa palestra. 21,30 — "A seu pedido": música escolhida pelos ouvintes. Alfred Cortot, Rubinstein, Leopold Stokowski, Felix Weingartner, Arturo Toscanini, Jacques Thibaud e Pablo Casals. 22,15 — "Dialogos contemporaneos", em espanhol. 22,30 — Recital de piano por Nina Milkina. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — "Obrigado América", em espanhol. 23,30 — Revista radiofônica, em espanhol.

Para amanhã

JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

11 horas — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Música. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de estudio, com o soprano Cecilia Rudge e o baritono Robert Laurence. 22,45 — Programa extra, em gravações.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos...", "Calendario de Caxias" e "Canções". 15,30 "Noticiario". 15,40 — "Música de Câmera". 16 — "Gênios da Música" (pequenas biografias). 16,10 — "Concerto Sinfônico". 17 — "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 17,30 — "Encerramento".

IPANEMA (PRH-8)

18,30 — Programa "Tela e Som", direção de Campos Ribeiro. 19 — Bôa Noite para Você, "script" de Campos Ribeiro. Estudio com os seguintes artistas: Ida Melo, Emilinha Borba e O. Perez.

MAYRINK (PRA-9)

18 — Bob Stewart, Passos e sua orquestra. Edú e sua gaita. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga. 19,15 — Dilermando Pinheiro, Carlos Galhardo, Carmelia Alves, Edú e sua gaita, Zarur — Ladeira. 21 — Retransmissão de New York. 21,15 — Muraro — Você leu?. 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22 — 22º episodio de "Os três Mosqueteiros". 22,35 — Carmelia Alves. Edú e sua gaita. A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

EDUCADORA (PRB-7)

18,15 — "Alô! Alô! Brasil!" 18,30 — "O Sorriso na Historia". 19,10 — "Proverbio do Dia". 19,30 — Estudio com: Léia de Holanda, Irmãos Geraldy, Orquestra Típica. 21,15 — "Programa Inspiracion". 21,30 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surprezas B-7". 23 — "Pela Defesa da Patria".

VERA CRUZ (PRE-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa a Voz do Libano. 21 — Operetas em revista. 21,30 — Última Palavra. 22 — Final.

RADIO CLUBE (PRA-3)

19 — Biografia de Homens Célebres. 19,15 — Flagrantes da Vida. 19,25 — Conhecimentos em Gotas. 19,45 — Dia de Hoje na Historia. 19,50 — Atualidades Brasileiras. 21 — Conversa Fiada. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Test Musical. 22 — Mate o Coelho. 22,30 — Comentario da PRA-3. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WRCA WNBI e WBOS)

18,30 — Crônica do Momento. 18,45 — Serenata Tropical. 19 — Sinfônica da NBC. 19,45 — Allen Roth e sua orquestra.

(WRCA e WNBI)

20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Discotecas Victor: Música popular.

BRITISH BROADCASTING (Londres)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — Prólogo musical. 19,45 — Noticiario. 20 — Victor Fleming e sua orquestra, com Geoffrey Danns. 20,30 — "Questões do momento", em espanhol. 20,45 Noticiario, em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Aimberé. 21,30 — Canções, por Nellie e Violet Carson. 21,45 — "Radio magazine": revista semanal de pessoas e fatos. 22,15 — O Quarteto de Cordas Meisa, executando o Quarteto em sol, de Debussy. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Comentario, por Atalaia, em espanhol. 23,10 — Epilogo musical.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Promoções de sargentos — Inspeções de saude para oficiais e praças

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 25 DE JULHO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 172.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Major Paulo Rosas Pinto Pessoa, do 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter assumido o comando de sua unidade, no dia 17 do corrente.

— Capitão João de Moura Dias, por ter sido transferido, por conveniencia do serviço, para o II/4.º Regimento de Artilharia Montada (Sétima Região Militar); Arquimedes Pinto de Oliveira, por ter sido transferido do I/4.º Regimento de Artilharia Montada para o II/4.º Regimento de Artilharia Montada.

— Segundos tenentes da segunda classe da Reserva de primeira linha, Fernando Elias da Rosa Oiticica, por ter sido transferido para o II/4.º Regimento de Artilharia Montada e continuar em trânsito; Alvaro Pantoja Leite, por ter sido classificado no 7.º Grupo de Artilharia de Dorso; José Guilherme de Carvalho e Oscar Machado Vieira, por terem sido convocados e aguardar inspeção de saude.

INCLUSÃO DE PRAÇA — DESIGNAÇÃO. — Em consequencia do item IX, do Boletim Interno desta Diretoria de Artilharia, de 17 do corrente mês, seja incluido no estado efetivo do Contingente desta Diretoria, a contar daquela data, o soldado Jair Freire de Abreu, que é designado para servir na Portaria.

LICENCIAMENTO DE OFICIAL CONVOCADO. — ITEM SEM EFEITO. — Fica sem efeito o item IX do Boletim Interno n.º 159, de 10 de julho, que licencia do serviço ativo o segundo tenente da Reserva de primeira classe João da Silva Tavares, para considerá-lo licenciado a partir de 20 do corrente, data em que se tornou pública a Portaria n.º 3.483, de 18 de julho de 1942, em que o exmo. sr. ministro resolveu licenciar esse oficial do serviço ativo.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL CONVOCADO. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude da Primeira Região Militar e Primeira Diretoria de Infantaria, o segundo tenente da Reserva, convocado, José Alves Acioli, foi julgado apto para o serviço ativo do Exército.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS. — Foram efetuadas, nas unidades abaixo, de acordo com o Aviso n.º 162-Promoção 2, de 23 de janeiro de 1942, e autorização desta Diretoria, as seguintes promoções a segundo sargento:

— No 1.º Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de Santa Cruz) — Terceiro sargento Alcino Franco Medeiros.

— No 2.º Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de São João) — Terceiro sargento José Geraldo dos Santos.

— No 3.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Copacabana) — Terceiro sargento Manuel de Lira.

— Na 3.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa (Forte Imbui) — Terceiro sargento Manuel Carneiro de Meneses.

— No 5.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte Itaipu) — Terceiro sargento Manuel Gonçalves.

— No Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Quarta Região Militar (Belo Horizonte) — Terceiro sargento João Albino da Fonseca Rocha.

PROMOÇÃO A SARGENTOS. — Foram efetuadas, nas unidades abaixo, de acordo com o Aviso n.º 253-Prom. 3, de 20 de janeiro de 1942, as seguintes promoções a terceiro sargento:

— No 3.º Grupo de Obuses (Cachoeira) — Cabo Heine Massirer.

— Na 4.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa (Forte Duque de Caxias) — Cabo Aurelio do Nascimento Travassos.

INSTALAÇÃO DE UNIDADE. — Acham-se instaladas provisoriamente, no 6.º andar do Edificio do Ministerio da Guerra, atual sede da Diretoria de Artilharia de Costa e Distrito de Defesa de Costa, à rua Marcilio Dias, o 2.º e 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e comandados, respectivamente, pelos majores José Carlos Pinto Filho e Paulo Rosas Pinto Pessoa.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS CONVOCADOS. — Classifico, por necessidade do serviço, no 7.º Grupo de Artilharia de Dorso (Olinda) e no 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Sétima Região Militar), respectivamente, os segundos tenentes da Reserva, convocados, José Alves Acioli e Diogo Barbosa Fernandes.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Para o 6.º Grupo de Artilharia Auto Transportada — Segundos tenentes da Reserva convocados Roberto Rodrigues Moreira e Fernando Augusto Nora Antunes, do IV/4.º Regimento de Artilharia Montada.

— Para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa — Primeiros tenentes Raimundo Nonato Brandão Paraguassú, do 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, e Darci Alvares Noll, do 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

— Para o 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa — Primeiro tenente Benedito Maia Pinto de Almeida, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

— Para o 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa — Primeiro tenente Almiro Viveiros de Paiva, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

— Para o II/8.º Regimento de Artilharia Montada — Primeiro tenente Humberto Ribeiro de Morais, do 9.º Grupo de Artilharia Auto Transportada.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do primeiro tenente Milton Regis da Costa, como sendo para o II/4.º Regimento de Artilharia Montada e dos segundos tenentes Euclides Chaves Duarte, como sendo para o 9.º Grupo de Artilharia Auto Transportada e Luiz Claudino de Assunção, como sendo para o 7.º Grupo de Artilharia de Dorso e não como foram publicadas, respectivamente, nos Boletins Internos de 15 de julho, 3 de junho e 15 de julho, tudo do corrente ano.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL SEM EFEITO. — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do primeiro tenente Renato de Paiva Rios, para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa, publicada no Boletim Interno de 18 de julho de 1942.

AÇÃO DE DESQUITE DE OFICIAL. CONDENAÇÃO. — O sr. juiz da Décima Segunda Vara Civil, comunicou em oficio n.º 171, de 15 do corrente mês, que em virtude do requerimento de dona Josefina Damasceno, nos autos de ação de desquite que lhe move seu marido, segundo tenente convocado Jader João Ferreira, solicita providencias afim de ser efetuada a consignação em folha de vencimentos do referido oficial, da importancia de 350$000 (trezentos e cinquenta mil réis), que a requerente e sua filha Vania receberá mensalmente, de vez que o mesmo foi condenado por Acordão da Egregia Terceira Câmara do Tribunal de Apelação, tendo sido o referido oficio encaminhado ao sr. chefe da Segunda Circunscrição de Recrutamento para ser cumprida a sentença em apreço.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Infantaria

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 25 DE JULHO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 172.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Dia 24 de julho de 1942:

— Capitão Eduardo Girel Marques de Souza, do Quadro Suplementar Geral, por haver sido desligado do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização.

— Primeiro tenente Augusto Mancilha Monteiro, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, por ter obtido mais seis dias de prorrogação de trânsito, de ordem do exmo. sr. ministro.

INSPEÇÃO DE SAUDE. — Na inspeção de saude a que foi submetido no dia 22 de julho de 1942, na Diretoria de Saude do Exército, por conclusão de licença, o tenente-coronel Benjamim Constant Moutinho Ribeiro da Costa, foi julgado: — "Apto para continuar no serviço do Exército".

PROMOÇÕES DE SARGENTOS. — São promovidos a primeiro sargento os seguintes sargentos: — José Maria Argemil, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente; Lourival Nunes Ribeiro, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria; Miguel Teixeira da Mata Bacelar, do 7.º Regimento de Cavalaria Independente; Belarmino Machado, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente; Edil Quadros da Silva, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario; Marcolino Tavares de Lira, do IV/4.º Regimento de Cavalaria Divisionario; Direu de Oliveira Saldanha, do 14.º Regimento de Cavalaria Independente; João Machado, do 14.º Regimento de Cavalaria Independente; Verissimo Pires Barcelos, do 14.º Regimento de Cavalaria Independente; Nelson Alves Castanho, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS. — São classificados, em vista das promoções acima, os primeiros sargentos: José Maria Argemil, no 8.º Regimento de Cavalaria Independente (Uruguaiana); Lourival Nunes Ribeiro, no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria (Capital Federal); Miguel Teixeira da Mata Bacelar, no 7.º Regimento de Cavalaria Independente (Santana do Livramento); Belarmino Machado, no 10.º Regimento de Cavalaria Independente (Bela Vista); Edil Quadros da Silva, no 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Castro); Marcolino Tavares de Lira, no 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Recife); Direu de Oliveira Saldanha, no 14.º Regimento de Cavalaria Independente (Dom Pedrito); João Machado, no 14.º Regimento de Cavalaria Independente (Dom Pedrito); Verissimo Pires Barcelos, no 3.º R. C. I. (São Gabriel); Nelson Alves Castanho, no 14.º Regimento de Cavalaria Independente (Alegrete).

EMPREGO DE SARGENTOS. — De ordem do sr. ministro, passam a empregados nesta Diretoria, os sargentos ajudantes Oscar Florentino dos Santos, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionaria; Janoto Doria Junior, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionaria; André Leonino Lindoso, do 13.º Regimento de Cavalaria Independente, adido ao 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Foi este Diretoria:

— Cornelio Alves da Mota, terceiro sargento do 3.º Esquadrão de Trem Automovel, pedindo matricula no Curso de Aperfeiçoamento para Sargento, categoria "B". — "Indeferido, à vista do Aviso n.º 3.860, de 20 de dezembro de 1941". — Em 25 de julho de 1942.

OFICIAIS ADIDOS. — Ficam adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Capitão Eduardo Girel Marques de Souza, do Quadro Suplementar Geral, de acordo com a letra "a" do art. 44 do C. V. V. M. R.

— Primeiro tenente Rui Orestes de Salvo Castro, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, nesta capital em gozo de licença, para efeito de vencimentos.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Banco Nacional de Descontos — às 10,30 horas, à rua da Alfandega, n. 50;

— Companhia Brasileira de Explosivos — Mundiais — Extraordinária, às 10 horas, à Av. Rio Branco, n. 134, 3.º;

— Castro, Silva & Cia. S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua São Bento, 29, sobrado;

— Companhia Fiação e Tecidos Cometa, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua São Bento, n. 15, sobrado;

— Ferro Comercial, S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua Quitanda, n. 185, 6.º, sala 605;

— Toddy do Brasil, S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua dos Invalidos, 143;

— Toddy do Brasil, S. A. — às 10 horas, à rua dos Invalidos, 143.

Patente de invenção N.º 22.020

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM GRELHAS", privilegiados pela patente supra, a favor da proprietaria WAUGH EQUIPMENT COMPANY.

Banco de Crédito Geral S. A.

Na Tesouraria deste Banco, diariamente, a partir do dia 27 do corrente mês, se fará o pagamento do 25.º dividendo, correspondente ao 1.º semestre de 1942, à razão de 6 % ao ano.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1942. — C. Janot. — José Janot, diretores.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

Os embarque para a costa do Pacifico

Em nossa crônica de 19 do corrente, comentamos, "si et inquantum", baseados em cifras que nos haviam sido transmitidas pelo telégrafo, as novas "quotas" distribuídas aos países signatarios e não-signatarios do Convenio Interamericano do Café, de acordo com Resolução tomada pela Junta Interamericana do Café, que administra o Convenio, a 15 do corrente mês de julho. Organizamos então um quadro em que comparávamos as quotas anteriores com as novas e com os resultados aritméticos que comportavam um aumento de 30 por cento.

Agora, temos em mãos a mais recente carta do Bureau Panamericano do Café, de 17 deste mês, na qual encontramos a integra da resolução da Junta, acima referida. Averiguamos que as cifras que nos foram transmitidas pelo telégrafo estavam certas. Assim sendo, constatamos que, efetivamente, a Venezuela ficou com uma quota de 431.527 sacas, quando a quota anterior era de 287.992.

O caso tem a sua explicação. O aumento, feito o cálculo dos dias, é de 34,175 por cento sobre as quotas básicas; este aumento é adicionado à quota emendada, até então em vigor, obtendo-se, assim, a nova quota. Feitas as operações em tal base, verificamos que, efetivamente, a quota da Venezuela deverá ser de 431.527 sacas, pois a sua quota básica é de 420.000. Fazendo-se o cálculo de 34,175 por cento sobre 420.000, obtem-se 143.535 sacas; adicionada, esta quantidade à quota emendada, até aqui em vigor, de 287.992 sacas, chega-se à nova quota, de 431.527 sacas.

As outras cifras, transmitidas pelo telégrafo, conferem com as agora constantes da carta do Bureau.

E' o seguinte o texto da nova Resolução da Junta, de 15 de julho de 1942, com as novas quotas:

"Na reunião de hoje, da Junta Interamericana do Café, foi aprovado um aumento de emergencia na quota de café destinado ao mercado dos Estados Unidos, para o restante "ano de quota". Ao início do próximo ano de quota, as quotas serão ajustadas à razão de 110 por cento da quota básica. Como resultado, cafés chegados de alguns países, em excesso da presente quota, poderão ser liberados do controle aduaneiro e durem entrada para consumo imediato. O efeito prático desta resolução será livrar certos importadores de café do pagamento de pequenas despesas de armazenagem sobre estes cafés, que, do contrário, seriam retidos em armazem sob controle aduaneiro até 1.º de outubro. Conquanto essas despesas sejam relativamente pequenas no custo do café, a Junta é de opinião que tudo que for possivel deverá ser feito para remover gastos desnecessarios ou evitaveis, que pesem sobre o comercio do café durante estes tempos dificeis. As quotas estabelecidas pela Junta Interamericana do Café não impedem, nem nunca impediram, no passado, a exportação do café dos paises produtores para os Estados Unidos. Ao contrario, elas têm estimulado grandemente tais exportações, as quais, em 1941, atingiram seu nivel máximo. Exportações em quantidades ilimitadas por conta da quota do próximo ano foram autorizadas pela Junta, na sua resolução de 29 de abril próximo passado. Consequentemente, nenhum aumento das quantidades de cafés exportados aos Estados Unidos resultará do presente aumento de quota, mas tais cafés que aqui chegarem ficarão mais prontamente disponiveis para usos especiais e a menor custo para o importador. E' impossivel para a Junta prognosticar, no momento, se um aumento idêntico na quota será necessario ou aconselhavel, antes do fim do próximo "ano de quota". Uma decisão será tomada em tal ocasião, baseada nos fatos e condições então existentes, principalmente no que diz respeito à situação nos transportes maritimos. E' intenção da Junta manter as bases para a distribuição normal do café estabelecidas pelo Acordo Interamericano do Café e a ação tomada hoje é para ser interpretada como evidencia do desejo da Junta, para se adaptar às condições de emergencia e não como mudança de sua norma básica de ação. As novas quotas estabelecidas para o presente "ano de quota", a terminar no dia 1.º de setembro, são as seguintes:

PAISES SIGNATARIOS	SACAS
Brasil	13.772.990
Colombia	4.008.142
Costa Rica	296.242
Cuba	118.888
República Dominicana	177.835
Equador	222.377
El Salvador	953.779
Guatemala	783.012
Haiti	407.241
Honduras	31.089
México	729.072
Nicaragua	300.152
Perú	37.022
Venezuela	431.527
Total dos paises signatarios	22.930.[illegible]98

PAISES NÃO SIGNATARIOS	SACAS
Imperio Británico, com exceção de Aden e Canadá	173.701
Holanda e possessões	193.311
Aden, Yemen e Arabia Saudi	38.093
Outros paises	120.655
Total dos paises não-signatarios	525.730
TOTAL GERAL	23.456.728

PRODUÇÃO COMERCIO, E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial, abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$464 e a 19$470, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação:

	Abertura	Fecham
Libra area, à vista	79$585	79$585
Libra "cabo"	79$665	79$665
Dolar	19$630	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	10$441	10$441
Peso chileno	$633	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
Peso argentino	—	4$560	—
Peso uruguaio	—	10$154	—
Peso chileno	—	$599	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$605	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp	78$464	78$464
Libra "area" venda	78$885	78$885
Oficial:		
Libra "area" comp.	66$763	66$763
Dolar (oficial)	16$580	16$580

DEPASSE SOBRE BUENOS AIRES

Dolar	16$568	16$568

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Fecham.
Dolar, compra	20$000	20$000
Dolar, venda	20$500	20$500
Cabo:		
Dolar, venda	20$530	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre	Oficial	Frete
Compra sobre Colombia:			
A vista	19$170	16$250	19$170
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19$350	16$400	19$350
Compra sobre outras Republicas Sulamericanas:			
A vista	19$320	16$350	19$320
Venda sobre Buenos Aires:			
A vista (Dolar) livre			19$630
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

A vista	Livre	Oficial
90/ 90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$704	65$765
90/180	77$644	65$650

A vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

Câmara Sindical de Corretores

EM 24 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$585	79$585
Nova York	16$580	19$640	20$490
Argentina	—	4$661	4$912
Chile	—	$633	—
Uruguai	—	—	10$899
Canadá	—	—	18$600
Suiça	—	4$934	—
Portugal	—	$807	$910
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	78$885	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	423.582.305
	423.582.305

COTAÇAO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 %, as de $016, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de £200 a grama.

Libra	170$803	Franco	6$757
Dolar	35$043	Franco suiço	6$757

Em Nova York

NOVA YORK, 25.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4 04	4 04
S/França não ocupada	2 31	2 31
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4 11	4 11
S/Madrid, tel. por P	9 20	9 20
S/Berna, tel. p/F C	23 32	23 32
S/Berna, tel., p/F. C.	30.15	30.15
S/Estocolmo, tel., p/£. K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.67	23.67

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 25.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/vend.	n/c.	n.c.
S/Londres, £ t/comp	n/c	n/c
A vista		
S/N York, 100 $, t/com.	190.50 P.	190.25
S/N. York, 100 $, t/venda	189.75 P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	17 00 P	17 00
S/Londres, £ t/compra	16 90 P.	16 90
S/N. York, 100 $, t/comp.	421.75 P.	422.00
S/B. Aires, 100 $, t/venda	422.25 P.	422.25

Em Londres

LONDRES, 25.

S/N York, p/£, $	4.02.50 a 4 03.50	4 02.50 a 4 03.50
S Berna, p/£ frs.	17 30 a 17.40	17 30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40 50	40 50
S/Lisboa, p/£ esc.	99 80 a 100.20	99 80 a 100.20
S/Madrid, liv £, p.	46 55	46.55
S Estocolmo, £. K.	16 85 a 16.85	16 85 a 16.95

Lisboa s/Londres t/v. por £ escudos	99 85	99 85
Lisboa s/Londres, t/c. por £ escudos	100 20	100 20

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c	7/16	7/16
Em N York, 3 ms. t/	½ %	½ %
Cambio à vista:		

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos funcionou ontem, em condições estaveis e bem colocada, cujos negocios foram feitos em maior escala, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HOJE

Apólices gerais:

Qtd.	Titulo	Preço
18	Uniformizadas	[illegible]
9	O. do Porto	[illegible]
8	D. Emissões nom.	[illegible]
6	Idem, por.	[illegible]
53	Idem	[illegible]
50	Idem, Cautelas	[illegible]
27	Reajustamento	[illegible]
27	Idem	[illegible]
102	Municipais: Empréstimo 1904, nom.	[illegible]
60	Idem, 1906, port.	[illegible]
18	Decreto 1.535	[illegible]
20	Empréstimo 1931	[illegible]
11	Idem	[illegible]
75	Prefeituras: Niterói	[illegible]
2	P. Alegre 3½%	[illegible]
35	Idem	[illegible]
106	Idem	[illegible]
65	Estaduais: E. Santo 8%, pt.	[illegible]
21	Minas, 5%, nom.	[illegible]
30	Idem, 7%, port. de 500$	[illegible]
7	Idem, de 1:000$	[illegible]
8	Idem	[illegible]
31	Minas, 1934, 1.ª Serie	[illegible]
136	Idem, 2.ª Serie	[illegible]
235	Idem, 3.ª Serie	[illegible]
734	Idem	[illegible]
1	Pernambuco	[illegible]
100	Rodov. E. Rio	[illegible]
22	S. Paulo	[illegible]
20	Idem	[illegible]
42	Idem, Uniformizadas	[illegible]
3	Idem	[illegible]
3	Idem	[illegible]
10	Ações de Cias.: Corcovado C/Div.	[illegible]
50	D. Santos, nom.	[illegible]
621	Idem	[illegible]
100	Ferro Brasileiro	[illegible]
50	S. A. Marvin	[illegible]
25	Idem	[illegible]
70	B. Mineira, port.	[illegible]
85	Idem	[illegible]

CAFE

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 26$500 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se durante os trabalhos 101 sacas, contra 515 ditas, anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	28$500	Tipo 6	27$000
Tipo 4	28$300	Tipo 7	26$500
Tipo 5	27$300	Tipo 8	26$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 23$800 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 24

		Sacas
Stock em 23		458.628
Entradas:		
Leopoldina	1.500	
Central	9.429	10.929
Total		469.557
Consumo local		600
Stock, em 24		468.957
Idem, ano passado		245.242
Entradas até 24		120.950
Saidas até 24		42.099
Café revertido ao stock desde o 1.º de Junho		11.720

Não houve embarques.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 25 — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, firme.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, 36$800.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, 39$200.

Entradas — Hoje, 10.281 sacas; anterior, 10.498 sacas; ano passado, 2.320 sacas.

Embarques — Hoje, 1 saca; anterior, 4; ano passado, 7 sacas.

Existencia — Hoje, 1.069.013 sacas; anteriores, 1.059.633; ano passado, 769.302 sacas.

Saidas, 5.000 sacas para os Estados Unidos.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 25

Funcionou, firme, cotando-se o tipo ⅞ ao preço de 26$400, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	963
Saidas	—
Em stock	144.010

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo rge.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 24

		Sacos
Stock em 23		10.959
Entradas:		
De Minas	1.000	
De Campos	3.676	4.676
Total		15.635
Saidas		4.676
Stock em 24		10.959

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 25

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	70$000 a 71$000
Mascavo	65$000 a 66$000
Branco cristal	74$000 a 75$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 25

Cotaçoes por

60 k.s:	Hoje	Ant
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Demeraras	48$000	48$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
3.ª sorte	40$000	40$000
Cristais	54$000	54$000
Por 15 quilos:		
Somenos	10$500	10$500
Mascavos	7$500	7$500
Entradas	—	5.700
De 1º de set.	4.187.400	4.187.400
Existencia	438.600	444.800
Exportação:		
Santos	9.000	—
S. do Brasil	400	—
Total	9.400	—

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, firme, com os preços inalterados e entregas pequenas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Serido-Fibra longa:	
Tipo 3	72$000 a 76$000
Tipo 4	70$000 a 74$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	64$000 a 68$000
Tipo 5	55$000 a 60$000
Ceara-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	48$000 a 49$000

MOVIMENTO DO DIA 24

		Sacas
Stock em 23		10.811
Entradas:		
De Santos	1.127	
Da Paraiba	110	
De Natal	2.343	
Do Ceará	111	3.691
Total		14.502
Saidas		850
Stock, em 24		13.052

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 25
UNICA CHAMADA
(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend
Em julho	65$100	66$000
Em agosto	65$400	65$700
Em setembro	65$900	66$000
Em outubro	66$400	66$500
Em novembro	66$800	67$000
Em dezembro	67$500	67$700
Em janeiro	67$000	68$000
Em fevereiro	68$400	68$500
Em março	67$900	68$200

Vendas, 30.000 arrobas.
Mercado, estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	72$500 a 74$000
Tipo 5	66$000 a 67$000
Tipo 6	60$000 a 61$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 25

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Cotaçoes por 80 quilos:		
Sertões, tipo 5	70$000	70$000
Matas, tipo 5	62$000	63$000
Entradas	700	—
De 1.º de set.	252.400	251.700
Existencia	118.400	118.300
Consumo local	600	600

Exportação:
Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 25.

ABERTURA

Em outubro	18.88	18.75
Em dezembro	18.83	18.79
Em janeiro	—	18.75
Em março	18.95	18.79
Em maio	19.01	18.87
Em julho	19.06	18.92

Alta de 10 a 14 pontos, desde o fechamento anterior.
Mercado estavel.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	[illegible]
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "D. K."	[illegible]
Moinho da Luz:	
Tipo "Catira"	[illegible]

Vão ser sindicalizados os industriais de filmes nacionais

A Associação Cinematográfica de Produtores Brasileiros pede-nos a publicação do seguinte:

"A diretoria dessa associação, que está promovendo a organização do sindicato patronal da industria cinematográfica nacional, convida os seus associados e a todos os cinematografistas em geral a terminarem a legalização de suas firmas industriais, afim de que possam, de acordo com a lei sindical, pertencer ao sindicato que defenderá, doravante, os interesses da cinema brasileiro."

Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª e 2.ª CONVOCAÇÕES

Ficam, pelo presente edital, convocados todos os associados do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Rio de Janeiro a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em sua sede social, à Av. Nilo Peçanha, 155, 3.º andar, s. 314, no dia 30 do corrente, às 15 horas, em primeira convocação, e às 15,30 horas, em segunda convocação.

Ordem do dia:

1 — Situação da classe em virtude da falta de combustivel;

2 — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1942.
JONATHAS PEREIRA FILHO
Presidente.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento de ontem: 30 primeiras consultas, 4 visitas domiciliares, 24 exames de laboratorio, 14 radiografias, 14 tratamentos especializados, 7 inspeções de saude, 2 internações hospitalares.

Dados estatisticos do periodo de 18-7 a 24-7-942: 140 primeiras consultas, 35 visitas domiciliares, 108 exames de laboratorio, 54 exames de RX, 13 internações hospitalares, 52 tratamentos especializados, 38 inspeções de saude.

Relação de processos despachados durante a semana: Aposentadoria por invalidez, 1; auxilio de enfermidade, 17; auxilio de maternidade, 44; auxilio de funeral, 1. Total 63.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana:

D. Federal	13 prop.	30:700$000
Interior	49 prop.	100:600$000
	62	131:300$000

Noticias Diversas

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Rio de Janeiro encaminhou à Justiça do Trabalho uma reclamação contra o Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais, porque, distribuindo aos seus empregados um abono provisorio para auxiliá-los a vencer o atual encarecimento da vida, não o estendeu a três desses empregados. E entende o Sindicato que se tal abono tem uma finalidade determinada pelo Decreto-lei 3.913, de 1 de novembro de 1941, de amparo aos trabalhadores por motivo das dificuldades trazidas pela guerra, não pode essa finalidade ser desvirtuada pelo Banco e transformada em arma ou em premio, conforme a sua conveniencia. O ponto de vista do Sindicato é que todos lutam contra as mesmas forças; que todos devem ser auxiliados, não havendo que ser distinguido o bom ou o mau empregado; o estavel ou não estavel, mesmo porque não se trata, na especie, de gratificação, que o empregador dá a quem entende, mas de abono, previsto pelo mencionado Decreto, para ser concedido sem distinção de classe ou cargo, para um fim certo.

* * *

O lar do sr. Artur Pereira de Morais, presidente em exercicio do Sindicato de Bancarios desta capital, e de sua esposa, sra. Abide Morais, foi ontem aumentado com o nascimento de uma menina que se vai chamar Maria Helena (assim estamos informados sobre o nome que lhe será dado em batismo). Muitos têm sido os colegas que já foram levar seu abraço de felicitações ao pai de Maria Helena.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 25 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 134,25-133; American Can 64-64; American Forcing Power n|c-n|c; American Metals n|c-19,12; American Radiator 4,50-4,50; American Smelting and Refining —|39,50; American Tel. and Teleg. 115,87-115,62; American Tobacco "B" 45,87-45,62; American Woolen n|c-n|c; Anaconda Copper 25,87-25,75; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-n|c; Armour Illinois "A" 3-3; Atlantic Gulf and West Indies 18-18; Atlas Corporation 6,37-6,37; Bendix Aviation 30,50-30,75; Bethlehem Steel n|c-52,62; Canadian Pacific n|c-4,50; Case Treshing Machine n|c-n|c; Cerro de Pasco 30,12-30; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 60,62-60,87; Colombia Gaz Electric 1,12-1,12; Consolidated Edison 13,12-13,12; Continental Can 25,75-25,75; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar 6-6; Dupont de Nemours 116,50-116,50; Eastman Kodack 133,25|—; Electric Power and Light n|c|—; General Electric 26,75|—; General Foods Corporation n|c-31,75; General Motors 38,25-38,50; Gillette Safety Razor 3,87-3,75; Goodyer Rubber 18-18; Hudson Motors n|c-n|c; International Business Machine n|c-140; International Harvester 47,45-48; International Nickel 25,62-25,75; International Tel. and Teleg. 2,62-2,62; International Tel. Eng. n|c-2,62; Kennecott Copper 30-30; Krogery Grocery n|c-n|c; Lambert Corporation n|c-13,62; Lehman Corporation 20,37-20,25; Loew Inc. 42-41,75; Lone Star Cement 35,62-35,67; Missouri Kansas and Texas n|c-n|c; Montgomery Ward 30,25-30,50; National Cash Register 17-16,75; National Lead Cia. 14,12-14; New-York Central 9-8,87; North American Corporation 7,12-7,12; Otis Elevator n|c-17,87; Pacific Gaz Electric 18,75-18,50; Pan American Airways 16,87-16,87; Paramount Pictures 16-16; Patino Mines 18,62-18,50; Pennsylvania Railroad 20,50-23,37; Phillips Petroleum 39,62; Public Service of New-Jersey 9,75-10; Radio Corporation [illegible]; Reo Motors VTC n|c-n|c; Socony Vacuum 8,12-8,12; Standard Brands 3,37-3,37; Standard Oil of California 21,50-21,75; Standard Oil of Indiana 24,87-24,87; Standard Oil of New-Jersey 38,25-38,37; Swift and Cia. 20-21,75; Swift International [illegible]; Texas Corporation 32|—; Texas Gulf Sulphur 67,50-67,12; Union Carbide [illegible]-70,62; Union Pacific 25,75-25,50; United Aircraft 54,75-54,62; United Fruit [illegible]; United Gaz Improvement [illegible]; U. S. Leather n|c-n|c; U. S. Smelting Refining 47,87-47,62; U. S. Steel [illegible]; Warner Bros —|—; Warren [illegible] 68,25-68; Westinghouse Electric [illegible] 28,75; Wollworth —|—.

Curb Stock — American Gaz Electric 16-16,50; Brazilian Traction [illegible]; Electric Bond and Share 1-n|c; Niagara Hudson and Power n|c-1,25; United Gas —|—.

Bancos — Bankers Trust [illegible]; Chase National Bank 23,25-[illegible]; First National Bank of Boston [illegible]; National City Bank of New-York [illegible].

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 —|21; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 —|20,25; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 —|n|c; Rio Grande do Sul 8% 1946 —|15; Municipalidade de São Paulo 7% 1952 —|n|c; Royal Bank of Canada —|n|c; Atlantic Refining —|15,50; Corn Products —|51,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 —|13,75; Empréstimo do Reino da Italia 7% n|c-n|c; Brasil Federal 8% 1941 n|c-17; Rio Grande do Sul 8% 1946 n|c-16,50; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n|c-62,50; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1950 n|c-38,25; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 —|—; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1975 64,50-65,50.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas	Cia.	Saidas
26 P. Alegre	P	Porto Alegre . 26
26 Recife	P	Mans. e P. Velho 26
26 Cuiabá	P	Cuiabá . 26
26 Fortaleza	N	—
26 Miami	P	—
26 Curitiba	P	Curitiba . 26
26 B. Aires	P	Buenos Aires . 27
27 P. Alegre	P	Porto Alegre . 27
27 Cuiabá	P	Recife . 27
27 S. Paulo	V	São Paulo . 27
—	P	Assuncion . 27
27 S. Paulo	V	São Paulo . 27
27 B. Horizon.	P	B. Horizonte . 27
—	V	Goiania . 27
27 Miami	P	Miami . 27
27 Recife	N	—
27 S. Paulo	V	São Paulo . 27
27 Belem	C	—
27 J. Pessoa	N	—
28 P. Alegre	P	Porto Alegre . 28
28 Goiania	V	—
28 Uberaba	P	Uberaba . 28
28 S. Paulo	V	São Paulo . 28
28 Assuncion	P	—
28 S. Paulo	V	São Paulo . 28
28 Recife	P	—
28 Miami	P	Buenos Aires . 28
28 S. Paulo	V	São Paulo . 28
—	C	Porto Alegre . 28
29 P. Caldas	P	Poços Caldas . 29
29 S. Paulo	V	São Paulo . 29
—	P	Asunción . 29

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4/10/1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels: 42-4695 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs., e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 26 de julho

ADVOGADO DE DIA: Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais 10, lavagens vesicais 4, dilatações 2, injeções endovenosas 23, injeções intramusculares 32, de 914 — 1, curativos 14, raios infra-vermelho 8. Total 94.

REMISSÃO: Foi concedida a requerida pelo associado Francisco Antonio Quelho, matricula 3.482.

TABELA DE PREÇOS: A União Beneficente dos "Chauffeurs" do Rio de Janeiro está pleiteando da Policia a modificação do preço da "bandeirada" inicial de 3$000 para 4$000 e a taxa de 200 réis, a partir dos primeiros 200 metros, ou então 5$000 a "bandeirada" e 200 réis a partir do primeiro quilômetro.

FIANÇAS: Foram prestadas as seguintes: 300$000 em favor de João Antonio Mediano, no 6.º distrito policial, como incurso no art. 129 do Código Penal, e de 500$000 em favor de Manuel Rodrigues Soares, matricula número 68, no 9.º distrito policial, como incurso no § 6.º do art. 129 do Código Penal.

OFICIO: A União enviou à Sociedade Beneficente dos "Chauffeurs" do Estado de S. Paulo o seguinte: "De acordo com a solicitação telefônica de V. S., passo às suas mãos a inclusa copia do oficio dirigido ao presidente da Comissão Organizadora do Movimento Pró Doação do Avião "Irineu Correia" sr. Artur Vieira, pela União, em resposta à circular pedindo apoio à campanha pela doação do referido avião pelos motoristas. Como verá, a referida campanha é de iniciativa de um grupo de motoristas, tendo recebido uma simpática acolhida da parte desta União, dadas as nobres e patrióticas finalidades de que se reveste. A colaboração da União cingiu-se, no entanto, a encaminhar a lista distribuida, entre seus associados facilitando destarte a arrecadação do numerario preciso. Nada mais havendo a informar sobre este assunto, permaneço, entretanto, ao seu inteiro dispor, subscrevendo-me, atenciosamente. — (a.) Osvaldo Duarte da Silva, presidente".

Segunda-feira, 27 de julho

ADVOGADO DE DIA: Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR: Carvalho, à avenida Henrique Valadares n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Manuel Davi Lopes, na 2.ª Vara Criminal; Cristovão Julio Mendonça, na 5.ª Vara Criminal; Mario do Espirito Santo, na 10.ª Vara Criminal; Gilberto da Silva Videira, na 15.ª Vara Criminal.

SECRETARIA: Devem comparecer os associados: Albertino Rodrigues Vaz, Petrone Luigi, José Maria Ferreira da Costa, Mario Meneses, Manuel da Silva Marques, Percilliano Joaquim Ferreira, José Lopes 4.º, Joaquim Lopes, Manuel Coelho Pinheiro, Leininitz Alves da Silva Melo.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA "A") — Benjamim Joaquim Ferreira, José Gouveia Filho, Antonio Eduardo da Cruz, Linodolfo Alves de Sousa, Alie Rizzo, Ernesto Duarte Loureiro, Antonio Gonzaga, Acacio Marinho Teixeira, Aristarco Franco, Salvador Carvalhal França, Jardelino Manuel de Morais e Antonio Moreira Grilo.

PROVA PRATICA — Tibiriçá de Castro Araujo.

TURMA SUPLEMENTAR — Odilon Rodrigues de Sousa e Elói de Sousa.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS: — Edouard Lewkrowicz, Atila José de Brito, Ari de Sousa e Silva, Omair Elias Abrahim, Manuel Pacheco Leal, Silvio Tezza, Otavio Homem Ramos, Paulina Celina Albrecht e Joaquim Rodrigues Ferreira.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 22434 - 24250.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 4301 - 16131 - 30223.

CONTRA MÃO DE DIREÇAO: — P. 3948.

ABANDONADO — P. 15159 - 23657 27673 - 28361.

I. A. P. E. T. E. C. — P. 4032.

Salão Nacional de Belas Artes

ADIADA A REALIZAÇÃO E PRORROGADO O PRAZO PARA ENTREGA DOS TRABALHOS

O ministro Gustavo Capanema resolveu adiar para o periodo de 26 de agosto a 24 de setembro a realização do Salão Nacional de Belas Artes de 1942, cuja abertura e encerramento estavam marcados, respectivamente, para 15 de agosto e 15 de setembro.

Em vista do adiamento, os trabalhos dos candidatos poderão ser entregues até o dia 15 de agosto.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

As forças aereas norte-americanas do Oriente Medio realizaram varios ataques contra Tobruk e Benghasi.

— Continua estabilizada a batalha do Egito.

— A aviação aliada está destruindo os transportes inimigos no deserto.

Do exterior, pelo correio

VOCABULOS ARABIZADOS — Foi editada, pelo Departamento dos Livros Arabes, a obra manuscrita do filologo Al-Janaliqui, que versa sobre a origem dos vocábulos tomados às linguas estrangeiras pelos árabes. Um largo comentario lavrado pelo professor Moamed Chaker, completa a finalidade cientifica desse volume.

RESPONSABILIDADE DO MEDICO. — A Corte de Apelação do Cairo estabeleceu, em acordão, que o erro do médico não constitue culpa. Porem, quando essa culpa é praticada de maneira que demonstre falta de conhecimentos medicinais, o facultativo será responsabilizado.

ATAQUE NAVAL — Um corsario inimigo lançou dois torpedos contra uma localidade costeira da Palestina sem causar vitimas. O fato registrou-se em fins de abril passado.

ROBERT SURSOQUE. — Faleceu esse magnata oriental que era filho de Vitor Sursoque e de Helena Sursoque. Era irmão dos srs. Kalil, Habib e Alexandre Sursoque. Seu tio é o principe Michel Lutfalla, pretendente ao trono do Libano.

AZIZ ALMISRI — O general Aziz Almisri Pachá, que foi acusado por ato de alta traição, está empreendendo uma ação contra o Ministerio de Defesa do Egito no valor de vinte mil libras, como indenização.

A ARABIA — O governo da Arabia Saudi aderiu à magna Carta do Atlantico e estabeleceu conversações com as autoridades anglo-norte-americanas, afim de desfrutar as vantagens da Lei de Empréstimos e Arrendamentos aos paises democráticos. Os primeiros passos desse importante empreendimento politico foram dados por Lord Littelton.

MURALHA GIGANTESCA — O emir Abdullah Al-Faissal lançou a pedra fundamental de uma muralha de 1.200 metros de extensão por dois de largura, na região alta da Meca. O obra que é custeada pelo rei Abdulaziz é destinada a desviar as correntes pluviais da cidade santa do Islam.

COMPROMISSO SOLENE — A Grã-Bretanha garantiu às populações do Libano, Siria e Turquia que jamais faltarão nesses paises os gêneros de primeira necessidade, especialmente o trigo.

MULTA ORIGINAL — Foi condenado a pagar uma multa de 50 piastras (5$) um agricultor libanês, por ter dado o nome de Laval a um burro de sua propriedade.

ALGODÃO PARA A RUSSIA — As autoridades do Egito estão remetendo grandes carregamentos de algodão para a Russia, através do Oriente Medio.

Noticias da Colonia

Faleceu em São Paulo, aos 39 anos de idade, o prof. Nasri Abud, filho do sr. Melhem Abud, e de d. Chafica Lutaif Abud, já falecida.

Por alma de Tacla Firjam, falecida nesta capital, será rezada missa, segunda-feira, 3 de agosto, na capela de Itaipava, E. do Rio.

As familias Nassif Farah e Firjan farão celebrar, no dia 3 de agosto, missa de 2.º aniversario, por alma do saudoso Elias Nassif Farah.

POR ALMA DOS HEROIS DO LIBANO — Será rezada, hoje, às 10,30, na igreja de Nossa Senhora do Libano, à rua Conde de Bonfim, missa solene por alma dos heróis libaneses que se sacrificaram pela Democracia, na defesa de Bir El Hachem e de Bir El Gobi, no famoso deserto ocidental. A esse ato de religião, estarão presentes os amigos da Democracia e personalidades de destaque da colonia libanesa.

Civís chamados à Secretaria Geral da Guerra

Estão sendo chamados à 2.ª Divisão da Secretaria Geral da Guerra, os srs. Augusto Eugenio, Domingos José Espindola, Herminio Ferreira Gomes, Ismael de Almeida, José Antonio Roque de Amorim, Paulo J. Christoph, W. M. Jackson, Jáime Zenobio da Costa e Vitor da Fonseca Saraiva, todos para tratarem de assunto de seus interesses.

Loteria Federal

Resumo dos premios da loteria n.° 470, extraida em 25 de julho de 1942:

12030 — 500:000$ — Rio
12029 — 12:500$ — (Apr.)
12031 — 12:500$ — (Apr.)
20170 — 30:000$ — Rio
4288 — 10:000$ — Salvador — Baía
23104 — 5:000$ — Rio
13604 — 2:000$ — Rio

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2° ao 4° premio e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 0.

VIDA LITERARIA

INTERMEZZO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Li, hoje, meu caro Alvaro Lins, a critica com que você demoliu o meu pobre "Dirceu e Marilia" e não quero deixar de ajuntar, aos agradecimentos pela honra que me conferiu com ela (não veja nisto duplo sentido), alguns comentarios sobre o seu conteudo. Não desconheço a dificuldade enorme que terei em dizer-lhe o que desejo, sem parecer resvalar em dois estados de alma que, mercê de Deus, não costumo experimentar e que agora, neste caso, se acham de mim mais afastados do que nunca: o ressentimento e o temor.

Um homem da sua responsabilidade funcional não escreveria jamais um artigo com o intuito deliberado de magoar alguem, principalmente quando este alguem, como você ajunta, é "das suas antigas e afetuosas relações pessoais". Nem eu seria tão necio que me magoasse com opiniões livremente expendidas sobre trabalhos meus, dentro de normas de razoavel civilidade. Conservemos, pelo menos nas letras, a mais ampla liberdade de opinião, sem peias de qualquer especie, nem mesmo as afetivas, pois sem esta liberdade a vida do espirito se torna uma coisa esteril e melancólica. Por outro lado um critico como você, que com o tempo será dos melhores do Brasil, — e estou entre os que sinceramente participam desta opinião — não precisa do recurso de agredir ou intimidar para se impor. O sucesso da sua carreira não justificaria um complexo de inferioridade, e você, afora as suas inegaveis qualidades pessoais, já a iniciou com meia vitoria ganha, no conceito de Jules Renard, que dizia "le grand critique c'est le critique d'un grand journal". Os cinquenta por cento do prestigio da sua coluna, adicionados aos seus extensos méritos, fazem de você, pois, bem mais de meio grande critico. Aliás, aquele processo de intimidação seria, tambem, pouco idoneo para o estabelecimento de qualquer comercio comigo. Não levem, pois, aqueles que acaso lerem esta carta, além de você, as expressões do meu desacordo à conta do ressentimento, nem as da minha conformidade a crédito do temor. O meu propósito é, apenas, nesta conversa de homens de letras, usar tambem da minha liberdade de fazer reparos ao seu trabalho, uma critica à sua critica, pertinente nesta secção, e de dizer-lhe algumas coisas à margem, que, espero, possam ser-lhe proveitosas.

Começo por aceitar, sem vacilação, a plena justiça e a absoluta sinceridade de muito do que você disse (indicarei, depois, aquilo com que não concordo), mas, por minha vez, faltaria à sinceridade que lhe devo se lhe não externasse a opinião de que você não foi nem justo, nem sincero, no que deixou de dizer. Não lhe darei conselhos numa função em que você é tido por varios, inclusive por nós dois, (neste ponto estamos de pleno acordo...), como douto, mas por certo você concordará comigo em que, tanto na critica literaria, como em qualquer outra forma de julgamento de valores, há duas maneiras de se ser injusto: pelo que se diz e pelo que se cala.

Vejamos o que me pareceu mais importante no que você disse. De inicio você assegura principalmente duas coisas, a primeira sobre mim e a segunda sobre si proprio. Sobre mim acentua que está "fora de dúvida" que eu "atribuo importancia e significação, em todos os sentidos, ao meu drama lirico", passando daí à temeraria afirmativa de que eu tenho "uma confiança ilimitada nesta minha experiencia" para rematar, de forma quase insultante, que o meu prefacio "constitue um espetáculo narcisista" e que, através dele, eu "me debruço na contemplação da minha propria obra". Sobre si mesmo você informa, não sem tocante candura, que "leu novamente o 'Dirceu e Marilia' com uma boa vontade que ultrapassa todos os limites".

Pois meu caro Alvaro Lins, permita-me, com o devido respeito, afirmar-lhe enfaticamente e sem rebuços que as suas duas assertivas são redondamente falsas: nem eu atribuo ao meu drama a importancia absurda que você quer que eu lhe tenha atribuido, nem você o leu, já não direi com uma boa vontade que ultrapasse todos os limites, mas, mesmo, com um minimo de boa vontade. Claro está que este meu formal desmentido não teria maior valor que as suas afirmações, se não fosse acompanhado de provas. Sem elas ficariam as nossas palavras se defrontando, e nada indica, à primeira vista, que uma possa valer mais do que a outra. Mas suponho poder apresentar os fundamentos em que apoio a minha decidida contestação. Você não teve nenhum motivo para me atribuir aquela desmesurada ambição ou ilusão sobre o meu drama. Principalmente baseado no meu prefacio, cuja leitura de conjunto leva precisamente à conclusão contraria. "Meu propósito — digo ali claramente, — foi o de fixar em nivel literario uma historia sentimental brasileira". Eis tudo o que pretendi. E se você ligar esta frase, como se impõe, ao resto do raciocinio que se lhe segue no prefacio (pgs. 6 e 7), verá que a intenção que me moveu pode ser tudo, menos imodesta, ou pretensiosa, como você sugere, insinuando até que pretendi, como Garret, no seu "Camões", estabelecer uma "inovação" e "uma revolução poética". (A negativa que você acrescenta a tão arbitraria insinuação tem sentido francamente ambiguo). Quem ler o seu artigo e o meu prefacio (não guardo ilusões sobre a diferença entre o numero de leitores do jornal e do livro e, portanto, sei que o primeiro será muito mais lido que o segundo), se certificará de que aquela ilusão simplista que você me atribuiu, com a minha pequena publicação, é uma imputação da maior leviandade. Que procurei exprimir com a frase acima transcrita, e com as outras com que justifico a minha tentativa? Que ia apresentar aos leitores uma obra-prima? Nunca, mas, e apenas, que ia, ao contrario do que habitualmente se tem feito, tratar o tema Dirceu-Marilia sob o seu aspecto lirico, ou sentimental, colocando deliberadamente em segundo plano o que dissesse respeito ao drama politico da Inconfidencia. E posso tê-lo feito, como você quer, muito mal, mas foi certamente o que fiz. Alem disto, ao contrario do que você com tanta ligeireza assegurou, tive sempre a maior prudencia em julgar um trabalho que fiz por impulso espontaneo, mas que sabia fora da minha alçada e, possivelmente, das minhas forças. Otavio Tarquinio de Sousa, Mucio Leão, Ribeiro Couto, Gustavo Capanema, Abgar Renault, Americo Lacombe, José Lins do Rego, Santiago Dantas, Onestaldo de Pennafort, Sergio Buarque de Holanda, Prudente de Morais Neto, Vinicius de Morais, e outros que gostaram do meu trabalho, naturalmente com reservas, e que me comunicaram sua favoravel impressão, estão aí para testemunharem as dúvidas que eu formulava invariavelmente sobre o possivel valor dele. Dúvidas que ainda agora subsistem, e que só o tempo desfará, pois afinal o tempo é que vai aceitar ou condenar "Dirceu e Marilia". Claro que o seu julgamento, meu caro Alvaro Lins, para mim tão valioso, me trouxe algumas apreensões quanto à possibilidade de ser o pequeno drama, como você diz, uma "obra falhada". Mas não escondo que estas apreensões seriam muito maiores se aquelas outras opiniões acima referidas, estivessem concordes com seu o julgamento. O que desejo particularmente acentuar aqui, e qualquer dos amigos comuns acima nomeados o confirmará, provando-o pois, é que não tive nunca em "Dirceu e Marilia" a confiança tão ilimitada quanto obtusa que você lobrigou, e sobre a qual tanta praça faz, e que, longe disto, sempre me manifestei muito inseguro do seu possivel mérito. Mas não apenas a prova testemunhal invocarei para confundi-lo senão tambem a prova material, ou literal, como você preferir. Vamos ao meu prefacio. A sentença que você julgou tão censuravel, que chega a afirmar sentir-se humilhado ao comentá-la, é precisamente a que mais nega as suas conclusões desatinadas. Digo eu: "escrevi o poema em 25 dias, e portanto, entre os seus defeitos, que temo sejam numerosos e grandes, não se incluirão o artificio e a falta de espontaneidade". Que ele tinha defeitos, era certo para mim. Que alguns desses defeitos fossem numerosos e grandes, (como você, aliás, indica procedentemente na sua critica), me parecia tão provavel que eu me confessava antecipadamente temeroso. Casa-se isto com o conceito de "ilimitada confiança"? Meu caro Alvaro Lins, como diz o meu prudente amigo Edmundo da Luz Pinto, uma das mais serias crises deste país é a crise de dicionarios... "Minha tarefa se resumiu em coordenar o entrecho de maneira teatral e em introduzir nele a dramaticidade poética de que fui capaz", confesso mais adiante. Compõe-se esta prova de noção nas minhas limitações com a pretensão à "revolução poética", que você me emprestou? Eu é que me deveria sentir humilhado, meu caro Alvaro Lins, em ser forçado com tanta facilidade a desmascarar, assim, a sua hostilidade. Não prosseguirei, portanto, em tão penoso terreno. Mas se não me entendo autorizado, com o que acima ficou escrito, sobre testemunhos pessoais e literais a dizer que as suas afirmativas a meu respeito eram mentirosas, pois sinceramente não concebo que um homem integro como você é, afirme concientemente coisas que sabe falsas, pelo menos julgo-me apto a declarar que elas eram enormemente levianas, pois grande leviandade é se fazer a outrem imputações pejorativas, tendo-se à mão elementos capazes de as destruir. E você não soube, ou não quis procurar estes elementos.

Vamos agora ao exame da sua proclamada "boa vontade" para comigo. Embora esta expressão me pareça já um pouco chocante, dita por você, mais moço, a mim, mais velho, por você, jovem autor a mim, que tenho quatorze livros publicados, eu não a recuso, e antes aceito generosamente a sua boa vontade. (Tão certo é que a generosidade está ás vezes muito mais em aceitar do que em dar). Apenas, meu caro Alvaro Lins, depois de me dispor generosamente a aceitá-la, noto desalentado que eu estou aceitando uma ficção, pois a sua boa vontade para comigo, que "ultrapassou todos os limites", existe tanto quanto a minha "ilimitada confiança".

Dou de barato, meu caro Alvaro Lins, que você tenha achado ruim a minha peça, muito ruim mesmo. Quem sabe se não terá razão? Esqueço, mesmo, o que você me disse pelo telefone, —lembra-se? — que "não tinha restrições literarias a fazer, embora notasse no plano teatral falta de dramaticidade". Eu, que raramente esqueço algo, estou pronto a esquecer isto, meu caro Alvaro Lins, principalmente porque, não o podendo provar, bastará que você o conteste, para que só nós dois saibamos que é verdade. Aceito perfeitamente que uma segunda leitura o tenha convencido de que o trabalho era mau. Muito de mau tem ele, por certo, e você o provou. Mas aqui, precisamente, é que vem a furo a sua má vontade, esta sim, fora de todos os limites. Você só referiu, só transcreveu, só comentou, (e isto com sua sagacidade e brilho habituais), o que era francamente mau, não tendo uma palavra para o que fosse menos mau e, talvez, bom. Meu caro Alvaro Lins, o meu querido d. Francisco Manuel de Melo, alem do trecho tão saboroso que você citou a meu respeito, no fim do seu artigo, escreveu tambem este: "Não me queixo de que se note o que é mau; mas de que se não note o que é bom, ou porque o é, ou porque se não conhece". Não lhe parece, que este trecho é tão aplicavel a você quanto o outro a mim? Não nego que exista, no seu abundante libelo, uma frase esprimida que reconhece a existencia, no drama, de "alguns alexandrinos bem feitos, algumas descrições sugestivas". Mas esta pitada de açucar naquele pratarrazio de sal, esta gota de mel naquela garrafa de fel, poderão influir sequer no gosto da leitura? Tenho a impressão de que nem de longe alteram o sabor geral de malignidade, que dela ressuma. Será possivel que, em um poema de bem mais de mil versos, você "com ilimitada boa vontade" se

(Conclue na 2ª página)

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

O romance de Tristão e Isolda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"SENHORES, agradar-vos-ia escutar um belo conto de amor e de morte? E' o de Tristão e Isolda, a rainha. Escutai como com grande alegria e grande tristeza eles se amaram, e depois morreram no mesmo dia, ele por ela, ela por ele".

E' com estas palavras do trovador que começa um dos mais belos romances de amor de todos os tempos, e certamente o mais humano. Joseph Bédier conseguiu reunir os elementos esparsos da lenda, homogeneizá-los e transcrevê-los num francês moderno, mas tão cheio de espirito medieval que temos a impressão, ao lê-lo, de compreender subitamente, como por milagre, a linguagem dos trovadores de outrora.

"A rainha canta docemente, e afina a sua voz pela harpa. As mãos são belas, o canto suave, o tom velado e doce a voz". Haverá [illegible] mais perfeita? Desde as primeiras páginas, sentimo-nos empolgados pelas aventuras de infancia de Tristão, pelos seus altos feitos e suas viagens, por sua luta contra o gigante da Irlanda, pela sua procura da bela dos cabelos de ouro.

Quando conquistou Isolda, esta, encantada pelo seu belo talhe, pela ousadia e a coragem do nobre cavaleiro, esquece em pouco tempo que ele é um inimigo dos seus, e que o odiava como boa patriota. Encanta-se com sua vitoria. Mas quando ele a leva como noiva de seu tio, Isolda chora. Pouco lhe importa desposar um rei. Antes de tudo ela é mulher. Sentia-se orgulhosa de vêr Tristão enfrentar tantos perigos para conquistá-la. Já o ama. E ele a desdenhou! Isto não se pode perdoar. Ela se lamenta, dentro da nau que a afasta do seu país e de sua familia, para conduzi-la a uma terra desconhecida. Anda em toda a extensão do tombadilho, gritando palavras de odio contra Tristão.

Um dia, o mar está tão calmo que as velas pendem, inuteis. Os marinheiros aproam numa ilha deserta. Ela fica só no barco, com Tristão e uma pequena criada. Sentem sede, e a menina descobre uma garrafa de vinho, que lhes oferece. Isolda bebe, depois passa a garrafa a Tristão. O destino zomba deles, pois esse vinho contem a bebida mágica que a mãe de Isolda confiara a Brangien, a amiga e aia da filha, para que ela o apresentasse a Isolda e ao rei Marcos, na noite de suas nupcias. "Os que o beberem juntos, amar-se-ão com todos os seus sentidos e com todo o pensamento, na vida e na morte".

Por uma ironia do acaso, Isolda bebeu o filtro com outro homem. Brangien encontra-os "enquanto se olhavam em silencio, como perdidos e encantados". Ela se lamenta. "Isolda, minha amiga, e vós, Tristão, é vossa morte o que bebestes".

Durante três dias eles lutam contra a conciencia, contra a lembrança do rei Marcos e do dever. "Recusam todo alimento, toda bebida, todo conforto... E se procuram como cegos que caminham tateando, um de encontro ao outro". Mas não podem resistir mais tempo, e num diálogo comovente fazem a primeira confissão:

— Isolda, que tendes hoje? Que é que vos atormenta?

— Ah! Tudo que eu sei me atormenta, e tudo que eu vejo. Este céu me atormenta, e este mar, e meu corpo, e minha vida.

Ela chora, seus lábios tremem. Aproxima-se dele, e, ouvindo a mesma pergunta, responde:

— O teu amor.

E então ele cola seus labios aos dela.

"Mas como ambos provavam pela primeira vez uma alegria de amor" Brangien tenta impedi-los. Já é tarde demais. "Os amantes se estreitaram; nos seus belos corpos fremia o desejo e a vida. Tristão diz: "Que venha, então, a morte".

E quando caiu a noite, dentro da nau que rumava mais rápida que nunca para a terra do rei Marcos, ligados para sempre, eles se abandonaram ao amor".

Demorei-me nesta cena porque ela é a chave de tudo que se segue. O trovador cristão, não condena o amor culpado dos amantes, porque se amaram apesar de tudo, e com tal impeto que nenhuma força terrestre poderia ser a que dominava seus corações. E quando, depois da morte dos herois, uma sarça perfumada brota do tumulo de berilo de Tristão e vai procurar a tumba de calcedonia de Isolda, rebrotando, tenaz, cada vez que a cortam, o rei Marcos acaba por ordenar que não lhe toquem mais. Parece que Deus, por essa milagre sancionou os agitados amores dos dois heróis.

A bebida mágica tomada em alto mar é o tema que aparece em toda á obra como um "leitmotiv".

Uma cantora de grande talento, me disse um dia estas palavras, depois de ter assistido comigo a uma representação de Tristão e Isolda de Wagner, no Covent Garden: "Ainda não cantei no papel de Isolda, porque é o apogeu duma carreira. Só se sente o direito de cantá-lo, muito bem. Cada vez que o estudo, me prendo cada vez mais ao tema, tanto quanto à música. E' a obra mais humana que existe, e todas as "fiorituras" da lenda perdem o sentido milagroso dentro dela, depois de um exame aprofundado".

Concordei com o seu ponto de vista, e a explicação do filtro mágico me parece assim mais natural. Tristão e Isolda, amaram-se logo, o que era natural, porque ambos eram jovens, belos, corajosos, nobres, mais do que todos os outros que os cercavam. [illegible] precisamente a bebida mágica de que os impediu de trair a confiança do rei Marcos. Queriam morrer juntos, e tanto no drama de Wagner como na lenda de Bédier, pode-se supor que eles acreditassem ter bebido um veneno. "E' vossa morte o que bebestes". Acreditando que logo morreriam, puderam declarar sua paixão.

Mas ainda que se explique o amor inquebrantavel, resistindo a todas as vicissitudes, pelo filtro mágico ou por uma agonia que se supõem sofrer juntos, o conjunto continua sempre um simbolo do amor humano.

O grande milagre da lenda é a figura do rei Marcos. Ele continua nobre, simpático e compreensivo, sem perder a dignidade. E' o marido enganado, sem que nenhum ridiculo o atinja, é o perseguidor dos amantes simpáticos, porque as circunstancias o obrigam a isto. Mas sempre lhes dedicará sua amisade.

Estão agora compelidos a fugir. "Então, no fundo da floresta selvagem, começou para os fugitivos a vida áspera e no entanto amada". Veja-se a maneira magistral pela qual Bédier resumiu tudo nesta única frase.

Permaneceram dois anos na floresta do Morois. Ai vivem como animais acuados, mudando sempre de esconderijo. "Sentem saudades do gosto do sal e do pão". Emagrecem. Seus rostos tornam-se pálidos, eles ficam cobertos de andrajos. Mas amam-se, e não sofrem. Um dia [illegible]. Isolda pensa que Tristão devia guerrear, como valente cavaleiro, e que ele vive como um vilão, por sua causa. Tristão lamenta-se de que Isolda viva como uma das suas servas, em lugar de viver nas salas suntuosas de algum palacio, adornada e festejada. Decidem separar-se. Tristão devolverá Isolda ao rei Marcos.

Um dia Tristão consegue atrair um cão mágico, das mais diversas cores, e que trás uma campainha cujo tinido aplaca todas as dores e torna feliz o mais triste coração. Ele o envia a Isolda, [illegible] fá-la soar uma ultima vez e a joga ao mar, porque Tristão, em lugar de guardá-la para si, enviou-a "por bela cortezia", e ele não quer esquecer a sua dor, enquanto Tristão sofre.

Tristão desposa Isolda, a de mãos brancas, num momento de aberração. Ele não será nunca realmente seu esposo, porque é incapaz de ser infiel a Isolda á loura. Precisa revê-la. Imagina mil ardis. Uma vez, por exemplo, fantasia-se de louco disforme, passando no rosto um unguento que o torna irreconhecivel. Entra no palacio e diverte o rei e os cortezãos. Dirige-se a Isolda e lhe diz: "Eu sou Tristão, que tanto amou a rainha, e a amará até a morte". Todos riem de suas loucuras, e Isolda o maldiz. [illegible] "Tu é um feiticeiro". Ele volta a representar o papel de louco, quer levá-la "lá no alto, entre o céu e a lua, na minha bela casa de vidro. O sol atravessa-a com seus raios. Os ventos não a podem abalar. Ali eu levarei a rainha a um quarto de cristal todo florido de rosas, todo luminoso de manhã, quando o sol o atinge".

Isolda o acusa de ébrio. "E' verdade, diz ele, depois daquele dia tão quente, tão belo, no alto mar... desde esse dia sempre estive ébrio de amor". [illegible] a cobre, quando o louco horroroso se aproxima dela, e apesar das suas claras alusões. Ele lhe mostra então o anel de jaspe verde, e Isolda cai nos seus braços.

"Aqui me tens. Toma-me, Tristão". Não lhe dissera ela no dia da separação, na floresta: "Amigo, tenho um anel de jaspe verde, toma-o por amor de mim, e usa-o no teu dedo. Se algum mensageiro vier de tua parte eu não acreditarei... Mas se eu vir este anel, nenhum poder, nenhuma proibição real me impedirão de fazer o que tiveres mandado, seja sabedoria ou loucura".

Uma vez mais, são forçados a se separar. Mas logo Tristão morre. Ele queria rever Isolda uma uma vez ainda. E' então que a outra Isolda se vinga do desdem do seu esposo. Diz a Tristão que, Isolda não se acha no navio que chega. Tristão morre imediatamente. No mesmo momento, a nau ancora no porto. Todos se maravilham com a mulher desconhecida, de rara beleza, que atravessa as ruas da cidade, os véus desatados, enquanto dobram, fúnebres, os sinos dos mosteiros. Ela se aproxima do corpo de Tristão, e, antes de o estreitar nos braços e morrer de amor, diz à outra Isolda: "Senhora, levantai-vos e deixai-me aproximar. Tenho mais direito a chorá-lo que vós, credê-me. Eu o amei mais".

Se fiz tantas citações é porque quis dar aos leitores o desejo de ler a lenda através de Bédier, se ainda não conhecem o seu livro. Em nenhum resumo eu poderia dar a idéia exata desse estilo especial, e de seu sabor. Lamento apenas não poder transcrevê-la toda.

Os contadores de historia sempre insistem, através da compilação de Bédier, no fato de que o amor dos amantes é tão grande, que o seu pecado não é mais do que um erro. Deus mesmo parece manifestar-se, quando lhes evita castigos. Deus permite que, quando o rei Marcos os espia do alto de uma árvore, eles possam perceber o seu reflexo no lago e iniciar uma conversa inocente. [illegible] um feliz acaso lhes faz descobrir um traidor, espião aninhado no andar de cima, atrás de uma cortina; Tristão aponta-lhe o arco e diz: "Que Deus dirija esta flecha". E o espião morre. Isolda sai ilesa da prova do ferro em brasa. E' verdade que o seu juramento não era falso, mas unicamente porque ela tinha encontrado um ardil, e a fórmula escolhida tinha um duplo sentido. Deus poderia não se deixar enganar, mas sentiu compaixão.

Encontram-se certas páginas de poderoso realismo, no romance. O desejo é escrito muitas vezes com clareza e força. "Essa noite enlouqueceu os amantes... o amor não se pode ocultar... o desejo os agita, os estreita, [illegible]". A página em que os leprosos raptam Isolda é admiravel.

Há ás vezes uma ingenuidade encantadora e fresca. Antes de se separarem para sempre, os amantes se olham longamente, mas "a rainha teve vergonha por causa dos presentes e enrubesceu". Há tambem humor, como na página deliciosa em que o velho eremita, caminhando com sua muleta, vai á cidade comprar veludo, vairo, brocardo, arminho e outros adornos estranhos e magnificos. As pessoas riem quando o vêem gastar as ultimas moedas economizadas durante muito tempo. Ele não se preocupa com isto, volta carregado de objetos e oferece esses tesouros a Isolda, para que a sua volta seja digna de uma rainha.

Há tudo nesta obra. O trovador medieval trata com carinho a bela historia de amor, e conclue dizendo: "Senhores, os bons trovadores de antigamente, Béroul e Thomas, e monsenhor Eilhart, e mestre Gottfried contaram este conto para todos os que amam, e não para os outros".

YVONNE JEAN

"A vida de Rui Barbosa", pelo sr. Luiz Viana Filho

XI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PÓDE gabar-se o sr. Luiz Viana Filho de haver trazido a figura de Rui Barbosa aos dias de hoje, despertando, como quer que seja, com o seu livro, o debate em torno da personalidade do seu biografado. Este é o merecimento capital da sua obra, que nem por isso é, como já se disse erroneamente, o ponto de partida dos estudos ruianos, há mais de vinte anos inaugurados em nossa terra. Sucessivamente, desde 1915 até agora, vários trabalhos foram publicados sobre Rui, destacando-se dentre eles, e na ordem do tempo, os da autoria dos srs. Nazaré Meneses, Mario de Lima Barbosa, Francolino Caméu e Aleixo Alves de Sousa, Clodomir Cardoso e Fernando Neri, além de uma serie numerosa de conferencias e escritos menores, de teses e monografias especializadas, algumas até estrangeiras, que se preocupam de Rui Barbosa sob diversos e determinados pontos de vista. E não tardará muito que, dos prélos norte-americanos, sáia, em inglês, um livro de sintese acerca de Rui Barbosa, redigido com o máximo escrupulo e probidade por mr. Charles W. Turner. Entretanto, o sr. Viana Filho desconhece varios desses trabalhos, alguns meritorios, pois não aparecem na sua bibliografia, onde surgem outros de préstimos muito menos valiosos. Nem há exagero da nossa parte se dissermos que, de todos os livros sobre Rui, é o seu aquele que menos se deve seguir.

Depois, a obra do sr. Viana Filho peca tambem por deficiências. Por exemplo: o capitulo inicial é lestimavelmente lacunoso, pois pertencendo Rui a uma verdadeira familia de espiritos, da qual foi o mais notavel e mais alto representante, não a soube o autor salientar, deixando de estabelecer uma nitida correlação e filiação psicológica, muito útil nesta ordem de estudos. Igualmente sem relevo e caraterização ficou a figura de João José Barbosa de Oliveira, que, além de ser de fato digna de interesse, foi a maior, mais constante e poderosa influência que sofreu Rui, que dele se derivava "como a agua que corre da agua que já correu". Não há realmente influxo nenhum que se compare a esse ou que o supere na formação ruiana. A presença de Rui na tribuna judiciária, em sua terra natal, no ano de 1872; a candidatura de Rui à Câmara pela provincia de Goiaz; o desastre eleitoral de Rui em 1888, em concorrencia com Arestides Spinola; as origens da separação entre Rui e Cesar Zama; os incidentes e trabalhos de Rui na redação do código civil; a eleição de Rui à vice-presidencia do Senado, os memoraveis trabalhos de Rui como jurisconsulto, — são entre outros exemplos, amostras de omissões ou de insuficiências dignas de nota, sobretudo numa obra de tanta coisa pequena e miuda, como se se tratasse da vida mesquinha de um vil homúnculo das terras de Liliput.

Porque Rui Barbosa é um grande assunto. Tentando-o, estava certo o jovem biografo baiano que ia explorar uma vida grata ao sentimento geral e popular dos brasileiros. Confiando o seu original, escrito em fórma leve e sem pretensões, a uma importante casa editora, que por sua vez o incluiu numa coleção prestigiosa, e precedendo-o de habil e larga publicidade, tudo fazia prever á sua biografia o melhor dos êxitos. E o sr. Luiz Viana vai dizer que conseguiu esse êxito, porque o seu livro se vendeu, e porque sobre ele se escreveram numerosos artigos de repentistas de jornal, alheios à vida e à obra de Rui. Essa especie mesma de êxito, porem, é toda de Rui, — o grande reclamo. Nem o leitor comum é especialista, para conhecer dos erros e das falhas da obra. Ele a compra, ele a lê, e nada percebe, nada descobre. Julga que tudo está muito bem.

Até que é afinal avisado e advertido: isso é mercadoria avariada. E mostrámos, aliás já um pouco tardiamente, que A Vida de Rui Barbosa é a maior leviandade de há muitos anos na literatura brasileira. Podemos dizer sem mentir que a nossa critica logrou num vasto circulo de leitores a mais funda repercussão, e que de toda a parte nos chegam as mais vivas e eloquentes demonstrações de simpatia e apoio, expressas de toda a maneira, e não raro até por pessoas que nos são inteiramente desconhecidas.

De sorte que o sr. Luiz Viana tambem se poderá gabar da sua vitoria: a vitoria do inverossimil. Não é triunfo do esmero e da perfeição da sua obra: é o triunfo da coragem na arte de afirmar, explorada até aos últimos remates, e que deixa estupefatos e admirados o leitor avisado e o critico conciente e zeloso do seu oficio. Aliás, infalivel e infelizmente o sr. Viana Filho estava destinado a fracassar na sua empresa por varios motivos: o conflito entre o temperamento do biógrafo e o do biografado, entre os instintos do genio céptico e os cimos mais altos do ideal; a consequente ausência de atração do autor pelo seu assunto; a atitude permanente de prevenção e suspeita em face dos mais nobres atos do seu herói; os espasmos, os desfalecimentos do espirito de exame, verificação e análise; a tendência à improvização à custa da erudição, insubstituivel numa tarefa desta ordem; o gosto da rapidez, o culto da literatura vertiginosa; o desconhecimento da obra ruiana, ignorada ainda em coisas triviais; as deficiências de cultura geral, imprecindivel a toda especie de trabalho mental, e sobretudo a proposito de quem, como Rui, foi um genuino produto da mais intensa cultura; a preocupação enfim do escandalo literário, junto à de agradar a certa corrente ante-ruista afim de se vender como adiantado e moderno.

Ah, sr. Luiz Viana! Não era nada disso que nós lhe queriamos dizer! Com que efusão o saudariamos, com que jubilo acorreriamos a este mesmo lugar, para festejar no patricio, no escritor, o verdadeiro biógrafo, o fiel intérprete de Rui Barbosa! Nenhuma satisfação experimentamos em ocupar tão cumpridamente a imprensa com a critica e o exame da obra de um moço que só nos merece as mais vivas simpatias. Não é sem desgosto que vemos que um livro de um conterraneo, e sobre Rui Barbosa, é uma obra solerte de solapamento, de destruição manhosa, e a cuja aparição embandeiraram em arco todas as fachadas do ante-ruismo, satisfeitas e contentes com o novo correligionário, que lhes vem exatamente da Baía, tão ciosa e zelosa do seu grande filho.

Bem sabemos que o momento universal não é de Demostenes nem de Cicero, mas de Alexandre e de Cesar, e de um Cesar que não deixa rasto de cumplicidade com Catilina nem discursa no Senado. O lugar, porem, do sr. Luiz Viana, não é, não pode ser, não deve ser ao lado dos Valerios Flacos ao serviço de Sila, nem nas fileiras dos Lepidos e dos Antonios, mas na linha daqueles que defenderam as tradições subvertidas da ordem romana antiga, e escreveram, como Tacito, a historia sem ardil e sem cálculo. Rui foi uma coluna de fogo que se alevantava para os céus em meio à cerração, mostrando aos que desesperavam nas trevas do boqueirão sombrio, o longinquo e áspero caminho do futuro. Não tisnemos, não maculemos essa chama solitaria e valente, não lhe atiremos a agua choca dos abafadoiros cumpliciativos e criminosos.

Não é panegirico, o louvor desmedido e sem criterio que estamos a pedir. Nem Rui precisa disso. O que queremos é a verdade, só e só a verdade, a verdade sem reticências, sem nevoas, sem favores, clara e limpida no seu esplendor.

Queria o sr. Luiz Viana dar-nos um Rui humano? Por que não o fez? Então a parte humana de nós outros são as nossas fraquezas, os nossos desfalecimentos, os nossos erros, essas coizinhas miudinhas e pequeninas do quotidiano e vulgar da nossa vida?

Não sabemos se o sr. Luiz Viana gosta de poesia. Desconfiamos que não gosta. Mas, goste ou não goste, nós lhe lembraremos os versos de um dos melhores dos nossos poetas patricios:

"Se a humanidade é Nero, ou
|Comodo, ou Dalila,
Ou Torquemada, ou Zoilo, é
|Socrates tambem!
Por força: a humanidade é
|Judas, mas é Cristo!"

Aí nessa mesma Baía um dos talentos da sua geração nova reparou ao sr. Luiz Viana ter falhado exatamente naquilo que era seu mais acentuado proposito: "Se Luiz Viana", escreveu o sr. Nestor Duarte, "infundisse à sua biografia de Rui um mais largo sopro de simpatia, que preferiu restringir, daria a seu livro, de si tão feliz pela simplicidade na narrativa e pela excelente técnica com que foi distribuido e desenvolvido, o merito ainda maior das obras tocadas desse sentido humano que o público adivinha e descobre!". Não se poderia, nem com mais elegancia, nem com mais generosidade, atingir o livro do sr. Viana Filho na sua própria estrutura vital.

Estes escritos nossos não são, como diria o mesmo Rui, uma "rixa de lagartos, na raiva preguiçosa de velhos estelios coriaceos", ou, como andam a proclamar aí, o Butantan paulista transplantado à Avenida, — furia de vis ofidios, de venenosos cascaveis baianos, que se atravessam no caminho dos compatricios, para lhes inocular a terrivel peçonha dos seus dentes fatais.

O certo é que não nos podiamos calar diante de um livro sobre Rui, onde a verdade é mais maltratada que nas polés do Santo Oficio os desgraçados que lhes caiam nas unhas sôfregas e ávidas. O leitor, que nos seguiu até aqui, nos dará razão, e estará conosco, vendo, como viu, que só lhe pusemos sob os olhos fatos, fatos e mais fatos, uns sobre os outros, de forma assoberbante e esmagadora, com todo o peso dos desmoronamentos de catástrofe, que só deixem sobre a terra sublevada estragos, ruinas e destroços.

E' a figura de Rui uma das mais autênticas do patrimonio moral e intelectual deste pobre país. Nem temos tantas, que andemos como loucos a tentar reduzir a proporções irrisorias as poucas que possuimos. Como muitos por aí, não aventuramos opiniões sobre personalidades cuja vida e obra ignoramos. Não. Conhecemos de fato e com segurança a obra e a vida de Rui, e por isso não tememos a ignara pecha de atrasados, se ainda nos confessamos seus discipulos. Foi ao calor da sua doutrina e pregação politica que nos formamos. E experimentamos revoltos todos os nossos sentimentos mais profundos, quando vimos no livro do autor patricio a caricatura e a defraudação da grande figura, que enche sozinha com a sua presença largo trecho da historia desta nação. Não nos era licito assim silenciar. Corra pois o livro do sr. Luiz Viana. Mas não vai só. Com ele irá tambem a voz de nosso brado, que é o brado de alguns milhões de brasileiros, que é brado da Baía, a clamarem todos pelos direitos da justiça, da verdade e da razão.

Dir-se-á que fomos extensos em demasia. Tantos artigos para o livro de um escritor quase estreante! Mas quem está em causa é Rui Barbosa. Pode vangloriar-se o sr. Luiz Viana da "boa" imprensa que teve. Quisemos fazer tambem a nossa "Iliada", para ao menos assim justificarmos o nome. E o sr. Luiz Viana por sua vez entrará para a categoria dos Homeros, dos Virgilios, dos Dantes, dos Camões, pois "A Vida de Rui Barbosa" corre parelhas com a "Odisséia", a "Eneida", a "Divina Comedia" e "Os Lusiadas" nos largos comentos que vem suscitando desde as pororocas do Amazonas aos brandos murmurios do Chuí. Nem faltarão depois cadeiras, que expliquem nas universidades a biografia do seu herói.

Então os professores tomarão por pretexto o livro do escritor baiano, e, como é usual nesses cursos, alargarão os âmbitos

(Conclue na 2ª página)

HOMERO PIRES

EXCERTOS

— Nietzsche e os alemães.
— John Adams.

NIETZSCHE E OS ALEMAES

CRANE BRINTON

(Da introdução do livro "Nietzsche")

Nietzsche, em vida, em nada se entendia com os alemães em carne e osso. Gostava de troteá-los, contestando-lhes as mais legitimas superioridades.

Considerava as teorias racistas, quaisquer que fossem ilusorias e destituidas de valor. De si dizia que era "um bom europeu" e aliás, na idade madura, viveu quase sempre na Suiça ou na Italia. Apesar disso, os escritos desse homem gozam do máximo crédito na Alemanha nacional-socialista onde, em vez de lhe queimarem os livros, imprimem-nos em edições populares aos milhares. Alegam para isso, os nazistas, razões que concordam com as suas doutrinas, valendo portanto a pena investigá-las. A carreira de Nietzsche, vivo ou morto, é das mais curiosas de toda a historia intelectual moderna. Dar-nos-á ela ensejo de compreender melhor o que passa pela cabeça dos "leaders" intelectuais do Nacional-socialismo — pois os tais pregadores revolucionarios da ação, amadores de sangue e de imundicies, anti-intelectuais como são, não deixam de ser, em certo sentido, tão intelectuais como os seus êmulos do século das Luzes, os philosophes, redatores do código de 1776 e de 1789. Mas os intelectuais nazistas, em vez de se guiarem por Locke ou por Voltaire, são discipulos de Nietzsche, e Nietzsche, aonde quer que conduza, não conduzirá nunca aos Direitos do Homem.

JOHN ADAMS

KARL SCHRIFTGIESSER

(De ensaios sobre "Familias da America")

John Adams era homem frio, sem graça, sem diplomacia e teimoso; possuia lingua viperina e podia escrever com irônico mau humor contra seus semelhantes. Abigail Adams, que o conhecia tão bem e o compreendia igualmente, certa vez perguntou-lhe se "ele havia trocado o coração com algum japão ou viajado por algum lugar que lhe gelara o sangue". Talvez tivesse que ser assim como era, pois das ambições o dominavam: poderio para si mesmo e grandeza para a América.

Sua fé na liberdade e seu grande amor a ela não eram idéias abstratas. "Preciso estudar a politica e a guerra — escrevia a Abigail — para que meus filhos tenham a liberdade de estudar a matemática, a filosofia, a geografia, a historia natural e a arquitetura naval, afim de que, por sua vez, possam dar a seus filhos o direito de estudar a pintura, a poesia, a música, a arquitetura, a estatuaria, a tapeçaria e a porcelana".

Poucos fundadores de familias ou de nações perceberam isto com maior clareza.

Letras e Artes

Em edição Pongetti, acaba de sair "A Represa", de Ocelio Medeiros. Trata-se de um romance sobre um dos mais ricos e sugestivos têmas da vida brasileira: a Amazonia. O escritor, servindo-se de um estilo corrcríntio e limpido, sem os excessos e os artificios verbais que tanto prejudicam grande parte da literatura inspirada na natureza amazônica, fixa, com destreza, numa narrativa sempre atraente, o drama das populações ribeirinhas do rio-mar, premidas pelos flagelos naturais, o isolamento e a pobreza.

* * *

Depois de "Posto D", de John Strachey, livro que constitue um repositorio de ensinamentos sobre a defesa contra "raids" aereos, feito à base das experiencias de Londres, a Americ-Edit. acaba de publicar o tão anunciado "Fala a RAF", que é a reunião, em volume, de uma serie de depoimentos dos proprios aviadores sobre as suas atividades.

A edição simultanea destes dois livros, que se esclarecem e se completam mutuamente, oferece neste momento um interesse todo especial, permitindo uma visão da guerra aerea considerada em seu conjunto.

* * *

A Casa do Estudante do Brasil acaba de editar numa "plaquette" a conferencia sobre o "Movimento Modernista", realizada pelo sr. Mario de Andrade, a convite da instituição que tem na presidencia a sra. Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça.

* * *

A Americ-Edit. acaba de lançar uma nova edição da "Histoire d'Angleterre", de André Maurois, acrescida de um capitulo inédito. Esse capitulo prolonga o livro até o instante em que vivemos, instante esse a que o penetrante e lúcido historiador dedicou algumas das suas mais vigorosas páginas, ainda palpitantes da vida que descreve e interpreta fielmente.

* * *

Será publicado muito brevemente o drama que o sr. Carlos de Lacerda escreveu e que, com tanto sucesso, foi representado, há tempos, pela Companhia Alvaro Moreyra. Esse drama, que se intitula "O rio", é considerado, por alguns criticos, como uma das obras-primas da nossa literatura.

* * *

A biografia de um herói do Imperio Britânico por um escritor alemão, publicada com sucesso na Alemanha e depois na propria Inglaterra — "Lord Clive", — do sr. Wolfgang Hoffmann Harnich — está constituindo um dos últimos êxitos da Livraria do Globo, de Porto Alegre, que lançou a famosa obra em português, traduzida por Marina Barros.

A personalidade fascinante e a vida maravilhosa do conquistador da India foram estudadas com honestidade, simpatia humana e senso dos acontecimentos históricos pelo escritor germânico há alguns anos residente no Brasil e que ainda há pouco demonstrou seu apaixonado interesse pela vida brasileira com o seu livro "O Rio Grande do Sul", tão minuciosamente documentado.

Pelo assunto, pelo fundo histórico, pelo colorido da linguagem, "Lord Clive" é, ao mesmo tempo que obra instrutiva, uma leitura das mais atraentes, e está obtendo do grandde publico a merecida aceitação.

* * *

Do autor de "Quo Vadis?", H. Sienkiewicz, a Editora Panamericana (Epasa) lançou "O Diluvio", em tradução revista por Roberto Furquim.

* * *

O quarto volume da ótima coleção "Livros do Brasil", da Companhia Editora Nacional, é o das "Obras Completas de Alvares de Azevedo", em dois tomos, edição organizada e anotada por Homero Pires.

* * *

Reportagens sensacionais, escritas por ases da imprensa mundial e datadas de todas as partes do mundo, foram encerradas em "Segredos do Mundo", livro lançado por Edições Mundo Latino.

* * *

O escritor Pedro Gomes, de Goiaz, velho conhecedor do folclore da sua região, tem no prelo um livro de contos e historias regionais, sob o titulo de "Pito Aceso".

* * *

De Pierre Van Paassen, o autor de "Estes dias tumultuosos", livro que despertou tanto interesse, saiu ultimamente, em tradução de Monteiro Lobato, na Biblioteca do Espirito Moderno da Editora Nacional, a intensa e atualissima obra "Somente nesse dia".

* * *

O Instituto Brasileiro de Historia da Arte realiza proveitosa iniciativa lançando, por intermedio da Atlantica-Editora, em fasciculos de pequeno numero de páginas, uma "Introduction Générale a l'Histoire de l'Art", de Antoine Bon, professor da Faculdade Nacional de Filosofia.

JUSTIÇA DOS HOMENS

Conto de RAMIRO RAMOS

(Especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS)

COMO habitualmente, Guedes o perfeito amigo, comensal de todos os domingos, chegou com atraso à nossa casa para o almoço. Eu estava impaciente, não tanto por ter fome, mas por querer trocar impressões com ele a respeito de um caso judiciario que me surpreendeu e abalou.

Mal o vi ao alcance de minha impaciencia, interpelei-o:

— Que historia é essa da condenação do velho Vidigal a dois anos de cadeia?

— Uma coisa trágica, podes crer. Como soubeste?

— Pelo jornal, numa breve noticia. Nada mais sei.

Fomos almoçar. Não havendo outras pessoas de fora, presentes apenas à mesa minha mulher, minha filha casada e meu genro, Guedes não teve constrangimento e contou a historia toda, em que se viram cruelmente envolvidos seu contra-parente Videncio Vidigal e os compadres deste, Severino Seabra e esposa.

Como a noticia do jornal nada esclarecia sobre a origem da pena e apesar da notoria respeitabilidade dessas pessoas, pús-me a formar conjeturas absurdas, mas longe, muito longe estava da medonha realidade. O caso abrangia duas fases distintas, e não sei qual delas a mais iniquamente cruel. Aqui vai, por outras palavras, o que ouvimos de Guedes.

* * *

Homem já idoso, depois de casar duas filhas e três filhos que só lhe davam motivos de integral contentamento, Vidigal, negociante abastado, vivia no seu lar feliz com a mulher e uma filha menor, a caçula, em cuja aprimorada educação se desvelava. Tinha 15 anos e, ao contrario das irmãs, possuia um temperamento extravagante, era despreocupada de certos austeros preconceitos de familia e expunha-se facilmente aos riscos e perigos que mais de perto ameaçam as mulheres precocemente imbuidas de veleidades de independencia.

Carinhosamente admoestada pelos pais e irmãos a principio, severamente depois, Elisa — tal o seu nome — resolveu decididamente desafinar da disciplina moral da casa e, num dia aziago para o seu destino, evadiu-se do lar domestico. Desnecessario descrever a vida que levaram os Vidigais nesse transe.

Por maiores diligencias que envidassem para descobrir-lhe o paradeiro, foi tudo inutil. Choraram-na, então, como se fosse uma filha morta. Não morreu, porem. Seis meses decorridos, inesperadamente e em condições de infundir lástima, reapareceu, arrependida, no domicilio paterno. Tinha sido seduzida e abandonada; e estava a caminho de ser mãe. O nome do sedutor agravou a desolação da familia. Jogador profissional, desordeiro contumaz, desqualificado absolutamente desprezivel, seria loucura tentar forçá-lo a uma reparação: loucura, pela especie de individuo que haveria de entrar para o honrado convivio dos Vidigais; loucura pela perspectiva de lamacento escândalo público, se os lesados recorressem à justiça.

Resolveram todos conformar-se o mais possivel com o infortunio e aguardar que a gestação chegasse ao seu termo, para ser então tomada a decisão que se adequasse. Esse momento chegou, e foi, como bem se compreende, horrivelmente dramático. Diante do fruto naturalmente detestado, Vidigal, empolgado pelo desespero, só podia ter idéias desatinadas. Conseguiram os parentes, todavia, aos poucos, dissuadi-lo delas. À noite, parecia mais propenso a reflexões serenas.

Bruscamente, porem, penetrou no aposento em que a filha dormia profundamente, exausta pelas fadigas do parto, retirou do berço o bebê, agazalhou-o bem, desceu à rua, tomou um taxi, e, em poucos instantes, achou-se na casa de seus compadres, velhos e seguros amigos. Foi um momento de estupefação para Severino Seabra e a mulher aquele em que se viram diante de Vidigal, em lágrimas, trazendo ao colo o garotinho, que choramigava.

Passemos o angustioso diálogo que se seguiu. Digamos apenas que, nunca tendo tido filhos, o casal prontamente anuiu em registrar como seu filho legitimo o neto espurio daquele amigo de longa data, que haviam conhecido sempre feliz e subitamente se lhes apresentava desgraçado. No dia seguinte, efetivamente, Seabra, com as competentes testemunhas — Vidigal e um genro deste — comparecia ao cartorio e registrava como seu legitimo filho o filho do ignobil roleteiro.

E a vida continuou, menos atormentada no lar dos Vidigais, mais confortada no lar dos Seabras, que, passados dos 50, haviam ganho providencialmente a graça de um rebento retardatario.

Mas tudo era desgraçadamente ilusorio. Poucos meses depois a farça bem intencionada do registro civil de nascimento foi denunciada anonimamente. Por quem? Pensou-se logo no miserável deshonrador. Compreendendo que Vidigal tinha interesse em não ver remexido o lodaçal em que se atascara a filha, o asqueroso lovelace pretendeu explorar a bolsa do negociante, que resistiu, enojado. Preparando seu plano de vingança, logrou o sicario, comprando uma doméstica da casa, comunicar-se com Elisa, propondo-lhe casamento e pedindo noticias do filho. Teve como resposta, brevemente narrada, a fraude do cartorio.

A denuncia alarmou terrivelmente as duas familias, e na de Vidigal cuidou-se de apurar a origem da delação. Não foi dificil. Informada do que ocorria e apavorada com as consequencias da sua nova leviandade, Elisa declarou-se culpada. Um dos irmãos descontrolou-se e vergastou-a com pesadas injurias. Desde então, caiu ela em prostração profunda, manifestando, de quando em quando, indicios iniludiveis de desarranjo mental.

Enquanto isso, iniciava-se o processo contra Vidigal, Seabra e consorte, acusados de conluio criminoso para uma declaração gravemente falsa. Sempre honestos, confessaram tudo. E a sentença do juiz, inexoravel, condenou-os a cada um, a dois anos de cárcere.

* * *

Essa — concluiu Guedes, comovidamente — a justiça dos homens. Não distingue motivos ou causas. Não pesa antecedentes. Não interpreta atitudes, revelem embora, com evidencia solar, rasgos sublimes de generosidade e de altruismo. Pune em bloco, com uma severidade sempre igual, porque, para ela, fora da letra dos códigos, tudo é crime, que deve ser infalivelmente expiado. Não quis compreender a justiça dos homens que aquele avô procurou amparar e dignificar o neto inocente e que, se se atreveu aquele compadre a uma declaração falsa, foi para resguardar a honra do velho amigo. E o lamacento escândalo que ambos trataram de impedir, provocou-o essa justiça, arrasando a reputação de duas familias de exemplar dignidade.

"A vida de Rui Barbosa", pelo sr. Luiz Viana Filho

(Conclusão da 1ª página)

da materia professada, e passarão a ensinar o que se faz mister para se estudar Rui Barbosa. E, como Roberto Browning no congresso dos "browninguistas", o proprio sr. Luiz Viana participará desse curso, e aprenderá o que é necessario para dominar Rui Barbosa e escrever sobre ele.

Verá então que é preciso conhecer historia universal, historia religiosa em geral e particularmente da igreja, teologia, filosofia e direito eclesiástico, para penetrar nos escritos de Rui relativos ao problema religioso e à impròpriamente chamada questão religiosa; que é preciso saber pedagogia, métodos educacionais antigos e modernos, para avaliar dos trabalhos de Rui sobre instrução pública, o seu valor no seu tempo e o seu préstimo nos tempos que correm; que é preciso se achar em dia com tudo o que diz respeito a crédito, bancos, livre cambismo e protecionismo, moeda, emissões, impostos, empréstimos públicos, politica aduaneira, historia econômica e financeira do Brasil, para opinar acerca do ministerio de Rui no governo provisorio; que é preciso estar a par da vida social e politica da nossa terra, afim de julgar dos assertos de Rui a seu propósito, e largamente disseminados através de toda a sua vasta obra; que é preciso não ignorar as idéias sociais, politicas, juridicas da época em que Rui viveu e atuou, e ao mesmo passo verificar como ele respondeu a essas mesmas idéias; que é preciso não ser hospede em materia de politica internacional, de diplomacia, de direito internacional público, para aquilatar de tudo o que Rui produziu nesse sentido na imprensa, na tribuna e nas representações internacionais; que é precisa a posse iniludivel da ciencia do direito público e privado, para ajuizar das atividades de Rui nesse amplo e importantissimo ramo dos conhecimentos humanos, por ele carinhosamente cultivados; que é preciso o contacto com varios escritores de varias literaturas, para determinar as origens da lingua e do estilo de Rui; que é preciso o trato longo e assiduo dos clássicos, sobretudo portugueses, junto a noções precisas de filologia, para ter coragem de ler a "Réplica", e não falar dela sereamente; que é preciso não ser jejuno em humanidades, para lhe descobrir o sinal nas produções de Rui; que é preciso em suma ter a intimidade da obra congênere dos contemporaneos de Rui, e sobretudo da sua propria obra, numerosa, dispare, multiforme, que revela uma grande curiosidade mental e espelha os mais diversos aspectos e as feições mais distintas da nossa terra.

Ora, o sr. Luiz Viana nunca jamais se preocupou de Rui Barbosa. Num belo dia decidiu-se a tomá-lo por assunto de um livro, como se resolveria por Pericles ou Demóstenes, Cicero ou Cesar, Cavour ou Bismarck. Em pouco tempo estava aparelhado para dizer "de omni re scibili, et quibusdam aliis" da vitima propiciatoria, imolada no altar do sacrificio cruento, implacavelmente cruento.

Mas, apesar dos propósitos inexplicavelmente expiatorios, Rui resistiu, e resistiu com aquele vigor, aquela força vital de quem possue as energias precisas para se não deixar matar. E ficou de pé e sem cicratizes, em toda a inteireza da sua formidavel estrutura mental moral. E a sua nobre alma, que ele mesmo nos pintou "tantas vezes ferida e traspassada tantas vezes", sem que nela perdurasse "o menor rasto" "nem de agressões, nem de infamações, nem de preterições", — perdoará mais uma vez as leviandades, as imprudencias, as irreflexões da mocidade desordenada, irrequieta e ingrata.

Nós, porem, às adulterações, às malicias, às injustiças e aos erros do sr. Luiz Viana Filho, nós opomos aqui, por um dever de coração e de conciencia, a lição viva e imortal da vida "verdadeira" de Rui Barbosa.

No artigo VII desta serie estranhamos ao sr. Luiz Viana haver incluido entre os ingleses defensores do Ministerio Dantas um, disfarçado sob o pseudônimo de "John Bull", e atribuido a Sancho de Barros Pimentel. E enumeramos assim os nomes supostos de alguns desses jornalistas: Grey, Lincoln, Clarkson, Garrison, Buxton. Era a lista que, numa vasta e minuciosa biografia de Rui Barbosa, estampada no "Jornal do Comercio", de 5 de novembro de 1921, nos dera Constancio Alves, escritor da maior confiança. Dele, porem, é tambem um folhetim no mesmo "Jornal do Comercio", de 28 de fevereiro de 1924, onde nos revela mais o seguinte. "Sancho de Barros Pimentel foi um desses "ingleses", mas, com a sua tenaz modestia dos tempos de estudante, tanto se embicou, que raros souberam que naquela refrega ele foi John Bull". Percorrendo a coleção do velho orgão conservador, nele de fato encontramos cinco artigos subscritos por "John Bull", nas edições de 18, 19, 20, 23 e 29 de abril de 1885, todos sob o titulo — "O canhenho do sr. João Alfredo".

ERRATA — No X artigo, onde se lê: "o fizesse agredir", leia-se: "o fizessem agredir"; onde se lê: "um milho e novecentos mil contos", leia-se: "um milhão e novecentos mil contos"; onde se lê: "algumas etiradas dali", leia-se: "algumas retiradas dali"; onde se lê: "sobr os contemporaneos", leia-se: "sobre os contemporaneos".

INTERMEZZO

(Conclusão da 1ª página)

lembre de destacar apenas os doze peores, e de reproduzi-los, para dar ao leitor "alguns exemplos, como documentação?" Será possivel, — note bem, sempre, o pressuposto da boa vontade acima de todos os limites, — que em três atos onde abundam os conceitos e as imagens, você não tenha retirado um pensamento, não tenha isolado uma imagem, pelo menos sofriveis, e só tenha visto "lugares comuns espantosos"? Não sei bem meu caro Alvaro Lins, como definir esta boa vontade sem limites para com um homem a quem o ligam afetuosas relações. Ou melhor, sei de sobra como classificá-la, mas receio que a definição o desgoste. E eu não quero desgostá-lo. Deixemos, pois, o que me chegou a sair dos dedos e adotemos o circunloquio: impropriedade de expressão. Sim a sua boa vontade sem limites, que eu estava disposto generosamente a aceitar, não passou, (e elas são frequentes no seu estilo), de uma impropriedade de expressão. Em mais de mil versos de qualquer poeta, meu caro Alvaro Lins, encontrarei fatalmente doze maus. Em centenas de páginas de qualquer critico, (como por exemplo, no seu livro "Jornal de Critica", que, em conjunto reputo um bom livro), tirarei facilmente uma mancheia de lugares comuns, e, no seu caso, de sólidas tolices. Mas provaria limitada boa vontade para com o poeta ou para com você, se expusesse os versos maus e as tolices sólidas, sem falar mais nada? Talvez impropriedade de expressão seja uma expressão impropria, para definir o seu processo de criticar, nesse ponto...

Meu caro Alvaro Lins, vou terminar. Não que não tenha ainda muito coisa a lhe dizer, mas não quero. Antes de o fazer, contudo, como homem mais velho do que você, lhe direi algo. Você tem talento; tem cultura, (bem menos do que supõe, pois cultura não é só leitura), tem coragem, mas a confunde com o desplante, o que é grave erro, que, não raro, o leva ao ridiculo.

Considero que será um espetáculo divertido, na verdade, se você, no livro que está preparando sobre Rio Branco usar a mesma suficiencia que empregou ao tratar daquele escritorzinho que acudia pelo nome de Rui Barbosa. Não siga os marinheiros de longa viagem, mal afeitos ao ambiente nacional, que o impelem a esta rota que levará você, piloto ainda incerto de Caruarú, a se perder nos baixios traiçoeiros do grotesco.

Pois o vicio fundamental da sua critica, meu caro Alvaro Lins, está em que você é terrivelmente provinciano. Provinciano, não no sentido do homem que chega à provincia como um refugio ou uma volta à terra, depois de largos contactos com o mundo, mas provinciano no sentido estreito de quem ainda não experimentou estes contactos. A falta que lhe fazem os navios, os portos, os museus, os pequenos burgos da Holanda ou da Espanha, enfim, a experiencia pessoal das grandes culturas, meu caro Alvaro Lins, não pode ser suprida pelas suas deslumbradas leituras, e não o será nunca, como nunca o foi, por exemplo, para Tobias Barreto. E é uma falta tão imensa, tão importante, que não tenho coragem de encarecê-la aos seus olhos, pois você, exatamente, porque a ressente, não se acha em estado de compreendê-la. Digam o que lhe disserem os seus admiradores próximos, meu caro Alvaro Lins, esta sua fundamental deficiencia é uma verdade, creia. Nem aqueles a quem você é grato, nem os outros que lhe são gratos — homens por vezes nada provincianos — lhe terão dito isto, que você precisa ouvir, para melhorar a sua critica. Para ser mais humano, para ter a força da tolerancia, sem a qual não há compreensão. Você não faz parte dos que se livram do provincianismo só pelo esforço do estudo. Sob certos aspectos um diplomata de carreira, sem pretensões a intelectual, como o meu amigo Raul do Rio Branco, (a quem você tratou tão de cima quanto a Rui Barbosa) tem muito mais cultura do que você, embora muito menos conhecimentos. Mas isto é uma daquelas questões primarias, que você diz ter vergonha de abordar, e eu tambem tenho. Espero que a idade e a vida lhe possam um dia fazer compreender o que há de chucro, de ingenuo, de risivel na sua atual gravidade pedagógica. Desejo que você corra mundo, Alvaro Lins, para melhorar, para não pensar que ele acaba na porta do José Olimpio. Para terminar lhe direi ainda que não foi por "exibição de virtuosismo que compús o pobre poema que você tanto atacou. Que dirá então você do meu virtuosismo, por ter assumido, tambem, a critica num grande matutino?... Aliás aquela sua afirmativa é por sua vez leviana, pois você não tem nenhum motivo para duvidar do que digo no prefacio. E o que digo no prefacio é que, depois de ter escrito, para o Instituto Histórico, uma tese sobre a Inconfidencia Mineira, e depois de ter preparado, para o Ministerio da Educação, uma edição das "Cartas Chilenas", "resolvi confiar ao papel a impressão lirica da minha etapa gonzagueana". Foi um assunto, portanto, que se desenvolveu em mim em duas fases, a histórica e a poética. Que direito tem você de duvidar, sem nenhuma prova, do que digo, e vir afirmar, contra aquilo que leu, que eu tive "o gosto de demonstrar virtuosismo e de indicar minha capacidade de dominio sobre varios gêneros literarios"? Repito, com que direito? Meu caro Alvaro Lins, ainda neste ponto você não foi, é certo, mentiroso, mas foi leviano. Aliás, aquela minha página de mais de um ano, publicada na "Revista do Brasil" e que você cita em abono de sua tese da minha exibição de virtuosismo, me deu uma impressão estranha, que eu definiria mais ou menos assim: Como o meu caro Alvaro Lins tem boa memoria! Embora isto não abone especialmente o carater afetuoso de suas antigas relações. Você lembrou bem que somos colegas numa amavel sociedade de amigos dos clássicos. Amavel procurei ser até o fim, com você. Reitero-lhe, por isto, meu sincero apreço pelo meritorio trabalho que você tem realizado. Mas, ao concluir, não desejo faltar a mais uma gentileza. Você terminou seu artigo, já disse, com uma sentença do clássico d. Francisco Manuel. Pois vou imitá-lo, meu caro Alvaro Lins. E as sentenças que escolho são estas, tiradas às "Cartas Familiares" de que possuo, aliás, digo-o para lhe fazer agua na boca, a primeira edição. Diz d. Francisco: "Não há discreto que não seja benigno, nem ignorante que não seja rigoroso. Com a ciencia se moderam as paixões. Mais dominam os homens os apetites com o que sabem, que com o que podem. Se houvera mais cientes, foram menos os apaixonados. Menos foram os criticos, se foram mais os sabedores".

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

O PROBLEMA SOCIAL DO REUMATISMO. — As conferencias sobre o reumatismo, convocadas para o Rio de Janeiro e já em plena fase de realização, vêm trazer a publico, com a autoridade de nomes ilustres da medicina uruguaia, argentina e brasileira, que é aquela doença um flagelo social tão serio quanto a tuberculose, a lepra e a sifilis.

Em verdade, de outra maneira não se apresenta o problema aos que acompanham com interesse a influencia que exercem certas doenças sobre a atividade comum do homem. Levam-no à invalidez, diminuem a sua média de vida com as afecções cardio-vasculares de natureza sempre grave ou estabelecem como consequencia um standard de trabalho deficiente e uma produção pequena ou nula.

Daí, pois, a importancia que se empresta às enfermidades reumáticas. A sua relação com o trabalho constitue um dos seus aspectos mais interessantes. Em diversos paises a estatistica tem revelado uma cifra de falta no trabalho, como consequencia do reumatismo, que varia entre 11 e 15 por cento. Significa isto uma perda econômica sensivel, mormente quando se sabe que os individuos jovens, de maior capacidade de trabalho e de melhor rendimento, são geralmente os mais atingidos. Cria-se assim um numero enorme de reumáticos, especialmente cardiopatas, acarretando uma cifra de invalidez que oscila entre 12 e 17 por cento de todos os casos de incapacidade.

O professor Ruiz Moreno, dissertando, na conferencia de médicos que ora se realiza, sobre o problema médico-social do reumatismo, acentuava a necessidade de maior conhecimento, por parte dos médicos de fábricas, das doenças reumáticas, pois era comum verificar-se serem de reumatismo caracterizado certos casos classificados em outras doenças e vice-versa.

A propósito é interessante recordar o que dizia há menos de um ano, em outubro de 1941, o professor Cesare Giordano, uma das mais categorizadas autoridades italianas em medicina do trabalho. Em uma das conferencias do Curso de Cultura Médica dedicado aos médicos de fábricas, Giordano ocupou-se das enfermidades reumaticas relacionadas à patologia do trabalho. Fez considerações em torno do diagnostico, da profilaxia, do tratamento e do aspecto médico-legal e se deteve no estudo dos fatores ambientais, que ocasionam o reumatismo, tais como o frio, a umidade, mudanças bruscas de temperatura, etc. Não sendo possivel, a seu ver, discriminar a parte, na patogenia das doenças reumáticas, devida ao fator trabalho e, por outro lado, ao fator constitucional, ambiental ou alimentar, é oportuno subtrair ao operario determinados serviços que podem agravar o quadro da enfermidade quando esta se haja manifestado. Termina o artigo recomendando aos médicos que estão em contacto com a massa trabalhadora interessarem-se por estas questões, afim de serem resolvidos os numerosos problemas médico-sociais das doenças reumáticas.

O problema social do reumatismo é, como se vê, complexo. A sua solução exige uma conjugação de esforços, visando antes de tudo a investigação cuidadora das suas causas, afim de que a sua profilaxia se processe através da educação sanitaria do povo e os seus efeitos se amenizem com a assistencia médico-social aos enfermos.

Com este fim, propôs o professor Ruiz Moreno, da Argentina, a criação da Liga Pan-Americana Contra o Reumatismo, com Ligas Nacionais formando o orgão supremo, todas estas associações apoiadas fortemente pelos governos americanos, sem o que — como acentuou sensatamente o professor Romano, tambem da Argentina — muito pouco se conseguirá.

A semana de estudos contra o reumatismo, de vez que foi promovida e patrocinada pelo nosso Governo, terá certamente os seus frutos no Brasil. Esperemos as suas consequencias beneficas, fazendo votos para que as suas conclusões não fiquem arquivadas como muitas outras.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral.

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Boatos e boateiros

Boateiros existem por toda parte. Há-os natos, de temperamento. Espalhar boatos, provocar alarma, inquietar os espiritos, lhes traz alegria. Gozam com o desassossego público. Ficam radiantes, de beiço caido e babado, assistindo à mágica repercussão do seu boato. O boato lhes está na massa do sangue, na psiquê. E'-lhes indispensavel como a agua e o ar.

Tambem vivem e agem os boateiros profissionais, socios das quadrilhas ocultas a serviço de interesses varios: politica, setarismo, odios pessoais. Esses largam o boato calculado. Trabalham com eficiencia e método, sistematicamente. Atiram o boato como se atira a granada, ou como o artilheiro calcula o alvo. Utilizam-se para isso todas as paixões e todas as boas-fés.

A legislação penal pune os boateiros, os que provocam alarma, anunciando desastre ou perigo inexistente, ou praticam qualquer ato capaz de produzir pânico ou tumulto. Prisão simples, de quinze dias a seis meses, ou multa de duzentos mil réis a dois contos de réis (art. 41 do Cod. Penal).

A legislação de Segurança Nacional ainda é mais forte (decreto-lei n.º 431, de 18 de maio de 1938, art. 3.º inciso 26). "Divulgar por escrito, ou em público, noticias falsas, sabendo ou devendo saber que o são, e que possam gerar na população desassossego ou temor. Pena — 6 meses a 1 ano de prisão".

Cuidado, pois, boateiros de todos os matizes, natos ou profissionais. Pode ser agradavel ou util a profissão mas, às vezes, dá atrapalhações com a justiça penal.

O romance que eu li

OS IRMÃOS CORSOS, de Alexandre Duma

(EDITORA VECCHI — 144 págs.)

"Ao começo do mês de março de 1841, andava eu viajando pela Córsega".

Os dois irmãos Franchi, Luiz e Luciano, eram os últimos representantes de uma das muitas familias que se acabavam, como tantas outras, nas célebres "vendettas" que duravam séculos.

Enquanto Luiz, numa demonstração de degenerescencia dos velhos costumes corsos, abandonara a ilha para seguir a carreira da advocacia em Paris, Luciano se mantinha na casa dos seus antepassados, dextro nas armas que haviam eliminado os Giudice, numa luta de morte que durou longos tempos. Os dois irmãos eram gemeos e havia sido preciso um corte de escalpelo para separá-los. Disso resultava que, por mais distantes que estivessem, tinham como que o mesmo corpo, de modo que a impressão fisica ou moral que um sentia era igualmente sentida pelo outro.

Outra curiosidade da familia era que os varões dela apareciam aos seus parentes, depois de mortos, e lhes diziam o que pretendiam.

Ao viajante, hóspede dos Franchi, coube assistir a um acontecimento de maior significação, rarissimo na historia sangrenta da Córsega: a reconciliação de dois bandos que se entredevoravam há dezenas de anos, os bandos de Colonna e Orlandini, obtida por Luciano para satisfazer a um pedido do seu irmão.

* * *

Em Paris. Um capitão de fragata, amigo de Luiz de Franchi, tendo de partir para o México, recomenda-lhe a esposa, Emilia, e pede a esta que trate Luiz como se fosse seu irmão.

"...não preciso dizer-vos que a confiança de seu marido tornou-ma sagrada, e que, embora a amasse mais do que um irmão, nunca a considerei senão como irmã. Há cerca de três meses foi-lhe apresentado o sr. de Château-Renand. Algum tempo depois ouvi que Emilia era amante de Château-Renand".

O sedutor aposta com alguns amigos levar Emilia a uma ceia, em seguida a um baile na Ópera. Quando Emilia chega ao local e percebe o que se pretendera fazer dela, pede que Luiz de Franchi, ali presente por um conjunto de circunstancias interessantes, a reconduza à casa. O incidente provoca um desafio de Château-Renand ao jovem Franchi.

* * *

Jamais tendo manejado qualquer arma, Luiz de Franchi enfrenta com absoluta resignação e toda nobreza a morte que o espera no campo do duelo.

Com enorme surpresa para os amigos, surge em Paris poucos dias depois o irmão, Luciano. Do mesmo modo que, na véspera de sua morte, Luiz recebera a visita do seu pai, anunciando-lhe o que ia acontecer, tambem Luciano, além de haver experimentado a exata sensação de um tiro na mesma parte do corpo onde Luiz fora mortalmente ferido, teve a visita do irmão logo que este faleceu.

* * *

Certo da sua dextreza, sem querer siquer tomar conhecimento da especie de adversario que lhe surgia, Château-Renand aceitou o desafio de Luciano, com a condição de não ser ainda incomodado por mais Franchis...

Enquanto isso, Luciano chegava a declarar, a um de seus padrinhos, o local exato do corpo de Château-Renand no qual faria sentir o efeito da sua pontaria.

"Ouvi as duas palmas sucessivas, e a terceira acompanhada pelo simultaneo tiro das duas pistolas. Então me voltei: Château-Renand estava estendido no chão; caira morto, sem dar um suspiro, sem fazer um movimento.

Cheguei-me para ele, movido por essa invencivel curiosidade que nos leva a acompanhar até o fim uma catástrofe: a bala havia-lhe entrado na fronte, no proprio lugar que me fora indicado por Luciano.

Corri para este: tinha ficado tranquilo e imovel; ao ver-me, porem, ao pé de si, deixou cair a pistola e atirou-se aos meus braços.

— Oh! meu irmão! — exclamou — meu pobre irmão!

E desfez-se em pranto. Eram as primeiras lágrimas do moço". — R. L.

Remessa de livros: rua Anita Garibaldi, 19, Copacabana.

Endereço para remessas: Rua Silveira Martins, 152.

Recebidos: Da Editora Panamericana (Epasa): "O Diluvio", de H. Sienkiewicz, trad. rev. por Roberto Furquim; "Anpu-Ser, a filha dos deuses", de P. Mac Niven; Da Companhia Editora Nacional: "Obras Completas de Alvares de Azevedo", edição organizada e anotada por Homero Pires, 2 tomos; "Nietzsche", de Crane Brinton, trad. de Ester Mesquita (Biblioteca do Espirito Moderno): "Somente nesse dia", de Pierre Van Paassen, trad. de Monteiro Lobato; da Atlantica-Editora: "Introduction Générale a l'Histoire de l'Art", de Antoine Bon, do Instituto Brasileiro de Historia da Arte; do autor: "As ruas não têm memoria", poemas de Clovis Assunção.

SURSUM CORDA

WALTER LIPPMANN

ESTE é o terceiro verão em que temos de nos encouraçar contra um falso realismo, paralisador da vontade. A essa falsa objetividade se deve a ruina da França, em 1940, quando os generais franceses, basendos naquilo que julgavam ser uma estimativa da força alemã feita por peritos e profissionais, concluiram o armisticio e retiraram da guerra a frota e o imperio colonial da França. Tambem a Inglaterra estaria perdida se o sr. Churchill tivesse aceitado os cálculos feitos no papel, e se o sr. Roosevelt tivesse dado ouvidos aos peritos que haviam provado, de maneira conclusiva, que a Inglaterra estava perdida. Os mesmos peritos super-objetivos estavam igualmente certos, em 1941, de que as divisões blindadas alemãs penetrariam na Russia como faca em manteiga, e o regime russo ruiria. Estamos agora, novamente, ouvindo as vozes desses peritos, desta vez com relação ao que vai acontecer se houver um colapso de toda a resistencia, em toda parte, e as potencias do Eixo alcançarem todos os seus objetivos estratégicos.

A falha desse modo de pensar está em que, no louvavel desejo de evitar otimismos perigosos, deixa de levar em conta, quando não a destroe, a capacidade dos homens de pensar para um determinado fim. O falso profissionalismo dos generais franceses foi a causa da entrega inteiramente desnecessaria da posição de dominio que os aliados tinham no Mediterrano. O falso profissionalismo de alguns dos nossos peritos, se lhes tivéssemos dado ouvidos em 1940, nos teria levado a negar aos ingleses aquele pequeno auxilio material e aquela esperança de um auxilio maior, que constituiram um dos fatores militares decisivos na batalha da Grã-Bretanha. O mesmo falso profissionalismo nos teria levado a abandonar a Russia, em 1941. Que não venha, pois, desorientar-nos agora, quando a maré da batalha se aproxima do seu ponto culminante deste ano.

* * *

Necessario como é calcular a posição, as perspectivas e todas as eventualidades possiveis, não há margem, numa guerra das proporções da presente, como se fosse num jogo de guerra executado por militares acadêmicos, para se predizer o futuro mediante um inventario do ativo e passivo tangiveis. No outono de 1940 e no outono de 1941, a situação era inteiramente diferente da que haviam previsto os calculadores. Eles não podiam calcular, pois não são coisas que se possam medir quantitativamente, a qualidade dos soldados e seus comandantes, a qualidade de suas armas e a fibra dos povos que os sustentavam.

A guerra, ao contrario do jogo da guerra, não é uma partida de xadrez, e sim um conflito de vontades. Por que especie de cálculo se poderia ter previsto que em Midway os nossos aviadores poderiam voltar aos porta-aviões, embora numa só onda de ataque as perdas tenham sido na proporção de nove em cada grupo de dez?

E' com essa filosofia que devemos repelir como meias verdades e, portanto, como fundamentalmente falsos, os vastos panoramas de desastre que nos estão sendo oferecidos, como possiveis eventualidades de uma grande junção dos nipônicos com os alemães, através da China, Russia, India, Oriente Medio e Africa. Se todos esses panoramas são ou não possiveis, depende, em parte, talvez mesmo definitivamente, de sabermos se os povos das Nações Unidas ficarão fantasticamente resignados a essa idéia, ou se a ela resistirão dispostos a não serem vencidos. A questão de um doente viver ou morrer não depende apenas dos medicos, das enfermeiras e dos remedios, mas tambem da vontade que ele tenha de viver.

Jamais se pesou, num laboratorio, a vontade de viver, e quem, como nós, escreve comentarios sobre o progresso da guerra, jamais deveria esquecer que uma "objetividade" a respeito de "tanks", linhas de abastecimento, tática e geografia, é capaz de minar a vontade de viver e a vontade de vencer, quando deixa de levar em conta essa vontade de viver e essa vontade de vencer.

* * *

Esses quadros panorâmicos de desastre, tão faceis de conceber, são meias verdades e, portanto, falsos, mesmo pela simples razão de neles não ser levado em conta que a América está em guerra. Nossas atuais contribuições são, naturalmente, levadas em conta, como tambem o é o crescimento do nosso poder armado. Mas isso ainda não é a verdadeira medida da diferença decisiva entre a situação de agora e a do verão de 1940 e 1941.

Só podemos medir a verdadeira diferença capacitando-nos de que, se a Inglaterra tivesse sido conquistada em 1940 e a Russia em 1941, Hitler ter-se-ia tornado senhor do mundo ocidental, antes que os Estados Unidos ao menos começassem a mobilizar-se. Ter-nos-ia sido impossivel resistir ao Japão sem deixar a América do Sul, e talvez mesmo o Canadá, expostos a uma facil invasão por parte de uma Europa nazista. Hoje, não estamos apenas mobilizados mas, o que ainda é mais decisivo, aprendemos em Pearl Harbor, aprendemos com a nossa propria mobilização, aprendemos com a guerra submarina em nossas proprias aguas, que, para nós, não ha paz concebivel sem a vitoria.

Eis o que não sabiamos em 1940 ou em 1941. Sabemo-lo em 1942, e o resultado desse conhecimento, exibido em Wake, em Bataan, em Midway, é dar a certeza de que faremos uso do poder que estamos desenvolvendo, sem desfalecimento nem descanso. Significa que não mais somos um mero arsenal exportando armas para aqueles com quem simpatizamos, e sim uma grande nação em guerra, aparelhando armadas que avançam para a luta sem cessar.

* * *

Assim, é impossivel ao inimigo, agora, obter uma decisão final em qualquer de seus muitos teatros de guerra. Ele tem de permanecer em guarda, onde quer que esteja. Jamais poderá desmobilizar. Jamais poderá repousar. Jamais poderá assimilar os povos dos paises que ocupa. Em toda parte nós o inquietamos. Em toda parte levantamos homens contra ele e, assim, nada do que ele ganhou está ganho, e nada do que perdemos está perdido.

E' este o supremo fator em 1942. Era um fator que não existia em 1940 ou em 1941. Não o esqueçamos. Não nos deixemos privar dele pelos estrategistas acadêmicos e pedantescos, que nem uma vez, sequer, desde o inicio desta luta titânica, julgaram, na verdade, o espirito das nações e a alma dos homens.

O Exército alemão e seus corpos de elite

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

A atual ofensiva germânica sobre o rio Don é a primeira operação de 1942 em que o exército nazista mostra alguma coisa parecida com o poder de ataque que possuia nos primeiros tempos desta guerra.

Mesmo nessa operação, os comunicados oficiais nos sugerem que os alemães não estão fazendo o progresso que se poderia esperar em circunstancias semelhantes, um ano atrás.

E, sem dúvida, significativo que em 1939 os alemães tenham invadido toda a Polonia em três semanas, no passo que este ano levaram três semanas para reduzir um saliente relativamente pequeno, ao sul de Kharkov; ou que tenham invadido a França em quatro semanas, em 1940, enquanto que em 1942 necessitaram de quatro semanas do mais intenso esforço, para capturar apenas a fortaleza de Sebastopol.

* * *

Sem dúvida, um dos motivos do progresso mais lento dos alemães em 1942 é o fato de o exército russo se ter inteiramente habituado e familiarizado com a tática e a técnica germânicas. Mas há tambem razão para se acreditar que a campanha do ano passado, na Rusia, embotou o fio, antes tão agudo, da espada alemã. Isso se deve, em parte, às pesadas perdas entre oficiais inferiores e técnicos, que não podem ser substituidos por outros da mesma alta qualidade. Deterioração semelhante se observou no exército alemão, durante a última guerra, fazendo-se especialmente notar depois de Verdun.

Foi então que um grande número de oficiais provisorios, promovidos das fileiras após periodos de treino relativamente curtos, começou a aparecer no exército alemão, e é isso, exatamente, o que acontece agora. O "Pariser Zeitung" de 1º de abril trazia uma informação no sentido de que candidatos selecionados diretamente das fileiras estavam sendo designados para as escolas de oficiais, após três meses de um treinamento especial. Eis um expediente a que o alto-comando alemão não gosta de recorrer, e que só adota forçado pela necessidade.

Mas há outra razão provavel para a deterioração da qualidade de combativa do exército germânico, como um todo: — o efeito do pernicioso principio do "corps d'élite". Desde que o regime nazista começou a sua reorganização e a expansão do exército, em 1933, os melhores oficiais e soldados vinham sendo constantemente tirados da massa do exército, em beneficio das divisões blindadas, da infantaria aerea, das unidades de paraquedistas, das divisões de montanha e de certas unidades das "S. S.".

Todas essas tropas têm estado na primeira linha de batalha e sofrido baixas desproporcionalmente pesadas. Para o preenchimento dos claros em suas fileiras, tem havido um dreno constante sobre as unidades restantes, visando a obtenção dos tipos mais altamente classificados de oficiais e soldados, e esses corpos de elite tambem se beneficiam com a nata do recrutamento.

Isso tem resultado numa constante baixa da qualidade e do moral do exército, como um todo, dos regimentos de infantaria e artilharia de campanha, que devem constituir a base do seu poderio. Seus chefes naturais, seu quadro de inferiores, têm sido sistematicamente retirados, para beneficio dos corpos de elite.

* * *

E' um sistema que só pode dar bons resultados por algum tempo. Possibilita desfechar uns tantos pesados golpes, com força esmagadora, mas, com o correr do tempo, não pode prevalecer contra um exército de massa do tipo democrático, que continua a ter os chefes tirados do seu proprio pessoal. O fato de terem adotado tal sistema é mais um indice de que os alemães esperavam ganhar esta guerra com relativa rapidez. E' mais um jogo a que se arriscaram e parece terem perdido, pois é dificil de ver o que podem fazer agora para remediar os seus maus efeitos.

O "Afrika Korps" do marechal Rommel é um exemplo frisante desse sistema, pois, para serviço na África, foram escolhidos recrutas do mais alto padrão fisico, e submetidos a um curso especial no Instituto Tropical de Hamburgo. Antes do começo de sua última ofensiva, Rommel foi advertido pelo Instituto de que não contasse com um número de novos recrutas para substituições, pois não era possivel obter mais jovens alemães com os requisitos exigidos. Essa falta de reservas pode ter contribuido bastante para o fato de Rommel ter sido detido, talvez definitivamente detido, apenas a umas 70 milhas de seu objetivo.

A ABERTURA DE UMA NOVA FRENTE NA EUROPA

ALFRED L. BARNES

Londres, Junho.

A PREMENCIA do tempo exige uma ação enérgica por parte das Nações Unidas ainda este ano. Harry Hopkins, administrador da aplicação da lei de empréstimos e arrendamentos, e o general George Marshall, chefe do Estado Maior norte-americano, estiveram há pouco em Londres, tendo chegado aqui de forma dramaticamente súbita. E não era segredo, já naquela ocasião, que Marshall trouxera consigo uma mensagem "confidencial" do presidente Roosevelt ao primeiro ministro Churchill.

Tanto Hopkins como Marshall permaneceram oficialmente silenciosos a respeito do conteudo da mensagem e da finalidade de sua viagem. Mas numa conferencia à imprensa, o general deixou transparecer alguma coisa. Interrogado como se sentia na Inglaterra, Marshall respondeu: "Pretendemos fazer nossa expansão por aqui". Mais adiante disse que o exército norte-americano vai mandar para cá, este ano, uma media de quatro divisões por mês, isto é, 150.000 homens, incluindo tropas auxiliares.

Isso já é suficiente num pais onde os sindicatos, a imprensa, e o homem da rua têm estado a clamar incessantemente pela invasão do continente a despeito do reprovavel silencio de seus lideres. Londres afirma que Hopkins e Marshall vieram para discutir a abertura de uma segunda frente.

Esta impressão foi robustecida pela serie de conferencias entre os ministros dos gabinetes inglês e americano, bem como entre seus estados-maiores. A confirmação parece ter sido fornecida num discurso pronunciado pelo ministro do Trabalho, Ernest Bevin, depois de ter mantido uma palestra com Hopkins. Bevin assegurou que a produção inglesa de aviões era finalmente igual à da Alemanha, enquanto a dos Estados Unidos ultrapassariam em breve a toda a produção do Eixo. Bevin tirou disso suas conclusões: "A resolução foi tomada. Não posso dizer quando ou como, mas em breve passaremos da defesa para o ataque".

Este sentimento inglês repercutiu naturalmente na União Soviética, pais onde o ano de 1942 foi proclamado oficialmente como decisivo. Salomão A. Lozovsky, chefe do departamento soviético de informações, afirmou simplesmente que os russos "liquidariam" o exército alemão este ano. Michael Kalinin, presidente da U. R. S. S. apoiou aquele funcionario, asseverando que a produção russa conseguiu já quase completa igualdade com a produção alemã, no que se refere à fabricação de "tanks" e que, na produção de aviões já haviam alcançado superioridade. Ao mesmo tempo, o novo enviado americano, almirante H. Standley, tendo chegado à Russia, prometeu que aquele pais seria auxiliado pelas potencias anglo-americanas até o limite de suas possibilidades.

Nenhum observador em Washington ou Londres duvidou que o propósito primario da viagem de Hopkins e Marshall foi discutir a conveniencia de abrir-se uma segunda frente contra a Alemanha. Sabe-se que foram os proprios ingleses que, algumas semanas antes, fizeram pressão sobre o chefe do estado-maior norte-americano para que viesse visitar Londres. Tanto a Grã-Bretanha como os Estados Unidos, sem falar na U. R. S. S. apoiam, em principio, a abertura de uma segunda frente. Mas ao calcular os elementos necessarios à invasão do continente, bem como as dificuldades decorrentes desta invasão, os elementos que ela exige, tais como navios, tropas, abastecimento, etc. cada pais vê suas proprias dificuldades e riscos, que lhe parecem duplamente aumentados. Os aliados precisam resolver uma serie de problemas antes de que qualquer plano de ação possa ser posto em prática.

Os ingleses deram inicio às desculpas, dizendo que não ha navios suficientes nem para a invasão da Noruega nem para a invasão da França. Acredita-se que os alemães tenham na França cerca de 600.000 homens. Para ter-se confiança no resultado da invasão seria necessario que a força expedicionaria britânica tivesse pelo menos um milhão de homens. Dando a cada homem uma quota de oito toneladas de navio para o transporte de todos os abastecimentos necessarios, seriam precisas oito milhões de toneladas para assegurar a manutenção do exército invasor na França, e este número significa a quarta parte de toda a tonelagem disponivel das nações unidas, com referencia à marinha mercante. A aplicação de tal frota significaria explorar ao máximo os recursos da Inglaterra e dos Estados Unidos. Sobre os ingleses recairia o maior peso na luta assim como os maiores riscos e dificuldades. Seria talvez prematuro lançar na Europa as tropas recentemente formadas como o exército canadense, que está sendo treinado para esse tipo de guerra. A invasão, realizada com êxito, poderia determinar o fim da guerra, mas, fracassada, significaria um novo Dunquerque, ainda mais grave que o primeiro, afastando para longe a esperança de vitoria.

Para os Estados Unidos, a abertura de uma segunda frente determinaria a aceitação de mudanças fundamentais em sua politica. Teriam provavelmente de ser retirados quase todos os navios que fazem comercio com as nações sulamericanas afim de serem utilizados no transporte de tropas para a Europa, e, desta forma, teriam os Estados Unidos de abrir mão de qualquer auxilio econômico aos paises latino-americanos. A marinha americana teria de retirar forças substanciais do Pacifico para enviá-las ao Atlântico e os abastecimentos à Australia seriam então reduzidos ao minimo. Ainda que o proprio Churchill tenha ficado convencido de haver convertido o presidente Roosevelt à idéia de que o esforço principal dos Estados Unidos tem de ser feito contra a Alemanha, muitos americanos acreditam, entretanto, que a frota deve ficar concentrada no Pacifico. Finalmente, o exército americano deveria ser enviado para a Inglaterra tão rapidamente quanto os navios pudessem tomar parte na campanha européia.

Os russos, por sua vez, apesar de fazerem vigorosas exigencias para a abertura de uma segunda frente, têm se mostrado pouco dispostos ao estabelecimento de uma cooperação realmente estreita com os ingleses e americanos. Foi, por exemplo, dado a conhecer aos Soviets que um representante seu seria muito benvindo ao comité de chefes de estado maior em Washington, Moscou não deu resposta. Da mesma forma os russos sabem que o general Marshall e o sr. Hopkins gostariam de ir a Moscou completar suas conversações, mas até agora os dois americanos não foram convidados. Presume-se que os russos receiam que tais conversações possam mudar a atitude do Japão.

Outro elemento de diferença está no fato dos russos recusarem dar às potencias anglo-americanas um relatorio completo da situação militar na frente ou permitir mesmo que os adidos militares dos paises aliados visitem a linha de batalha à vontade. Este segredo dos russos não chegou a influenciar nas decisões finais tomadas em Londres, mas de qualquer forma causou certa irritação. Um dos fatores que os russos não esquecem, porem, é que a abertura de uma nova frente significaria para eles a paralisação de todos os abastecimentos que lhes estão sendo agora enviados da Inglaterra e dos Estados Unidos.

SEMANA INTERNACIONAL

Os Estados Unidos em guerra

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Literalmente, o Fuehrer não era obrigado a declarar guerra aos Estados Unidos, como uma consequencia automática do ataque japonês a Pearl Harbor. Pelas cláusulas do Pacto Triplice de Berlim, esta obrigação só existiria na hipótese dos Estados Unidos terem agredido o Japão. Por que, pois, haveria Hitler de assumir uma iniciativa que implicaria em reforçar o bloco dos seus inimigos com o mais poderoso pais do mundo? De todas as interpretações que li, naquela primeira quinzena de dezembro do ano passado, a mais aguda me parece ser a seguinte: para ir ao encontro dos acontecimentos e dar, assim, a impressão de dominá-los. Nisto se revela a gravidade do golpe representado, para o povo alemão, pela entrada dos Estados Unidos na guerra.

I — Os primeiros sete meses

Depois de sete meses, ainda estamos longe de poder apreciar a imensa significação desse fato. Em primeiro lugar, nos parece que, do ponto de vista da sua contribuição imediata para o esforço dos aliados, os Estados Unidos já estavam em guerra desde a aprovação da lei de empréstimo e arrendamento. Depois, sem falar na especie de paralisia estratégica que resultou da surpresa de Pearl Harbor, a potencialidade norte-americana ainda não teve tempo de se manifestar sobre o campo de batalha em um grau nem remotamente capaz de nos fazer compreender a magnitude da sua importancia. Mas Hitler e os seus generais, sobretudo estes, conhecem melhor do que ninguem as transformações que a intervenção norte-americana veio introduzir no quadro do conflito. Não será possivel, por conseguinte, acompanhar o desenvolvimento da luta, seja do ponto de vista alemão ou do aliado, sem voltar uma vez ou outra ao exame isolado da contribuição norte-americana. Os sete meses transcorridos, se não permitem ainda uma especie de balanço, porque a influencia dos Estados Unidos se esta exercendo até agora no dominio das perspectivas, serviram para definir melhor certas linhas que tinham talvez sido mal calculadas, antes de 7 de dezembro, e que a impressão causada pelos primeiros êxitos da ofensiva japonesa veio confundir.

A espectativa dos que encaravam a grandeza norte-americana apenas pelos seus mais grosseiros aspectos de conjunto ou, digamos assim, pelos seus contornos exteriores, era a de que bastaria essa República entrar na guerra para que a luta ficasse decidida quase que automaticamente. Diante disso, a reação produzida por aquela sequencia de vitorias japonesas não podia deixar de ser muito mais deprimente do que teria sido se o modo de ver inicial se houvesse ajustado melhor às diferenças existentes entre a capacidade total de um pais e a sua capacidade imediata, em cada uma das fases de uma guerra. Mas, se começarmos pela análise dos resultados propriamente essenciais a que a campanha do Pacifico conduziu, compreenderemos, de um golpe, a verdadeira significação do papel representado pelos Estados Unidos, em toda esta crise. O Japão se movimentou facilmente para os seus objetivos enquanto poude aproveitar os efeitos do seu ataque de surpresa a Pearl Harbor. Mas, para explorar esses efeitos até o fim, teve de fazer sacrificios muito maiores do que a sua capacidade normal permitiria. Os que julgavam que o poder nipônico tinha sido menosprezado encontram na atual paralisação das operações no Pacifico a melhor resposta às suas conclusões precipitadas, que apenas uma impressão de momento tinha sugerido. Os japoneses esgotaram a maior parte dos recursos penosamente acumulados para a grande aventura, e justamente quando a luta vai entrar na sua fase culminante eles se vêem reduzidos a uma passividade perigosa.

II — A guerra e a decisão

Na guerra, só a decisão final importa. A velha observação de que os ingleses perdem todas as batalhas, menos a última, resume a historia do seu ascendente mundial. O motivo pelo qual todos os êxitos espetaculares dos nipônicos se revelaram, de certo modo, inuteis e se revelarão um dia contraproducentes, reside em que eles não tinham a mais leve possibilidade de conduzir à decisão. Ainda que tivessem conquistado a Australia e a India, estas conquistas não teriam conduzido a uma verdadeira decisão desde que os japoneses não conseguissem impor a paz aos Estados Unidos e à Grã Bretanha. Para isto é que o Japão contava com a aliança alemã. Mas poderá a Alemanha impor a paz aos Estdaos Unidos? Eis a questão crucial que a entrada deste pais na guerra veio suscitar.

Quando a Inglaterra parecia perdida e a invasão era tida como coisa de semanas ou de dias, Churchill pronunciou aquele seu famoso discursos, no qual declarava que mesmo na hipótese das ilhas cairem em poder do inimigo, a esquadra e os Dominios prosseguiriam na guerra até que o Novo Mundo, com o seu imenso poder, se decidisse a cumprir a sua parte na tarefa de libertação da humanidade. Desta heróica passagem, Cordell Hull retirou a referencia à esquadra e interpelou o Foreing Office sobre se a declaração do primeiro ministro, no sentido de que os navios britânicos em caso algum seriam entregues aos alemães, representava a politica firme do governo de Londres. A resposta foi afirmativa, e esta resposta, como a propria interpelação do secretario de Estado deixava ver, era capital. Significava que, em nenhuma hipótese, Hitler conseguiria vencer a guerra dentro dos prazos previstos. Chegaria, sem dúvida, a uma posição dominante. Mas não chegaria à vitoria definitiva e cabal. Os Estados Unidos e o Imperio Britânico continuariam com a supremacia naval e poderiam, pelo menos, manter Hitler em respeito e obrigá-lo a uma transação. Para apreciar o problema nas suas linhas mais puras, não vem ao caso investigar se os Dominios manteriam firmemente essa atitude e se as repercussões politicas do esmagamento da Inglaterra não criariam para os Estados Unidos uma situação de isolamento. Nem mesmo assim Hitler conseguiria impor uma paz de vencedor aos norte-americanos.

III — A invulnerabilidade dos Estados Unidos

O esmagamento da Inglaterra não se deu, nem se dará mais. A oportunodade da invasão passou. Mas, quando consideramos este fato, que é irrecusavel, compreendemos até que ponto é invulneravel a posição dos Estaods Unidos. Não há nesta afirmação a menor analogia com a tese de Lindbergh. Os Estados Unidos são invulneraveis exatamente porque estão lutando. Se houvessem abandonado os ingleses à sua propria sorte, como queria o aviador, arriscar-se-iam a cair dentro em breve, pelo caminho mais curto, nas mãos... do proprio Lindbergh. Nem estamos encarando uma questão abstrata e extraindo conclusões absolutas. Estamos em presença de uma determinada guerra que se deve desenvolver dentro de determinadas condições concretas pelo jogo de determinadas forças, já conhecidas. E' por isto que, como tem sido dito varias vezes, desde que os Estados Unidos entraram no conflito a possibilidade de uma decisão vitoriosa se dissipou aos olhos de Hitler. O esforço do Fuehrer para arrebatar aos seus inimigos os campos de batalha de que possam atacá-lo se destina a chegar a um empate pela impossibilidade de prosseguir. E' claro que este empate, mantendo o nazismo no poder e conferindo-lhe uma força sem precedentes na historia, teria repercussões politicas de uma terrivel gravidade, para os paises democraticos. Mas não assistiriamos, em Washington ou em Londres, ou em qualquer praia norte-americana ou inglesa, a uma cena parecida à de Rethondes.

Por outro lado, como tmbem tem sido dito varias vezes, para que Hitler arrebate aos seus inimigos os campos de batalha, colocando-os na impossibilidade de atacá-lo, é preciso que conquiste a Europa, a Asia e a Africa e estenda ao longo das costas desses três continentes um sistema de fortificações semelhante ao que construiu entre a Noruega e o Golfo de Biscaia. Ainda mais, é preciso que faça isso antes que a produção norte-americana tenha atingido o volume esmagador previsto pelos cálculos de Roosevelt. E esta é uma empresa que tudo indica estar fora das possibilidades da máquina militar nazista, até à primavera de 1943, por alta que seja a opinião que se tenha dela.

IV — Aço e petroleo

Quem diz guerra, nos tempos atuais, diz aço e petroleo. O problema dos Estados Unidos, desde que o seu governo se decidiu a contribuir para a derrota de Hitler, era um problema de reajustamento. Há mais de um ano, a produção norte-americana de aço era de 80 milhões de toneladas, exatamente o dobro de toda a produção europeia desde que os técnicos nazistas tinham conseguido coordenar a industria do continente para alimentar a máquina de guerra do Reich. Dados mais recentes davam a produção dos Estados Unidos como subindo para os 90 milhões. No que se refere ao petroleo, esse pais produz, como se sabe, mais de sessenta por cento do que é extraido, por ano, de todos os poços do mundo. Se acrescentarmos a isto, o espantoso desenvolvimento da técnica norte-americana, compreenderemos por que motivo Churchill se viu obrigado a prevenir aos Comuns que as cifras anunciadas pelo presidente Roosevelt não eram exageradas.

Em uma entrevista concedida, creio que em Paris, logo depois da vitoria, o Fuehrer achou de bom tom advertir os norte-americanos de que não deveriam esperar reunir um exército antes de muitos anos. E apresentava como exemplo a sua propria experiencia. As dificuldades, que são enormes, naturalmente foram acentuadas, para não encorajar. Apesar, entretanto, do discreto pessimismo do Fuehrer, o exército norte-americano, em um prazo relativamente breve, se esta revelando capaz de pesar como um fator ponderavel em todos os teatros de guerra. Já na outra guerra, Ludendorff revelou o mesmo desdem pela capacidade de mobilização militar dos norte-americanos. A experiencia deveria servir para os alemães como serviu para os proprios norte-americanos, que desta vez não precisariam encomendar aos ingleses até mesmo os seus fuzis, como aconteceu há um quarto de século. Um povo de atletas, que tem o maior coeficiente de motorização do mundo, em pouco tempo pode fornecer um exército moderno. O único problema realmente dificil fica sendo o dos quadros, que aliás é o essencial. Mas, no que se refere à tropa, a quantidade de mecânicos e de "chauffeurs", como de homens fisicamente fortes, é decisiva.

Em resumo, o grande problema norte-americano era o de chegar à mobilização total. Esse problema foi resolvido em Pearl Harbor. O resto depende apenas da eficiencia da execução. E a eficiencia é exatamente o traço distintivo desse povo.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D. F.

Questões de industria e inspeção de carnes

SR. J. C. DE HERCULANO — (Distrito Federal): — Os assuntos de seu interesse são de alçada exclusiva do veterinario, responde o dr. Pinto Lima. À pergunta, por exemplo, sobre "como fazer inspeção ante-mortem e post-mortem no gado bovino e suino" abrange toda a técnica de inspeção de carnes nos matadouros e não poderia ser respondida numa consulta de jornal. Os livros que tratam deste assunto são, na maioria, estrangeiros e estamos à sua disposição no Serviço de Informação Agrícola, quarto andar do edificio do Ministerio da Agricultura para maiores explicações e indicação de bibliografia especializada sobre inspeção e tecnologia de carnes.

Não conhecemos nenhum livro que trate exclusivamente da cisticercose por *Taenia solium*, mas nos trabalhos "Molestias dos suinos", de Cicero Neiva; "Os suinos", de N. Athanassof; "Profilaxia das doenças infecciosas e parasitarias dos animais domésticos", de Cesar Pinto, alem de outros, existem capitulos sobre este assunto.

São inúmeros os motivos de rejeição de figados, rins e corações pela inspeção veterinaria, podendo ser citados entre outros, os seguintes:

Figado: — Congestão ativa ou passiva, degenerescencias de qualquer tipo, alterações inflamatorias agudas ou crônicas, hemorragias, icterícia, cirrose, lesões tuberculosas ou provenientes de estados infecciosos, calculos hepáticos, distomatose, equinococose, etc.

Rins: — Hipertrofia, congestões, todos os estados hemorrágicos e inflamatorios, geralmente consequentes a infecções, hidronefrose, estefanurose (no porco) e lesões de origem parasitaria.

Coração: — Qualquer lesão do pericardio, endocardio e miocardio, presença de parasitos.

Impossivel criar galinhas, nada sabendo de avicultura

SR. A. F. G. — (Estação de Colégio — Distrito Federal): — Já que o senhor reconhece como causa do seu fracasso a falta de conhecimentos sobre a criação de galinhas, trate de estudar. Criar apenas 30 por cento dos pintos deve ser considerado como um fato desastroso, mas não podemos aqui ensinar-lhe tudo o que precisa aprender. Infelizmente, está esgotada a edição de 5.000 exemplares do folheto "Vamos criar galinhas", publicado pelo Serviço de Informação Agrícola e não podemos assim atender o seu pedido. Aconselhamos, porem, a leitura dos livros "Criação racional do pinto" e "Melhores galinhas e mais ovos", que se encontram nas casas do ramo da cidade. Aproveite um domingo e vá visitar o aviario modelo da Prefeitura em Campo Grande, ou o do Ministerio da Agricultura, em Deodoro. Essa visita lhe trará preciosos conhecimentos e será um bom auxiliar da leitura na sua aprendizagem avicola.

Formiguinha preta das laranjeiras e mudas de coqueiro anão

SR. RUBEM PEREIRA DA SILVA. — (Miracema — Estado do Rio): — Para combater as formigas pretas que atacam os botões e flores da laranjeira, o agrônomo-fitossanitarista José Soares Brandão, filho, aconselha pulverizar as laranjeiras contra os pulgões que infestam brotos e flores. O tratamento pode ser feito com inseticida à base de óleo mineral, aplicado a 1,5 por cento. No mercado existem os produtos "Lazanil", "Citrol", "Albolineum", etc., que se prestam ao fim em causa.

Para aquisição de mudas de coqueiro anão entenda-se diretamente com o sr. Alvaro Melo, rua Morais e Silva número 81, Engenho Velho, Distrito Federal, ou com o sr. Berto de Toledo Rodovalho, rua A. Machado n.º 1.057, Campos, Estado do Rio.

Aconselhamos-lhe, para aquisição de ovos de galinha Rhode Island, a SCAL, rua São Pedro n.º 170, nesta capital. Seguiu pelo correio um exemplar do folheto "Criação racional da carpa", enviado pelo Serviço de Informação Agrícola, a nosso pedido.

Ovos da primeira postura não servem para incubação

SR. JORGE MOURA. — (Distrito Federal): — E' preferivel não aproveitar os ovos das frangas para incubação. São melhores os pintos nascidos de ovos provenientes de galinhas no segundo ano de postura. A galinha na idade em que as Rhodes devem iniciar a postura depende da alimentação que for dada e da linhagem das galinhas. Quando as aves são de boa procedencia e recebem alimentação adequada, iniciam a postura aos seis meses. Sendo deficiente algum destes fatores, ou ambos, a postura só começará mais tarde aos oito ou nove meses. Se as suas galinhas só aos dez meses começaram a por, é quase certo — diz o dr. Pinto Lima — haver um regime alimentar defeituoso.

"Tumor" no pé de um galo

SR. CARLOS GONÇALVES. — (Distrito Federal): — Essa formação que apareceu no pé do seu galo Gigante de Jersey deve ser um abcesso, caso frequente em galos de raças pesadas — responde o dr. Jorge Pinto Lima. Para tratá-lo deve-se extrair todo o conteudo do abcesso, cauterizar em seguida os tecidos da ferida com nitrato de prata e aplicar na cavidade um tampão de algodão molhado com uma solução de ácido fénico. Amarre depois todo o pé com uma tira de pano limpo e conserve a ave em local asseado e seco, dando boa alimentação.

Sobre rações para poedeiras

SR. WILSON CAMPOS. — (Niterói): — E' indispensavel a taucage, ou farinha de carne, ou sangue seco, ou leite desnatado na composição da ração das aves. Apenas com os produtos de que o senhor dispõe não é possivel aumentar a produção de ovos de suas Legornes. Pondo apenas três ovos por semana, uma Legorne não está, positivamente, cumprindo sua missão.

Parece que é a ração deficiente a causa disso, pois há absoluta falta de proteinas de origem animal. Uma galinha poedeira precisa de um minimo de 15 por cento de proteinas digestiveis. E, destas, três a cinco por cento devem ser de origem animal (taucage, farinha de sangue, etc.).

Veja, por exemplo, estes dois tipos de ração para poedeiras, aconselhados pelo professor Otavio Domingos:

PRIMEIRO	
Farelo de trigo	23 %
Farinha de mandioca	20 %
Milho quebrado	20 %
Farelinho de trigo	17 %
Farinha de carne ou Taucage	14 %
Ossos moidos ou ostra pulverizada	6 %

SEGUNDO	
Refinazil	40 %
Farelo de trigo	15 %
Farelinho	10 %
Quirera de milho	10 %
Quirera de arroz	10 %
Taucage	10 %
Farinha de ossos	5 %

Não esqueça que, além dessa ração concentrada as aves necessitam de uma ração de grãos (de manhã e à tarde) e de verduras à vontade.

Variedades de milho

Dentre as 50 variedades de milho estudadas pelo agrônomo Henrique Lebbe, reunem maior numero de predicados bons o Catete, o Cristal, o Asia Brasil e o Golden-Dent, todos eles produtivos; os dois primeiros oferecem grande resistencia ao caruncho e, por isso, são largamente cultivados entre nós.

O Catete, milho brasileiro, rende 2.160 quilos por hectare, tem um ciclo vegetativo de 4 meses e pode ser chamado o rei dos milhos, o mais bonito, mais rico, mais duro, mais util. O Cristal é o melhor dos milhos brancos, produzindo 2.700 quilos por hectare e tem um ciclo vegetativo de 5 meses; é exigente em materia de clima e solo; é um milho muito rico em Amido, produzindo excelente maizena e delicioso fubá.

O Asia Brasil tem uma semente rica em óleo, é variedade produtiva e é de ótima qualidade para conservação e bem nutritiva para os animais.

O milho Golden-Dent, é das variedades norte-americanas aclimadas entre nós e que melhores resultados tem dado. Nos solos ferteis e bem preparados o Golden-Dent produz até 3.600 quilos por hectare; é um dos milhos mais estimados.

Produção rural

Notas e Informações

O planalto fluminense apresenta condições particularmente favoraveis à fruticultura, que está sendo ali fomentada pelo Ministerio da Agricultura em sistema de cooperação com os particulares. Incrementa-se a pratica da cultura em curvas de nivel, para evitar a erosão do solo em terrenos inclinados, já tendo sido construidos 10.400 metros de curvas de nivel, abertas 3.700 covas para plantio definitivo, podados 2.753 pessegueiros, macieiras, marmeleiros e ameixeiras, a titulo de ensinamento pratico, e extintos 181 formigueiros.

* * *

O Ministerio da Agricultura possue em todo o país 47 estabelecimentos que cuidam de exprimentação agricola, sendo 2 institutos, 10 estações experimentais, 17 campos experimentais, 8 estações de enologia e uma estação de investigações fitossanitarias. Os estudos experimentais ai realizados oferecem uma segura base cientifica nos trabalhos de fomento da nossa produção agricola.

* * *

Após a desmama, os leitões entram na melhor fase de crescimento, por ser este rápido e económico. Nesse periodo, deve-se ter um cuidado especial com a alimentação dos leitões. O prof. J. F. Braga, da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, aconselha a seguinte fórmula, para ser dada à vontade, ou pelo menos três vezes ao dia:

Fubá	58 quilos
Farelo de trigo	15 "
Tancage	12 "
Farelo de arroz	15 "
Sais e verdes, à vontade.	

* * *

A coberta vegetal densa, mata virgem, capoeirão ou capoeira, pelo obstáculo que oferecem à rápida progressão das aguas pluviais, evitam a formação de enxurradas. Nos terrenos de forte declividade, as aguas pluviais, caminhando com rapidez, arrastam o sedimento de humus e com ele as camadas nobres da superficie do solo, tornando-o incapaz para qualquer gênero de cultura. Centenas de milhares de quilómetros de terrenos outrora cobertos de florestas virgens, foram sacrificados pelas gerações anteriores, não sendo possivel praticar sobre eles qualquer gênero de cultura.

* * *

As colméias exigem proteção contra os raios solares, daí aconselhar-se a sua instalação no abrigo das arvores. A luz direta do sol provoca uma grande elevação da temperatura interna da colméia, não suportada pelas abelhas. A sombra muito contribue para evitar a enxameação.

* * *

A cenoura é um ótimo alimento, que muito se presta para ser comido cru, como fonte de vitaminas. Encerra tambem grande proporção de açúcares e diversos elementos minerais. A sua cultura é facil, adaptando-se a todos os climas. Prefere terreno bem solto e poroso (silico-argiloso) e com esterco bem curtido, devendo ser evitado o esterco novo. O esterco deve ser muito bem misturado com a terra, evitando-se os torrões, que provocam a bifurcação das raizes.

* * *

O Ministerio da Agricultura, pelo Serviço de Informação Agricola, está empenhado na divulgação de ensinamentos práticos, que sirvam de orientação ao lavrador patricio. No propósito de contribuir para o conhecimento de normas relacionadas com a prevenção de doenças transmissiveis pelas sementes, aquele Serviço fez imprimir e está distribuindo o trabalho "O sublimado corrosivo no tratamento das sementes horticolas", organizado pelo agrônomo José Soares Brandão, filho. São atendidos gratuitamente os pedidos feitos pessoalmente ou pelo correio.

A arborização dos pastos

Não basta, de tempos em tempos, "bater" os pastos ou revirá-los com o arado. E' necessario adubá-los, tratá-los e tambem arborizá-los. No inverno quase todos os pastos ficam secos e o gado não encontra alimento para se manter sem perder muito de sua capacidade de produção ou de peso.

Contra a seca o melhor remedio é o plantio de árvores no pasto, não somente porque defende a terra contra os raios de sol, mas tambem porque ajuda o solo a se manter úmido, concorrendo para a formação do orvalho. Sem arborização é quase inutil revirar os pastos porque a ação do sol vai ressecando a terra e dentro de algum tempo o pasto estará peor que antes.

O rendimento de um pasto arborizado será muito maior; por exemplo um pasto que normalmente alimenta 3 bois por alqueire, se fosse arborizado daria para se manterem 4 a 5 cabeças. Num pasto menor caberão mais animais, com grande vantagem de terreno a cuidar e facilitando o controle dos mesmos.

Nos pastos a arborização pode ser feita de duas maneiras: em filas de árvores ou em grupos. Em ambos os casos não é aconselhavel plantar as árvores muito juntas; a distancia varia de acordo com a especie de árvore preferida. Não se deve plantar as árvores muito juntas porque farão muita sombra, prejudicando a qualidade da pastagem, especialmente porque não deixa vingar os capins finos.

As informações sobre as variedades de árvores mais indicadas para plantio nos pastos podem ser obtidas na Secretaria de Agricultura e será de toda conveniencia que os interessados informem o tamanho das pastagens, tipo de terra e declividade.

Escolha de reprodutores suinos

Na escolha de reprodutores reside uma boa parcela do sucesso ou do insucesso de uma criação de porcos. Qualquer que seja a raça escolhida para ser explorada os reprodutores deverão ter boa saude, serem mansos e capazes de transmitir aos filhos as qualidades da raça à que pertencem.

O varrão deve ser vigoroso e de boa origem. Não se deve empregar varrões muito novos como reprodutores. A idade minima deve ser de nove meses a um ano, em condições normais de desenvolvimento; igualmente a reforma dos mesmos deve obedecer a um criterio rigoroso, não os retirando das funções ainda quando são capazes, nem quando já muito velhos. Três a quatro anos é o quanto pode servir um bom varrão e somente em condições excepcionais não poderão eles serem aproveitados neste tempo. Os melhores reprodutores são em geral os nascidos de terceira e quarta barrigada.

A porca deve igualmente ser representativa da raça a que pertence, ser nova, bem desenvolvida, ter bom peso e boa saude. Contudo aquelas que desde cedo tendem a engordar muito não devem ser aproveitadas porque esta não é uma boa qualidade para criadeira. As boas porcas dão duas ninhadas por ano ou, no minimo, três cada dois anos; podem ser aproveitadas durante quatro a cinco anos para dar umas sete a oito barrigadas. Depois da primeira parição, pelos resultados desta, as porcas são então conservadas como reprodutoras ou eliminadas e substituidas. Aquelas que dão pequeno número de leitões, as que são muito bravas, as que comem os leitões não servem em absoluto para matrizes, devendo ser substituidas por outras mais proliferas, mansas e boas criadeiras. Considera-se de boa qualidade a porca que é capaz de criar mais de sete leitões de cada vez.

Muitas vezes, entretanto, uma porca com bons caracteristicos raciais precisa ser aproveitada, mau grado seus instintos de comer os filhos. Havendo necessidade de conservá-la pode-se praticar as seguintes medidas após a primeira barrigada, evitando que nas seguintes ela continue com o hábito de matar e comer os filhos:

1) — Separar os leitões da mãe logo após o parto, tendo o cuidado de recolher a secundina;

2) — Esfregar o corpo dos leitõezinhos com substancias amargas ou repelentes (alho, alóes, etc.);

3) — Entregar os leitões à porca depois que esta se acalme, tendo o cuidado de cortar a ponta dos incisivos daqueles com um alicate especial;

4) — Fornecer alimentação propria, com tancage, leite desnatado, farinha de peixe e abundancia de verduras.

O cooperativismo deve arregimentar todos os brasileiros

Entre as cooperativas e os intermediarios existe uma incompatibilidade absoluta, porque aquelas sociedades eliminam estes. O intermediario vive em função da sua interferencia entre o produtor e o comerciante. Vai às fontes de produção e adquire a mercadoria, em geral, por preço irrisorio e a vende ao comerciante, majorada do seu lucro. O comerciante, por sua vez, vende o artigo tambem acrescido do lucro sobre o capital empatado.

Quando a mercadoria chega as mãos do consumidor está com o preço do produtor acrescido dos preços do intermediario e do comerciante, mais os lucros destes dois. Tanto o produtor quanto o consumidor saem prejudicados, o primeiro vende sua mercadoria por um preço inferior e este compra a mesma, em terceira instancia, dando ganho a dois elementos.

A cooperativa resolve esse problema de modo prático, que consulta os interesses dos que produzem e compram, eliminando o intermediario. A cooperativa é um orgão constituido pelos proprios produtores reunidos.

No Brasil existem, ainda, pouco mais de mil sociedades dessa natureza. Precisamos, entretanto, de alguns milhares. Cooperativismo é riqueza; é organização e defesa da produção, base de todo o progresso económico. A campanha pela maior difusão desse regime associativo no Brasil deve, pois, arregimentar todos os brasileiros. A cooperativa tem seu lugar em qualquer setor, podendo ser de crédito, de produção, de consumo, escolar, editora, de distribuição, etc. O cooperativismo concorre, na verdade, para o barateamento da vida.

A batata doce e seu valor como cultura e alimento

E' grande o valor da batata na alimentação dos animais domésticos, que recebem com avidez não somente a batata como tambem a propria rama. Sua riqueza em materias hidrocarbonadas, sob forma de açúcares e âmido de facil digestão, torna a batata doce recomendavel para a alimentação do gado bovino, especialmente das vacas em periodo de lactação. Ela foi colocada por um dos mais competentes agrônomos suinocultores entre os quatro principais alimentos dos porcos, e dos faceis de serem obtidos na fazenda; melhor que a batata doce somente é indicada por aquele agrônomo a mandioca e o milho. Vê-se pois que a batata doce é um alimento de vasta aplicação nas fazendas, tanto servindo para a alimentação humana, como forragens nutritivas aos suinos e bovinos. Existem naturalmente variedades mais indicadas para essa um dos tipos de alimentação.

RIQUEZAS DO BRASIL

A guaxima, superior à juta indiana

Grandes possibilidades de lucro poderão advir para todos quantos queiram dedicar-se à cultura da guaxima, planta de alto valor econômico.

As fibras de guaxima prestam-se, principalmente, para a confecção dos tecidos denominados "aniagem", com que são fabricados os sacos destinados ao transporte de cereais, de sementes em geral, bem como à embalagem de muitos outros produtos. A fibra mais frequentemente empregada para esse mister é a "juta indiana".

As observações feitas pelo agrônomo Otero de Sena Braga, técnico do Ministerio da Agricultura, demonstram ser a guaxima fibra superior à juta indiana e, assim, que a resistencia à distensão da juta é inferior à da guaxima, tanto em estado natural como úmido, o que se observa, ainda, com respeito à elasticidade, sendo somente superior quanto à resistencia à torção. Devemos, portanto, cultivar a guaxima em maior escala. Suas possibilidades são incalculaveis, bastando lembrar que nosso país consome cerca de 60.000 ton. de juta, anualmente, no valor aproximado de .... 300.000:000$000. Que então dizer dos demais mercados da América e, em particular, dos Estados Unidos, cujo intercambio comercial é muitas vezes superior ao nosso? Está claro que facilmente haveremos de conquistar todo esse consumo, uma vez que nossa fibra é superior à indiana e que os fretes são menos elevados, sem falar no baixo custo de produção e no interesse que atualmente se manifesta pelo incremento das relações comerciais interamericanas. Afora tudo isso, cumpre lembrar que nossas fábricas estão comprando francamente a guaxima, e a empregando, devido à deficiencia de nossa produção, de mistura com a juta indiana, obtendo excelentes resultados.

Ótimas qualidades de bismuto no Brasil

O bismuto é um metal pouco espalhado no mundo, alcançando por isso mesmo preços elevados. Consideram-no semi-precioso.

No Brasil, o bismuto é encontrado na região de São José de Brejaúba, municipio de Ferros, Minas. Os depósitos nacionais são trabalhados para a produção de pedras semi-preciosas — berilo, agua marinha — sendo o bismuto extraido como um sub-produto. Note-se tambem que já foram descobertas ocorrencias de bismuto nos depósitos de cobre da região de Pedra Branca, nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, os quais encerram, possivelmente, os mais ricos depósitos brasileiros.

As análises dos minerios de cobre da região de Pedra Branca apresentam ótimas qualidades de bismuto, com elevado teor de 3,0%. O Departamento Nacional da Produção Mineral estuda ainda as ocorrencias de bismuto nos distritos de Mariana, Lanfim, Itabirito, em Minas e em Iguape, São Paulo.

O desenvolvimento da industria brasileira do vidro

A industria de vidros, dado o seu extraordinario progresso nestes últimos anos, ocupa um lugar destacado entre as demais do nosso país. A produção total de vidros lisos e lapidados não excedia o total de 2.300 toneladas em 1930 e, atualmente, ultrapassa o de 66.500 toneladas, tomando-se por base a produção de 1940, que foi de ...... 66.559.223 quilos.

Convertidos em cifras, os dados acima acusam uma progressão realmente notavel para o valor em mil réis da nossa produção vidreira, que passou de pouco mais de 5 mil contos em 1930 para alcançar a quantia de .... 40.544 contos em 1939. Entre este último ano e o ano passado (1940) esse aumento foi ainda mais acentuado, pois, de 40.544 contos de réis, atingiu rapidamente o total de 104.462:702$000. Houve, portanto, no curto prazo de um ano, uma diferença para mais de 54.918:702$000.

São em número de 58 as fábricas de vidro existentes no Brasil, sendo 29 em São Paulo, 8 no Rio de Janeiro, 8 no Rio Grande do Sul, 6 no Distrito Federal, 3 no Paraná e uma em cada um dos seguintes Estados: Pernambuco, Baía, Santa Catarina e Minas Gerais.

Trabalham nessas fábricas 10.183 operarios, sendo que somente no Distrito Federal e nos Estados de São Paulo e Paraná, cerca de 9.000 pessoas empregam as suas atividades a essa promissora industria. As perspectivas para o presente ano prometem um desenvolvimento maior para a industria vidreira nacional, pois, alem dos estabelecimentos acima, concorrem para engrossar os totais já enumerados outras 13 fábricas inauguradas em 1941.

Jardim de Édipo

(Orientação de Ludovico)

II TORNEIO TRIMESTRAL

(3 de maio a 2 de agosto inclusive)

405 — Logogrifo

405) (A. FERBAV, réplica a seu problema 368)

Perdão! Eu não ocultei
tanto a quem homenageei!
Seja "senhora" ou senhor, 8-3-2-9
E' fraco, não é herói, 8-11-4-5-6
pois que da Governador
se passou p'ra Niterói!
Isto é que é ocultar à toa
de modo tão escalfurrio!
Quem tem carater eburneo
merece bem a coroa, 10-7-1-8-11-2-9
e não é má condição,
ao contrario, até harmônico,
com o sistema platônico
dar "prova de estimação!"

DR. PICHOTE (Rio)

Novíssimas

406) Um "deus" te fez "folgazão" e "mandrião" — 1 - 2
LICINIUS (N. Iguassú)

407) O "instrumento" está "muito perto" de "meu primo" — 1 - 2
AGENOR QUADROS (Rio)

408) Na "igreja" a "inteligencia" "produz" muitos frutos — 1 - 2
SARINHA (Rio)

409) Esta "ave" pertence ao seu "país" de "origem" — 2 - 2
SAISELGI (Brumadinho)

Sincopadas

410) A "febre intermitente" "destrói" — 3 - 2

411) Meta o "crustaceo" na "vasilha" — 3 - 2
AIDA PINTO DA COSTA (Meier)

412) Há um "segredo" neste "rio" — 3 - 2
A. R. DE OLIVEIRA (Rio)

413) "Tornar nulo" não significa "molhar" — 3 - 2
H2O (Rio)

Mefistofélicas

414) Na "floresta", "feijão" é comida de "indio" — 2 - 2 (3)

415) Queres como "premio" um "quadro" ou um "anel"? — 2 - 2 (3)
SINHO (C. de Jordão)

Casais

416) A que "casta" pertence o "pai de Edipo"? — 2
ZELITO (Rio)

417) O "animal" faz um "trabalho de destruição" — 2
IDA LOBO (Rio)

418) Este "recipiente" é de "metal" — 2
DOM PEPE (Niterói)

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JULHO

Problema n. 4, de E. AUVRAY — Rio

Ao Almata, ofº o E. Auvray. Rio

HORIZONTAIS

1 — Trabalho.
6 — Nome que se dá ao fruto de varias especies de silvas.
7 — Não divulgar.
8 — Sagaz, esperto.
12 — Pentear a lã, ou o algodão, para os por em estado de serem fiados.
16 — Argola ou circo chato de metal.
17 — A ara, o lugar do sacrificio.
19 — Rio do Perú.
20 — Fundamento.
21 — Montanha da Arabia Petrea.
22 — Aprisco, redil.
23 — Raiva, cólera.
24 — Jogo de tábulas e dados.
26 — Bebida nas Indias Orientais.
27 — Soltar.
28 — Julgar, entender.
30 — Acrescer.
33 — A música com o que a letra se acompanha.
34 — Embainhar, debruar.

VERTICAIS

1 — Interrupção.
2 — Governante.
3 — Corpo esférico, oco ou sólido.
4 — Resa.
5 — Desbastar.
8 — Escorregavel.
9 — Ave do Brasil de bico revolto.
10 — Misturar, combinar nas proporções devidas.
11 — Tomar em consideração.
12 — Rosto, cara grande e disforme.
13 — Especie de sofá.
14 — Bolsa.
15 — Moer a paciencia.
18 — Maior ou menor vigor de colorido.
24 — Rapaz travesso.
25 — Fazer, obrar.
29 — Caução dada por terceiro ao pagamento de uma letra de cambio.
31 — Sensação ingrata.
32 — Viajem, jornada.

(Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

CORRESPONDENCIA

ZLDO GOMES (Montes Claros) — Queira nos enviar endereço, para complemento do registro da sua inscrição. Quanto a sugestão, não pode ser aceita. Não desejamos alterar a norma seguida até agora.

REI AULO (Rio) — A sua inscrição foi registrada com satisfação.

E. DO BEVE (Rio) — Nada tem que agradecer. Disponha sempre.

NEWCAFRA (Rio) — Tenha a bondade de voltar ao "Simões" e, à página 24, poderá verificar o que... não encontrou.

NAS (Niterói) — Recebemos o 2.º problema. Como o 1.º, vai ser examinado e publicado se estiver em condições. Gratos.

HARIOLO (Rio) — Recebemos e agradecemos o problema enviado. Será examinado detidamente e publicado, oportunamente, se estiver em condições. Quanto ao desenho está bom.

SOLUÇÕES

Foram recebidas desde o dia 16 a 28 do mês corrente, as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes: Agá R. M., 4; Alberico Barbosa, 4; Alfredo Augusto, 4; Almirante Negro, 3; Aniano Henrique, 1; Arena, 8; Armando V. Bitencourt, 2; Artur de V. Bitencourt, 1; Azoris, 2; Buridan, 4; Cacilda Duarte Sousa, 2; Carlos Mesquita, 3; Era, 4; Fabio Severiano Costa, 1; José A. Freire, 4; José Rocha Trindade, 1; Koyia 4; Lucas Compans, 4; Madame Dias, 5; Maria Walter Nogueira, 4; May Chamorra, 3; Mari Angel, 4; Matilde Meneses, 2; Nas, 1; Nelson Quaresma Lopes, 4; Nemo, 2; Newton, 6; Nieta dos Santos, 4; N. Medeiros, 1; Osmar Clemente de Sales, 4; Rei Aulo, 2; Ricardo Januzzi Carpenter, 1; Silene, 4; Urbano de Albuquerque, 1; W. Amnair, 4; Zenig Monteiro, 4; Zildo Gomes, 4.

ALMATA

Xadrez

PROBLEMA N. 382
DE
J. VALADÃO MONTEIRO

BRANCAS: R1BD, D8BD, T3R, B8TD, B7TD, C3D, C5BR, P6D, P3BR, T4TD — dez peças.

PRETAS: R4R, T3BD, B5BR, C2CD, P5BD, P2D, P3R, P3BR, P5CR — nove peças.

PARTIDA N. 883
(Partida inglesa)

Jogada no Match Almeida Soares — Teixeira da Silva.

BRANCAS: Dr. Teixeira da Silva.
PRETAS: Dr. Almeida Soares.

1. — P4BD, P4D; 2. — PxP, C3BR; 3. — C3BR, P3CR; 4. — C3R, CxP; 5. — P4R, CxC; 6. — CxC, P4R; 7. — B5C xeq., B2D; 8. — D3C, BxB; 9. — T1CD, 0-0; 10. — BxB, CxB; 11. — 0-0, T1B; 12. — P4D, PxP; 13. — PxP, C3C; 14. — B3R, T2B; 15. — TR1B, TxT, xeq.; 16. — TxT, D2D; 17. — P3B, T-B; 18. — TxT, xeq., DxT; 19. — D3T, C5B; 20. — PxC, CxB xeq.; 21. — PxC, D8B xeq.; 22. — R2B, B3T; 23. — C5C, D7D xeq.; 24. — R3B, D8D xeq.; 25. — R2B (empate).

Solução do Problema n. 381: C6BR.

CINEMATOGRAFIA

Os "Dois Aviadores Avariados" estarão, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz

Abbott e Costello com duas garotas do barulho!!!

Amanhã, uma grande estréia nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz: "Dois aviadores avariados", com Abbott e Costello, os impagaveis intérpretes de "Segure o fantasma", "Ordinario... Marche", desta vez coadjuvados por Martha Raye, Carol Bruce, William Gargan, Dick Foran, Charles Lang e um numeroso quadro de cantores, dansarinas e aviadores. O filme tem por fundo uma autêntica Escola de Aviação nos Estados Unidos, onde dois técnicos do Exército estiveram à disposição da Universal para consultas. Por um descuido, Lou Costello põe um torpedo motorizado em movimento o que quase deixa todo o acampamento alucinado, inclusive Martha Raye, que corre em seu socorro.

"Dois aviadores avariados" — traz gostosissimas gargalhadas e agradará ao inúmero público, que, sem dúvida, afluirá, amanhã, aos Cinemas Astoria, Plaza, Olinda e Ritz.

Laurence Olivier, Leslie Howard, Raymond Massey, Anton Walbrook e Eric Portman, reunidos em "Invasão de Bárbaros"

Num ritmo de epopéia, "Invasão de Bárbaros" apresenta Laurence Oliver, Leslie Howard e Raymond Massey...

Tendo à frente de um elenco sensacional de milhares de artistas, a presença de 5 "astros" como Laurence Oliver, Leslie Howard, Raymond Massey, Anton Walbrock e Eric Portman, "Invasão de Bárbaros" (The invaders) — a super-produção da Columbia que traz uma mensagem para todos e para cada um, em particular — merecerá, como de direito, um lançamento eminentemente popular, destinado a todo o grande público do Rio, sendo apresentado, ao mesmo tempo, em cinco cinemas da Emp. Vital Ramos de Castro, o Plaza, o Astoria, o Olinda, o Ritz e o Parisiense. Esse lançamento excepcional, para um filme excepcionalissimo, por todos os motivos, terá lugar já na outra segunda-feira, dia 3, data essa que ficará assinalada para sempre na historia da Cinelandia...

"Contrastes Humanos", o próximo cartaz do São Luiz, Carioca e Capitolio

Verônica Lake e Joel Mc Crea são os principais intérpretes de "Contrastes Humanos", um filme que está sendo ansiosamente esperado pelos "fans"

Parecerá paradoxal classificar "Contrastes Humanos", a empolgante super-produção da Paramount, como um drama engraçadissimo. A contradição se esclarece ao se saber que esse filme desconcertante foi escrito e dirigido por Preston Sturges, o homem que Hollywood e o mundo não sabem se é um genio ou um louco. Foi ele — como todos sabem — quem fez "O homem que se vendeu" e "As três noites de Eva", tornando-se discutido e admirado desde a primeira vez que o levaram a serio, permitindo-lhe dirigir um filme.

Ao lado da deliciosa Verônica Lake, que Sturges elevou ao pedestal que ele merece, revelando, agora, em toda a plenitude, a sua fascinante personalidade de artista, veremos Joel McCrea como um famoso diretor de comedias que repudia o humorismo e parte de Hollywood afim de submergir, estoico e obstinado, entre as mais baixas classes sociais. Ele quer conhecer a miseria, para fazer um filme descrevendo os aspectos sórdidos da vida. Por duas vezes a miseria o repele. Da terceira vez, o famoso diretor conhece o sofrimento por dolorosa experiencia propria, batido, espesinhado, humilhado.

O argumento de "Contrastes humanos", da lavra deste irrequieto Preston Sturges, lembra as obras clássicas do humorismo, alterando risos e lágrimas, para um retrato mais real da vida. E sempre com a ironia que o carateriza, a começar pelo expressivo laconismo da sua propria definição deste filme da Paramount: "Esta é a historia de um homem que quis lavar um elefante4 E o elefante quase o esmaga".

"Contrastes humanos" é a grande estréia de quinta-feira próxima nos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio.

AS PRÓXIMAS ATRAÇÕES DOS CINES "METRO"!

O que está nos queridos e luxuosos cinemas e o que virá. Espetáculos variados, luxuosos, emocionantes, joviais, repletos de personalidades queridissimas. Sensações dos estudios de Culver City

Greta Garbo e Melvyn Douglas, perdidinhos de amor em "Duas vezes meu", que George Cukor dirigiu e que o Metro-Passeio apresentará, na próxima quinta-feira. Garbo em "Duas vezes meu" interpreta um papel duplo e até dansa rumba...

Parabens ao público dos três cines "Metro" — "Passeio" — "Metro-Tijuca" e o "Metro-Copacabana"!

Parabens, sim, porque é esplêndida, simplesmente fulgurante a programação que as três belas e luxuosas casas têm estabelecida neste momento e que é toda uma esplêndida certeza de espetáculos notaveis para o seu público.

No "Metro-Passeio", por exemplo, onde agora estão William Powell e Myrna Loy, deliciosos de elegancia e jovialidade em "A sombra dos acusados", em plena segunda semana, será apresentado, a seguir, "Duas vezes meu", a segunda comedia de Greta Garbo, uma realização deliciosa da inconfundivel "estrela" sueca, imperatriz dos estudios de Culver City, o que quer dizer, a "cidade" Metro-Goldwyn-Mayer. Versão de um enredo de Ludwig Fuld, "Duas vezes meu" apresenta Greta Garbo num papel duplo, ou melhor, de duas aparencias: numa, Greta Garbo é Karin, uma timida e austera professora de esportes de inverno; noutra, é Katherine, uma criatura brilhante, tentadora, amante do "flirt", do "champagne", que nada, que dansa rumba... Afinal, Karin e Katherine são uma só pessoa, apenas acontecendo que Katherine é um pretexto de que Karin se vale para reconquistar o proprio marido, que achava Karin muito sem vida, mais fria do que a neve em que era tão eximia praticante esportiva... Melvyn Douglas e Constance Bennett são outras valiosas figuras da interpretação dessa elegantissima comedia de Garbo, uma nova, mais humana, mais cativante Garbo... Após "Duas vezes meu", cuja estréia se dará terça-feira próxima, "De mulher para mulher", onde se assiste a uma renhida competição de elegancia entre Joan Crawford e Greer Garson, ao lado de Robert Taylor e Herbert Marshall. Depois? Outro cartaz brilhante, tentador: "O amor que não morreu". Sim, "O amor que não morreu", mas numa novissima versão, toda em tecnicolor, com Jeannette Mac Donald, Brian Aherne e Gene Raymond. "Calouros na Broadway", de Mickey Rooney e Judy Garland — sem contestação o melhor filme de ambos até hoje! — virá provavelmente logo a seguir. E' nesse filme que, entre outras coisas sensacionais, Mickey aparece imitando Carmem Miranda.

No "Metro-Tijuca" (onde agora "...E o vento levou" registra novo e rumoroso sucesso) e no "Metro-Copacabana" varios são tambem os cartazes notaveis prometidos para breve, como "A ponte de Waterloo", a finissima realização de Mervyn Le Roy, tão finamente interpretada por Vivien Leigh e Robert Taylor; "Fruto Proibido", o famoso "filme milionario" que juntou Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy; "Andy Hardy, e a Granfina", de Mickey Rooney com Judy Garland, considerado um dos mais felizes filmes da Familia Hardy, e, entre outros, "Nem só os pombos arrulham", sem dúvida o mais cômico filme de William Powell e Myrna Loy, o mesmo par que agora marca novo "hit", no "Metro-Passeio", em "A sombra dos acusados".

Não é justo — diante de todos esses titulos, todos estes nomes — que se enderece um punhado de calorosos parabens ao público dos três cines "Metro"?

"O Grande Ditador", será o primeiro filme apresentado pelo Cine-Vitoria

O genial Charles Chaplin, que estreará o Cine Vitoria

Aproxima-se a data de estréia do Cine Vitoria, a nova casa de espetáculos da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, situada na rua Senador Dantas, 45. Cine Vitoria — cujas instalações técnicas estão sendo ultimadas — oferecerá aos "fans", dentro de um ambiente ameno e agradavel, os legitimos "big hits" da temporada, sendo que, para sua estréia, foi escolhido "O Grande Ditador", o tão falado filme de Charles Chaplin para a United. Pode-se adiantar que o Cine Vitoria será um dos primeiros lançadores da cidade, exibindo na sua tela os filmes mais sugestivos de Hollywood e que a Empresa Severiano Ribeiro vem selecionando com o máximo escrúpulo. Filmes como "Aconteceu em Havana", que tem Carmem Miranda e Alice Faye; "Os Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr.; "Canção do Hawaii", com Betty Grable e Victor Mature; "O homem que quis matar Hitler", com Joan Bennett e Walter Pidgeon; "Demonios do Ceu", com Errol Flynn; "Com qual dos dois?", com Claudette Colbert e Ray Milland; "Aquela mulher", com Marlene Dietricks Edward Robinson e George Raft; "Minha namorada favorita", com Rita Hayworth e muitos outros desfilarão pela tela do Cine Vitoria.

Um filme com cenas que se passam no Rio

BETE DAVI SO' SABE DIZER UMA PALAVRA EM PORTUGUÊS

Dante Orgolini, brasileiro e representante de diversos jornais e revistas brasileiras em Hollywood, foi contratado, recentemente, pela Warner Bross, para servir de técnico das sequencias do filme "Now, Voyager", em que tomam parte Bette Davis, Paul Henreid, Claude Rains, Bonita Granville, Gladys Cooper, Ilka Chase, John Loder e Frank Puglia.

Em "Now, Voyager" existem diversas cenas interessantes da capital carioca e o dr. Assiz Figueiredo, do DIP, que visitou recentemente os Estados Unidos, após conferenciar com Hal B. Wallis, produtor de "Now, Voyager", achou que nada havia de ofensivo contra os nossos costumes.

A peça foi adaptada para o Cinema por Casey Robinson, da novela original, da autoria de Olive Higgins, sendo necessario notar que "Now, Voyager" não é um filme com um fundo exclusivamente brasileiro. As cenas passadas no Rio... eram parisienses, na peça original. Porem a Warner Bros. aproveitando o atual movimento panamericano, achou preferivel transportar tais cenas para o Brasil, o que foi feito, graças à cooperação do dr. Assiz Figueiredo. E, naturalmente, para que não se repetissem os enganos ocorridos em filmes anteriores, a Warner Bros. tratou de consultar cuidadosamente às autoridades competentes.

A parte cômica do filme está confiada a um motorista de praça, (que se julga competente em falar o inglês...) que, por distração e ignorancia provoca um desastre, atirando o automovel fora da estrada Rio-Petrópolis. Esse "chauffeur" se chama Giuseppe, sendo um dos muitos italianos radicados no Brasil desde muitos anos. Esse papel foi confiado ao conhecidissimo ator Frank Puglia, que já em outro filme, "Alwayr In My Heart", desempenhara com êxito o papel de pescador.

Frank, que foi forçado a aprender alguma coisa de português, decorando algumas linhas, acabou gostando do idioma, e, agora, está tomando lições particulares.

Infelizmente, apesar de surgir em muitas cenas no Rio, Bette Davis só diz "Obrigado"... Quanto a Paul Henreid, que tem o papel de um senhor que não entende o português (nas suas cenas com Frank Puglia, o motorista), faz uma "salada" de italiano, inglês e francês...

Devemos mencionar o sincero entusiasmo de Bette Davis, ao ver, na tela, o panorama da capital brasileira. Imediatamente exclamou: "What a gorgeous country!"... E podemos afirmar que, não fosse a guerra, Bette visitaria o Brasil ainda este ano.

Irvin Rapper, o novo diretor da Warner, que já dirigiu "One Foot In Heaven" (Com um pé no céu), é o diretor de "Now, Voyager". Rapper cooperou bastante com Dante Orgolini, aceitando todas as sugestões possiveis, que este lhe fazia.

Dante Orgolini não precisa ser apresentado aos brasileiros. Amigo de Orson Welles e muito cotado nos estúdios de Hollywood, esteve recentemente no Brasil, onde serviu de intérprete ao referido artista, com o qual visitou o Rio, S. Paulo, Belo Horizonte, Ouro Preto, Petrópolis, Teresópolis e diversos pontos interessantes do Estado do Rio. Dante Orgolini é tambem conhecido e estimado nas Universidades de Los Angeles, onde tem tomado parte em inúmeras conferencias de interesse panamericano.

William Powell, Mirna Loy e Gine Tierney

OS PROTAGONISTAS DOS FILMES DA PRÓXIMA SEMANA

A semana cinematográfica, que alguns cinemas iniciam amanhã, apresentará aos "fans" alguns dos nomes mais queridos da tela. William Powell e Mirna Loy, o casal mais granfino de Hollywood, surgirão numa alta comedia Metro: "Meu querido maluco", que o Pathé exibirá no horario de 2, 4, 6, 8 e 10 horas. O galã n. 1 da Fox: Tyrone Power e a doce Gene Tierney aparecerão na arrebatadora pelicula de aventuras "Odio no coração", a estrear-se amanhã no Rex, sendo que William Boyd, como Hopalong Cassidy, é o protagonista de "Piratas a cavalo", da Paramount, que o Imperio exibirá acompanhado do 8.º episodio de "O misterioso dr. Satan". No Cineac Gloria, desde sexta-feira, prossegue o desfile de "shorts" escolhidos, desenhos animados (destacando-se um do Pato Donald), variedades musicais, curiosidades cientificas e jornais com as últimas noticias da atualidade.

"A garota dos milhões"

QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, NO ODEON

Esta é a historia quase incrivel de uma pequena deste século vinte, e que tinha um só amor, uma só ambição (o casamento) e um milhão de pequeninos sonhos que viviam baralhando em sua cabecinha, tirando-lhe o sono e o apetite... Um belo, como num golpe de mágica, cae-lhe nas mãos um milhão de dólares!!! Segue-se uma série de aborrecimentos, contrariedades, mesmo desgostos profundos proporcionados por esse malfadado milhão. De um só amor passou a ter dois amores, o que lhe aumentou a preocupação e lhe deu incessantes dores de cabeças, — porque ela conseguia gostar dos dois! Mas não foi só... outras e muitas complicações vieram para atrapalhar sua vida, antes calma e risonha, apenas um tanto entremeada de sonhos azues...

A heroina desta historia, filmada pela Warner Bros, com o titulo de "A garota dos milhões", (A Million Dollar Baby), é a linda Priscila Lane e com ela, nesse drama que tem instantes de alegria intensa, estão Jeffrey Lynn, Ronald Reagan, May Robson, Lee Patrick, George Barbier, Nan Wynn, etc., dirigidos por Curtis Bernhardt.

O Odeon, a partir de quinta-feira, exibirá "A garota dos milhões".

O reverendo A. D. Sertilanges O. P. teve a gloria de haver escrito um desses livros de que a Humanidade precisa. Não é muito vasta essa bibliografia essencial à formação do carater, ao aprimoramento das virtudes que dignificam o ser humano utilizando o mais nobre senão o único instrumento idoneo — a Fé.

O livro do padre Sertilanges tem o titulo muito expressivo de **"Ce que Jesús voyait du haut de la Croix"** e contem a reconstituição da tragedia do Calvario de maneira que o leitor sinta profundamente essa tragedia na grandeza da sua realidade e na intensidade dos seus efeitos.

Teve o autor a piedosa idéia de que era possivel reviver Jesús Cristo em imaginação, colocar-se não aos pés ou diante da cruz, mas sobre ela mesma, curvar a cabeça coroada de espinhos, sentir os pregos, o frio e a aspereza da madeira entre as espaduas, apropriar-se enfim do quadro, da visão e da emoção do Senhor, ver pelos seus olhos e comentar com o seu coração, recordando, julgando e prevendo com ele. Essa idéia lhe veio no lugar evocativo por excelencia, Jerusalem. "No ferrasso dos Gregos — escreve ele — que domina o atrio do Santo Sepulcro, a alguns passos do grande zimborio, eleva-se uma pequena cúpola de pedra dominada por uma cruz. O acesso ai é facil; pode-se arrimar-se e demorar. Ora, voltando-se para Jerusalem, que se estende largamente adiante, tem-se exatamente à vista, salvo o trabalho do tempo, o panorama do divino Mestre".

JERUSALEM

Há em todo o livro o cuidado de tudo situar precisamente, descrever como que a geografia do drama grandioso da cristandade. E os fatos, as sensações, as reflexões tomam sentido mais vigoroso, mais realista, que atinge mesmo os céticos.

O objetivo do ilustre dominicano é esse de fazer com que **vejamos** "o que Jesús via do alto da cruz", afim de que se realize aquela fusão admiravel de Cristo com a nossa alma, e de construir a fé que se baseia na compreensão.

Vejo nesse livro uma utilidade a mais, qual seja a de contribuir para restaurar ou imprimir na nossa imaginação a pureza de um acontecimento impar na historia da humanidade e entretanto tão desvirtuado em divulgação abaixo de toda tolerancia. Sou uma revoltada contra a exploração comercial que se faz em tantos dos nossos palcos, nos quais mambembes mal disfarçados se improvisam nas personagens sagradas e transformam a historia da salvação do homem numa farsa grotesca.

Em **"Ce que Jesús voyait du haut de la Croix"** tem-se a reconstituição do sacrificio de Cristo baseada nas mais pacientes e autorizadas pesquisas, tendo assim uma acentuada importancia histórica. Mais do que isso, a interpretação dos fatos, "uma graça de identificação mais intima".

VIVIAN

Este modelo é indicado para o inverno, senão muito interessante, graças à maneira de dispor as duas peças: casaco e saia. Uma simples alteração do desenho forma o aspecto. O casaco tem mangas compridas e estreitas, gola fechada até em cima, onde, então, abre-se em duas graciosas pontinhas. Quatro grandes botões fecham a peça. A saia ampla e reta, tem os quadros na posição natural, dando a impressão de escocês. O casaco é de cor verde, em tecido de lã. O gorrinho é do mesmo tecido da saia, e obedece ao estilo dos uniformes dos "highlanders"

Este modelo, para menina, é de algodão listado, pontilhado de branco, em cores suaves. Tem detalhes muito interessantes, como a pequena gola e a lista que vem até encontrar a parte branca, adornada de motivos florais.

Um modelo em três peças, com uma linda jaqueta de cor marron claro, saia também marron e blusa de setim preto em xadrez. A jaqueta é muito interessante, obedecendo a um modelo em voga, há muito tempo. Tem largura igual, tanto em cima como em baixo, fechando por meio de oito botões, de pequenas dimensões e bem juntos. Os ombros parecem formar uma linha reta. Ao peito, do lado esquerdo, um bolso, com tampa, vendo-se outros dois, na parte inferior. Mangas compridas e luvas marron de cor adequada, à couraceiro. A saia é da mesma largura da jaqueta, formando uma especie de prolongamento

O Fluminense F. C. definirá a sua atitude, oficialmente, na assembléia de depois de amanhã na Federação Metropolitana, quando dará a conhecer os seus pontos de vista em favor da moralização esportiva.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Julho de 1942

Canto do Rio e Botafogo, hoje, em Niterói

Favoritos os alvi-negros na partida que será disputada no estadio Caio Martins

O excelente trio atacante da equipe lider

O Botafogo F. C. jogará, hoje, com o Canto do Rio F. C., no estadio Caio Martins.

Dada a superioridade dos recursos botafoguenses, mais preparada encontra-se a sua equipe para trazer a vitoria de Niterói. Demais, o Botafogo irá a campo como franco favorito e vencerá provavelmente sem sobressalto, máu grado os esforços do clube local .

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Chiquinho, Gerson e Hernandez; Rogaciano, Telesco e Alcebiades; Vadinho, Juan Carlos, Geraldino, Carango e Noronha.

BOTAFOGO — Arí; Borges e Caieira; Zarcí, Santamaria e Alberto, Patesko, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

O JUIZ

Servirá de árbitro o sr. Haroldo Drolhe da Costa.

BOM SALDO DE "GOALS" NO BOTAFOGO E UMA DUZIA O "DEFICIT" NO CANTO DO RIO

Em seu compromisso de hoje, o Botafogo é o lider, juntamente com o Fluminense, em saldo de "goals", no atual certame. O alvi-negro já burlou as metas adversarias cinco dezenas de vezes e 20 vezes caiu sua cidadela, confiada a Arí (18) e Aimoré (2). O "deficit" do Canto do Rio é de 12 "goals". Sua "artilharia" logrou êxito 30 vezes e seus arqueiros foram vencidos 44 (Chiquinho, 28; Pedrinho, 11; Evaldo, 5).

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Jogador	Goals
Heleno	20
Gonzalez	10
Geninho	9
Pirica	5
Lula	2
Patesko	2
Zarcí	1
Geraldino	1
Gualter (S. Cristovão, contra)	1

OS "GOAL" DO CANTO DO RIO

Jogador	Goals
Geraldino	20
Bocão	5
Mestiço	3
Carango	1
Vadinho	1
Rogaciano	1
Hernandez	1

Heleno e Geraldino

Quem vencerá o duelo de hoje, em Niterói ?

Os comandantes das ofensivas do Botafogo e do Canto do Rio, ocupam a liderança dos artilheiros, no atual campeonato. Heleno já fez 20 "goals" e Geraldino, tambem, 20.

Teremos, assim, interessante duelo, hoje, em Niterói. Quem o vencerá?

Botafogo x América, o principal jogo de domingo próxmio

A próxima rodada consta dos seguintes jogos:

BOTAFOGO X AMÉRICA — Em Campos Sales.

FLAMENGO X S. CRISTOVAO — Na Gavea.

BONSUCESSO X BANGÚ — Em Bonsucesso.

VASCO X CANTO DO RIO — Em S. Januario.

FLUMINENSE X MADUREIRA — Em Alvaro Chaves.

Juan Carlos estreará, hoje, no Canto do Rio

O dianteiro Juan Carlos Verdeal, do Fluminense, estreará, hoje, na equipe do Canto do Rio que enfrentará o Batafogo.

A F. M. F. homologou, ontem, a transferencia desse profissional, e reina grande espectativa em torno de sua atuação diante do quadro lider.

Os amadores do S. Cristovão jogarão em Petrópolis

O quadro de amadores do São Cristovão jogará, hoje, em Petropolis, onde medirá forças com o Petropolitano.

Inicia-se, hoje, o returno do certame paulista

Inicia-se, hoje, em São Paulo, o returno do campeonato da cidade, com os seguintes jogos:

Comercial x Juventus
Corinthians x Santos
S. Paulo x A. A. Portuguesa
Palestra x S. P. R.
Espanha x Ipiranga

Deverá ser uma boa partida

S. Cristovão e Madureira dispostos a um confronto renhido

Triângulo final do São Cristovão

O jogo, que vai ser realizado, hoje, no estadio da rua Conselheiro Galvão, em Madureira, entre o clube local e o São Cristovão, promete ser um dos melhores da atual rodada, em virtude do equilibrio de forças existente entre os disputantes.

No turno anterior, venceu o Madureira por 3-1, mas agora o São Cristovão está muito melhorado e fará com que a situação do jogo adquira feição diversa.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Herrera; Jaú e Rubens Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

S. Cristovão; Joel; Mundinho e Augusto; Gualter, Pappeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nesto e Magalhães.

O JUIZ

Fioravante Dângelo será o juiz deste jogo.

MAIOR É O SALDO DE "GOALS" DO SÃO CRISTOVÃO

A artilharia do São Cristovão vem arrazando defesas, no returno. já fez, até agora, 44 "goals", no atual certame, e teve sua meta vencida 29 vezes (arqueiros burlados: Oncinha, 22 vezes; Joel, 7). O Madureira, que decaiu de produção, tem 42 "goals" contra 38 (arqueiros vencidos: Pintado, 18 vezes; Herrera, 14 Alfredo, 6).

OS "GOALS" DO SÃO CRISTOVÃO

Jogador	Goals
Caxambú	11
Santo Cristo	10
Gute	7
Alfredo	5
Nestor	4
Lenine	3
Salim	1
Dodô	1
Papeti	1
J. Pinto	1

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Jogador	Goals
Isaias	17
Murilo	11
Lelé	4
Jorge	4
Jair	3
Valdemar	1
Borges (Botafogo, contra)	1
Laxixa (América, contra)	1

O Flamengo jogará em Bangú

Favorita a equipe da Gavea no prelio com os suburbanos

No campo da rua Ferrer, na estação de Bangú, haverá hoje o encontro oficial entre o clube alí sediado e o Flamengo.

No turno anterior, os rubronegros triunfaram por 3-1, jogando no estadio de São Januario, e hoje apresentar-se-ão novamente como francos favoritos, tanto mais que o seu quadro se encontra melhor do que na ocasião da outra peleja. O Bangú, todavia, fará esforços para resistir à pressão adversaria.

BANGÚ — Atlanta; Enéias e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Madureira, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Quirino; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

O JUIZ

Este cotejo será dirigido pelo juiz Guilherme Gomes.

19 "GOALS", O SALDO DO FLAMENGO, E 26, O "DEFICIT" DO BANGÚ

O Flamengo irá, hoje, a Bangú com 40 "goals" contra 21 (arqueiros vencidos: Jurandir, 8 vezes; Dorival, 8; Martinho, 5). O Bangú, que nada fez nas duas ltimas rodadas, está com 28 "goals" contra 54 (arqueiro: Atlanta).

Domingos, Jurandir e Nilton, esteios da defesa rubro-negra

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Jogador	Goals
Vevé	12
Nandinho	7
Valido	7
Pirilo	6
Zizinho	4
Peracio	1
Osni (América, contra)	1
Gerson (C. do Rio, contra)	1
Dacunto (Vasco, contra)	1

OS "GOALS" DO BANGÚ

Jogador	Goals
Anito	18
Baleiro	3
Joaquim	2
Madureira	1
Otacilio	1
Antonio	1
Alvarenga	1
Nadinho	1

Irão a Campos Sales os leopoldinenses

Promete transcorrer equilibrado o prelio que jogarão com o América

Em cumprimento da sétima rodada do atual campeonato de profissionais, Bonsucesso e América vão jogar, hoje, no campo da rua Campos Sales.

A partida promete transcorrer animadamente, pois os quadros dos dois clubes, conquanto descolocados, não perderam a esperança de melhorar de situação, principalmente o Bonsucesso que vem em último lugar.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Mozart; Osní e Gritta; Oscar, Jofre e Jaime; Nelsinho, Carola, Cesar, Magri e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Madalena; Aralton e Toninho; Filuca, Paulista e Careca; Lindo, Galego, Arnaldo, Irineu e Odir.

O JUIZ

Solon Ribeiro controlará a peleja.

"DEFICITS" DE "GOALS", NO AMÉRICA E NO BONSUCESSO

Continua com o "deficit" de 14 "goals" o América. Seus atacantes fizeram, até agora, 22 "goals" e 36 vezes cairam seus arqueiros (Cabrita, 21; Oscar, 1). O Bonsucesso prossegue com o maior "deficit": 28 "goals" contra 77 (arqueiros vencidos: Maneco, 56; Helio, 12; Madalena, 9).

OS "GOALS" DO AMÉRICA

Jogador	Goals
Cesar	6
Magri	4
Esquerdinha	3
Nelson	3
Ferreira	2
Plácido	1
Orlando	1
Maneco	1
Oscar	1

Laxixa, meaio rubro

OS "GOALS" DO BONSUCESSO

Jogador	Goals
Arnaldo	11
Lindo	6
Galego	5
Odir	3
Careca	2
Selado	1

Autoridades designadas pela F. M. F.

Para a rodada profissional de hoje, foram designadas pela F. M. F. as seguintes autoridades:

MADUREIRA A. C. X S. CRISTOVÃO A. C. — Campo do Madureira A. C.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Aristides Figueira.

Juizes de linha — Mario Ribeiro e Nelson Magioli.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Fioravante D'Angelo.

Juizes de linha — Pedro Dias Pinheiro e Altilar Costa.

CANTO DO RIO F. C. X BOTAFOGO F. C. — Campo do Canto do Rio F. C.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Luiz Costa Xavier.

Juizes de linha — Leônidas Rougemond e Luiz Pelosi.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.

Juizes de linha — Oscar Pereira Gomes e Moacir Alves Costa.

BANGU' A. C. X C. R. DO FLAMENGO — Campo do Bangú A. C.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Aracio Baltazar.

Juizes de linha — Osvaldo Gomes e Carlos Coelho.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Guilherme Gomes.

Juizes de linha — Rubens Gomes e Zoulo Rabelo.

AMÉRICA F. C. X BONSUCESSO F. C. — Campo do América F. C.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — João Barroso Filho.

Juizes de linha — Angelino L. Medeiros e Manuel Cristino.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Solon Ribeiro.

Juizes de linha — Hermenegildo Costa e João Aguiar.

SERÁ DISPUTADO, ESTA MANHÃ, O II CONCURSO OFICIAL DE NATAÇÃO

A competição será realizada na piscina do Guanabara

Será realizado, hoje na piscina do C. R. Guanabara, o 2.º Concurso Oficial, destinado aos nadadores adultos de ambos os sexos. Cinco clubes estão inscritos — Flamengo, Fluminense, Guanabara, Tijuca e Ginasio Piedade.

O Fluminense, que logrou ser o campeão da cidade na temporada passada, vai defender o título contra as bem constituidas equipes do Flamengo e Tijuca.

O inicio do certame se dará às 10 horas, sendo este o programa completo com todos os concorrentes:

1.ª PROVA — 100 metros — Principiantes — Nado livre — Concorrentes: Raia 6 — Manuel Correia Filho; 5 — João Marques; 4 — João Schmidt, Flamengo. Raia 2 — Roberto Pompeu S. Brasil; 3 — Carlos Pessoa Filho; — Almir Dourado; 9 — Hugo José Del Vechio e Tales de Aquino Coelho (R.) Fluminense. Raia 8 — Antonio F. Gerdilho, Guanabara. Raia 10 — Fernando Mendes Magalhães Filho, Tijuca.

2.ª PROVA — 200 metros — Noviissimos — Nado de costas. — Concorrentes: Raia 2 — Alberto Mibieli de Carvalho; 5 — Mario Sobrinho Domeneck; 3 — Ralph Lorenz Max Miller; 4 — Rocir Mercio Silveira, Fluminense. Raia 6 — Aldacir Guimarães Hill, Piedade.

3.ª PROVA — 100 metros — Juniors — Nado de peito. — Concorrentes: Raia 10 — Carlos Alberto Vieira; 8 — Tales de Aquino Coelho; 4 — Jaime Roberto Miranda; 7 — Laerte do Amaral e Greuze Muniz (R.), Fluminense. Raia 3 — Antonio Noronha Gonçalves, Piedade. Raia 9 — Lucio Cardoso de Souza; 8 — Moisés Rolter; 9 — Newton Alberto Santos; 2 — Rui Guaraná e Geraldo Mota (R.), Tijuca.

4.ª PROVA — 100 metros — Moças Noviíssimas — Nado livre — Concorrentes: Raia 4 — Ilse Hellmann, Fluminense. Raia 5 — Ilka Cocks de Araujo, Tijuca.

5.ª PROVA — 100 metros — Juniors — Nado livre — Concorrentes: 7 — Tulio Samarcos de Almeida; 5 — Orlando Fernandes Ribeiro, Flamengo. Raia 4 — Armando Tréia; 2 — Aldemiro G. do Vale; 6 — Alcidio Fortela de Figueiredo e Alfredo Goldemberg Junior (R.), Fluminense. Raia 7 — Geraldo Mota, Tijuca.

6.ª PROVA — 100 metros — Moças Seniors — Nado de costas — Concorrentes: Raia 6 — Jeane Berrogain; 4 — Tais de Alencar Rodrigues, Fluminense. Raia 5 — Maria Helena Correa, Tijuca.

7.ª PROVA — 100 metros — Moças Seniors — Nado de peito. — Concorrentes: Raia 6 — [illegible] Gerlinger e Ilza Teresa Holck; 8 — Elisabete Gerlinger; 5 — Genevieve de Paura, Fluminense. Raia 2 — Elza Hamelmann, Guanabara.

8.ª PROVA — 100 metros — Seniors — Nado de costas — Concorrentes: Raia 3 — Ivan Freyleben; 7 — Cesar Gonçalves Filho; 5 — Tulio Samarcos de Almeida (R.), Flamengo. Raia 4 — Rubens Guarisco; 5 — Armando Bandeira de Lima; 2 — Decio Amaral Filho; 6 — Jefe Cesar e Rocir Mercio Silveira (R.), Fluminense.

9.ª PROVA — 200 metros — Noviissimos — Nado de peito — Concorrentes: Raia 5 — Carlos Marcio Amaral, Flamengo. Raia 3 — Greuze Muniz; 7 — Carlos Alberto Vieira; 8 — Aarão Waisbich; 9 — Isaac Lopes de Castro e Laerte do Amaral (R.), Fluminense. Raia — Antonio Noronha Gonçalves, Piedade. Raia 6 — Geraldo Mota; 7 — Claudino Calado de Castro, Tijuca.

(Conclue na 2ª página)

Armando Coelho de Freitas

Decide-se, hoje, o certame atlético Rio-São Paulo

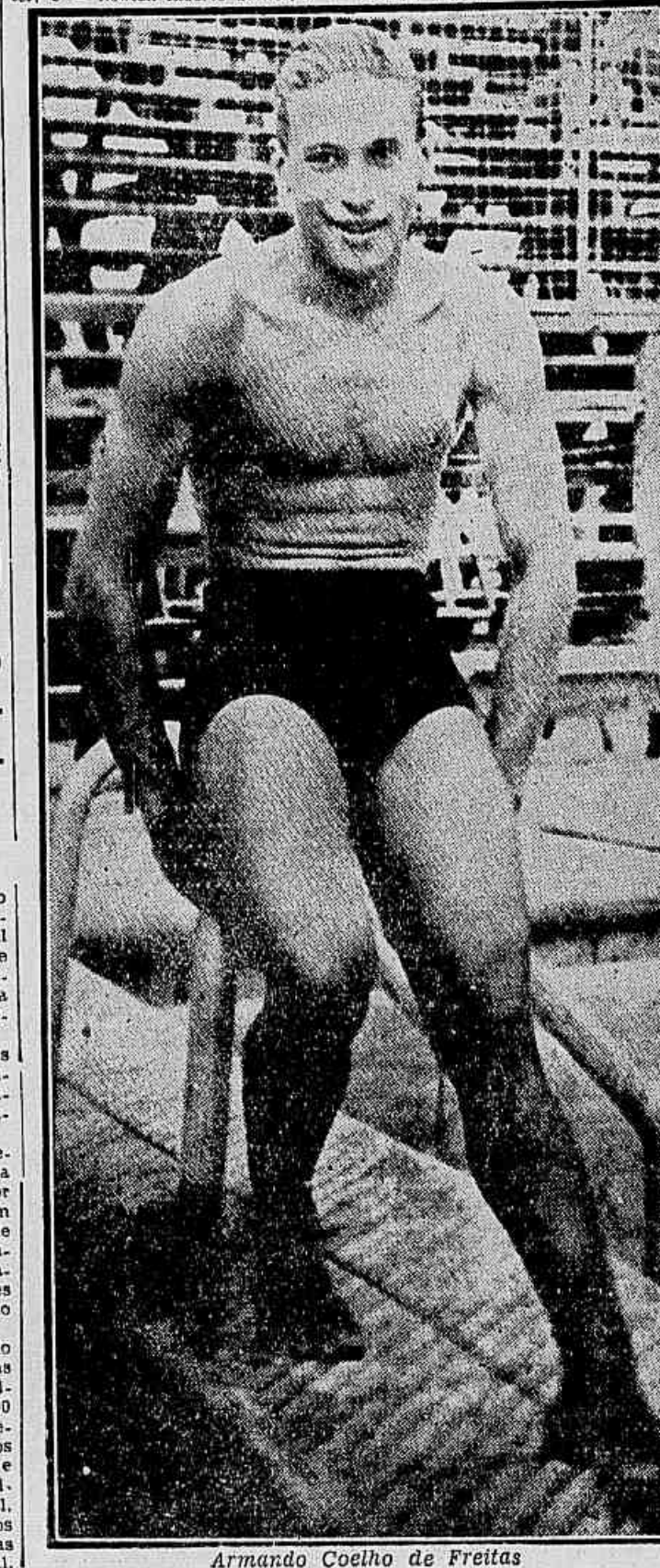
Helio Pereira, o magnifico barreirista tricolor

Na pista do Tieté - São Paulo, terá lugar a segunda parte da competição pela taça "Ademar de Barros"

Será disputada, hoje, em São Paulo, a segunda parte da competição de atletismo interestadual em disputa da "Taça Ademar de Barros", o artistico troféu oferecido pelo governo do Estado para o certame preparatorio da representação nacional.

O Fluminense venceu as duas últimas competições e, caso consiga, agora, repetir o feito, conquistará o magnifico troféu, avaliado em 60:000$000.

A Federação Paulista de Atletismo, a cuja frente se encontra o batalhador dos esportes, major Arlindo Pinto Nunes, não tem poupado sacrificios no sentido de proporcionar a habitual hospitalidade aos irmãos da "cidade maravilhosa", desta vez possuidores de uma respeitavel representação para todos os setores.

As provas de hoje, de acordo com o programa geral, são as seguintes: 400 metros com barreiras, peso final, vara final, 100 metros rasos final, 75 metros feminino final, 5.000 metros rasos final, dardo final, masculino e feminino, 400 metros com barreiras final, 200 metros rasos final, triplo salto final, 1.500 metros rasos final, 80 metros com barreiras final feminino, 4x400 metros final.

O INTERCAMBIO ESPORTIVO BRASIL - PARAGUAI

Um comentario do cronista de "La Tribuna", de Assunpcion, sobre a disputa da taça "Getulio Vargas" instituida pela Liga Paraguaia

DIARIO DE NOTICIAS vem acompanhando todos os detalhes das demarches que realizam a C. B. D. e a Liga Paraguaia de Futebol, para o inicio de um intercambio esportivo visando aproximar mais os povos dos dois paises. Como é do conhecimento público, a entidade guarani resolveu instituir, há tempos, a "Taça Getulio Vargas" para ser disputada com os brasileiros, tendo, então, apresentado um anteprojeto, que sofreu algumas alterações por parte da nossa entidade máxima. As sugestões da C. B. D, não teriam sido recebidas satisfatoriamente pelos dirigentes do futebol paraguaio, conforme depreende-se do comentario do cronista G. Halley Mora, inserto no matutino "La Tribuna", de Assunção e que transcrevemos a seguir:

"O intercambio desportivo com o Brasil foi encarado seriamente quando da visita do mandatario brasileiro a nosso país. O projeto respectivo foi enviado à Confederação Brasileira de Desportos, a qual estudou ampla e largamente, enviando logo à entidade máxima do desporto nacional, por sua vez, outro projeto que é quase o mesmo remetido pela Liga, a excepção da forma como se encara o aspecto econômico da questão, e a forma de financiar a visita das equipes de um a outro país.

De acordo com a proposta das autoridades do desporto carioca, cada delegação visitante deverá receber a soma de 50 contos, a fóra o pagamento dos gastos de viajem, que se devo fazer únicamente de avião, estadia, diarias, etc. De forma tal que um rapido cálculo permite estabelecer que a atuação do selecionado carioca em Assunção, consumirá mais de 20.000 pesos argentinos, soma excessivamente elevada para as possibilidades locais, o que significará, seguramente, a impossibilidade de pensar, pelo menos por agora, e sobre taes bases, o referido intercambio desportivo tão ansiosamente desejado pelos aficionados paraguaios".

SEM DATA MARCADA, AINDA, O JOGO FLUMINENSE X VASCO

Cades é o Favorito da Prova Clássica

Correspondencia

Sr. João Domingues (Vila Isabel) — Rio — A respeito do ocorrido no jogo entre o Light A. C. e o Tração F. C., conforme a explicação que me deu em sua carta, devo dizer-lhe que só é válido o "goal" conquistado durante a vigencia do tempo regulamentar, não podendo nenhum árbitro reconhecer a validade de um tento obtido após o encerramento legal do tempo. Se a bola ainda não havia transposto a meta quando soou o apito dando por findo o jogo, não houve "goal". Há pouco tempo, efetivamente, em São Paulo, houve um caso idêntico e só poderia ser decidido dessa maneira, que é a única legal.

Sr. Aloizio Destri (Bangú) — Rio — Essa questão de "capitão" do "team" deve ser esclarecida. Perante o juiz, como em face das regras, o "capitão" é um jogador como qualquer outro da equipe. Os "teams" nomeiam um "capitão" para tornar mais facil o controle da equipe em campo e a ele atribuem autoridade para falar em nome de todos os outros jogadores, quando necessario. Não há privilegios nem prerrogativas especiais para um jogador, só porque é "capitão" do "team". Pensa muita gente que, por ter esse "posto" no quadro a que pertence, o jogador pode tomar umas certas atitudes em campo, o que está errado. A sua autoridade vale apenas para os seus companheiros de "team" e, devido a isto, estes entregam ao seu "capitão" todas as providencias que tiverem de ser tomadas em beneficio da equipe. E' ele quem escolhe o companheiro que deve executar os tiros livres, assim como dá instruções sobre o método de conduzir a partida, etc. O "capitão" é o representante do treinador ou técnico dentro do campo. Poderá dirigir-se ao árbitro, com boas maneiras, sem impertinencia, para solicitar-lhe qualquer esclarecimento, como a mencionada pelo sr.: saber o tempo que falta para terminar a partida. E' necessario, porem, que compreenda não ser o juiz obrigado a dar informações dessa natureza. Do mesmo modo, poderá pedir a atenção do juiz para qualquer irregularidade que esteja sendo cometida em campo, assim como para a violencia, etc. Isto, entretanto, de modo que não pareça qualquer restrição à autoridade do árbitro nem insinuação à sua dignidade profissional. O seu pedido de informações nada tem de absurdo. Acho-o perfeitamente natural e até louvavel. Se todos os adeptos do futebol procurassem saber o que lhes causa duvidas, muita coisa se poderia evitar. Estarei sempre às suas ordens.

Sr. José da Silva (Rio) — A sua opinião coincide com a de grande número de pessoas. Parece que a intervenção no futebol é indispensavel. A dificuldade estará, porem, na escolha de um interventor que não tenha "fraquezas" clubisticas. Há um punhado de militares dignos, capazes de impor respeito e disciplina no futebol. Esses, possivelmente, não serviriam...

"Um admirador" (Rio) — O seu "desabafo" foi sincero, mas há por aí muita coisa que se não pode publicar. A minha opinião é esta: se o juiz atuar corretamente, premio para ele; se atuar mal acintosamente, cadeia.

Sr. O. F. Tancredo (Rio) — Tambem sou de sua opinião. O Departamento de Arbitros, depois que para lá foi o seu atual ocupante, tem tido uma ação catastrófica, prejudicial ao esporte. Enfim...

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

5 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: 2:646$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: 10:592$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

1 ganhador — Rateio: 9:032$000.

BETTING ITAMARATY

14 ganhadores — Rateio: .. .. 3:602$000.

BETTING DUPLO

8 ganhadores — Rateio: .. .. 7:102$000.

Pista de areia

A Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, resolveu realizar a corrida de hoje na pista de areia, exceção do "Clássico Jockey Clube de São Paulo", que será corrida na pista gramada.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias provaveis — Cotações — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras.

A principal prova é o "Clássico Jockey Clube de São Paulo", a ser disputado na distancia de 1.600 metros e 20:000$000 de dotação, onde foram alistados 10 parelheiros nacionais.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

MASCARADO, 56 quilos. — No sábado, 11 de julho, na pista de areia pesada, na distancia de 1.400 metros, secundou Einar, demonstrando melhoras que mantem para este compromisso.

ROBUSTO, 56 quilos. — No domingo, 19 de julho, na pista de areia pesada, foi o terceiro no empate Orgin-Acetona, chegando na frente de Efetiva, Erix, Cinema, Donzela, Eco, Tabauna, Unina, Ortiz, Omori e Borbatil.

CARAPITANGA, 54 quilos. — No domingo, 14 de junho, na pista de grama encharcada, foi a oitava para Criqui, Orgin, Jurussú, Robusto, Purissima, Ferro Velho e Eco.

EFETIVA, 54 quilos. — Vide Robusto. Suas condições de treino continuam boas e a turma está fraquissima.

CONDOREIRA, 54 quilos. — No sábado, 4 de julho, na pista de areia leve, foi a oitava para Turuassú, Orgin, Eco, Robusto, Einar e Efetiva. Está bem treinada.

CINEMA, 54 quilos. — Vide Robusto. Foi apostada e sofreu contratempos na reta.

ERIX, 56 quilos. — Vide Robusto. Suas condições de treino continuam boas, mas até hoje só demonstrou velocidade.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — 15:000$000 — PESOS DA TABELA.

JARAGUÁ, 55 quilos. — No dia 28 de julho, na pista de areia pesada, foi o décimo no pareo vencido pela Talumina. Tem produzido regulares exercicios na areia.

FIÁ, 53 quilos. — No domingo, 19 de julho, na pista de areia pesada, na distancia de 1.200 metros, foi a quinta para Lufa, Atlântica, Genghis Khan e Capuano, chegando na frente de Mossoroina, Hegemonia, Fulminar, Polo Norte, Figa, Canzoneta e Recife.

ATLANTICA, 53 quilos. — Vide Fiá. Feita a corrida na pista de areia é a provavel ganhadora. Deu muita impressão na corrida anterior.

CAPUANO, 55 quilos. — Vide Fiá. Suas condições de treino continuam perfeitas.

MALÚ, 53 quilos. — Não correrá.

FULMINAR, 55 quilos. — Vide Fiá. Produz bons privados e não os confirma. Acredite quem quiser...

ROYAL PARK, 55 quilos. — No domingo, 21 de junho, na pista de grama pesada, na distancia de 1.400 metros, foi o décimo quarto e último, para Dosel, Lufa, Turaia, Balona, Talumina, Denodo, Fulminar, Tibiri, Fru-Frú, Capuano, Farsa, Fiá e Cima. Tem bons exercicios para este compromisso.

FAIR, 53 quilos. — No domingo, 12 de julho, na pista de grama pesada, foi o sexto para Bota-Fogo, Narlete, Atlântica, Recife e Donatelo. Mantem a forma.

ATIBAIA, 53 quilos. — Estreante. Está bem estendida.

RECIFE, 55 quilos. — Vide Fiá. Nada tem produzido na pista pesada. Mantem a forma.

GOLONDRINA, 53 quilos. — Estreante. Uma filha de Royal Dancer em boas condições de treino.

FARSA, 53 quilos. — Vide Royal Park. Fortalece a "poule" de Golondrina. Tem melhores exercicios.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

ROYAL, 55 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de grama pesada, foi o terceiro para Ark Royal e Dengo. Continua em boas condições fisicas.

DOSEL, 55 quilos. — Vem de derrotar Lufa, Turaia, Balona, Talumina, etc., na pista de grama pesada, onde se adapta. Anda em boas condições de treino.

XINGÚ, 55 quilos. — No domingo, 5 de julho, na pista de areia pesada, foi o terceiro para Tentugal e Baton. Bem trabalhado.

DJEDI, 55 quilos. — No domingo, 12 de julho, na pista de grama pesada, derrotou Dom Cesar em 1.000 metros, fazendo valer sua velocidade. Mantem a forma.

LUFA, 53 quilos. — Acaba de deixar a turma dos perdedores no domingo último, derrotando Atlântica em 1.200 metros.

BAROTA, 53 quilos. — Não correrá.

BATON, 55 quilos. — Vide Xingú. Perdeu no final, produzindo boa atuação. Anda bem.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — 8:000$000 — PESOS DA TABELA.

ORGIN, 56 quilos. — No domingo, 19 de julho, finalmente, deixou a turma dos perdedores, assim mesmo empatando com Acetona na areia pesada. Continua em boa forma.

TOPE, 54 quilos. — No sábado, 18 de julho, na pista de areia leve, foi bom terceiro para Cabinda e Dâmara, chegando na frente de Aguia, Valeriano, Cirila, Purissima, Star Bright, Cuscuz, Récita, Assiria, Amora e Ameixa. Mantem o estado.

CUSCUZ, 56 quilos. — Vide Tope. Eleito o favorito da prova partiu mal e pregou um "banho" em seus apostadores. Tem bons exercicios.

UFANIA, 54 quilos. — Não correrá.

DAMARA, 54 quilos. — Vide Tope. Pelo que vimos na última corrida, acusou grandes melhoras. Bom azar.

CRIQUI, 56 quilos. — No domingo, 14 de junho, na pista de grama pesada, triunfou, deixando a turma dos perdedores, derrotando Orgin, Jurussú, etc. Bem exercitado.

PURISSIMA, 54 quilos. — Vide Tope. Atua bem na pista pesada.

STAR BRIGHT, 56 quilos. — Vide Tope. Seus exercicios são perfeitos.

EINAR, 56 quilos. — No sábado, 11 de julho, na pista de areia pesada, deixou a turma dos perdedores, derrotando Mascarado e Cinema, em 1.400 metros. Em boa forma.

VALERIANO, 56 quilos. — Vide Tope. Somente como surpresa, apesar das melhoras obtidas.

EDILIS, 56 quilos. — No sábado, 4 de julho, na pista de areia escoltou Bounty em 1.500 metros atuando bem.

AGUIA, 54 quilos. — Vide Tope. Suas condições de treino são perfeitas.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

PARANISTA, 56 quilos. — No domingo, 5 de julho, na pista de areia pesada, em 1.400 metros, foi o oitavo para Ogelo, Conselho, Rio Casca, Arco-Iris, Três Corações, Esfinge e Arisca, chegando na frente de Fatura, Orçamento e Camilo. Acusou melhoras. Em 1.200 metros não é impossivel.

RIO CASCA, 56 quilos. — No domingo, 12 de julho, na pista de areia pesada, foi o terceiro para Bounty e Arco-Iris, chegando na frente de Esfinge e Raf. Parece-nos a força da carreira.

CHILIQUE, 56 quilos. — Estreante na Gavea. Tem regular campanha em São Paulo, onde figurava em turma idêntica.

UBIRATÃ, 56 quilos. — Estreante. No dia 12 de julho, em São Paulo, na areia pesada, derrotou Notivago e Memphis, em 1.400 metros. Há fé.

ARISCA, 54 quilos. — Vide Paranista. Tem suas melhores atuações na pista gramada. Somente como surpresa.

RAF, 56 quilos. — Vide Rio Casca. Está bem treinado na areia.

CONSELHO, 56 quilos. — Vide Paranista. Feita a corrida na pista de areia é concorrente temivel. Anda em ótimas condições de treino.

NINIVE, 54 quilos. — No domingo, 3 de maio, na pista de grama leve, foi a quarta para Itaba, Ojamba e Tupã. Atua melhor na areia, onde poderá figurar, dada a sua extraordinaria velocidade. Se folgar...

CORRIDA, 54 quilos. — No domingo, 10 de maio, na pista de grama pesada, foi a sétima no pareo vencido pela Cifrinha. Somente como azar.

CABINDA, 54 quilos. — No sábado, 18 de julho, na pista de areia leve, derrotou Dâmara, Tope, etc. Mantem excelente forma.

ORÇAMENTO, 56 quilos. — Vide Paranista. Suas condições de treino são perfeitas.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS (APROXIMADAMENTE) — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

SANTO, 54 quilos. — No domingo, 19 de julho, na pista de areia pesada, com 48 quilos, em 1.400 metros, derrotou Musical, Camões, Lendario, Solterona, Afago, Platanito, Stix, Palhaço, Sultã e B. I. M.

SOLTERONA, 54 quilos. — Vide Santo. Reforça a "poule" de Santo.

PERNAMBUCO, 52 quilos. — No sábado, 20 de junho, na pista de areia pesada e na distancia de 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Brasil. Aos poucos adquire estado.

CAMÕES, 50 quilos. — Vide Santo. Atravessa um bom momento em seu "entrainement". Na última apresentação deixou boa impressão pela desenvoltura com que atuou na pista pesada.

SULTÃ, 55 quilos. — Vide Santo. Não convenceu sua atuação na pista pesada, onde conta com um triunfo sobre Martim e Zambran em São Paulo.

CAMINITO, 58 quilos. — No sábado, 18 de julho, na pista de areia leve, foi o décimo para Monge Negro, Mono Sabio, Galeno, Sonâmbulo, Bólido, Apricose, Tucá, Altona e Barthou, chegando na frente de Heraclio. Baixou de turma.

ITACELERA, 50 quilos. — No domingo, 25 de julho, na pista de areia pesada, com 57 quilos, foi bom terceiro para Thankerton e Palhaço. São boas suas condições de treino.

PLATANITO, 55 quilos. — Vide Santo. Suas condições de treino continuam perfeitas.

MUSICAL, 52 quilos. — Vide Santo. Em 1.400 metros trazia uma atropelada vigorosa que não chegou, entretanto, para dominar Santo. Está na conta.

SUCURUVI, 53 quilos. — No domingo, 12 de julho, na pista de areia pesada, foi o décimo quarto no pareo vencido pelo Mono Sabio. Mantem bom estado, mas os seus locomotores não o ajudam.

AFAGO, 49 quilos. — Vide Santo. Não tem correspondido ao que é esperado. Nem parece mais aquele "leão" da temporada passada. Como a distancia aumentou...

APRICOSE, 58 quilos. — Vide Caminito. Baixou de turma. Suas condições de treino são boas.

SETIMA CARREIRA — CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO" — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — 20:000$000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

CADES, 55 quilos. — No sábado, 11 de julho, na distancia de 1.600 metros, com 56 quilos, foi bom terceiro para Atleta e Isolda, na areia pesada. Em boa forma.

CARPINCHO, 51 quilos. — No domingo, 19 de julho, na areia pesada, venceu facilmente, deixando longe Tupã e Crecele.

SPITFIRE, 54 quilos. — No domingo, 5 de julho, na pista de areia pesada, derrotou Tupã e Nieta, em bom estilo. Acha-se em boas condições de treino.

AVENTUREIRO, 54 quilos. — No domingo, 7 de junho, secundou Pitanguí, demonstrando melhoras. Suas condições continuam ótimas.

VOLTAIRE, 56 quilos. — No domingo, 19 de julho, na pista de areia pesada, foi o sexto para Strike, Timbó, Taco, Acaraú e Caroá, chegando na frente de Montalvã, Buena Pieza e Suez.

ROCKMOY, 53 quilos. — No domingo, 14 de junho, na pista de grama pesada, foi o sexto para Elenita, Itaba, Ojamba, Exú e Crecele. Tem ótimos privados para este compromisso.

BREVET, 52 quilos. — No sábado, 6 de junho, na pista de areia leve, derrotou Gerivá e Batota. Somente como surpresa.

TACO, 56 quilos. — Vide Voltaire. Continua luzindo forma apreciavel. E' um dos adversarios apontados pelos entendidos.

MONTALVÃ, 56 quilos. — Vide Voltaire. Deve fazer o "train" para Taco.

ARCO-IRIS, 50 quilos. — No domingo, 12 de julho, na pista de areia pesada, secundou Bounty. Se houver luta prolongada pode aparecer no final. Está bem treinado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS (APROXIMADAMENTE) — 8:000$000 — "HANDICAP".

PESOS DA TABELA.

AMOROSO, 54 quilos. — No domingo, 14 de junho, na pista de grama encharcada, com 49 quilos, na distancia de 2.000 metros, foi o sexto para Alone, Viola, Teruel, Polux e Atleta. Produziu bom exercicio na sexta-feira.

GALONIERE, 55 quilos. — No domingo, 5 de julho, na pista de grama pesada, foi a sexta para Jaça, Isolda, Viola, Jalousie e Batuira, em 2.400 metros. Está bem trabalhada.

BONHEUR, 50 quilos. — No domingo, 12 de abril, na pista de grama leve, secundou Amoroso no clássico "Seis de Março". Em boas condições de treino.

GIBRALTAR, 57 quilos. — No domingo, 31 de maio, na pista de grama pesada, venceu no "duro" sobre Bienvenue.

TALVEZ !, 58 quilos. — No domingo, 24 de maio, na pista de areia pesada, fechou a raia no pareo vencido pela Jaça. Bem movido.

CAMI, 53 quilos. — No domingo, 11 de julho, na pista de areia pesada, foi o sexto para Atleta, Isolda, Cades, Mississipi e Acaraú. Fortalece a "poule" de Alibi.

ALIBI, 50 quilos. — Estreante. Cavalo de classe que vem se adaptando ao nosso clima. Produziu bom exercicio para este compromisso.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

MASCARADO — EFETIVA — CINEMA
ATLÂNTICA — ROYAL PARK — FARSA
ROYAL — BATON — DJEDI
EDILIS — EINAR — CUSCÚS
UBIRATÃ — RIO CASCA — NINIVE
MUSICAL — SANTO — AFAGO
CARPINCHO — TACO — SPITFIRE
ALIBI — AMOROSO — GALONIERE

A CORRIDA DE ONTEM

Don Cesar levantou a principal prova

No Hipódromo da Gavea foi realizada ontem a 57.ª reunião da temporada hípica do corrente ano.

A principal prova do programa, que foi a eliminatoria para os animais nacionais de 3 anos sem vitoria no país, teve como vencedor o favorito Don Cesar que, segundo decisão do "olho mecânico", derrotou a estreante Dalmata, uma filha de Bosforo, que atuou alem da espectativa mais otimista.

Algumas chegadas dificeis foram presenciadas pelo público apostador, havendo funcionado o "olho mecânico" por duas vezes.

A corrida terminou com grande atraso, não só devido a essas verificações como pela indocilidade de alguns parelheiros.

Foi este o movimento técnico da reunião:

1.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
MERY, 7 anos, São Paulo, Magasin em Bepina, 53 quilos, Justiniano Mesquita .. 1.º
Oiticoró, P. Simões, 55 ks. .. 2.º
Quatiaí, V. Andrade, 55 ks. .. 3.º
Tipa, E. Silva, 53 ks. .. 4.º
Seymour, A. Gomes, 55 ks. .. 5.º
Neroide, O. Reichel, 55 ks. .. 6.º
Valença, M. Medina, 53 ks. .. 7.º
P. Sereno, L. Benitez, 55 ks. .. 8.º
Mintã, L. Mezaros, 55 ks. .. 9.º
Niquel, O. Serra, 55 ks. .. 10.º
Mato Alto, O. Macedo, 55 ks. .. 11.º

RATEIOS
Vencedor (5) .. 61$000
Dupla (34) .. 30$900

PLACES
Do n.º 5 .. 14$400
Do n.º 9 .. 10$900
Do n.º 6 .. 11$200

Tempo: 82''.
Apostas: 30:670$000.
Diferenças: cabeça e dois corpos.
Tratador: L. Gomez.

2.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
QUISSAMÃ, São Paulo, Tomy em Paisen, 53 quilos, Valdemiro de Andrade .. 1.º
Axum, V. Lima, 55 ks. .. 2.º
Ubaibas, E. Coutinho, 50 ks. .. 3.º
Mandão, H. Molina, 49 ks. .. 4.º
Xaveco, J. Santos, 51 ks. .. 5.º
Argentino, O. Macedo, 53 ks. .. 6.º
Itã, A. Barbosa, 54 ks. .. 7.º
Marabout, V. Cunha, 57 ks. .. 8.º
Oceano, J. Maia, 48 ks. .. 9.º
Mondesir, A. Araujo, 58 ks. .. 10.º

RATEIOS
Vencedor (6) .. 108$900
Dupla (34) .. 79$300

PLACES
Do n.º 6 .. 20$000
Do n.º 9 .. 12$700
Do n.º 7 .. 15$600

Tempo: 101'' 4|5.
Apostas: 59:310$000.
Diferenças: pescoço e dois corpos.
Tratador: F. Schneider.

3.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 10:000$000.

Vencedor:
DON CESAR, 3 anos, São Paulo, Chirgwin em Paroby, 55 quilos, Pedro Simões .. 1.º
Dalmata, E. Silva, 53 ks. .. 2.º
Dero, L. Leiton, 55 ks. .. 3.º
Desertor, A. Araujo, 55 ks. .. 4.º
Dedé, J. Zúniga, 53 ks. .. 5.º
Baliza, R. Freitas, 53 ks. .. 6.º
Sabatina, S. Batista, 53 ks. .. 7.º
Batente, A. Gutierrez, 55 ks. .. 8.º
Ema, D. Ferreira, 53 ks. .. 9.º
Air Force, V. Andrade, 53 ks. .. 10.º
Quem Sabe ?, L. Mezaros, 55 ks. .. 11.º
Chumbinho, C. Pereira, 55 ks. .. 12.º

RATEIOS
Vencedor (3) .. 13$600
Dupla (23) .. 86$700

PLACES
Do n.º 3 .. 10$700
Do n.º 6 .. 14$300
Do n.º 10 .. 14$500

Tempo: 94''.
Apostas: 62:750$000.
Diferenças: meia cabeça e dois corpos.
Tratador: C. Gomez.

4.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 7:000$000.

Vencedor:
TUPÃ, 4 anos, Pernambuco, Soneto em Pendaut, 52 quilos, Armando Rosa .. 1.º
Crecele, L. Mezaros, 54 ks. .. 2.º
Nieta, A. Araujo, 50 ks. .. 3.º
Ojamba, O. Macedo, 5 ks. .. 4.º
Mirai, D. Ferreira, 50 ks. .. 5.º
Não correu Dióscoras

RATEIOS
Vencedor (1) .. 28$400
Dupla (12) .. 55$200

PLACES
Do n.º 1 .. 21$500
Do n.º 2 .. 14$800

Tempo: 92'' 1|5.
Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Tratador: P. Rosa.

5.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000 — BETTING.

Vencedor:
GUAPE', 6 anos, Embaixador em Flor da Mata, 48 quilos, Lidio de Sousa .. 1.º
Mulata, A. Neves, 52 ks. .. 2.º
Arkanzas, J. Mesquita, 58 ks. .. 3.º
Concreto, S. Batista, 55 ks. .. 4.º
Gaibú, P. Simões, 58 ks. .. 5.º
Airuoca, S. Câmara, 48 ks. .. 6.º
Meuarco, J. Zúniga, 50 ks. .. 7.º
Belnriva, A. Asenjo, 55 ks. .. 8.º
Quevi, H. Soares, 52 ks. .. 9.º
Resgate, A. Rosa, 55 ks. .. 10.º
Controle, G. Costa, 55 ks. .. 11.º
Cetro, E. Silva, 53 ks. .. 12.º
Glorista, O. Macedo, 45 ks. .. 13.º
Não correram: — Alibabá, Vitorioso e Malisana.

RATEIOS
Vencedor (1) .. 57$200
Dupla (12) .. 166$900

PLACES
Do n.º 1 .. 58$800
Do n.º 6 .. 41$800

Tempo: 94'' 1|5.
Apostas: 82:000$000.
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Tratador: C. Gomez.

6.ª CARREIRA — 1.600 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:
OPERINA, 5 anos, São Paulo, Flutter em Erinia, 54 quilos, Valdemiro de Andrade .. 1.º
Zepelin, R. Freitas, 56 ks. .. 2.º
Batota, P. Simões, 54 ks. .. 3.º
Taquaretinga, J. Canales, 54 ks. .. 4.º
Caeté, L. Mezaros, 56 ks. .. 5.º
Quasimodo, E. Silva, 56 ks. .. 6.º
Bolero, O. Reichel, 56 ks. .. 7.º
Descoberta, L. Leiton, 55 ks. .. 8.º
Ciclone, I. Sousa, 56 ks. .. 9.º
Não correram: — Boleador, Bauá e Tecla.

RATEIOS
Vencedor (7) .. 46$700
Dupla (13) .. 38$000

PLACES
Do n.º 7 .. 10$600
Do n.º 1 .. 10$600
Do n.º 9 .. 12$900

Tempo: 108'' 2|5.
Apostas: 100:380$000.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: P. Zabala.

7.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000 — BETTING.

Vencedor:
ANAJA', 7 anos, São Paulo, Carrión em Sanfornia, 46 quilos, O. Macedo .. 1.º
Oasis, O. Reichel, 55 ks. .. 2.º
Apache, D. Ferreira, 50 ks. .. 3.º
Relato, C. Morgado, 52 ks. .. 4.º
Egaso, J. Maia, 50 ks. .. 5.º
Angaí, P. Simões, 55 ks. .. 6.º
Pon, A. Rosa, 51 ks. .. 7.º
Cadenera, O. Fernandes, 53 ks. .. 8.º
Indaiatuba, R. Urbina, 49 ks. .. 9.º
Marina, H. Soares, 53 ks. .. 10.º
Efira, J. Canales, 53 ks. .. 11.º
Piacenza, O. Serra, 51 ks. .. 12.º

RATEIOS
Vencedor (2) .. 193$100
Dupla (11) .. 116$200

PLACES
Do n.º 2 .. 36$000
Do n.º 3 .. 16$000
Do n.º 10 .. 14$100

Tempo: 93'' 4|5.
Apostas: 123:360$000.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: C. de Sousa.

Movimento geral de apostas: ...... 517:520$000.
Pista de areia pesada.

As inscrições para as reuniões de 1 e 2 de agosto

Até as 16 horas de amanhã, segunda-feira, dia 27, serão aceitas na secretaria da Comissão de Corridas, as inscrições para a reunião de 1 e 2 de agosto. Na mesma ocasião serão recebidas as confirmações para o clássico Antonio Prado e grande premio Brasil, que farão parte de ambas as reuniões. Os projetos serão afixados às 13 horas do mesmo dia.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, segundo comunicação feita à sala de Imprensa no Hipódromo, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — MALÚ
2 — MAROTA
3 — UFANIA

Sociais no turfe

SR. PEDRO COSTA JUNIOR — No vapor "Baependi" que ontem chegou a nosso porto, viajou para a nossa Capital o veterinario platino sr. Pedro Costa Filho, filho do "entraineur" e jockey Pedro Costa e sua esposa d. Teresa Costa.

Os favoritos na abertura

Os favoritos na abertura de cotações foram os seguintes parelheiros:

1.ª carreira: — Mascarado 25 e Cinema 30;
2.ª carreira: — Malú 25, Royal Park e Atlântica 30;
3.ª carreira: — Royal 20 e Marota 25;
4.ª carreira: — Edilis 20 e Einar 30;
5.ª carreira: — Rio Casca 25 e Ubiratã 30;
6.ª carreira: — Santo 25, Musical e Afago 35;
7.ª carreira: — Cades 20, Taco e Spitfire 30;
8.ª carreira: — Alibi 20 e Gibraltar 30.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Mascarado, R. Rodriguez	56	25
2—2	Robusto, L. Mezaros	56	35
3	Carapitanga, H. Soares	54	50
3—4	Efetiva, J. Canales	54	35
5	Condoreira, L. Benitez	54	50
4—6	Cinema, P. Simões	54	30
7	Erix, J. Morgado	56	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — 15:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Jaraguá, J. Mesquita	55	50
2	Fiá, S. Batista	53	60
3	Atlântica, A. Araujo	53	30
2—4	Capuano, I. de Sousa	55	40
5	Malú, não correrá	53	—
6	Fulminar, O. Serra	55	60
3—7	Royal Park, L. Benitez	55	30
8	Fair, V. de Andrade	53	60
9	Atibaia, J. Morgado	53	50
4-10	Recife, J. Canales	55	60
11	Golondrina, R. Urbina	53	40
"	Farsa, D. Ferreira	53	40

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Royal, D. Ferreira	56	20
2—2	Dosel, A. Rosa	55	60
3	Xingú, J. Canales	55	60
3—4	Djedi, J. Zúniga	55	30
5	Lufa, O. Fernandes	53	60
4—6	Marota, não correrá	53	—
"	Baton, P. Simões	55	25

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — 8:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Orgin, J. Mesquita	56	40
"	Tope, O. Reichel	54	40
2	Cuscuz, R. Rodriguez	56	50
2—3	Ufania, não correrá	54	—
4	Dâmara, A. Gomes	54	66
5	Criqui, O. Coutinho	56	70
3—6	Purissima, A. Rosa	54	80
"	Star Bright, A. Araujo	56	86
7	Einar, G. Costa	56	30
4—8	Valeriano, I. de Sousa	56	100
9	Edilis, P. Simões	56	30
"	Aguia, R. Olguin	54	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — 7:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Paranista, J. Mesquita	56	40
2	Rio Casca, L. Benitez	56	25
2—3	Chilique, V. de Andrade	56	35
4	Ubiratã, R. de Freitas	56	30
5	Arisca, I. de Sousa	54	70
3—6	Raf, P. Simões	56	70
7	Conselho, E. Asenjo	56	70
8	Ninive, E. Silva	54	60
4—9	Corrida, V. Cunha	54	50
10	Cabinda, J. Canales	54	35
"	Orçamento, J. Morgado	56	35

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS (APROXIMADAMENTE) — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Santo, José Martins	54	25
"	Solterona, I. de Sousa	54	25
2	Pernambuco, L. de Sousa	52	40
2—3	Camões, D. Ferreira	50	40
4	Sultã, A. Rosa	55	40
5	Caminito, L. Mezaros	58	60
3—6	Itacelera, O. Macedo	50	50
7	Platanito, S. Batista	55	60
8	Musical, A. Araujo	52	35
4—9	Sucuruvi, E. Silva	53	60
10	Afago, L. Leiton	49	35
"	Apricose, J. Zúniga	58	35

SETIMA CARREIRA — CLASSICO "JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO" — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — 20:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Cades, J. Zúniga	55	20
"	Carpincho, L. Leiton	51	20
2—2	Spitfire, V. de Andrade	54	30
3	Aventureiro, V. Cunha	54	80
3—4	Voltaire, D. Ferreira	56	30
5	Rockmoy, L. Benitez	53	40
6	Brevet, R. Urbina	52	200
4—7	Taco, I. de Sousa	56	30
"	Montalvã, O. Fernandes	56	30
"	Arco-Iris, R. Olguin	50	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS (APROXIMADAMENTE) — 8:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Amoroso, V. de Andrade	54	35
2—2	Galoniere, P. Simões	55	40
3	Bonheur, L. Leiton	50	35
3—4	Gibraltar, J. Canales	57	30
"	Talvez !, R. de Freitas	58	35
4—5	Cami, G. Costa	53	20
"	Alibi, P. Costa	50	20

O "Grande Premio Brasil"

Já dissemos que, com o resultado do "Grande Premio Dezesseis de Julho", aumentou sensivelmente o número dos concorrentes ao "Grande Premio Brasil" do corrente ano.

Lunar, o "cavalo número um da América do Sul", decepcionou os observadores, não chegando sequer a convencer, embora com uma carreira toda á sua feição, pois, Latero, ao contrario do que era esperado, desenvolveu o "train".

Latero, por sua vez, não demonstrou grandes progressos e o tempo que marcou para a prova, provocou muitas consultas aos retrospectos e muita discussão entre os profissionais.

Daí a sofreguidão com que os desesperançados, ante os ótimos privados assinalados, resolveram preparar os seus pupilos para a grande prova do dia 2 de agosto.

São os trezentos contos que preocupam os espiritos mais calmos. De São Paulo e do Paraná vieram concorrentes. Todos com a mesma idéia: — Ganhar o "Grande Premio Brasil" ou, pelo menos, tirar o segundo lugar...

Os oráculos são consultados. "Meu cavalo é lameiro"... exclama o mais otimista. Talvez chova. Não viu domingo passado? E' assim mesmo. "Grande Premio Brasil" sem chuva não tem graça... "Vou com eles. Ganha quem tiver pernas"...

Exclamações dessa ordem são ouvidas quase diariamente entre aquela gente que, pela manhã, entra e sai, pela Vila Hípica.

E, lapis na mão, fomos escutando a resenha do conhecido técnico, mostrando-nos o campo do "Grande Premio Brasil" de 42.

Lunar e Latero serão os grandes favoritos. Monge Negro, Polux, Teruel, Apolo, Albatroz, Burguete, Moirones, Viola, Cauterio, Alone, Changai, Zurrun, Talvez!, Tenor e Alibi. Dependendo ainda de approntos e da corrida de hoje: — Furtivito, Rockmoy e Tamoio.

Concurso de palpites de natação do D. I. E.

OSVALDO LOPES DE CASTRO

1.º — Fluminense e Flamengo.
2.º — Fluminense e Piedade.
3.º — Tijuca e Tijuca.
4.º — Fluminense e Tijuca.
5.º — Fluminense e Fluminense.
6.º — Tijuca e Fluminense.
7.º — Fluminense e Guanabara.
8.º — Flamengo e Fluminense.
9.º — Tijuca e Fluminense.
10.º — Fluminense e Fluminense.
11.º — Fluminense e Fluminense.
12.º — Flamengo e Fluminense.
13.º — Fluminense e Fluminense.
14.º — Flamengo e Fluminense.
15.º — Fluminense e Tijuca.
16.º — Flamengo e Fluminense.
17.º — Tijuca e Fluminense.

ANTONIO SANTASUSAGNA

1.º — Fluminense e Flamengo.
2.º — Fluminense e Piedade.
3.º — Tijuca e Tijuca.
4.º — Fluminense e Fluminense.
5.º — Fluminense e Fluminense.
6.º — Tijuca e Fluminense.
7.º — Fluminense e Guanabara.
8.º — Fluminense e Flamengo.
9.º — Tijuca e Fluminense.
10.º — Fluminense e Fluminense.
11.º — Fluminense e Fluminense.
12.º — Flamengo e Flamengo.
13.º — Fluminense e Fluminense.
14.º — Fluminense e Flamengo.
15.º — Fluminense e Tijuca.
16.º — Flamengo e Fluminense.
17.º — Tijuca e Fluminense.

I. COOK

1.º — Fluminense e Flamengo.
2.º — Fluminense e Piedade.
3.º — Tijuca e Fluminense.
4.º — Tijuca e Fluminense.
5.º — Fluminense e Flamengo.
6.º — Tijuca e Fluminense.
7.º — Fluminense e Guanabara.
8.º — Flamengo e Fluminense.
9.º — Tijuca e Fluminense.
10.º — Fluminense e Fluminense.
11.º — Flamengo e Fluminense.
12.º — Fluminense e Flamengo.
13.º — Fluminense e Fluminense.
14.º — Flamengo e Fluminense.
15.º — Fluminense e Tijuca.
15.º — Fluminense e Tijuca.
16.º — Flamengo e Fluminense.
17.º — Tijuca e Fluminense.

Os desferrados

Na reunião de hoje serão apresentados desferrados os seguintes parelheiros: — Purissima, Platanito, Tope e Orgin.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 12 horas e 50 minutos.

Será disputado, esta manhã, o II Concurso Oficial de Natação

(Conclusão da 1ª página)

10.ª PROVA — 100 metros — Moças Juniors — Nado livre — Concorrentes: Raia 5 — Gilda Henault de Medeiros e 4 — Ilse Helmann, Fluminense.

11.ª PROVA — 200 metros — Novissimos — Nado livre — Concorrentes: Raia 3 — Orlando Fernandes Ribeiro; 7 — Manuel Correia Filho; 2 — João Marques e 6 — João Schmidt, Flamengo. Raia 8 — Alfredo Gondenberg Junior; 4 — Eduardo Antonio Alijó; 5 — Geraldo Rocha Pombo; 9 — Roberto Pompeu S. Brasil e Almir Dourado (R.), Fluminense.

12.ª PROVA — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de costas — Concorrentes: Raia 5 — Gilda Lucia Witte, Flamengo. Raia 3 — Tais de Alencar Rodrigues; 4 — Maria Helena Ladeira Leite Velho e Ilse Hellmann (R.), Fluminense.

13.ª PROVA — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de peito — Concorrentes: Raia 3 — Genevieve de Faure; 5 — Ursula Richter; 4 — Elisabete Gerlenger e Elza Teresa Holck (R.), Fluminense.

14.ª PROVA — 100 metros — Juniors — Nado de costas — Concorrentes: Raia 3 — Tulio Samarcos de Almeida, Flamengo. Raia 7 — Rubens Guarisco; 8 — Alberto Mibieli de Carvalho; 2 — Erlie Cesar; 4 — Ralph Lorenz Max Miller; Mario Sobrinho Domeneck (R.), Fluminense. Raia 5 — Aldacir Guimarães Hill, Piedade.

15.ª PROVA — 100 metros — Seniors — Nado de peito — Concorrentes: Raia 3 — Moacir Marques Machado, Flamengo. Raia 2 — Pedro Mibieli de Carvalho; 6 — Greuze Muniz; 4 — Jaime Roberto Miranda; 5 — Tales de Aquino Coelho e Carlos Alberto Vieira (R.), Fluminense. Raia 8 — Moisés Roiter; 7 — Lucio Cardoso de Sousa; 9 — Newton Alberto Santos e Rui Guaraná (R.), Tijuca.

16.ª PROVA — 100 metros — Seniors — Nado livre — Concorrentes: Raia 7 — Armando Coelho de Freitas; 4 — Cesar Gonçalves Filho e Orlando Fernandes Ribeiro (R.), Flamengo. Raia 3 — Decio Amaral Filho; 8 — Armando Tróia; 2 — Armando Bandeira de Lima; 5 — Demetrio Bezerra de Bezerra e Aldemiro C. do Vale (R.), Fluminense. Raia 9 — Aloisio Pires Bandeira de Melo; 6 — João W. de Carvalho, Tijuca.

17.ª PROVA — 100 metros — Moças Seniors — Nado livre — Concorrentes: Raia 3 — Jeane Derrogam; 5 — Gilda Henault de Medeiros; 7 — Lia Fontenele. Raia 4 — Elza Hamelman, Guanabara. Raia 2 — Maria Helena Cortes; 6 — Ilka Cooke de Araujo, Tijuca.

OS JUIZES ESCALADOS

Para o controle técnico foram escalados os seguintes juizes:

Arbitro — Mario Figueiredo Silva. Auxiliar — João Luiz de Sousa Reis. Juizes de chegada e cronometristas: Do 1.º lugar — José Ferreira Lima, Maria Lenk e José Rocha Lemos; do 2.º lugar — Eurico Cortes; do 3.º lugar — dr. Armindo Bergamini; do 4.º lugar — Américo Rodrigues; do 5.º lugar — João da Rocha Garcia; do 6.º lugar — José de Almeida Alentejano. Juiz de chegada do 2.º ao 4.º lugar — Gastão Bailly; do 5.º e 6.º lugar — Luiz Alves de Lima. Juizes de raia: Armando Duarte Silva, Eduardo Ramos Rocha e José Duarte Macedo. Anotador: Nilton José Costa Rebelo. Anunciador: Eitel Dannemann. Médico: dr. Isaac Gabbay.

Pelotaços na trave . . .

NÃO É A PRIMEIRA VEZ... — Após o discutido jogo de domingo último, um "torcida" tricolor exclamou: — "Não é apenas em basquetebol que o Fluminense é vencido por "Ti... juca"...

* * *

JOGO MOLE... — Os profissionais Gonzales e Carreiro, no último clássico, não quiseram nada com a bola... Esses jogadores já foram "crackes" consumados, mas, agora, passaram a ser "crackes" consumidos...

* * *

"SACRILEGIO": — Figliola agrediu Santo Cristo a socos e esta sua atitude revoltou o S. Cristovão. O "valiente" medio vascaino, não irá para o céu. Apurou a nossa reportagem que Figliola está arrependido pelo ato que praticou e, para reconquistar as simpatias dos cronistas esportivos, sente-se disposto a vingar o jornalista Antonio Cordeiro e para isso espera vencer Fernando Giudicelli por K. O. O medio do Vasco entende pouco de materia futebolistica, mas, na arte de distribuir murros, é batuta. Santo Cristo e Patesko que o digam...

* * *

PRECOCIDADE — O noivo da moça, querendo livrar-se de seu irmãozinho, que representa o papel de "center-half" no jogo, oferece-lhe uma prata de mil réis para que ele abandone o "posto" e vá comprar balas... O menino olha para a pratinha e, com ironia, diz: — "Em nosso clube, quando queremos subornar um árbitro, pagamos mais...".

* * *

ALA NEGATIVA — Segundo os cronistas, a ala esquerda dos aspirantes do Madureira, formada por Neca e Dunga, é negativa. Não há motivo para tanto barulho. Peor seria se Neca formasse a ala com Dulcineca...

* * *

LINHAS ENGUIÇADAS... — Alguns dos nossos clubes andam com as linhas de seus telefones descontroladas... E' porque os seus presidentes perdem a linha facilmente...

* * *

CHEGOU A PERDER OS CABELOS.. — O juiz Rubens Pereira Leite (Carurú), em três anos que andou apitando jogos de futebol, perdeu a vasta cabeleira que ornamentava o seu cranio... Foram tantas as injustiças sofridas, que ficou mais pelado do que uma bola de bilhar.

* * *

DE IGUAL PARA IGUAL — No caso de vir a ser anulado o jogo Botafogo x Fluminense, o gremio tricolor exigirá que a nova peleja seja disputada sem árbitro. Só assim será uma luta de onze jogadores contra onze.

* * *

"GOLPES" VARIADOS... — I "golpe": O Vasco participar das reuniões da trindade secreta, organizada para desbancar o tricolor da liderança do campeonato. "Contra-golpe": — O Fluminense recusar-se a enfrentar, hoje, o Vasco. — II "golpe" — Anunciar a fusão dos dois Botafogos. "Contra-golpe": Antecipar a fusão C. R. Guanabara-Fluminense F. C. III "golpe": Obrigar o juiz Juca a dirigir o clássico de domingo último. "Contra-golpe": O Fluminense pedir desligamento da F. M. F.

ETERNOS INIMIGOS...

— Esse "crack" que vem na frente está tão contente que até dá a impressão que ganhou o "sweepstake".
— E tem razão para isso. Imagine você que ele recebeu ordem de agredir o árbitr odo jogo...

Juizes estrangeiros

Uma das imposições do Fluminense Futebol Clube, em suas razões, prende-se ao assunto dos juizes e ao seu departamento especializado. Quando se falou em árbitros estrangeiros, o sr. Joaquim Guimarães achou boa a idéia porque gosta de cair de pé, afim de poder continuar na F. M. F., em qualquer cargo e sem constrangimento. O Quincas, talvez para agradar ao clube tricolor, apresentará um novo quadro de juizes, todos estrangeiros e um chefe, tambem estrangeiro...

A titulo de curiosidade, vamos dar o novo "team" dos azes do apito:

CHEFE: — Mauricio Fuchs (alemão).

ARTISTAS: — Jucoff e Mario Vianoff (russos); Fioravantelo Dangelo, (italiano); Guilhermo Gomex, (mexicano); Duval Caldereta (espanhol); Zé Pereira Péchato (lusitano); Herald D. Kosta (húngaro); Solito Riberito (argentino) e Luis Veta Kurt (austriaco).

Que pena!...

Não se realizará, hoje, o jogo entre o Vasco e o Fluminense e os vascainos perderam uma boa oportunidade de ganhar.

E sabem por que?

O Telêmaco, seu treinador, não tem ido ao clube por estar gripado...

Semelhança

O arqueiro, que depois de salvar um chute indefensavel, sofre um desmaio prolongado, fáz lembrar as mulheres que desmaiam para impressionar os maridos ou os noivos.

No Hipódromo

— Como pode ser isto? Vocé é um adepto furioso do futebol e está aqui no hipódromo em lugar de ir ver o jogo Botafogo x Fluminense?

— E' que, depois do que se vem passando no cenario futebolistico cheguei à conclusão de que o futebol e o turfe são assuntos de cavalos...

Depois da derrota...

Dois mosquitos conversam. Entre estes dois desses bichinhos tão "alegres" que durante a noite nos mordem e nos sugam o sangue sem que o "flit", nem outra cachaça qualquer, os possam matar, ouvimos o seguinte bate-papo:

— Vamos avançar sobre aquele cavalheiro que está dormindo? Podemos inocular-lhe uma febre alta...

— Não vale a pena — ponderou o outro mosquito. — Ele já anda febril...

— Como sabes?

— Então, você não viu o escudo do Fluminense que está colocado na cabeceira da cama? Ele é torcedor do tricolor e adoeceu porque o seu quadro perdeu para o Botafogo...

Volante vencido

Numa corrida de velocidade, o "crack" Volante, do Flamengo, chegou em último lugar. Deve-se salientar que os seus vencedores correram sem automovel.

FALTA DE COMBUSTIVEL

— Com um par de patins e dois para-choques, arranjei uma ótima condução para ir ver o jogo de hoje entre o Vasco e o Fluminense

Guerra de nervos...

Fatos que revoltaram o nosso "front" esportivo nestas duas últimas semanas:

... a atitude enérgica do Fluminense querendo desfiliar-se da F. M. F....

... a indigesta entrevista do presidente Marcos...

... a "doença" esquisita do árbitro Juca...

... aquele "goal" do empate, feito por Gonzalez...

... a carta do esportista Rivadavia Correia Meier...

... o descontrole dos presidentes que invadem gramados de jogos e tentam agredir juizes...

... a "valentia" dos "boxeadores" Fernando Giudiceli e Figliola...

... os recursos do Flamengo e do Canto do Rio...

... o "caso" entre Espinell e o irmão do agressor...

... a renuncia de Carurú...

... a "missão" dos representantes "extras" do Vasco e do Botafogo junto ao chefe do Departamento de Árbitros...

... a "suspensão" da suspensão de Zarci nas vésperas de um clássico...

... o conflito do campo do Ideal...

... o Juca ter posto na súmula um idealista do amadorismo puro...

... o Valido desconhecer um espião secreto da F. M. F....

... os "abraços" entre Espinell e Batatais...

... o tricolor ceder o Juan Carlos nas vésperas do jogo Canto do Rio x Botafogo...

... as "goleadas" do campo da rua do Passeio...

... a "corrida" que o presidente Avelar deu num certo diretor botafoguense no vestiario dos jogadores do América no dia que fizeram frente ao tricolor...

Tinha razão

São de uma nova rica estas considerações:

— Veja como são as coisas... O meu filho, agora, anda com a mania de praticar o esporte e vai comprar um bote a vela. E' um absurdo porque a eletricidade está barata!...

Justificativa

O "crack" no restaurante:

— Garçon!... Por que está demorando tanto a sopa de tartaruga que pedi?

— O senhor desconhece que as tartarugas andam devagar?...

Vingança de torcedor

Um torcedor do clube derrotado encontra-se com quatro jogadores do bando vitorioso e sai-se com esta:

— Meu pai prometeu presentear-me com sete cavalos de puro sangue...

— E o que vais fazer com tantos quadrúpedes?

— Eu explico: com os sete cavalos e mais vocês quatro, penso formar um "team" de futebol.

O engraçado necessitou de serviços médicos...

O Juca foi pescar...

Aborrecido com todo o mundo, na segunda-feira o juiz Juca resolveu ir pescar para distrair as idéias. Muniu-se dos apetrechos de rigor e plantou-se à beira-mar com o anzol em punho. Três horas depois, vendo que os peixes não queriam nada com ele, indagou de outro pescador que estava ao seu lado:

— Neste local pesca-se muito?

— Sim. Ainda no mês passado peguei uma pneumonia...

UM CASO DE SOBREPASSO E MAIS TRÊS DE IMPEDIMENTOS

José BRIGIDO

Os últimos quatro "tests" aqui apresentados despertaram bastante interesse entre os leitores deste suplemento esportivo. Numeroso grupo de amigos do futebol me escreveu, revelando interesse pelo mais popular dos nossos esportes. Animado por essa boa vontade, que só pode ser util aos interesses do "association", darei outro problemas para os leitores estudarem, enviando-me, em seguida, as soluções, sendo que a que estiver completamente certa será aqui publicada.

* * *

Fig. 1 — O jogador A executa um tiro de canto. A bola vai diretamente ao seu companheiro B, que se encontra junto à linha de fundo. B desvia o curso da bola, a qual, passando por cima de C, sem nele tocar, vai aos pés de D. Este jogador, escorando-a, justamente quando o arqueiro E corre da posição E1 para a posição E2, manda-a à rede. Como a Regra XI diz que nunca estará impedido o jogador que receber a bola diretamente do tiro de canto,

mesmo que não tenha pelo menos dois jogadores adversarios entre ele e a linha de fundo atacada, o juiz... Bem, deixemos ao leitor a resposta sobre o que faria se, como árbitro, tivesse que decidir um caso dessa natureza.

* * *

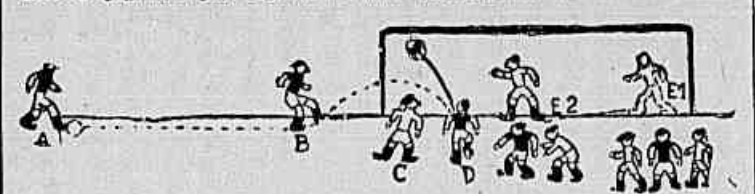



Fig. 2 — O arqueiro A faz uma defesa e, para fugir à perseguição de C, corre com a bola nas mãos por sobre a linha da meta, dando mais de quatro passos sem fazê-la saltar, livre, no chão. B tenta obstar a perseguição feita por C, quando o juiz apita. Entre

os torcedores há divergencia de opinião: acham uns que o árbitro marcou "sobrepasso" (carrying) do arqueiro; outros, porem, contestam, porque, dizem eles, dar um tiro livre em cima da linha de meta seria peor do que determinar um "penalty". O juiz é logo cercado, como é "moda" em nossos campos. Os jogadores reclamam, mesmo sem saberem o que vai fazer o árbitro, pois muitos deles não conhecem as regras do jogo. O juiz é mole e não expulsa os recalcitrantes, indisciplinados. Será "penalty"? Será "sobrepasso"? Como deverá proceder o juiz para ser justo e fiel às regras?

* * *

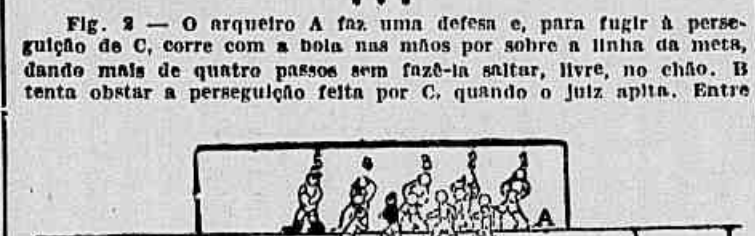



Fig. 3 — Executado um tiro de canto, pelo jogador A, a bola vai diretamente a B, que dá a C. Este passa-a a D, que a desvia para G, escandalosamente impedido desde que B passou a bola a

C. O juiz F está perto, mas deixa tranquilamente as coisas correrem como se nada de irregular estivesse havendo, até que D dirige a bola para G. Antes deste ficar de posse da bola, ela toca ligeiramente em E. O jogador G, então, faz "goal". Ouviu-se, a essa altura, o apito de F. Que teria ele marcado? Se apitasse antes da bola ter tocado no zagueiro E, que seria? E depois?

* * *

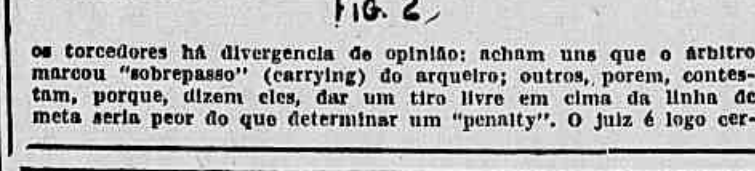



Fig. 4 — A passa a bola a B, que corre da posição B1 para a posição B2, e quando vê que se aproximam C e D, chuta à meta. A bola vai no encontro da base da trave e volta, indo bater no juiz F, dai saltando para G, que a coloca na rede quando tinha diante de si três adversarios: C, D e E. Teve-se a impressão de que o juiz

apitara quando B recebeu a bola de A. A jogada foi muito rápida. O árbitro apitou depois que G marcou o "goal". Consultado afirmou que ia dar "bola ao chão" porque a bola tocara nele. Alguma coisa está errada nisso tudo. Que dirá você, leitor? Foi licito o "goal"? Por que? Teria sido irregular? Por que? Ou a decisão do juiz é que foi certa?

* * *

As respostas devem ser enviadas a mim, na redação do DIARIO DE NOTICIAS (rua da Constituição, 11), até quinta-feira.

A natação prepara gerações alegres e sadias

Esse esporte altamente salutar deve merecer a preferencia dos pais de familia

"E' já uma banalidade dizer que o meio aquático é extremamente favoravel ao corpo humano. Em primeiro lugar, porque a agua, pela sua densidade, diminue fortemente a ação da gravidade sobre os segmentos orgânicos e permite a repetição prolongada de esforços que seriam, em breve tempo, impossiveis fora dela. Em seguida, pela ação vaso-motora, cosavel até ao infinito, mas sempre enérgica, que resulta do contacto mais ou menos prolongado, mais ou menos brusco, mais ou menos repetido, do invólucro cutaneo com a agua, cuja temperatura, conteudo de substancias dissolvidas, vitalização solar, ou, abreviando, cujas qualidades fisicas e quimicas podem variar até ao extremo.

O resultado, "sob a condição expressa de uma boa dosagem progressiva", é uma estimulação extraordinaria de todos os processos vitais de excreção, de assimilação e de circulação dos tecidos, processos que são devidos, em grande parte, à ação reflexa sobre o rico desenvolvimento do sistema nervoso e de todos os aparelhos viscerais que a pele representa: porque ela é simultaneamente "sistema nervoso, coração, rim, pulmão, tubo digestivo, periféricos". Para se tomar a devida nota do resultado desta ação, não há nada melhor do que considerar as formas "evolvidas" admiraveis que a reação do organismo na agua, em "meio natural", produz nos praticantes.

O dr. H. Balland notou a integridade morfológica do plano diafragmático em todos os nadadores. Os traçados cirtométricos nesse nivel representando a secção do tronco na união do torax e do abdomen, são normais nos nadadores, o que é muito raro naqueles que praticam outros esportes ou que não se treinaram previamente por uma cultura fisica "analitica" correta. Dessa forma, compreende-se que a natação, só por si, é um sistema de educação fisica.

A NATAÇÃO NÃO DEFORMA

As deformações que se encontram nos campeões de todos os esportes chegam a ser inacreditaveis. Pois elas são minimas, ou mesmo nulas, naqueles que se dedicam, de forma mais ou menos continua à natação. Faremos uma referencia à expiração, às vezes insuficientemente exercida entre os nadadores, nas provas de velocidade. Esse, porem, é um inconveniente facilmente corrigivel pelos treinadores, que podem compensá-lo nos exercicios de treinamento, como o que sugerimos abaixo.

A NATAÇÃO NÃO PRODUZ DESEQUILIBRIO ORGANICO

E' util e divertido praticar a expiração debaixo dagua, fazendo exercicios de "bolhas", para ver quem faz maior número deles de cada vez. Desta forma, eliminar-se-á o inconveniente acima apontado, porque o nadador, submetido a esses exercicios metódicos de expiração, pode obter logo resultados apreciaveis. Se pudéssemos agora analisar os efeitos dos diferentes estilos de natação sobre o treinamento simétrico e harmonioso do corpo, veriamos que são simplesmente admiraveis. Todos os músculos do corpo são postos em movimento numa ordem definida e a coordenação, a calma e o auto-dominio são as qualidades mais favoraveis. O desenvolvimento muscular não pode nunca, por assim dizer, ser levado à hipertrofia (causa de desequilibrio orgânico tão frequente em outros esportes) pela razão da densidade do meio, já acima enunciada.

O NADO DE PEITO, POR EXEMPLO...

Um grande sabio belga, o dr. Sano, mostrou que, no nado de peito, todos os centros medulares são postos em ação regular e sucessiva. Este estilo é extremamente favoravel à reeducação de certos sistemas nervosos. Não sabemos o que ele terá pensado do "crawl", mas não é preciso ter muitos conhecimentos para avaliar até que ponto a coordenação é cultivada neste estilo".

CONSELHO AOS PAIS

Os pais devem meditar muito sobre o esporte a que destinarem seus filhos. Preliminarmente, devemos dizer que nenhum é mais util do que a natação bem orientada. Se fôramos fazer uma estatistica a respeito da geração de nadadores que, atualmente, enchem as piscinas cariocas, veriamos como progrediu extraordinariamente sobre elemento contemporaneo que se entregaram a outros esportes. Fisico mais desenvolvido, e harmonioso, maior estatura, torax mais largo, vivacidade de espirito, etc.

A natação é o esporte que permite a conquista plena do aforismo de Juvenal: "mens sana in corpore sano", porque desenvolve o fisico racional e proporcionalmente, estimulando a inteligencia. — S. L.

Regatas de barcos a vela

A competição de hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas

Realiza-se, hoje, sob a direção da Federação Metropolitana de Vela e Motor, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a segunda parte da corrida de barcos a vela, em disputa da taça "Mppin & Webb", instituida pela mesma firma.

A primeira parte foi vencida pela representação do clube dos Caiçaras, seguida pelo Rio Yacht Clube.

As equipes, que hoje correrão, estão assim constituidas:

FLUMINENSE YACHT CLUBE: Capitão — dr. Joaquim Belem, dr. José Cândido Pimentel Duarte, dr. Antonio Ferrer, dr. Ernesto Borges e Gastão Antonio Fontenele Pereira de Sousa.

YACHT CLUBE BRASILEIRO: Capitão — Julio Poll, A. Azevedo, C. Klaus, Z. Worlher.

RIO YACHT CLUBE: Capitão — W. Gibson, D. C. Boyce, H. Hinden, Hogarth e P. Schmidt.

CLUBE DOS CAIÇARAS: Capitão — Helio Araujo, dr. Darcio Veiga, G. Freyoffer, W. Lambert e J. Kietlin.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA: Capitão — José Luiz Pimentel Duarte, J. Alberto, Henio Moreira, Léo Guimarães, Joppert e dr. Mario Ramos.

"CIRCUITO GINASIO RAMOS"

Será realizada, hoje, essa importante prova rústica

Terá lugar, hoje, a prova atlética denominada "Circuito Ginasio Ramos", que anualmente vem sendo efetuada sob a organização do educandario do mesmo nome, a cuja frente se encontra o conhecido esportista prof. Alvaro Prado.

A referida prova, este ano, será controlada pela entidade especializada, tendo sido o esportista Armando Ferreira Rocha designado representante da F. M. A. na aludida competição, patrocinada pelos nossos colegas do "Jornal dos Esportes" e Radio Clube do Brasil.

A LARGADA E O PERCURSO

A saida da referida competição dar-se-á às 8 horas, em ponto, pelo coronel Odilio Diniz, defronte ao Ginasio Ramos. A chegada, por sua vez, tambem está determinada para o aludido local. Aos vencedores serão conferidas medalhas de vermeil, prata e bronze, respectivamente, ao primeiro, segundo, terceiro até o vigésimo colocados. Além disso, existem ainda varios troféus que serão conferidos aos atlétas, o percurso a ser vencido é de seis quilômetros e compreende o seguinte itinerario: Diomedes Trota, Itararé, Itacoa, av. dos Democraticos, Uranos e Diomedes Trota. A partida e chegada dar-se-á em frente ao Ginasio Ramos.

A Light nos Esportes

Proseguirá esta manhã o Torneio de Classes do Light Tenis

Nas quadras do Ginasio Independencia, sito à rua Barão de Bom Retiro, serão realizadas esta manhã, mais oito partidas em prosseguimento ao interessante Torneio de Classes do Light Tenis Clube. Os jogos serão efetuados dentro do seguinte horario: — Às 8 horas: J. M. Pereira x A. Maciel e J. Ribeiro Neto x Osvaldo Campos; às 9 horas: Jorge de Azevedo vencedor de L. Rocha x L. Teixeira e Silvano Silva x J. M. Abdallad; às 10 horas: Heitor Brito x Elpidio Matos e W. Fairlam x R. C. Campos; às 11 horas: E. F. Cunha x J. D. Murray e Oscar A. Silva x A. M. Jacobina.

* * *

Na última rodada do primeiro turno do Campeonato de "Principiantes" de basquetebol da entidade lighteana, que será realizada amanhã à noite, na quadra da rua Barão de Bom Retiro, prelìarão as equipes do Light A. C. e Telefônica A. C.

O Telefônica A. C. convoca os seguintes amadores: João — Albano — Marçal — Sampaio — Erval — Gagoni — Palhares — Martinez — Air — Jair — Leal e Estevão.

* * *

A tabela do segundo turno do campeonato de "principiantes" de basquetebol ficou assim organizada: Dia 3-8-42, Light A. C. x Tração F. C.; dia 6-8-42, Tração x Telefônica A. C.; dia 10, Telefônica x Light A. C.

* * *

A direção técnica de futebol do Light Garage F. C. convoca para o encontro de terça-feira próxima, dia 28, com o Light Medidores, na última rodada do campeonato da serie "A" da Lealca, os seguintes elementos: Oscar — Cicero — Faria — Bigode — Renault — Artemio — Chagas — Heitor — Salvador — Orlando — Lourenço — Galego — Catuaba — Catamba e Nelson.

* * *

O Light Tráfego F. C. oferecerá hoje, no salão da avenida 28 de Setembro, mais uma de suas animadas noites dansantes. A reunião terá inicio às 18 horas, terminando às 22 horas.

Os cadetes treinam hoje

Hoje, às 9 horas da manhã será realizado rigoroso treino entre as equipes do Cadete A. C., esperando o Departamento de Esporte o comparecimento de todos na sede às 7 1|2 horas, afim de incorporados seguirem para o local do exercicio.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

Escalado o quadro do Sampaio

Para o jogo de hoje, contra o Parames, a direção técnica do A. C. Sampaio escalou o seguinte "team": Oldemar; Otavio e Galogo; Silvio, Diogo e Cabrita; Daniel, Roberto, Otamar, Ciei e Dinarte.

Olaria x América e Botafogo x Rui Barbosa

Estranho como pareça

Por John Hix

CAMPEÃ DE CONCURSOS

— "Minha mãe dizia que eu, quando menina, ganhava sempre todos os premios, nas festas infantis", diz Hazel M. Friend, de Decatur, Ill. — Estranho como pareça, ela pagou uma casa, moveis, automovel, despesas de ferias e da educação de uma criança que adotou, com premios de concursos, que vencia numa media de seis a nove por mês. Como muita gente lhe escrevesse, perguntando como devia fazer para ganhar concursos, resolveu abrir uma escola, que já ensinou cinco mil pessoas a vencer essas competições. Seus alunos têm ganho premios num total que vai alem de 250.000 dolares.

A seguir: — HOMENAGEM A REBELDES.

Del Castilho x Avro

Realizando-se hoje o jogo acima, o Departamento Esportivo pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados às 15 horas no campo.

Ernani, Capichaba, Henrique, Eloi, Benedito, Romeu, Bertinho, Helio Alvaro, Valter, Gerson, Alfredo Eli, Raul, Gerson, Russo, Albrto Ari e todos os inscritos.

Os dois mais interessantes prelios da rodada amadorista de hoje

A rodada amadorista de hoje poderá oferecer renhidos combates, mesmo sem contar com um só prelio de grande importancia.

O Olaria receberá a visita do América no mais interessante jogo da tarde, e o Botafogo defenderá o seu titulo de invicto num jogo facil contra o Rui Barbosa.

Para os varios choques de hoje em prosseguimento nos torneios de amadores, foram escaladas as seguintes autoridades pelo Departamento Técnico, da F. M. F.:

OLARIA A. C. X AMÉRICA F. C. — Campo do Olaria A. C. — Rua Cândido Silva 121, Olaria.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Alceu Rosa de Carvalho.
Juizes de linha — Jorival C. Nascimento e Carlos S. Matos.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Antonio Meneses.

Juizes de linha — Humberto Gonçalves e Anisio Matos.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Newton Novelino Pereira.
Juizes de linha — Agostinho Batista e Alcebiades Silva.

BOTAFOGO F. C. X RUI BARBOSA F. C. — Campo do Botafogo F. C.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Palmerio Serejo.
Juizes de linha — Fernando Bordenave e Joaquim D. Oliveira.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Camilo Benevides.
Juizes de linha — Antonio Silva Borba e Lourival C. Gomes.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Euclides Tristão.
Juizes de linha — Idalecio Correia e Osvaldo Silva Faria.

ANDARAI A. C. X CANTO DO RIO F. C.
3.ª Divisão — às 10 horas — Campo do S. Cristovão A. C.
Juiz — Mario Nunes Duarte.

Juizes de linha — Tomaz Figueiredo e Valdir P. Macedo.
5.ª Divisão — às 14 horas — Campo do Bonsucesso F. C. — Juiz — Rubens Camargo.
Juizes de linha — Osvaldo Rolo e Silvio Vilano.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Campo do Bonsucesso F. C. — Juiz — Serafim Moreno.
Juizes de linha — Aristotelino de Sousa e Severino Bucos.

S. C. IDEAL X BANGU' A. C. — Campo do S. C. deal — Rua Alvaro Macedo, 34 — Parada de Lucas.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — José Moreira Brandão.
Juizes de linha — Valmor Borges e Vicente Gentil.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Paulo Câmara.
Juizes de linha — Gaspar J. Oliveira e Jorge M. Freire.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Pinto Lopes.
Juizes de linha — Artur H. Dapieve e Alex Pinheiro.

CONFIANÇA A. C. X CARIOCA S. C. — Campo do Confiança A. C. — Rua General Silva Teles 104.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — José Duarte.
Juizes de linha — Valter Almeida e Vitorio Tempone.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — José Jerônimo Veiga.
Juizes de linha — Jerônimo F. Goulart e Hamilton de Oliveira.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Mariano da Silva.
Juizes de linha — Silvio F. Seca e Osmar Lessa de Carvalho.

RIVER F. C. X C. R. DO FLAMENGO — Campo do River F. C. — Rua João Pinheiro, 112 (Piedade).
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Benedito F. Pereira.
Juizes de linha — Álvaro Nunes e Angelo Miranda.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — José Costa Novais.
Juizes de linha — Nestor Bezerra e Tomaz Fernandes.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Pedro Morais Sobrinho.
Juizes de linha — Mario M. Silveira e Manuel R. Flores.

BONSUCESSO F. C. X MAVILIS F. C. — Campo do Bonsucesso F. C.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Carlos Silva Santos.
Juizes de linha — Nelson V. Resence e Ernani F. Zucarini.

Del Castilho x Avro

No campo do Del Castilho, será realizado, hoje, um cotejo amistoso entre as duas excelentes equipes dos clubes acima.

Um desafio do E. C. Banfield

O Esporte Clube Banfield, gremio do bairro de Santa Teresa, organizou um "team" juvenil, a cuja frente se encontra o sr. João Matos. Este quadro aceita desafios para prelios amistosos. Sede: rua Monte Alegre, 340.

Maiores de 16 e menores de 18 anos devem ser profissionais do futebol?

O autor do parecer favoravel a essa medida procura esclarecer seu ponto de vista

Com o intuito exclusivo de por em evidencia todos os argumentos em torno da profissionalização de menores futebolistas, o DIARIO DE NOTICIAS deu publicidade aos argumentos do autor do parecer favoravel, dr. Leite de Castro, da comissão médica da C. B. D., em resposta a reparos do tenente-médico, dr. Mario Vitor de Assis Pacheco, o que provocou novas observações deste último, residente em Fortaleza, Estado do Ceará.

Afim de defender sua responsabilidade nesse assunto, o dr. Leite de Castro enviou-nos uma carta muito longa, da qual só agora podemos publicar, uma parte, em virtude da falta de espaço com que vimos lutando, ficando o restante para uma outra edição.

Eis a carta:

"Rio de Janeiro, 10 de julho de 1942. — Caro Brigido. — O meu colega, dr. Mario Vitor de Assiz Pacheco, do Ceará, enviou a esse jornal uma longa carta refutando a minha opinião a respeito da decisão da C. B. D. em permitir em condições excepcionais (o grifo é meu), o futebol profissional para os jovens de 16 a 18 anos. Quando lhe respondi, no DIARIO DE NOTICIAS, o fiz no empenho único de esclarecer-lhe a questão na parte que me tocava de perto, sem querer com isso, criar um debate longo ou mesmo discussão larga sobre um assunto, que, a meu ver, não está sendo bem interpretado. De fato, a sua carta traz à balla muita coisa interessante e do nosso amplo conhecimento, mostrando o seu autor com pinceladas vivas, um saber profundo da questão, o que aliás seria desnecessario, por conhecermos de sobejo o grau de descortino que a autoridade de seu nome empresta ao problema da educação fisica. Não era intuito meu — conforme a minha carta anterior — voltar ao assunto, mas, a isso sou obrigado. Inicialmente devo ponderar que eu nunca fui a favor de uma forma geral da prática do futebol profissional entre jovens de 16 a 18 anos. Isso é preciso ser dito e repetido. Como médico, não posso estabelecer de maneira geral a profissionalização do futebol para individuos naquele periodo de vida. Eu nunca afirmei tal fato e duvido que alguem conteste esta verdade. Por isso mesmo é que me espantei quando o dr. Assiz Pacheco investiu com tanto ardor e entusiasmo contra a minha modesta opinião. O que eu digo e repito, é que um individuo entre 16 e 18 anos, em condições excepcionais de saude e desenvoltura fisico-orgânica excelente, cujos exames clinicos, provas funcionais, pesquisas sorológicas de sangue, exames de urina e radiografias de pulmões, coração e grandes articulações, nada revelem de anormal, pode jogar futebol entre profissionais. Somente individuos de natureza fisica excelente e mesmo excepcional — e o número deles é pequeno — somente para esses, repito, é que sou de opinião que o esporte bem controlado não lhes perturbará a saude. E' para esses, que admito a possibilidade de nada sofrerem com o futebol. E' somente para os jovens com tais credenciais, filtradas por uma maior vigilancia medico-especializada, que não vejo contra-indicação formal do futebol. Não serei eu o único médico deste Brasil que pensa assim. E' o proprio colega dr. Pacheco, com a sua autoridade e com a sua dedicação enraizada nos problemas da Nação e no futuro dos soldados de nossa querida terra, quem está de acordo comigo. Estou bem acompanhado e sinto-me feliz com o apoio dessa opinião valiosa. Como eu, o caro colega diz tambem: "Admitindo ainda um rapaz de 16 anos, de vigor fisico excepcional, que nada sofresse com a prática do futebol profissional, etc.". Mas para si há uma dúvida ou temor, isto é, "o grave perigo da generalização com o precedente aberto". Isso, porem, é um detalhe complementar que pode acontecer ou não. Se a lei da C. B. D. for cumprida a rigor, não haverá esse receio, porque para tanto estarão vigilantes, não só a nossa entidade maxima, como todos os departamentos médicos das federações nacionais especializadas. Alem do individuo apresentar condições ótimas de saude e de desenvolvimento fisico excepcional, será ele submetido a exames rigorosos e repetidos que esclarecerão a verdade dos fatos. Desde que alguma alteração seja constatada, o rigor da vigilancia médica afastará incontinenti o individuo em causa. Agora, diz o meu brilhante colega: "Ora, meu caro dr. Leite de Castro, nós podemos admitir que um rapaz robusto de 16 a 18 anos, nada venha a sofrer pela prática do futebol, no meio de adultos profissionais, mas poderemos afirmá-lo?" (O grifo é meu). Não, absolutamente. Ninguem pode afirmar isso. Nós, médicos, temos um limite de cálculo de probabilidade sobre a integridade, resistencia ou saude dos individuos. Precisão futura é arma que escapa à nossa alçada. Lançando mão de suas proprias palavras, tomo a liberdade de perguntar-lhe: — Nós podemos admitir que um jovem robusto de mais de 18 anos nada venha a sofrer com a prática do futebol no meio de adultos profissionais, mas poderemos afirmá-lo? Quem me lê, já adivinhou a resposta: NÃO. A minha pergunta é consequencia da que me foi feita pelo distinto colega e, como a dele, não se justifica por ser extemporanea.

O debate em torno desse caso está sendo desvirtuado, infelizmente. O meu caro colega está levando a questão para um terreno diverso, dando a impressão, para quem o lê, de que sou partidario absoluto de futebol profissional para os jovens de 16 a 18 anos. Não é essa a estrutura da minha opinião. Creio que esclareci acima o meu pensamento a respeito, isto é, só poderão jogar futebol profissional os jovens de 16 a 18 anos que se apresentarem em condiçes fisico-orgânicas excelentes e mesmo excepcionais e, mais ainda, somente debaixo de controle médico constante e permanente. Essa medida é, conforme resolveu a Comissão Médica da C. B. D., uma medida de exceção. E, como toda exceção, não é regra geral. Mas o meu colega assim não pensou e daí resolver modificar a feição do assunto em debate, a entender claramente que sou um partidario franco do futebol profissional entre os jovens daquela idade. Mas quem trouxe semelhante opinião? Eu não fui. E não fui, porque prezo ter conciencia profissional. Da mesma forma que o meu colega, eu até hoje tudo tenho feito para produzir algo de util para a mocidade de nossa terra. Com a minha opinião, creio que não feri melindres, não arranhei a ciencia e nem pretendi "derrubar este edificio imponente que é a Educação Fisica"... No Departamento Médico que dirijo, existem observaçes, trabalhos e estudos sobre medicina esportiva e a tarefa que nos é tributada sempre foi calcada em ensinamentos cientificos semelhantes aos que foram colhidos pelo meu ilustrado colega. Aqui mesmo temos tido jovens de idade maior e cujas condições fisiológicas fizeram com que observássemos o grupamento homogeneo, isto é, colocássemos em categoria inferior entre jogadores de iguais credenciais orgânicas. Não fujo, portanto, dos fundamentos citados pelo dr. Assis Pacheco, mas, pelo contrario, os observo constantemente. Houve, pelo que se vê, um desvio de trajeto no curso do nosso debate. E' preciso que se compreenda o verdadeiro sentido do meu parecer. Ele é claro. Não dá margem a interpretação diferente e nem a sofismas".

Os programas para hoje:

TEATROS

- GINÁSTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - Às 15 e 20,30 hs. - "A Dama das Camelias".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Demonio Familiar".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 15 e 20,45 hs. - "Amor...".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "A Barbada".
- REPÚBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Ofensiva da Primavera".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Araci Cortes. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Alerta, Brasil!".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Sabiá da Favela".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "O Lobo do Mar".
- COLONIAL - 42-8512. "Paris Está Chamando" e "Inferno Para Homens" (I. até 14 anos).
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-0348. "Pesadelo da Familia" e "O Misterioso Dr. Satan".
- METRO - 22-0490. "A Sombra dos Acusados".
- ODEON - 22-1508. "Anjo da Meia Noite".
- O. K. - 42-9525. "Um Amor de Pequena".
- PATHE - 22-8795. "Fuga".
- PLAZA - 22-1097. "Vale do Sol" (I. até 10 anos).
- REX - 22-6327. "Andy Hardy e o Tal".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Uma Loura Com Açucar" e "O Ultimo dos Duanes" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Banana da Terra" e "Cidade Sinistra" (I. até 14 anos).
- ELDORADO - 43-3145. "O Trovador da Liberdade".
- FLORIANO - 43-9074. "Caravana do Oeste" (I. até 14 anos) e "Melodia Roubada".
- GUARANI - 22-9435. "Justiça" (I. até 10 anos) e "A Rainha da Pista".
- IDEAL - 42-1218. "Aventuras no Oriente".
- IRIS - 42-0763. "O Corsario Fantasma" (I. até 10 anos) e "O Rústico e a Tentadora".
- LAPA - 22-2543. "Aventuras de Robin Hood".
- MEM DE SÁ - 42-2332. "Folia no Gelo".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Quem Matou Vick" (I. até 10 anos) e "Rumo ao Oeste" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7979. "Deliciosa Aventura" e "Carga Camouflada".
- OLIMPIA - 42-4983. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- ÓPERA - 22-5403. "Pandemonio".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Caso Fatidico do Doutor X" (I. até 10 anos) e "Ardil Perigoso" (I. até 10 anos).
- POPULAR - 43-1654. "Bola de Fogo", "Quadrilha Diabólica" (I. até 14 anos) e "Dinheiro Falso" (I. até 10 anos).
- PRIMOR - 43-6681. "Encontro de Amor".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Vidas Sem Rumo" (I. até 14 anos) e "Três Marinheiros na Chuva".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Náufragos" (I. até 10 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Minha Vida Com Carolina" e "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Caminhando na Sombra" (I. até 10).
- AMERICANO - 47-2803. "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos) e "Ladrões de Ouro" (I. até 10).
- APOLO - 48-4093. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "Aventuras no Oriente".
- ASTORIA - "Vale o Sol".
- BANDEIRA - 28-7575. "Quem Matou Vicky?" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Um Yankee na RAF" e "O Mundo em Chamas" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "O Lobo do Mar".
- CATUMBI - 22-3681. "Conquistadores" (I. até 10 anos) e "Melodia Para Três".
- COLISEU - 29-8753. "Ao Compasso do Amor" e "A Amazona Apaixonada".
- EDISON - 29-4449. "Bandeirantes do Norte" (I. até 14 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "A Volta dos Mosqueteiros" e "Camaradas" (I. até 18 anos).
- FLORESTA - 26-6257. "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos) e "Aguia Branca" (Serie) (I. até 10 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Fantasia".
- GRAJAÚ - 38-1311. "A Noiva Caiu do Céu".
- GUANABARA - 26-9330. "Lembra-te Daquele Dia...".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. - "O Lobishomem" (I. até 18 anos) e "Música e Bananas".
- IPANEMA - 47-3806. "Num Corpo de Mulher".
- JOVIAL - 29-0652. "A Noiva Caiu do Céu".
- MADUREIRA - 29-8733. "Adoravel Vagabundo" (I. até 10).
- MARACANÃ - 48-1910. "O Sargento Madden" (I. até 14 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "Encontro de Amor".
- MEIER - 29-1222. "A Morte Me Persegue" (I. até 18 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-3720 "Andy Hardy Dança e Sherlock".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "...E o Vento Levou".
- MODELO - 29-1579. "Adoravel Vagaubndo" (I. até 10 anos).
- NACIONAL - 26-6072. "Dentro da Noite" e "Seus Três Amores".
- NATAL - 48-1480. "Dona do Seu Destino" e "Ao Luzir do Crime".
- OLINDA - 48-1032. "Vale do Sol".
- ORIENTE - 30-1131. "Sob o Luar de Miami" e "A Caveira" (Serie).
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Alô América" e "Alto, Moreno e Simpático".
- PARAISO - 30-1060. "Flama da Liberdade" e "X-9" (Serie).
- PARA TODOS - 29-5191. "Um Casal Como Poucos" e "O Lobo de Nova York".
- PENHA - 30-1131. "O Homem Que Vendeu a Alma" e "A Caveira" (Serie).
- PIEDADE - 29-6532. "Adeus, Mr. Crips".
- PIRAJÁ - 47-3068. "O Médico e o Monstro" (I. até 18 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "O Mágico de Oz".
- QUINTINO - 29-8230. "Uma Loura Com Açucar" e "Os Terrores de Kansas" (I. até 10).
- RAMOS - 30-1094. "Andy Hardy Milionario" e "A Caveira" (Serie).
- REAL - 29-3467. "O Gato Negro" (I. até 14 anos) e "Alma de Vagabundo" (I. até 14 anos).
- RITZ - 47-1202. "O Caso Fatidico do Doutor X" (I. até 10 anos) e "Ardil Perigoso" (I. até 10 anos).
- ROSARIO - 30-1889. "A Tia de Carlito" e "Bandidos do Mar" (Serie).
- ROXY - 27-8245. "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "O Lobo do Mar".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Confissões de Um Espião Nazista" (I. até 14 anos).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Bucha Para Canhão" e "Bandidos do Mar" (Serie).
- STA. HELENA - 30-2666. "Tempestades d'Alma" (I. até 14 anos) e "Novas Aventuras de Tarzan" (Serie).
- TIJUCA - 48-4518. "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos) e "O Vaqueiro e a Loura".
- VARIETÉ - 27-6531. "Encontro de Amor".

(Conclue na ultima coluna.)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Por Lyman Young

Teremos de voltar ao ponto de partida. Creio que...

OLHE, MARCELO!

O boné do tenente Fleet!

Aqui houve alguma coisa... O tenente sumiu-se!

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

O recrutamento está indo bem.

Graças à "máquina-alimentadora" de espinafres. Vamos ter homens fortes...

Voltarei logo.

Continua Terça-feira

Os programas para hoje

- VAZ LOBO - 29-9198.
- VELO - 48-1381. "Confissões de Um Espião Nazista" (I. até 14 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Lembra-te Daquele Dia".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 881. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" e "Suspeita" (I. até 10 anos).

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Romance Noturno".
- GLORIA - "O Corsario Fantasma" (I. até 10 anos).

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Estrada de Santa Fé" e "Quem Casa Com a Noiva".

NITEROI

- EDEN - "E as Luzes Brilharão Outra Vez" (I. até 14 anos) e "O Sanna de Kansas" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Queda da Bastilha" (I. até 14 anos) e "O Ultimo dos Duanes" (I. até 10 anos).
- ODEON - "Pérfida" (I. até 14 anos).